Reiniciados os ataques aliados na direção de Colônia -

PARIS, 26 (A. P.) — O Supremo Q. G. Aliado anunciou que as suas tropas reiniciaram as suas operações na planicie de Colônia, tendo os norteamericanos avançado até a aldeia de Winnin, a 6 quilômetros ao sul de Duren, onde estão sendo travados violentos combates.

Missa do galo em todos os acampamentos da F. E. B.

E PRESENTES PARA TODOS OS NOSSOS SOLDADOS — O NATAL NO "FRONT" — MENSAGEM DO GENERAL TRUSCOTT — O "MENU" SERVIDO — (TEXTO NA PÁGINA)

Churchill em Atenas!

Inicio de imediatas consultas com o marechal Alexander, o general Scobie, Sir MacMillan, o embaixador britânico e o "premier" grego — O primeiro ministro inglês e Eden realizarão, hoje, uma conferência com representantes de todas as opiniões politicas do país — Para pôr têrmo à luta fratricida — Em sua resposta, as fôrças "Elas" declararam aceitar o desarmamento, se tambem forem dissolvidas as demais organizações — Ocupado o Q. G. dos "Edes" em Janina

ATENAS, 25 (R.) — O primeiro ministro Churchill e o secretário do Exterior, Anthony Eden, chegaram hoje a Atenas e convocaram uma conferência politica para amanhã, 26, à qual comparecerão alguns delegados dos ELAS. O arcebispo de Atenas presidirá a conferência.

O COMUNICADO OFICIAL

ATENAS, 25 (R.) — O seguinte comunicado foi distribuido esta noite:

"Os Srs. Churchill e Eden chegaram hoje a Atenas. Depois de consultas com o marechal de campo Alexander, comandante-chefe das Forças Aliadas no Mediterrâneo, sir Haroldo MacMillan, ministro residente britânico no Mediterrâneo Central, e Rex Leeper, embaixador britânico, os dois estadistas avistaram-se com o primeiro ministro grego, senhor Papandreous, informando-o de que tencionavam convocar uma conferência em que, tanto quanto possivel, fossem representadas todas as opiniões politicas da Grécia.

"A conferência destina-se a por termo à luta fratricida na Grécia e a dar a este país a oportunidade de retomar seu lugar entre as Nações Unidas. O Comité Central da ELAS foi convidado a enviar delegados para tomar parte na conferência. Os necessários salvos-condutos serão fornecidos aos delegados designados. O arcebispo de Atenas, Damaskinos, concordou em presidir as conversações. A conferência iniciar-se-á às 16 horas de amanhã, 26 de dezembro. Foi sugerido ao comandante da ELAS que enviasse três ou quatro delegados, conforme for de sua preferência."

ÀS 16 HORAS

ATENAS, 25 (A. P.) — Ao mesmo tempo em que era publicado o comunicado a respeito da conferência a se realizar nesta capital amanhã, anunciou-se que

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

CONTRA-OFENSIVA EM LARGA ESCALA

Lançada pelos aliados, anuncia o D. N. B. — Eisenhower imobilizou a arremetida inimiga — Satisfatória a situação, declara o supremo Q. G. aliado — Investindo contra o flanco meridional das tropas alemãs — Recuperada parte do Luxemburgo — Enormes formações aéreas martelam incessantemente as linhas nazistas de comunicações

LONDRES, 26 (INS) — A agência alemã DNB anunciou que os norteamericanos lançaram "uma contra-ofensiva em larga escala", tanto no norte quanto no sul do saliente nazista.

PARIS, 25 (A. P.) — O Gen. Eisenhower iniciou seu contra-ataque e os americanos introduziram quatro pequenas cunhas no flanco meridional inimigo, ao longo de uma frente de 35 quilômetros, depois de terem virtualmente imobilizado a ofensiva inimiga desde quin-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de dezembro de 1944 — N. 11.808

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

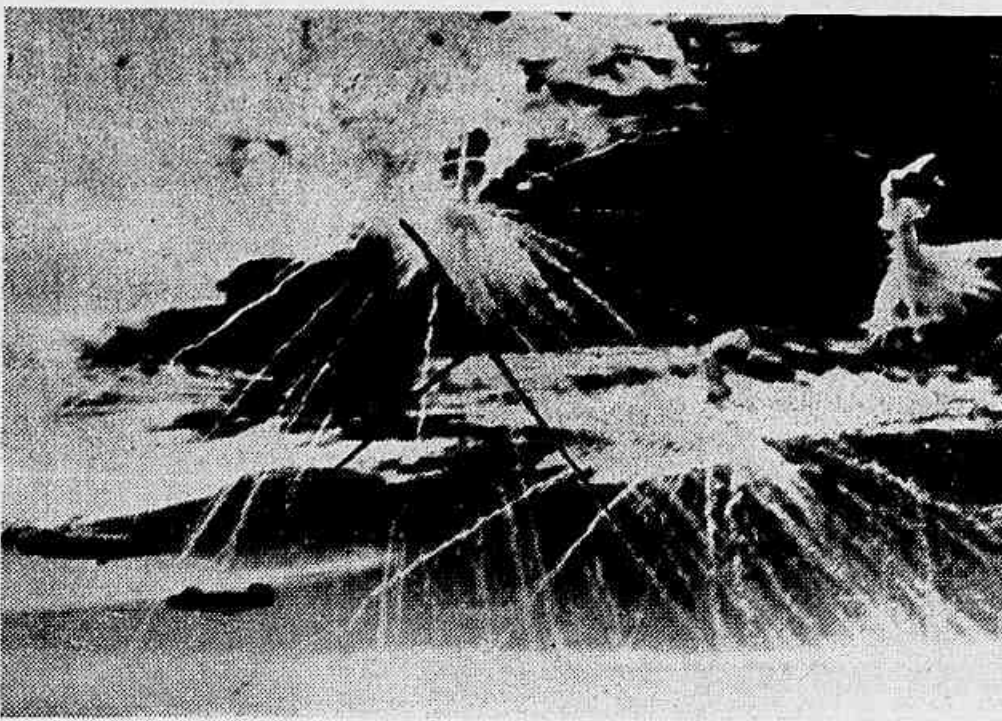
Bombas incendiarias sobre Tóquio

Lançadas em pleno dia, pela aviação americana — Os nipônicos anunciaram haver bombardeado o aeródromo de Saipan

SAN FRANCISCO, 25 (A. P.) — A emissora japonesa anunciou que três "Super-Fortalezas Voadoras" efetuaram um "raid" contra Tóquio e as áreas circunvizinhas em pleno dia de Natal, despejando sobre os seus objetivos algumas centenas de bombas incendiárias. Segundo aquela emissora, Tóquio, Yokohama e a prefeitura de Shikuoka, que fica a sudoeste da capital, "foram atingidas pelas bombas incendiárias de 3 "B-29" que voaram separadamente, procedentes das suas bases de Saipan."

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PAGINA)

A maior derrota militar do Japão

Sofreu-a o general Yamashita, comandante das forças nipônicas em Samar e Leyte — Está encerrada a campanha pela posse das duas ilhas, com a derrota total das forças do Mikado (TELEGRAMAS NA 3.ª PAGINA)

NO OCEANO PACÍFICO — Os japoneses tambem se apresentam, nos campos de batalha, com as suas armas secretas... E' verdade que a maioria de tais armas não tem mais nada de secreto como as bombas fosforescentes — de que a gravura nos dá uma idéia — com que apareceram no ataque a uma formação de "Liberators" (aviões norteamericanos), quando estes investiram contra as Marianas e Tóquio, recentemente. (Foto INS)

Peregrinação de Natal em Bethlem

LONDRES, 25 (R.) — O Natal de 1944 foi celebrado na Europa e no Oriente Próximo com entusiasmo maior do que nesses últimos anos. Mesmo nos campos de batalha, onde a luta prosseguiu árdua o dia não foi esquecido.

Em Bethlem houve a maior peregrinação de Natal que se tem conhecimento na história e, em Roma, o Papa Pio XII celebrou a Missa do Galo na basilica de São Pedro.

As vielas que conduzem à Igreja da Natividade, em Bethlem ficaram ontem, à noite, abarrotadas de povo, segundo um despacho do correspondente da Reuters em Jerusalem. Dezenas de milhares de pessoas, — a maioria trajando uniformes militares — representando todos os serviços armados aliados, procuraram comparecer à cerimônia religiosa que se celebra anualmente junto à mangedoura onde nasceu Jesús, mas foram poucas as que lograram penetrar no templo. Os que permaneceram do lado de fora, cantaram em coro numerosas canções de Natal, numa comovente demonstração de fé, realizada sob os raios de um brilhante luar.

Contaram-se tambem em muitos milhares as pessoas que assistiram a missa na basilica de São Pedro, celebrado pelo próprio Sumo Pontifice.

Calcula-se em 30 ou 50.000 o número de crentes que estiveram no famoso templo, dentre os quais 15.000, pelo menos, pertenciam às forças armadas aliadas, italianas, inglesas e americanos acotovelaram-se numa tremenda aglomeração e muitos subiram nos pedestais das imagens em mármore dos santos. Inúmeras mulheres desmaiaram devido à falta de ar.

Na França, houve uma peregrinação especial à gruta de Lourdes, onde destacamentos de tropas regulares francesas e contingentes das FFI se ajoelharam para agradecer a libertação do seu país.

Dias melhores após o cataclismo

O discurso de Natal do Papa Pio XII — Da reunião cada vez maior de espíritos nobres resultará uma total reorganização do mundo — Inspirados pela amarga experiência, os povos se opõem aos monopólios do poder ditatorial e desejam formas de govêrno mais compativeis com a dignidade e a liberdade dos cidadãos — As bases da democracia — Formação dos corpos legislativos — Necessidade de um sistema internacional para conservar a paz e punir os provocadores de guerras — Todos os paises devem ser chamados a participar, mais cedo ou mais tarde, do trabalho de restauração

CIDADE DO VATICANO, 25 — (R.) — É a seguinte a mensagem de Natal do Papa Pio XII ao mundo, transmitida pela rádio do Vaticano:

"Pelo sexto ano, desde o inicio desta guerra bestial, falo ao mundo aguilhoado por grandes sofrimentos. O dito de João Evangelista vem aos nossos lábios: "A luz brilhou na escuridão e a escuripão não compreendeu". Pela sexta vez, a aurora surge novamente sobre campos de batalha cada vez mais amplos. Nos túmulos estão reunidos, em número cada vez maior, os restos das vitimas. Algumas torres em escombros, em terras desertas, constituem tudo o que resta, para que se possa narrar o que houve. Essas torres, cujos sinos foram sepultados, roubados ou removidos, não mais ressoam. Estão num silêncio mortal — testemunho para a história da humanidade. Que Deus seja exaltado. Do negro abismo da dor, da grande profundidade da angustia mortificante, eleva-se a aurora da verdade. Da reunião cada vez maior de espiritos nobres, resultará a transformação desta guerra mundial, desta perturbação universal, no ponto de partida para uma nova era e para a total reorganização do mundo. Assim, enquanto se processam os combates mortais, por métodos cada vez mais cruéis, os estadistas da guerra e lideres responsaveis das nações participam de conferências, afim de determinar os direitos e deveres fundamentais sobre os quais deve basear-se a comunidade de

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Os russos penetraram em Buda

Pânico na capital húngara

MOSCOU, 26 (A. P.) — As últimas informações aqui recebidas das linhas de frente anunciam que Budapest está tomada de intenso pânico, com as tropas russas já penetrando em Buda, na margem ocidental do Danubio.

Os nazistas requisitaram todos os automoveis e ônibus da capital, ordenando aos respectivos chauffeurs que se mantenham a postos, devidamente munidos de cobertores e roupas de lã. Essa medida dá a entender que os alemães pretendem tentar a evacuação do grosso das suas tropas alí encurraladas pelos russos.

"TODOS OS QUE PODEM A FAVOR DE TODOS OS QUE PRECISAM"

A iniciativa do govêrno português, que animou o Natal deste ano

LISBOA, 25 — (R.) — O Natal português, deste ano, foi animado por uma iniciativa do governo português — "o socorro de inverno".

Os cartazes, afixados por todos os cantos desta capital, definem uma só frase o em que consiste aquela iniciativa: "Todos os que podem a favor de todos os que precisam".

Esta campanha do "Socorro de Inverno", à qual o povo português, notadamente o povo lisboeta, respondeu com o mais favoravel acolhimento, tem não só um sentido de caridade cristã mas, tambem, um alto significado social, conforme foi definido, um recente discurso do ministro do Interior, o tenente-coronel Julio Botelho Moniz, que disse que "todos deviam compreender o alcance e a oportunidade do apelo que o chefe do governo, com visão de crente, acaba de dirigir aos homens bons de nossa terra — que pelo coração todos os que podem acorrem em beneficio de todos os que precisam para que a paz social não falte à gente portuguesa".

5 milhões de cruzeiros

S. PAULO, 26 (A. N.) — A Secretaria da Fazenda autorizou ao Banco do Estado a entregar à presidência da Campanha de Redenção da Criança, a importância de Cr$ 5.000.000,00, correspondente ao donativo concedido pelo govêrno do Estado, para inicio da realização da referida campanha.

Em todos os "fronts"

NOVA YORK, 25 (A. P.) — A guerra em resumo, até às 24 horas do dia 24, pela Associated Press):

Frente Ocidental — A contra-ofensiva do marechal Von Rundstedt foi virtualmente contida, ao mesmo tempo que a maior frota aérea do mundo martela implacavelmente as linhas inimigas.

Pacifico — Os bombardeiros americanos atacaram novamente Iwo Jima, enquanto a 77ª Divisão Americana, nas Filipinas, chegou às proximidades de Palompan, último porto de Leyte ainda em poder do inimigo.

Frente Oriental — Os russos chegaram a um ponto situado a menos de 155 quilômetros de Viena.

O Papa Pio XII, em sua mensagem de Natal, apoiou a idéia de uma forte organização mundial de paz.

Grécia — As forças Elas se recusaram a depor as armas.

Abertas as portas de Viena

O coronel Fulgencio Batista, no automovel que o levou à cidade, em companhia do embaixador cubano e representantes do governo paulista

Passou por S. Paulo o general Fulgencio Batista

A chegada do ex-presidente de Cuba - Ligeira visita à cidade — Entrevista à imprensa — A partida, ontem, para o Uruguai

S. PAULO, 25 (A. N.) — Procedente de La Paz, via Corumbá, em um avião da "Panair", chegou, domingo, a esta capital, o general Fulgencio Batista y Zaldivar, que até o dia 10 do corrente exerceu o cargo de primeiro mandatário da República de Cuba. Realizando uma visita a diversos paises americanos, já tendo estado no Panamá, Colômbia, Estados Unidos, Equador, Perú, Chile e Bolivia, visitará agora o Uruguai e o Brasil. A recepção no Aeroporto de São Paulo ao general Fulgencio Batista y Zaldivar foi muito concorrida, viajando em sua comitiva os Srs. Felix Hurtado, ex-sub-secretário da Saude Pública de Cuba; Oscar Figuerola, médico do estadista; Francisco Varona, seu secretário e Jaime Cornejo Reyes. Antes das 14 ho-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Os russos esmagaram as defesas germano-húngaras no oeste da Hungria, avançando 40 km — Cortadas todas as vias férreas de Budapest, faltando apenas uma brecha de 20 km para o cêrco total da capital — Rápido avanço soviético para Bratislava — Em curso duas grandes batalhas — 177 tanks e 54 aviões nazistas destruidos ontem

LONDRES, 24 (A. P.) — O Exército soviético esmagou a linha de defesas germano-húngara no oeste da Hungria e, num avanço de 40 quilômetros, marcou a sorte de Budapest e abriu as portas de Viena.

As forças do marechal Tolbukhin expulsaram os alemães de Szekesfehevar, âncora setentrio-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Montmogery seria nomeado vice-supremo comandante

LONDRES, 26 (U. P.) — A Press Association informa que, segundo se diz em fontes neutras, o marechal Montgomery será nomeado vice-supremo comandante dos exércitos aliados na frente ocidental. Depois de declarar que o momento é oportuno para uma alteração dessa natureza, diz que Montgomery continuará com seus encargos e passará a exercer os que forem necessárias para a reorganização da frente ocidental.

Trocará de posto o embaixador do México no Brasil

MÉXICO, 25 (A. P.) — O jornal "El Universal" noticia hoje que o Sr. Romeo Ortega, atual embaixador mexicano na Guatemala, e o Sr. José Maria D'Avila, embaixador no Brasil, trocarão de postos.

- A vitória está próxima

— diz Jorge VI, em sua mensagem de Natal

LONDRES, 25 (A. P.) — Na sua mensagem de Natal, irradiada para todo o mundo, o rei Jorge VI afirma que "a chama ateada pelos alemães sobre a Europa, primeiramente em 1914 e depois em 1939, está sendo pouco a pouco abafada."

Declarou que a sua mensagem era tambem dirigida "a todos os feridos e enfermos recolhidos nos hospitais e a todos os médicos e enfermeiras dedicados ao seu piedoso mister", que "os nossos pensamentos e as nossas orações alcançam tambem aqueles dentre os nossos que são prisioneiros de guerra." Disse: "As crianças de todo o mundo desejamos toda a felicidade que o Natal pode proporcionar."

Continuando: "Nada sabemos do que nos espera ao transpormos os humbrais de 1945. Mas, se lançarmos os olhos para os primeiros Natais da guerra, poderemos afirmar com toda a certeza que a cada dia que se passa nós nos encontramos em meio a uma claridade cada vez maior. A ansiedade anteriormente reinante cedeu lugar à confiança; e hoje podemos esperar que antes do próximo Natal, e com a vontade de Deus, esteja encerrada a história da liberdade e do triunfo. Através de todo o Império, homens e mulheres, rapazes e moças, trabalhando ativamente e enfrentando os maiores sacrifícios, auxiliaram a construir a vitória que já está próxima. Todos nós partilhamos de muitos perigos e o esforço comum colocou-nos mais perto uns dos outros. Mas ainda precisaremos de muito trabalho, devoção e paciência para a vida futura. A derrota da Alemanha e do Japão representa apenas metade da nossa tarefa; a outra metade equivale à criação de um mundo livre, povoado por homens livres e a coberto da tirania. Felizmente, temos grandes aliados que lutam conosco para a realização dessa árdua missão. E com eles acredito sinceramente que atingiremos os nossos objetivos. Enquanto isso, com as mesmas palavras antigas que jamais perderam a sua força, desejo-vos de todo o coração um feliz Natal e um Ano Novo que vos dê a coragem e a fé em Deus que constituem as únicas forças que nos permitiram suportar as antigas privações e enfrentar as novas até o dia em que possa ser novamente pronunciada a verdadeira mensagem de Natal: — "Paz sobre a terra a todos os homens de boa vontade."

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1566, Carioca,reporter, 23-4090
ASSINATURAS
Brasil, Américas e Espanha: 12 meses .... CR$ 60,00 — 6 meses .... CR$ 30,00
Outros paises: 12 meses .... CR$ 200,00 — 6 meses .... CR$ 110,00

DIAS MELHORES após o cataclismo

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Estados, e abrir caminho para um futuro melhor, mais seguro e digno da humanidade. É um estranho contraste da guerra, o de que, enquanto a crueza da luta tende a alcançar o paroxismo, os planos para a paz duradoura estão fazendo notavel progresso.

A opinião sobre os planos para o futuro pode ser reservada, mas o fato é que a maquinária está em movimento.

O fato mais importante é que, à luz sinistra da guerra, os povos adotaram uma nova atitude em relação ao Estado, àqueles que governam — uma atitude interrogadora, crítica e diferente. Inspirados por amarga experiência, opõem-se eles aos monopólios do poder ditatorial. Desejam uma forma de governo que seja mais compatível com a dignidade e a liberdade dos cidadãos. As nações estão profundamente convencidas de que, se lhes não tivesse faltado a faculdade de criticar e emendar a atividade dos poderes públicos, o mundo não teria sido arrastado para a desastrosa voragem da guerra.

Acreditam os povos que devem ser consultados, de modo a evitar-se, de futuro, a possivel repetição de uma tal catástrofe.

Com este estado de espirito, será surpreendente que a tendência democrática arraste os povos e tenha o apoio daqueles que aspiram a colaborar mais eficientemente no destino dos indivíduos e da sociedade? Não é quase necessário recordar que, segundo o ensinamento da igreja, não é proibido preferir os governos moderados de forma popular, e que a Igreja não desaprova qualquer das várias formas de governo enquanto cuidarem em assegurar o bem estar dos cidadãos.

"Se admitimos que a democracia, compreendida num sentido mais amplo, pode tomar várias formas — monarquias bem como repúblicas — duas questões clamam a nossa atenção. Primeira, que qualidade deve assinalar os homens que vivem na democracia, sob o regime democrático? Segunda, que qualidade deve assinalar os homens que mantêm o poder público na democracia?

"Os dois direitos dos cidadãos, que vivem na democracia, são expressar a sua opinião sobre os deveres e sacrificios que lhes são impostos e não serem forçados a obedecer sem primeiro serem ouvidos. Pela solidez e pelos resultados deste contacto entre os cidadãos e o governo do Estado podemos dizer se a democracia é verdadeiramente sadia e equilibrada. O Estado não é um aglomerado amorfo de individuos dentro de certos limites territoriais. É e deve ser uma unidade orgânica e organizadora, constituida por um verdadeiro povo.

"Povo e massas amorfas são coisas diferentes. Os povos vivem e movimentam-se de acordo com a sua própria vida. Cada pessoa está consciente de suas responsabilidades e de suas convicções. A massa, por outro lado, aguarda o estimulo de fora — é um brinquedo facil para quem quer que deseje explorar os seus instintos ou sensações. A massa está pronta a seguir uma bandeira hoje, e outra amanhã. O Estado pode tambem fazer uso da força elementar da massa, manejando-a e dirigindo-a inteligentemente.

"Nas mãos de um indivíduo ambicioso, ou nas mãos de um grupo, reunido por motivos egoisticos, o próprio Estado pode, com o apoio da massa, degenerar numa máquina única, que impõe a sua vontade arbitrária sobre a melhor parte do povo. O bem comum é esquecido, e muitas vezes somente com grande dificuldade se consegue curar a última ferida.

"No seio do povo, digno deste nome, as desigualdades todas não são devidas à vontade arbitrária, mas à própria natureza das coisas, — desigualdades de cultura, propriedade e posição social, que naturalmente não prejudicam a justiça e bondade mútua, e não constituem obstáculos à existência e posse conjunta de um espirito adequado de comunidade e fraternidade.

"Na verdadeira democracia, cada um tem o direito de trabalhar honrosamente para moldar a sua vida pessoal no lugar e nas condições em que a Providência o colocou. Em comparação com este quadro da democracia, governada por homens honestos, que vemos no Estado democrático deixado à vontade da massa? A liberdade torna-se tirania arrogante, e tambem se torna um falso motivo para que se dê livre curso aos impulsos e apetites do homem, em detrimento de outros. A igualdade degenera em nivelamento mecânico e a verdadeira dignidade é varrida.

Os únicos sobreviventes são vitimas iludidas pela miragem da democracia, ingenuamente tomada como genuino espirito da liberdade e igualdade. Os outros sobreviventes são mais ou menos numerosos aproveitadores, que souberam empregar os seus talentos de organização ou o seu poder de dinheiro para assegurar posição dominante sobre os outros, e estabelecer para si uma posição privilegiada no Estado.

"O Estado democrático — monarquia ou república — deve, como qualquer outra forma de governo, estar investido do poder de ordenar com verdadeira e evidente autoridade. A ordem absoluta dos seres é objeto de direitos e deveres invioláveis, e tambem é a raiz da vida social, aceitando o Estado como sociedade necessária, dotada de autoridade, sem a qual é impossivel a vida civilizada.

"Se os homens, tirando proveito dos privilégios da liberdade pessoal, negassem obediência à autoridade mais alta, eles estariam solapando o próprio fundamento de sua dignidade e liberdade. Os padrões morais e a capacidade intelectual dos deputados ao Parlamento, no regime democrático, constituem questão de vida ou morte, de prosperidade ou decadência para as nações que vivem sob tal sistema. Afim de despertar respeito e confiança, todo Corpo legislativo deve ser constituido de pessoas de notaveis padrões espirituais e de caráter firme, que se considerem como representantes de toda a nação, e não da populaça, a cujos interesses especificos as verdadeiras necessidades e a tendência do bem estar comum são infelizmente sacrificadas frequentemente.

"Deve ser um corpo seleto de homens, que tenham ampla visão sobre toda a vida da nação, sem limitação de interesses ou condições especificas; homens de firme fé cristã, de sadio e seguro julgamento, de senso comum prático e coerente; homens que sigam doutrina clara e sadia, homens de altos e justos objetivos.

"Em qualquer organização mundial futura, deverá existir para a manutenção da paz, uma entidade investida, pelo consentimento comum, de autoridade suprema, e cujo dever será, entre outros, sufocar, na origem, todas as ameaças de agressão.

"Ninguem receberia essas decisões com maior alegria do que quem durante longo tempo, defendeu os principios de que a teoria da guerra como meio apto e adequado para solucionar os conflitos internacionais, é, já, letra morta.

"Tudo isto sob uma condição: que a organização da paz, à qual a garantia mútua de impor sanções econômicas e mesmo intervenção armada deve dar força e estabilidade, não mantenha para sempre qualquer injustiça; não efetue a violação de qualquer direito, em detrimento de qualquer povo, quer pertença ao grupo dos vencedores, dos derrotados ou dos neutros; e que não perpetue qualquer imposição ou encargo, que podem apenas temporariamente ser qualificados como reparação de danos de guerra.

"Alguns povos, ou alguns governos, aos quais a responsabilidade da guerra está sendo atribuida, terão por algum tempo de suportar o rigor das medidas de segurança. Estas, conquanto pesados, não podem facilmente ser evitadas. Entretanto, aqueles próprios povos também devem ter bem fundada esperança na possibilidade de sua cooperação leal e eficaz nos esforços para a futura restauração mundial, afim de se acharem ao lado dos outros Estados, com a mesma consideração e os mesmos direitos a estarem associados na grande comunidade de nações. Recusar-lhes esta esperança seria contrário a qualquer sabedoria e visão ampla: significaria assumir a grave responsabilidade de impedir a libertação geral de todas as consequências desastrosas — materiais, morais e politicas — do gigantesco cataclismo, que abalou a pobre familia humana até às suas mais profundas e últimas raizes, mas ao mesmo tempo lhe mostrou o caminho para novos objetivos.

"Não queremos abandonar a confiança de que os povos, que passaram por toda essa escola de dores, aprenderam as suas austeras lições. Sentimo-nos confortados, nesta esperança, pelas palavras dos homens que mais experimentaram os sofrimentos da guerra e encontraram acentos generosos para expressar, juntamente com a afirmação de suas próprias necessidades de segurança, impostas pela sua situação, o seu respeito pelos direitos vitais dos outros povos e a sua aversão a qualquer infração desses direitos. Seria ocioso esperar que esse sábio julgamento, ditado pela experiência da história e alto senso politico, fosse geralmente aceito pela opinião pública, ou mesmo pela maioria apenas, quando os ânimos ainda estão acesos. Mas uma coisa nós sabemos. E é que chegará o momento, talvez mais cedo do que esperamos, em que ambos reconhecerão que, para tudo levar em consideração, há apenas um caminho de saida deste labirinto em que a escuridão e o ódio envolveram o mundo. Em outras palavras, a solidariedade não se limita a estes ou aqueles povos, mas é universal, baseada na intima conexão dos seus direitos e dos direitos que lhes são pertinentes.

Consideremos a punição do crime. Ninguem certamente pensa em inocentar aqueles que exploraram a situação da guerra, afim de cometer crimes contra as leis comuns, e para os quais a sua necessidade militar pode no máximo ter oferecido pretexto, mas nunca justificação. Todavia, constitui o mesmo erro julgar e punir não simplesmente individuos mas ainda comunidades inteiras juntamente. Quem poderia deixar de ver em tal procedimento uma infração das regras que existem em toda a familia humana?

Numa hora em que se encontra diante de deveres tais como nunca encontrou talvez anteriormente no curso de sua história, o povo sente-se profundamente desejoso, impaciente e quase sem poder resistir ao anelo de tomar as rédeas de seu destino em suas próprias mãos, com mais independência do que até agora. Pensa que assim será mais facil defender-se das fúrias e irrupções de violência, que, como lava incandescente, não poupa nenhuma das coisas que êle considera sagradas e caras.

Se se quiser que o futuro pertença à democracia, um dos fatores essenciais a essa realização será o pertencer à religião de Cristo e a Igreja.

Não queremos encerrar esta mensagem de Natal, sem dirigir uma palavra de sincera gratidão àqueles Estados, govêrnos, bispos e povos, que, nesta hora de indiziveis infortúnios, nos emprestaram inestimavel auxilio, ao ouvirmos o grito de sofrimento, que nos alcança, de tantas partes do mundo, e prestaram auxilio a tantos dos nossos filhos e filhas, que as calamidades da guerra reduziram a extrema pobreza e sofrimento."

Missa do galo em todos os acampamentos da F.E.B.

(Titulos principais na 1.ª página)

COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS NA ITÁLIA, 25 — (Por Henry W. Bagley, ex-chefe do Bureau da Associated Press no Rio) — As unidades brasileiras da FEB destacadas nas linhas de frente tiveram este ano o seu primeiro Natal de guerra.

Através das montanhas cobertas de neve e sob uma temperatura de quase zero, os brasileiros compareceram aos serviços religiosos do Natal realizados sob todas as condições possiveis — desde os celebrados nos edificios e barracas dos seus acampamentos, até aqueles que só puderam ser levados a efeito nos pequenos abrigos das linhas de frente, branqueados pela neve e batidos pela metralha inimiga. Foi nesse cenário de guerra que os soldados brasileiros comemoraram o seu Natal e receberam os presentes que Papai Noel mandou do Brasil.

O Natal que os expedicionários brasileiros celebraram ali aqui — a alegre e divertido Natal do Brasil — nada mais era que uma simples lembrança. Neste Natal em plena frente a morte está à espreita a cada canto e muitos dos que ainda ontem o comemoravam deixarão de existir antes que a neve se derreta nos altos picos das montanhas italianas. Assim, todos os brasileiros que fizeram ontem o seu Natal sabem que o traiçoeiro inimigo que teem pela frente — muitas vezes a poucas centenas de metros apenas — está sempre à espera de uma oportunidade para atacá-los sem respeito pelo que quer que seja — nem mesmo pela data que marca o nascimento do Salvador. Durante todos estes dias os alemães teem enviado continuamente as suas patrulhas para missões de reconhecimento na área controlada pelos brasileiros. Não houve a menor trégua por motivo do Natal e a aparente calma registrada nas áreas de frente era continuamente quebrada pela fuzilaria das patrulhas e pelo espocar das granadas.

A neve que começou a cair anteontem transformou-se pouco depois numa forte nevasca e ontem, 24 de dezembro, toda a área de frente nada mais era que um enorme lençol branco, marcado aqui e ali pelos abrigos individuais dos postos avançados. Os veiculos que trafegavam continuamente nas estradas da retaguarda, embora a pouco distância das linhas de frente, derrapavam continuamente nos caminhos cobertos de neve e o tráfego sofreu interrupções em vários pontos.

A grande maioria dos brasileiros que viu a neve pela primeira vez, logo depois de chegados às suas posições das linhas de frente puzeram-se a atirar bolas de gelo uns aos outros, ou a andar como podiam de um lado para outro, batendo mãos e braços para resistir melhor ao intenso frio. Todos traziam os seus agasalhos de lã sob o capacete, resguardando-lhes a face, e devidamente metidos nos seus grossos capotes e botas de campanha.

As cerimônias religiosas do Natal dos brasileiros tiveram inicio exatamente à meia noite de ontem, com a celebração da tradicional "Missa do Galo", em todos os acampamentos da F. E. B. O capelão-chefe da F. E. B., padre João Silva, oficiou no Q. G. avançado do general Mascarenhas de Morais, onde ficou exposta a imagem do Menino-Deus. Ao mesmo tempo, outras Missas foram rezadas nas posições da retaguarda, no Q. G. da artilharia, no do destacamento de engenharia, no do Serviço de Saude e no acampamento das tropas que [illegible]

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

APELO DE PAZ DO ARCEBISPO DE ATENAS

ATENAS, 25 (A. P.) — Numa mensagem de Natal endereçada aos atenienses o arcebispo Damaskinos faz um apelo para a cessação das hostilidades fratricidas que neste momento ensanguentam a Grécia.

REPELIDO O ATAQUE ALEMÃO NO SETOR MONSCHAU-MALMEDY

PARIS, 26 (A. P.) — No setor Monschau-Malmedy, depois de um dia calmo, os alemães desfecharam um ataque com o auxilio de tanks e infantaria nas proximidades de Bullingen, sendo repelidos com grandes perdas de homens e materiais.

As forças aliadas limparam toda a área de La Gleize, 5 quilômetros a noroeste de Stavelot. Malmedy, Stavelot e St. Aumond permanecem em poder dos aliados.

Eleições no Tribunal de Apelação

No próximo dia 28, às 13 horas, o Tribunal de Apelação reunir-se-á, afim de proceder às eleições para a escolha dos desembargadores que vão dirigi-lo no biênio 1945-1946. Serão escolhidos, nessa ocasião, o presidente, vice-presidente e o corregedor.

CONTINUA O RECRUTAMENTO DE CIVIS

ATENAS, 25 (U. P.) — Continua desenvolvendo-se satisfatoriamente o recrutamento de civis para as forças legais afim de apressar a campanha contra os rebeldes "Elas".

O CONTROLE BRITÂNICO AMPLIOU-SE

ATENAS, 25 (A. P.) — As forças britânicas em operações na área do Pireu capturaram o maior frigorifico da região de Atenas, o que somente conseguiram após violentos combates. As instalações desse frigorifico foram bastante danificadas durante a luta. Paraquedistas apoiados pelos tanks continuam a manter o controle sobre os distritos central e ocidental de Atenas.

CRIME BRUTAL

O cadaver estava enrolado num cobertor, com o crânio esmigalhado

SÃO PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — No fundo de uma serraria à Avenida Cabuçú n. 1705, num quarto modesto, foi encontrado assassinado, o ferreiro Mathias Feliciano, de 45 anos, ali residente, apresentando esmagamento quase que completo do crânio.

O corpo da vitima foi descoberto por um menino ao levar-lhe o café na cama. O cadaver estava envolvido num cobertor. A policia esteve no local e iniciou imediatamente as diligências para a descoberta do criminoso, presumindo-se que seja êle Sebastião de tal, morador no mesmo quarto da serraria e que está desaparecido.

CELEBRANDO O JUBILEU EPISCOPAL DE D. ALOISI MASELLA

As homenagens ao Núncio Apostólico da Santa Sé — Como falou o ministro Barros Barreto, representando o povo católico do Brasil

O núncio apostólico, D. Aloisi Masella, agradecendo as homenagens

Em comemoração à passagem do jubileu episcopal de S. E. D. Bento Aloisi Masella, Núncio Apostólico da Santa Sé e decano das representações diplomáticas junto ao nosso governo, realizou-se na tarde de ontem, a recepção que o clero brasileiro ofereceu nos salões da Nunciatura Apostólica à Praia de Botafogo, comparecendo as mais altas autoridades eclesiásticas e representações religiosas desta capital e dos Estados.

Presidida pelo representante da Santa Sé, tendo a ladeá-lo S. Em. D. Jaime Camara, arcebispo metropolitano e o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, além de outras figuras expressivas do nosso clero e da sociedade, a recepção teve um cunho de intensa sinceridade religiosa.

Iniciando a cerimônia, falou, em nome da diocese brasileira, monsenhor Henrique Magalhães que congratulou-se com a Igreja pela brilhante data festejada. Em seguida, representando a população católica do Brasil, fez uso da palavra o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional. Em ligeiro improviso, S. Em. D. Jaime da Camara, arcebispo metropolitano, também saudou o homenageado. Encerrando a solenidade, S. Ex. D. Bento Aloisi Masella, Núncio Apostólico da Santa Sé no Brasil, agradeceu as homenagens que lhe

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

EXCLUSIVAMENTE DEDICADOS AO BEM DA CREANÇA BRASILEIRA

Colou gráu a primeira turma de médicos puericultores — Presidida a solenidade pelo ministro da Educação

Flagrante da entrega dos diplomas pelo ministro Gustavo Capanema

No Auditório do Ministério da Educação, realizou-se, ontem, à tarde, solenemente, sob a presidência do titular daquela Secretaria de Estado, Sr. Gustavo Capanema, e com a presença do diretor do Departamento Nacional da Criança, Dr. Olinto de Oliveira, técnicos do mesmo Departamento, outras autoridades, médicos e grande número de familias, a colação de grau da primeira turma de médicos puericultores.

Esse ato constituiu um acontecimento, pois os novos técnicos que passarão a dispensar os seus serviços e cuidados exclusivamente em bem da criança, podem ser considerados pioneiros da patriótica cruzada que se inaugurou no nosso país, graças ao programa de realizações do presidente Getulio Vargas, dentro do Estado Nacional. Reconhecendo isso, os dezesseis moços recem-graduados escolheram, com muito acerto, o chefe do Governo para seu paraninfo, querendo, assim, num preito de justiça, ligar a sua formatura ao nome de S. Excia., como benemérito da Redenção da Criança Brasileira.

Outras homenagens

Alem do presidente Getulio Vargas, a turma de médicos puericultores distinguiu, tambem, em sinal de reconhecimento pelos serviços que vêm prestando à causa da criança, colocando os seus retratos, como homenageados, no quadro, o ministro Gustavo Capanema, a Sra. Darcy Vargas, pela Campanha de Redenção da Criança, o major Amilcar Dutra de Menezes, pela Campanha de Mobilização Nacional pela Infância, o professor Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança e os professores Moniz de Aragão, coordenador dos Cursos e Mario Olinto de Oliveira, diretor do Instituto Nacional de Puericultura. Todos esses nomes mereceram especiais referências, em atenção ao estimulo e esforços que não poupam em relação a tudo que diz respeito à patriótica cruzada.

Aberta a solenidade pelo ministro da Educação, falou, transmitindo o discurso do paraninfo, professor Olinto de Oliveira, o Dr. Mario Olinto. Essa oração focalizou o problema da criança, com uma série de proveitosos conceitos, a par do papel importante que desempenha o Departamento, onde técnicos escolhidos e capazes cuidam da infância e da maternidade com o escopo patriótico de dar ao Brasil uma geração forte e sadia.

Em seguida, como orador da turma, falou o Dr. Raimundo Gouveia, com palavras cheias de elevação e patriotismo, procurando demonstrar que algo mais do que se podia pensar, ele e seus companheiros tinham realizado o seu curso de puericultura tocados tambem pelo coração.

Os novos técnicos de puericultura e administração

Os dezesseis médicos que ontem colaram grau e receberam o diploma de técnicos em puericultura e educação são os Drs. Neton Poltsch, Julia Santos, João Alves Correia Nunes, Luiz Alfredo Corrêa da Costa, Menandro Whatley, Marcos Aklander, Nilo de Pinheiro, Léo de Carvalho, Paulo Fioravanti, Eliezer Zagury, Taylor V. Schneider, Jorge Barata, Raimundo Gouvêa, Manoel Vilaça, Adolfo de Andrade e Antonio Filgueira Filho.

Desses médicos os de nomes Raimundo Gouvêa, Manoel Vilaça e Adolfo de Andrade são, respectivamente, da Bahia, Rio Grande do Norte e Sergipe, donde vieram contemplados por bolsas de estudo oferecidas pelo Departamento Nacional da Criança. Agora, devidamente habilitados como se encontram, constituirão naqueles Estados elementos preciosos e capazes de formar no seu ambiente outros tantos técnicos para ajudá-los na Campanha de Redenção da Criança.

A duração do Curso de Puericultura

Ganhando terreno no desenvolvimento do seu programa de ação, o Departamento Nacional da Criança iniciou, este ano, o curso de puericultura e administração com uma matricula de trinta e poucos médicos, dos quais, apenas, dezesseis, ou seja a metade, alcançaram o diploma. É que esse curso exige esforços e aptidão, sendo tambem ministrado no prazo de 12 meses. Para o próximo ano, os resultados serão mais auspiciosos, pois já se encontram decididos a tirar o mesmo curso mais de 100 candidatos.

A irradiação do Departamento Nacional da Criança no país

Colaborando na benemérita iniciativa do presidente Getulio Vargas, os governos estaduais já começaram a criar Departamentos com idêntica finalidade e dentro dos mesmos moldes do Departamento Nacional da Criança. Assim, São Paulo e Bahia já estão enquadrados na referida campanha, pois criaram e aparelharam o referido Departamento. E o mesmo exemplo deverão seguir as outras unidades da Federação, desde que aí está produzindo os melhores frutos o exemplo do chefe do Govêrno.

O encerramento da solenidade

Encerrando a solenidade, falou o ministro Gustavo Capanema, agradecendo, em nome do presidente Getulio Vargas, a escolha do nome de S. Excia. para paraninfar a turma. Aplaudiu este gesto dos nossos devotados patricios que acabam de conquistar, com trabalho árduo e proficuo, o diploma de técnicos em puericultura e administração, rememorando o empenho do presidente Getulio Vargas em atacar e solucionar tão importante problema como o da criança no Brasil. Exaltou o idealismo dos recem-formados, terminando por focalizar também a ação do professor Olinto de Oliveira à frente do Departamento Nacional da Criança, onde se está realizando uma tarefa ingente e patriótica.

Presente ao ato o côro orfeônico da Escola Ana Néri

Concursos

Constituindo uma nota interessante, abrilhantou o ato o coro orfeônico da Escola Ana Neri, devidamente uniformizado. As componentes desse coro, arrancando vibrantes aplausos, cantaram o hino nacional no inicio e no encerramento da solenidade.

Alvejou o antagonista e matou a criança

O crime emocionante da tarde de ontem em Inhauma — Orfã de pai a pequenita morta — Está foragido o criminoso — Apreendida a arma assassina

Uma criança inocente tombou vitima da explosão de cólera de um homem, em Inhauma, fato que emocionou todo aquele subúrbio, e do qual nos deu noticia o "carioca-reporter". O criminoso fugiu através de uma chácara das imediações do local do crime, tendo sido o corpo da pequena vitima transportado para a "morgue".

Passou-se o triste episódio no interior do "Bar do Povo", à rua Castro Lopes n. 49-A, ontem, à tarde. Abilio da Ponte, amásio de Conceição Rosa de Oliveira, que é a proprietária da casa comercial e que participa da sua lida diária, desentendeu-se com Jorge Fernandes, conhecido pelo vulgo de "Tambaú", e que mora na rua Barão de Mesquita n.º 34.

Em seguida a uma acalorada troca de doestos, mostrando-se profundamente ofendido, Abilio que conta 33 anos e é de nacionalidade portuguesa, atirou-se ao balcão do botequim e, abrindo apressadamente uma gaveta, dela retirou um revólver. Vendo a arma na mão do seu antagonista, "Tambaú", que é viuvo e conta 35 anos, correu para a rua. Irado, pálido, Abilio da Ponte saiu em sua perseguição. Pouco adiante, nas imediações do prédio n. 50, detendo-se e alçando o cano da arma na direção do perseguido, apertou o gatilho, fazendo-a detonar. Jorge porém, homem afeito a tais incidentes, deixou-se mirar para, logo depois, num rápido movimento, furtar-se à visceira do atirador. O projetil foi, então, colher em cheio a menina Carmen, de seis anos, filha da viuva Erminda Sampaio, residente na estrada Sebastião Santi sem número, que passava no momento acompanhada por seu irmão Argemiro, um pouco mais velho do que ela.

Vendo tombar a criança, chocado talvez pelo imprevisto, Abilio da Ponte largou a arma e saiu a corrér, em disparada, metendo-se pela chácara de Manoel Cardoso Alves, nas imediações, e desaparecendo.

Rubens da Silva Pavão, que tambem passava na ocasião e que presenciou todo o ocorrido, mau grado a fustigante chuva reinante, tomou Carmen nos braços pretendendo levá-la ao Posto Policial de Inhauma, para furtá-la à intempérie, enquanto não chegassem os socorros médicos pedidos à Assistência. A caminho, todavia, defronte ao prédio n. 2 da rua 24 de Abril, a pobresinha exalou o último suspiro.

O vigilante municipal n. 205 e o soldado do Exército n. 338, ainda estiveram procurando efetuar a prisão do criminoso, mas, este não pôde ser encontrado.

Diante disso, foi o fato levado ao conhecimento das autoridades do 20.º distrito policial, que ali fizeram comparecer peritos da Divisão de Policia Técnica e forneceram guia instruindo a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A arma empregada pelo criminoso, um revólver "H. O.", de 32 mm. de calibre, foi apreendido arrolado e recolhido ao cartório para ser apenso ao inquérito instaurado.

Jorge Fernandes, o "Tambaú", foi preso e conduzido à delegacia de Bonsucesso, onde suas declarações foram reduzidas a termo.

As autoridades esforçam-se para prender o criminoso, que continua foragido.

CHURCHILL EM ATENAS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

a referida conferência será realizada às 16 horas. Para esta conferência política foram convidados três ou quatro delegados das fôrças rebeldes do ELAS.

A SEGUNDA VISITA EM POUCAS SEMANAS

ATENAS, 25 (A. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill e o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden acabam de chegar a esta capital onde iniciaram prolongada conferência com o marechal de campo, sir Harold Alexander, comandante em chefe da área do Mediterrâneo com o Sr. Haroldo MacMillan, ministro britânico residente e o general Ronald Scobie, comandante das forças britânicas na Grécia.

Anuncia-se, tambem, que será realizada, amanhã, uma conferência política a qual foram convidados diversos delegados das fôrças rebeldes do ELAS. Esta conferência será presidida pelo arcebispo Damaskinos.

A notícia da chegada de Churchill e Anthony Eden a esta capital representa o primeiro indício da intervenção pessoal desses altos funcionários do governo britânico na crise interna grega e que nessas últimas semanas desencadeou uma sangrenta guerra civil.

Até o momento, os rebeldes e os membros do governo Papandreou tiveram apenas contacto com sir Haroldo Alexander, com o general Scobie e com o ministro residente britânico, Harold MacMillan.

Esta é a segunda visita de Winston Churchill a esta capital em apenas algumas semanas. Churchill passou por aqui juntamente com o falecido lord Moyne, ministro residente britânico no médio Oriente e poucos dias antes do assassinio de lord Moyne, no Cairo e depois que Churchill e Eden conferenciaram com o marechal Stalin, em Moscou.

A RESPOSTA DOS "ELAS"

ATENAS, 24 (A. P.) — Foi a seguinte a resposta dos ELAS ao general Scobie, comandante britânico na Grécia:

"O Comitê Central acusa o recebimento do "memorandum" do comandante em chefe do 3º Corpo de Exércitos na Grécia.

A respeito dos pontos suscitados pelo general Scobie, o Comitê Central do ELAS tem a observar o seguinte:

"(1) O acordo de Caserta, em nossa opinião, não alterou as coisas, nem justifica qualquer intervenção sanguinolenta das fôrças britânicas contra o povo grêgo. Repetimos que os representantes da esquerda e do ELAS, em Caserta, declararam que a cláusula que dava às fôrças britânicas o direito de restaurar a lei e a ordem na Grécia devia ser retirada da redação do acordo. Consequentemente, os tristes acontecimentos que levaram ao derramamento de sangue em Atenas e no Pireu não encontram base de nenhuma espécie, nem no acôrdo de Caserta nem na proclamação das Nações Unidas, nem nas leis morais.

(2) A respeito da questão da restauração da normalidade e das liberdades do povo grego, nós queremos, de nossa parte, observar, de referência ao fato, que o marechal de Campo Alexander se opôs ao acordo de Caserta, desde que constitue uma intervenção nos negócios internos da Grécia. É inaceitavel que as liberdades do povo grego pelo qual os gregos derramaram e derramam tanto sangue, lhes sejam oferecidas de fora, pela intervenção de terceiros.

O povo grego é soberano no seu próprio país e é necessário que exista um governo livre e independente que, dando execução à vontade manifesta do povo, garanta o respeito às suas liberdades democráticas, expurgue o mais breve possivel da maquinária do governo todos os elementos que colaboraram com o inimigo, imponha sanções aos que se revelaram indignos do seu país, forme um Exército nacional regular desmobilizando todas as fôrças voluntárias inclusive a Brigada de Montanha e o Batalhão Sagrado, e faça, tão rapidamente quanto possivel, eleições gerais livres, de maneira que o povo grego possa ter uma oportunidade de decidir qual a forma de regime e de governo que deseja. Tudo isso deve ser tarefa do governo grego.

A volta aos quartéis da Brigada de Montanha não serve o fim da sua remoção de Atenas e do Pireu, já pedida. Este fim só será servido quando a Brigada de Montanha e os contingentes gregos recentemente trazidos do Oriente Médio e de outros pontos forem rapidamente evacuados de Atenas. Por exemplo, para Syros e algumas outras ilhas das Cicladas. Tambem a gerdamereria deve ser desarmada e os seus oficiais desobrigados até que toda a força seja expurgada.

É despecessário dizer que os aderentes do ELAS em Atenas e no Pireu, no caso de acordo geral, deporão armas, ao mesmo tempo que outros contingentes das nossas forças forem removidos de Atenas. Concordamos no desarmamento dos aderentes do ELAS que — é desnecessário dizer — se levará a cabo simultaneamente com o desarmamento dos aderentes das organizações rivais".

OCUPADO O Q. G. DOS "EDES" EM JANINA

ATENAS, 25 (U. P.) — As tropas "Elas" derrotaram as forças "Edes" e ocuparam seu Q. G. na cidade de Janina, no noroeste da Grécia. Informa-se por outro lado que muitas tropas "Edes" estão desertando e aderindo às forças "Elas". O total de tropas "Edes", no começo, era de 12.000 homens porém, agora está reduzido a 5.000 homens mais ou menos.

LIBERTADO OUTRO TRECHO DA ESTRADA FALERON-PIREO

ATENAS, 25 (U. P.) — O general Scobie continua derrotando os guerrilheiros "Elas" em Atenas tendo libertado outro setor no norte da estrada Faleron-Pireo. Contudo, no porto do Pireo continua a resistência dos rebeldes.

PEDIDA A RETIRADA DOS SOLDADOS BRITÂNICOS

LONDRES, 25 (R.) — O Conselho Executivo da Electrical Trade Union aprovou uma resolução sobre a Grécia, pedindo a retirada das forças britânicas, afim de continuarem a lutar pela derrota do fascismo.

CONTINUAM EM RETIRADA

ATENAS, 25 (U. P.) — As forças "Edes" do general Cervas estão sendo continuamente aumentadas, porém, ainda prossegue em sua retirada do Epiro para a costa. Nas demais frentes de luta da Grécia a situação não se alterou.

PARARAM O COMBATE PARA APRECIAR AS OPERAÇÕES AÉREAS

NO SETOR DE ST. AVELOT, Bélgica, 25 de setembro — (Por Wes Gallagher, da A. P.) — Apesar da intensidade dos combates neste estreito desfiladeiro montanhoso, tanto os americanos como os alemães pararam várias vezes de lutar durante o dia de hoje antem afim de assistirem ao desusado espetáculo apresentado nos céus. Milhares e milhares de aviões atacavam com centenas de bombas a terra que tremia intensamente quando a aviação aliada efetuava seus poderosos ataques. Centenas de caças americanos combatiam o inimigo e inúmeras vezes nossas patrulhas saiam para a "terra de ninguém", afim de auxiliar os pilotos americanos, caídos em paraquedas.

"Foi o mais poderoso ataque contra as "panzer" alemãs desde a derrota de Argentan" — declarou o major Sonesifer.

Em nossa volta as estradas estavam repletas de destroços de tanks alemães, 35 dos quais destruidos nas próprias linhas norteamericanas.

LONDRES, 25 (A. P.) — O alto comando alemão revelou que nazistas e americanos atiraram novas forças na grande batalha da Bélgica.

Contra-ofensiva em larga escala

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ta-feira. Pela primeira vez, desde o início da ofensiva de inverno de von Rundstedt, o Supremo Q. G. Aliado declarou que a situação "se desenvolve satisfatoriamente".

PATTON DETEVE A OFENSIVA ALEMÃ

PARIS, 25 (U. P.) — Despachos da frente de batalha anunciam que o general Patton deteve por completo a grande contra-ofensiva alemã ao longo de toda frente de combate. Assinala-se que von Rundstedt fracassou graças à resistência dos norteamericanos em Stavelot e Malmédy.

TERMINOU A PRIMEIRA FASE DA OFENSIVA DE INVERNO

JUNTO ÀS FORÇAS NORTEAMERICANAS NA FRENTE BELGO-LUXEMBURGUESA, 25 (De Jack Frankish, da United Press) — Esta tarde os oficiais norteamericanos anunciaram a sensacional notícia de que a primeira fase da ofensiva de inverno do marechal Von Rundstedt terminou, sendo contida por completo. Acrescentaram que não sabem nada a respeito da possibilidade da segunda fase da referida ofensiva.

RECUPERADA GRANDE PARTE DO LUXEMBURGO

PARIS, 25 (U. P.) — As fôrças do general Patton, mediante assaltos fulminantes e em grande escala, recuperaram grande parte do ducado luxemburguês conquistado pelos nazistas avançando até o rio Sure, ao norte de Dickirch. Enquanto isso a aviação norteamericana e britânica pulverizava os tanks transportes e canhões do marechal von Rundstedt, cujas divisões foram grandemente desorganizadas e obrigadas a recuar.

CONTRA O FLANCO SUL

PARIS, 25 (A. P.) — Sabe-se agora que o ataque aliado sobre o flanco sul da contra-ofensiva alemã foi desfechado já há três dias, tendo as forças aliadas avançado várias milhas e encontrado apenas pouca resistência por parte dos alemães:

ATACANDO AS LINHAS DE ABASTECIMENTO DE VON RUNDSTEDT

LONDRES, 25 (A. P.) — Uma formação de cerca de 400 bombardeiros pesados anglo-americanos, devidamente escoltados por igual número de caças, prosseguiu hoje na ofensiva aérea contra as linhas de abastecimento das tropas de von Rundstedt que desfecharam a contra-ofensiva contra os aliados.

Esses aparelhos alvejaram repetidas vezes as ferrovias, estradas de rodagem e pontes, bem como as junções ferroviárias situadas imediatamente à retaguarda das linhas nazistas, despejando sobre esses objetivos uma carga aproximada de 1.500 toneladas de explosivos.

4.000 SORTIDAS

PARIS, 26 — (INS) — As Forças Aéreas Aliadas estiveram em grande atividade, tendo feito calculadamente umas 4.000 sortidas, destruindo mais de 55 tanks inimigos, 750 veiculos e metralhando colunas alemãs.

44 CAÇAS ALEMAES ABATIDOS

LONDRES, 25 — (R.) — Quarenta e quatro caças alemães foram abatidos hoje, quando aviões americanos atacaram as linhas de comunicação alemãs na área situada à retaguarda da ofensiva de von Rundstedt. Treze bombardeiros e dezenove caças americanos deixaram de regressar. Julga-se, entretanto, que alguns dos caças desceram em território amigo.

JUNÇÕES RODO E FERROVIÁRIAS

LONDRES, 25 — (A. P.) — Anuncia-se que aviões pesados de bombardeio norteamericanos atacaram hoje as junções rodoviárias e ferroviárias inimigas do lado oposto da cunha introduzida no interior das linhas do 1.º Exército Americano pelo avanço alemão e numerosas pontes ferroviárias a oeste do Reno e na linha vital de suprimentos para os nazistas. Os aviões da Força Aérea Tática americana, por sua vez, atacaram as linhas inimigas destruindo 282 veiculos motorizados, 11 tanks e 2 pontes.

AVIÕES A' JATO

COM A SEGUNDA FORÇA AÉREA TATICA, 25 — (R.) — Numerosos aviões alemães, inclusive aparelhos de propulsão a jato, fizeram-se no ar, após o meio-dia de hoje, com o intuito de atalhar a devastação causada pelos aviões aliados nas zonas de batalha ao sul de Aachen. O número de aparelhos de propulsão a jato que hoje apareceram na frente ocidental foi "record". Três foram abatidos. O comando alemão reduziu as proporções de seus comboios rodoviários para evitar novas destruições pelo ar.

UMA GRANDE OFICINA DE TRABALHO

O BRASIL VISTO PELO EMBAIXADOR DO URUGUAI NO RIO DE JANEIRO

MONTEVIDEU, 25 (A. P.) — O embaixador do Uruguai no Brasil, Sr. Cesar G. Gutierrez, chegado a esta capital em gozo de licença, fez interessantes declarações ao vespertino "El Diário", sôbre a transformação construtiva que observou no Brasil.

Diz, em parte, o diplomata uruguaio:

— "O Brasil pode ser considerado como uma grande oficina de atividade da vontade humana, arsenal esse que se estende sôbre a imensidade de seu solo, que desperta cheio de possibilidades, não só na superfície mas também no sub-solo, ambos de fecundidade extraordinária.

Como todo país tropical e de tantas riquezas na profundidade da terra, apresenta vários problemas que constituem um verdadeiro desafio à inteligência, à energia e à tenacidade.

Nesse sentido, assistimos no Brasil a uma verdadeira luta travada entre o homem e as dificuldades, que são vencidas com empenho e entusiasmo, em obras de energia e ação. Foi necessário vencer uma série de problemas sanitários para adaptar muitas zonas à vida humana, capitulo esse em que o Brasil uma obra admiravel de profelixia, consagrando sua ciência médica ao serviço desses problemas de caráter higiênico e social".

Passou em seguida, o Sr. Gutierrez a elogiar a obra de Volta Redonda, da qual diz que não tem similar na América do Sul. Referiu-se aos altos fornos ali em construção, os quais estarão prontos dentro de seis meses. Como prova da importância dessa obra, de alcance nacional enorme, construiu-se em dois anos uma cidade modelo, que já tem uma população de 20.000 habitantes.

Citou, como exemplo caracteristico do que foi o planejamento da grande usina siderúrgica, o fato de terem sido já construidas pontes em terra firme, com toda a facilidade, para mais tarde serem desviadas as águas do rio, as quais deverão correr sob seus arcos.

Finalizou destacando uma infinidade de obras realizadas ou em execução no Brasil, às quais qualifica de "realmente extraordinárias".

Missa do galo em todos os acampamentos da F. E. B.

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

garam à Itália apenas há duas semanas. Além disso, as mesmas cerimônias religiosas foram levadas a efeito nos hospitais de evacuação americanos onde estão recolhidos os feridos brasileiros, com a assistência de todos os médicos, enfermeiras e demais pessoal auxiliar.

Todos os soldados brasileiros receberam o seu presente de Festas — um pacote contendo cigarros, meias, lenços abrigos de lã, sweaters, escovas de dentes, lâminas de barbear, pasta de dentes, sabonetes, lapis, penas, e outros artigos de utilidade. Muitos receberam tambem os presentes enviados pelos seus parentes e amigos do Brasil. Os capelães militares distribuiram cartões postais de motivos religiosos a todos os homens da F. E. B.

O menu do Natal servido aos brasileiros, constou de perú, cenouras, ervilhas, batatas frescas, frutas, cock-taill, azeitonas, manteiga, presunto, queijo, nozes e café — o saboroso café brasileiro. Aliás, os depósitos americanos forneceram até mesmo várias arvores de Natal para o Q. G. dos brasileiros e para os diversos postos de comando localizados nas linhas avançadas. Os brasileiros adoraram essas árvores de Natal com os enfeites adquiridos aos italianos ou improvisados por êles próprios — conseguindo magnificos efeitos.

O comandante em chefe do 5.º Exército, tenente-general Lucian Truscott enviou a seguinte mensagem a todas as tropas sob seu comando, inclusive a F. E. B.: "Membros do 5.º Exército. Embora tenhamos a lamentar que este Natal não possa ser passado junto às nossas familias, devemos nos orgulhar dos grandes sucessos conseguidos durante o ano, tanto por nós como pelos nossos aliados. Assim, esperemos que com o auxilio Divino o Novo Ano nos traga a vitória final contra os nossos inimigos. A todos vós, comandantes, oficiais e soldados, os meus mais calorosos votos de Boas Festas. (a.) Truscott".

Tentou o suicídio em Nilópolis

A jovem reside aqui, em Santa Teresa — Em estado grave

Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas e ali ficou internada, em estado grave, a senhorita Bertholina de Souza, comerciária, de 31 anos de idade, residente na rua Oriente, 78-B (fundos), em Santa Teresa.

Bertholina de Souza, que é bastante bonita, tentou o suicídio, ingerindo tóxico violento, desconhecendo-se os motivos determinantes de seu gesto. Foi a jovem trasportada para o hospital, da rua Francisca de Almeida, 1333, em Nilópolis.

Foi possivel saber-se que a senhorita Bertholina, mais conhecida entre os seus intimos pelo apelido de Nena, reside em companhia de sua mãe naquela casa de Santa Teresa, a qual, pela manhã de hoje, se encontrava fechada. Aos domingos, porém, é seu hábito passar o dia num sítio, que dizem ser de sua propriedade. Será esse sítio na rua Francisco de Almeida, onde tentou o suicídio?

Nena, ou Bertholina de Souza é funcionária da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, com escritórios na Avenida Nilo Peçanha, 26. Trabalha ali no Departamento de Importações.

A maior derrota militar do Japão

(Titulos principais na 1.ª página)

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 25 (U. P.) — Informa-se neste Q. G. que o general Yamashita, comandante das forças nipônicas em Samar e Leyte, sofreu a maior derrota nos anais militares do Japão.

UMA DERROTA TOTAL

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 25 (U. P.) Anunciou-se oficialmente que terminou a campanha da ilha de Samar, nas Filipinas, sofrendo os japoneses uma derrota total.

ESTA' ENCERRADA A CAMPANHA DE LEYTE

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 25 (R.) — Anuncia-se oficialmente que a campanha na ilha de Leyte está encerrada. As perdas americanas foram de 11.217 homens, assim divididas: 2.623 mortos, 8.422 feridos e 172 desaparecidos. As baixas, entre os japoneses, foram de 113.221 homens.

O general Mac Arthur declarou hoje a propósito da conclusão da campanha: "O general Tomoyuki Yamashita (comandante-chefe japonês) sofreu talvez a maior derrota nos anais militares do exército nipônico.

Dois mil setecentos e quarenta e oito aviões japoneses foram destruidos nas Filipinas desde o dia 20 de outubro último, quando se deram os desembarques americanos em Leyte. Quarenta e um navios-transporte e 27 aviões de guerra nipônicos foram metidos a pique no mesmo periodo.

NOVA YORK, 26 (R.) — O número de japoneses mortos, contados na ilha de Leyte, nos últimos nove dias, elevou-se a 19.301. As baixas japonesas, desde o início das operações em Leyte, em outubro, inclusive as sofridas durante as tentativas dos nipônicos para reforçar a sua guarnição, totalizaram 37.529 — anuncia o rádio local.

CONQUISTADO O PORTO DE PALAMPON

Q. G. ALIADO NAS FILIPINAS, 25 (U. P.) — A 77ª divisão norteamericana conquistou ontem o porto de Palampon, na costa ocidental da ilha de Leyte.

ERA O ÚLTIMO PORTO DE FUGA PARA OS JAPONESES

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS 26 (A. P.) — A captura de Palompon, o último porto que ainda restava para a fuga dos japoneses, pelos elementos da 77ª Divisão americana representou o último estágio da luta na ilha de Leite.

Os remanescentes japoneses têm agora apenas duas alternativas: a rendição incondicional ou o aniquilamento total.

UNIDADES NIPÔNICAS POSTAS A PIQUE

PEARL HARBOR, 26 (A. P.) — Nas suas declarações de hoje o almirante Chester Nimitz revelou que um destroyer e uma unidade japonesa de escolta foram postos a pique pelas belonaves americanas que bombardearam sábado a base nipônica de Ivo Jima, nas Volcano. Alem desses, foram tambem afundadas uma unidade de escolta e uma barcaça de desembarque de porte médio.

As unidades ianques que participaram desse canhoneio não sofreram perdas nem avarias apesar de terem ficado sob o fogo das baterias inimigas de terra.

ABERTAS AS PORTAS DE VIENA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

nal da linha alemã, e conquistaram Bicske, 27 quilômetros a oeste da capital húngara.

O marechal Stalin, em ordem do dia, anunciou que a captura desses dois pontos corta a estrada principal de retirada do inimigo para oeste. A cavaleiro da linha férrea e da estrada de abastecimentos entre Budapest e Viena, Bicske fica a apenas 130 quilômetros a sudoeste de Bratislava, capital do Estado-títere da Eslováquia, 180 quilômetros a sudoeste de Viena, a 145 da fronteira austríaca. Szekesfehervar está situada a 40 quilômetros a sudoeste da capital húngara, acima do Lago Balaton.

Em Bicske, o 3.º Exército da Ucrânia, do marechal Tolbukhin, se encontra a apenas a 41 quilômetros das forças do marechal Malinovsky, ao norte de Budapest.

CORTADAS TODAS AS VIAS FÉRREAS A OESTE DE BUDAPEST

MOSCOU, 25 (U. P.) — A rádio desta capital anuncia oficialmente que o exército do marechal Malinovsky cortou todas as linhas férreas alemãs a oeste de Budapest.

RAPIDO AVANÇO PARA VIENA E BATISLAVA

MOSCOU, 25 (A. P.) — Anuncia-se que poderosas forças russas a noroeste de Budapest iniciaram rápido avanço na direção de Viena e de Bratislava de onde já se encontram a menos de 108 quilômetros.

Despachos da frente dizem que os russos atingiram um ponto a 120 quilômetros da fronteira da Áustria.

DUAS GRANDES BATALHAS

MOSCOU, 25 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — Duas grandes batalhas, — ambas ligadas ao destino de Viena — estão em curso esta noite no setor meridional da frente oriental.

A noroeste de Budapest, e a menos de 160 quilômetros de Viena, as tropas soviéticas arremetem através da linha do rio Huron, depois de haver repelido decisivamente alguns ataques de flanco levados a cabo por verdadeiras armadas de tanks alemãs.

A oeste da capital magiar, os tanks e canhões móveis soviéticos martelam as defesas externas da capital, enquanto que outras unidades do exército russo avançam para o Danúbio, ao norte da cidade, com o intuito de cortar as últimas rotas de escape dos alemães. Entre estas, duas grandes estradas que levam ao norte e a noroeste, já se acham sob o fogo dos canhões do marechal Tolbukhin. Ao que parece agora, o cerco completo de Budapest é uma questão de dias, se não de horas.

MOSCOU, 25 (U. P.) — Informa-se que durante o dia de hoje travaram-se tremendos combates entre forças de tanks alemãs e russas. Foram destruidos 177 tanks nazistas. Tambem se verificaram ferozes combates aéreos durante os quais 54 aparelhos nazistas foram derrubados.

MOSCOU, 25 (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que massas de tanks e infantaria soviéticas estão avançando sôbre Cracóvia com o aparente propósito de lançar-se posteriormente sôbre a Silésia meridional alemã.

Passou por S. Paulo o general Fulgencio Batista

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

ras, quando o avião da "Panair" desceu em Congonhas, ali já se encontravam a espera do ilustre visitante, os Srs. major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da interventoria, representando o interventor Fernando Costa; capitão Oliveira Melo, assistente militar do secretário da Segurança Pública, representando aquele titular; embaixador Gabriel Lunda, representante de Cuba junto ao governo brasileiro, aqui especialmente para receber o ex-presidente de Cuba; consul Andrés Naschmann, do Perú; Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palácio dos Campos Elíseos; escritor Alarcon Fernandes e várias outras pessoas, inclusive representantes dos jornais de São Paulo. A comitiva dirigiu-se para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedada. Após ligeiro descanso o general Batista, acompanhado pelos embaixador Gabriel Lunda e Franchini Neto, realizou rápida visita à cidade, tendo visitado o estádio do Pacaembú, Hospital de Clínicas, bairros residenciais, o Ipiranga e o Butantã. Às 18 horas, o estadista visitante recebeu, em seu apartamento no Hotel Esplanada, os jornalistas de São Paulo com os quais palestrou demoradamente, tratando de diversos assuntos de interesse geral, inclusive política panamericana, situação política, social e econômica de Cuba, impressões dos paises que acabava de visitar e problemas de após-guerra. Falando sôbre São Paulo, disse que se sentiria feliz em poder revê-la quando se inicie a sua visita oficial ao Brasil, pois então espera poder demorar-se quatro ou mais dias em nossa capital. Disse que o Hospital de Clínicas com os seus mil leitos é uma base para se ter uma idéia do que se realiza em São Paulo. Durante uma hora, seguramente, falou com os representantes da imprensa, respondendo a todas as perguntas que lhe foram feitas e deixando em todos a impressão de que Cuba não poderia ter escolhido um melhor representante para visitar os paises do continente, pois o general Fulgencio Batista é um estadista distinto e ótimo embaixador da política de Boa Vizinhança. Cerca das 9 horas de segunda-feira, o general Fulgencio Batista e sua comitiva prosseguiram viagem para o Uruguai, em avião da "Panair", devendo voltar à capital da República brasileira, no próximo dia 3 de janeiro, iniciando a sua visita oficial no Brasil.

LONDRES, 25 (A. P.) — A DNB anunciou há pouco numa transmissão de Berlim que 38 "Liberators" americanos escoltados por caças desfecharam um ataque contra a área de Manila, alvejando Clark Field, pela manhã de hoje.

Tremendas atrocidades dos alemães na Itália

NOVA YORK, 25 (A. P.) — O Serviço de Informações de Guerra anunciou que membros da guarda de elite SS alemã e facistas italianos massacraram cerca de 300 civis na cidade de Monchio, na região de Reggio Emilia no norte da Itália, acrescentando que esses civis foram acusados de simpatisarem com os patriotas italianos.

Esta noticia foi obtida por patriotas italianos que atingiram a cidade de Florença depois de atravessarem as linhas alemãs.

Dizem mais esses patriotas que os fascistas obrigaram suas vitimas a ficarem em pé diante do muro do cemitério, aos grupos de 20 e depois de fuzilá-los, incendiaram a cidade.

O Serviço de Informações de Guerra anuncia mais que na cidade de Cervaro mais 25 civis foram tambem massacrados pelos alemães.

A mesma informação acrescenta que os nazistas inventaram novos processos para o massacre dos civis. Esse processo — segundo informações dos próprios patriotas italianos — foi pela primeira vez posto em prática contra 25 civis na região no sul do Vale do Pó. "As vitimas com as mãos amarradas nas costas são espetadas num gancho cuja ponta penetra no pescoço e vai até o cérebro. A morte vem lentamente e geralmente se verifica depois de várias horas dos mais crueis sofrimentos".

Bombas incendiárias sôbre Tóquio

(Titulos principais na 1.ª página)

OS AMARELOS BOMBARDEARAM SAIPAN

NOVA YORK, 25 (INS) — Os japoneses anunciaram que bombardearam o aeródromo norteamericano de Saipan, na noite de Natal, causando 7 "conflagrações e explosões", conforme declarou o comunicado imperial, transmitido pela agência Domei e gravada pela Comissão Federal de Comunicações.

13 APARELHOS JAPONESES POSTOS ABAIXO

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 25 (A. P.) — Anuncia-se que aviões americanos voltaram a atacar o aeródromo de Clark perto de Manila abatendo 13 aparelhos japoneses de uma formação de 60 que tentou interceptar os atacantes.

PERDIDA UMA "B-29"

SAINPAN, 23 de dezembro — retardado (A. P.) — A "Super-Fortaleza B-29" perdida quando do ataque efetuado hoje contra Tóquio conduzia a seu bordo dois coronéis, um major e nove membros de sua tripulação. Esses oficiais são considerados mortos.

Esta foi a segunda "B-29" abatida sobre Tóquio.

Entre os desaparecidos encontram-se o coronel Byron Elias Brugge, de 35 anos de idade e cunhado do major-general Clarence Tinker, o coronel Richard Thomas King Junior, de 36 anos de idade, o major Robert Flood Goldsworthy, de 27 anos de idade e piloto da "B-29".

Mundana

ANIVERSARIOS

Almério Ramos — Registra-se, hoje, o aniversário natalício do nosso prezado companheiro de trabalho Almério Ramos, diretor de Publicidade de A NOITE. Tanto por sua competência, operosidade e habilidade técnica, como por seus elevados predicados de carater e coração Almério Ramos se impôs à simpatia e ao conceito não só dos seus colegas de trabalhos, como das pessoas de suas relações de amizade. O distinto aniversariante está recebendo as homenagens que lhe são naturalmente devidas.

Fazem anos hoje:

O capitão de Mar e Guerra, Romeu Antunes Braga; o industrial Mario de Oliveira; o Sr. Theodore Xanthaky, assistente especial da Embaixada dos Estados Unidos da América; o Sr. Othoniel Rocha, funcionário do Ministério de Educação.

BATIZADOS

Foi batizado na Igreja Matriz de São Pedro, na estação do Encantado, o interessante menino Eduardo, filho do sargento Enio Cavalcanti e sua esposa Sra. Dalva Cavalcanti.

Serviram de padrinhos o major Claudio Luiz de Assis e senhora Elvira de Assis.

—— Na Igreja de Santo Cristo, realizou o batismo da interessante menina Nair, filha do casal Maurilio-Nadir Ferreira de Barros.

Foram padrinhos o Sr. Salvador Ceciliano, da Secção de Expedição de A NOITE, e sua esposa Mme. Nair Ceciliano.

Às pessoas de suas relações de amizade, os pais da batizada ofereceram lauto almoço.

—— Foi batizado na Igreja dos Sagrados Corações, na Tijuca, o menino Luiz Carlos, dileto filhinho do senhor Moacyr Pereira da Costa e da senhora Laura Lopes da Costa.

Paraninfaram a cerimônia o Dr. Ulysses José Lopes, conhecido clínico nesta capital e sua esposa, a Sra. Maria da Glória de Souza Lopes.

CONFERENCIAS

Sòmente a 7 de janeiro próximo, às 11 horas, em seguida à missa, será reiniciado o curso de Conferências que sobre os "Santos Sacramentos" vem realizando o padre Helder Camara, no Consistório da Imperial Irmandade de N. S. da Glória do Outeiro, a convite da respectiva Mesa Administrativa.

HOMENAGENS

A Federação da Associação Portuguesa oferecerá amanhã no salão do Aeroporto um almoço em homenagem ao Sr. Joaquim Leitão, secretário geral da Academia das Ciência de Lisboa, que veio ao Brasil a convite do governo.

—

Em homenagem ao general Fernandes Dantas interventor federal no Rio Grande do Norte, a Associação Potiguar realizou, em sua sede à Avenida Rio Branco n. 117, 4º andar, edifício do "Jornal do Comércio", uma sessão especial.

Presidiu a reunião o Sr. Dioclecio Dantas Duarte, que falou sôbre os "Problemas atuais do Rio Grande do Norte".

Em nome da Associação Potiguar, o Sr. José Augusto, na qualidade de orador oficial, fez uma saudação ao interventor norte-riograndense, que expôs aos seus conterrâneos vários aspectos de sua administração.

COLAÇÃO DE GRAU

No dia 30 do corrente às 20 e meia horas, no Palácio Tiradentes, realizar-se-á a cerimônia de colação de grau dos economistas deste ano da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro, sendo paraninfo o professor Arnaldo de Farias. Às 10 horas haverá missa em ação de graças na Igreja da Candelária.

—— A solenidade de formatura dos doutorandos de 1944, da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, realizar-se-á a 30 do corrente, às 21 horas, na Academia Fluminense de Letras, em Niterói. Falará como paraninfo o Dr. Joaquim Sizimo da Rocha.

Às 10 horas rezar-se-á missa em ação de graças na catedral de S. João Batista na mesma capital.

CONCLUSÃO DE CURSO

No dia 29 do corrente no Auditório do Instituto de Educação realizar-se-á, às 20 horas, a solenidade da entrega dos certificados das alunas da 4.ª série que concluiram o curso este ano. Pela manhã, às 10,30 horas, rezar-se-á missa em ação de graças na Igreja da Candelária.

FESTAS

Véra Lucia — Completou ontem seu 1.º aniversário natalício, a interessante Véra Lucia, dileta filhinha do Sr. Octacilio de Araujo Bernardes e da Sra. Eurycléa Goldschmidt Bernardes, houve recepção para as amiguinhas da aniversariante.

Papai-Noel também fez sua visita, levando muitos mimos e brinquedos para Véra Lucia.

—

Os contadorandos de 1944, da Escola Técnica de Comércio São Francisco, promovem um baile no dia 5 de Janeiro próximo, no salão da Associação dos Empregados do Comércio.

JANTAR DE CONFRATERNIZAÇÃO

Os bacharéis da turma de 1926 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro reunir-se-ão em jantar de confraternização hoje às 20 horas, no restaurante do Club Ginástico Português.

INSTITUTO BRASILEIRO DE LETRAS

A 28 do corrente, às 17,30 horas, o Instituto Brasileiro de Letras promoverá uma sessão pública na sede da Federação das Academias de Letras para dar posse de sua cadeira ao Sr. Modesto de Abreu, que fará o elogio de Arthur Azevedo, patrono da mesma.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os bacharelandos da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, mandaram celebrar missa em ação de graças, na Igreja de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, pela sua formatura.

Na tribuna sagrada orou o padre Dr. Assis Memoria, que, com eloquência, desenvolveu o tema — Justiça.

À tarde, foi feita a colação de grau no Palácio Tiradentes, paraninfando o professor Sady Gusmão.

Foi orador da turma o bacharelando Guilherme Gomes Carneiro.

FALECIMENTOS

Simão Felix — Faleceu anteontem em sua residência, na avenida Suburbana, 1.397, o Sr. Simão Felix.

Deixa o extinto viuva a senhora Liberalina Ferreira Leite e dois filhos adoptivos.

O enterro saiu às 11 horas de ontem da residência para o cemitério da Inhaúma com grande acompanhamento.

BUENOS AIRES, 26 — (A. P.) — O novo jornal desta capital publicado em lingua alemã, o "Die Zeitung", de propriedade de Frederico von Francken, que controlava a companhia que publicava o "Deutsche la Plata Zeitung" e que foi fechado pelo governo argentino em outubro, dedica quase toda a sua edição de hoje às atividades dos residentes alemãs na Argentina.

O REGRESSO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Muito concorrido o desembarque do Sr. Salgado Filho

Aspecto tomado poucos instantes depois do desembarque do ministro Salgado Filho, vendo-se S. Exa. recebendo os cumprimentos das altas autoridades

Regressou, no domingo à tarde, de sua viagem à frente de batalha na Itália, o ministro da Aeronáutica. O Sr. Salgado Filho teve desembarque bastante concorrido, apesar da copiosa chuva que caia na ocasião. Ao aeroporto Santos Dumont compareceram para dar as boas vindas ao ilustre titular, o general Firmo Freire, representando o presidente Getulio Vargas, o Sr. Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, representantes dos demais ministros de Estado, o major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, brigadeiro Ivan Carpentier Ferreira, diretor do Material, general Hayes Kroner, adido militar dos Estados Unidos, e vários oficiais das forças armadas desse país amigo, atualmente nesta capital, conselheiro Donnelly, que está respondendo pela Embaixada norte-americana, coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do ministro e todos os oficiais que ali servem, coronel médico Godinho dos Santos diretor de Saude, acompanhado de numerosos oficiais médicos da FAB. Alem de outras personalidades de destaque na administração pública e na sociedade carioca, inclusive diretores do Jockey Club Brasileiro, viam-se, ainda, no Aeroporto a Sra. Salgado Filho e as esposas dos oficiais que acompanharam o ministro da Aeronáutica à sua viagem ao "front" europeu.

Ao descer do avião, que o trouxe de Natal ao Rio, sob o comando dos tenentes coroneis Geraldo de Aquino e Armando Menezes, o Sr. Salgado Filho foi acolhido com uma entusiastica salva de palmas, significando a satisfação geral pelo seu regresso e, principalmente, pelo êxito da missão que vinha de concluir com sua chegada a esta capital.

A excursão do ministro da Aeronáutica

O ministro da Aeronautica realizou proveitosa visita de inspeção ao 1º Grupo de Caça, inteirando-se, "in loco", de sua atividade na luta contra os nazistas, no norte da Itália. No atropelo dos abraços e dos cumprimentos, o Sr. Salgado Filho sempre ia manifestando a um e a outro a magnifica impressão que teve dos nossos combatentes do ar, em pleno campo de batalha, onde estão honrando a sua Pátria e por ela sacrificando a vida jovem de seus elementos. Era impossivel obter do ministro qualquer coisa mais senão expressões de admiração e de louvor aos brasileiros da FEB. e da FAB, empenhados numa guerra dificil, mas necessária e justa.

Da Itália, o ministro da Aeronáutica seguiu para Paris, numa visita rápida, ali entrando em contacto com os membros do govêrno provisório da grande nação latina, notadamente com o general De Gaulle. O Sr. Salgado Filho fez referências ao Sr. Jefferson Caffery, ex-embaixador dos Estados Unidos no Brasil, e agora representando o seu país na França, confessando-se grato às atenções que dele recebera. O Sr. Caffery, acrescentou o ministro, não perde nenhuma oportunidade para se mostrar o mesmo grande e sincero amigo que sempre foi do Brasil.

Deixando Paris no dia 22, o Sr. Salgado Filho viajou noite e dia, com tempo bom ou mau, para aqui estar na vespera de Natal, cumprindo a promessa que fizera à sua familia. Vindo em dois dias de Paris ao Rio, o ministro da Aeronáutica bateu um "record". Atravessou todo o sul da França, a parte norte da África até Dakar, e desta cidade a Natal, numa "Fortaleza Voadora", como na ida, pisando novamente a terra de sua pátria às 11,30 do dia 23.

De Natal para o Rio, viajou em avião da FAB, o 17, que é o seu avião predileto, pois nele já percorreu vários paises da América Central e do Sul, cujas bandeiras foram desenhadas na parte externa da cabine de comando.

Regressaram com o ministro os membros da comitiva que o acompanhou à Europa, brigadeiro Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal; tenentes coroneis aviadores Faria Lima e Alves Cabral, tenente coronel intendente Sanromã e capitão aviador Luiz Sampaio, todos da FAB, e mais o coronel Barclay, adido aeronáutico norteamericano. No sobrevoo do território nacional, acompanhou o ministro até o Rio o major brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2ª Zona Aérea, com sede em Recife.

Menos 200 mil pneumáticos para os civis americanos em janeiro

WASHINGTON, 26 — (A. P.) — A O. P. A., anunciou que os civis terão menos 200.000 pneumáticos em janeiro, explicando mais que do total de 2 milhões os suprimentos foram reduzidos para 1.800.000 afim de atender ao apelo dirigido pelo general Eisenhower "de mais pneumáticos para o apoio às nossas forças de invasão".

Tambem em janeiro "os pequenos caminhões e ônibus terão reduzidos os seus suprimentos de 280.000 para 216.000.

Nova York ameaçada de ficar sem carne

NOVA YORK, 26 — (A. P.) — Cerca de 1/3 desta cidade — 7 milhões de residentes — estão ameaçados de ficar sem carne hoje, devido à ameaça dos açougueiros de fecharem seus açougues como sinal de protesto pela ordem do Administrador Geral dos Preços, determinando o preço máximo de venda. Segundo uma estimativa 10.000 açougues não abrirão suas portas hoje.

O prefeito La Guardia, que conferenciou com representantes da União Trabalhista e da Administração dos Preços afim de tentar solucionar o problema declarou que fará tudo ao seu alcance afim de obter a quantidade necessária de carne para o consumo da população.

Novo medicamento descoberto

SANTIAGO, 25 — (A. P.) — O jornal "Imparcial" noticia que o médico senador Eduardo Cruz-Coke fez uma sensacional descoberta médica, a qual será imediatamente anunciada nos Estados Unidos. Acrescenta que a descoberta se refere a um novo medicamento capaz de destruir os germes do tifo e outros não afetados pela penicilina.

Cinema

Os filmes de hoje

R. LUIZ, VITORIA, CARIOCA e AMERICA — "Férias de Natal", com Deanna Durbin e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "A Preferida", com Betty Grable e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Entre Loura e Morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A guerra gaucha", film argentino, com Enrique Muiño, Francisco Petrone e Amelia Bence. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Escada-Pés", comédia, com Edgard Kennedy; "Uma rapsódia índia", desenho; "Tesouro espanhol", miniatura; "Cidade das Maravilhas", curiosidades e Jornais de Guerra. — Sessões contínuas a partir das 12 horas. Aos domingos: Matinê infantis a partir das 9,30 horas.

ODEON — 6ª semana — "O Costa do castelo" — film português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "A hora antes do amanhecer", com Franchot Tone e Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A força do coração", em tecnicolor, com Roddy Mac Dowell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Costa do castelo", film português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª semana — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Oh, Marieta!", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Amor de Bambi", 5ª aventura; "Três Pancadas do Barulho", comédia; "O Pato e o Condor", desenho; "Na Terra dos Canibais"; "O Sinal da Caveira"; 1º episódio de "O Fantasma Voador" e Jornais de Guerra. Sessões contínuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Argila", film nacional, com Celso Guimarães e Carmen Santos.

CINEAC O. K. — "O Pato e o Condor", desenho colorido; "Aniversário de Mau Agouro", comédia; 1º episódio de "O Fantasma Voador" e Jornais de Guerra. Sessões contínuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Modelos", em tecnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Sonhando de Olhos Abertos", em tecnicolor, com Danny Kaye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", film português, com Antonio Vilar e Eunice Colbert. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

S. JOSÉ — "Oe amor também se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,50 horas.

COLONIAL — "O fantasma camarada", com Robert Donat e "A maldição dos rancheiros", com Russell Hayden. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A filha do comandante", com Kathryn Grayson e Gene Kelly. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin e Robert Cummings e "O varão primitivo", com Robert Paige e Louise Allbritton. — Sessões a partir das 15 horas.

Poderosa arma secreta "defensiva" descoberta no Rio!!!

Presentemente acham-se empenhados em terrivel batalha, engenheiros, técnicos, e cientistas, para por todos os meios e modos descobrirem novas armas, capazes de inutilizarem inventos anteriores, isto acontece, tanto na guerra como no comércio.

Foi pensando assim que o Sr. Castro, o proprietário da conhecida "Casa Amazonas", à rua Archias Cordeiro 274, bem no coração do Meyer, resolveu agora chegado o Natal, apresentar a sua poderosa arma secreta defensiva.. Não se trata de nenhum engenho mortifero, capaz de arrasar cidades ou destruir exércitos, consiste numa coisa muito simples... dar combate aos preços altos, problema que hoje tanto atormenta ao rico quanto ao pobre. E assim, sem medir sacrificios, nem tampouco visando lucros, o proprietário daquela grande casa, que se tem revelado o inimigo n.º 1 da carestia resolveu, "presentear" este ano com preços infimos verdadeiramente inacreditáveis, o que de mais moderno e requintado gosto pode existir no mercado de calçados.

Vale a pena dar um pulinho ali no Meyer, para verificar a tal arma "defensiva", porque com preços tão irrisorios, não pode ser considerado venda e sim a defesa econômica da bolsa da grande população daquele subúrbio.

Greve no subway de Londres

LONDRES, 25 (U. P.) — As ferrovias subterrâneas permaneceram paralizadas hoje devido a uma greve geral, decretada pelos operários, porque o governo rejeitou seu pedido de dois dias de descanso em troca do trabalho no Natal.

O Banco de Crédito Pessoal

festejou o seu aniversário

Completou dia 24, mais um aniversário, o **Banco de Crédito Pessoal S. A.**, que há 13 anos se instalou nesta capital e ocupa hoje, todo o prédio da rua Buenos Aires n. 55 e rua Rosario, 110. Os balanços dêsse estabelecimento sempre crescentes, evidenciam a segura e prudente orientação dos seus diretores.

O acontecimento foi comemorado na intimidade de dirigentes e funcionários, que constituem uma familia unida e devotada ao engrandecimento da organização bancária.

A diretoria ofereceu um lanche no próprio edificio, com a presença de todos os seus colaboradores.

Doenças do coração e o "IODASTENIL"

As gotas IODASTENIL agem rápida e seguramente, amparando e fortificando o coração e evitando e aliviando dores e aflições. Peça IODASTENIL na sua farmacia e experimente.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigilia eucarística do clero

Efetuar-se-á, de hoje para amanhã, (26-27), no Santuário Nacional do Coração Eucaristico de Jesús (Matriz de Santana), a vigilia eucaristica do clero da arquidiocese. Alem dos sacerdotes e religiosos inscritos na Adoração Noturna, poderão comparecer os impedidos até agora, por motivo imperioso, os que estiverem em trânsito e os seminaristas.

A entrada acha-se marcada para as 21 horas.

Calendário litúrgico — 26 de dezembro — Santo Estevão, Protomartir; S. Dionisio, S. Marino, S. Teodoro e Santo Arquelau.

Os presépios do Natal

Armados nas matrizes e mais templos católicos, os presépios, representando o mistério da Incarnação, a cidade e a mangedoura de Belem, são recomendados sobremodo pela Igreja, que deseja vê-los nos santuários e lares cristãos, afim de que a humildade e o exemplo do Menino Deus movam as almas à prática do bem e de toda a doutrina de Cristo.

sO presépios continuarão, nas igrejas, até o dia dos Santos Reis Magos e mais dias de janeiro.

Convento do Carmo da Lapa

Frei Ildefonso foi reeleito, no recente Capitulo Provincial Fluminense, prior do Convento do Carmo da Lapa. Foram transferidos para São Paulo os revmos. frei Leopoldo e frei André, que vinham trabalhando no Convento desta capital. Em despedida a frei Leopoldo, cujas virtudes e exemplos o distinguiram na comunidade, a Veneravel Ordem 3.ª do Carmo da Lapa fez celebrar, no altar-mor, às 7,30 horas, hoje, dia 26, missa em intenção de S. Rvma. O Apostolado da Oração ficou encarregado das homenagens de despedida ao revmo. frei André.

O tratado entre a França e a Rússia

LONDRES, 25 (U. P.) — O Presidium do Soviet Supremo da URSS ratificou o tratado de aliança e ajuda mútua entre a Rússia e a França assinado em Moscou, a 10 de dezembro deste ano. A noticia foi dada a conhecer pela rádio de Moscou.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

AVISO

A Diretoria comunica que, a partir de 1.º de janeiro próximo, será indispensavel a apresentação da carteira social, para que os Srs. sócios e pessoas da familia tenham ingresso na sede do Clube.

Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1944.

JULIO MOURA, Diretor-Secretário.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

AMALIA CAPITANI

Amalia Capitani é carioca, filha do falecido maestro Atilio Capitani e da falecida atriz Elvira Concetta. Em 1915, Amalia estreou em Belo Horizonte, na opereta "Periquito", original do maestro Alarenga. Mais tarde, apareceu aqui, na companhia Antonio de Souza. Sua passagem por ali foi efêmera. Sua estréia definitiva foi no Trianon, na Companhia Leopoldo Fróis, fazendo "Celeste", a ingênua da comédia "O comissário de polícia", original de Gervasio Lobato e D. João da Camara. Ao lado de Fróis, Amalia brilhou em outras peças, destacando-se dentre estas, "Flores de sombra", do acadêmico Claudio de Souza. Casou-se, abandonando o teatro. Voltou, mais tarde, tendo representado, pela última vez, no Teatro República, fazendo a protagonista do drama de Pinheiro Chagas, "A Morgadinha de Val-Flor". Abandonou definitivamente o teatro. Enviuvou. Tem uma filha casada, e já é avó. — L. R.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Vila Rica" peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. As 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. As 19,45 e 21,45 horas.

SERRADOR — "Demônio familiar", comédia de José de Alencar, pela Companhia Procopio-Norma. As 20 horas.

FENIX — "Dona e Senhora", peça de A. Torrada e L. Navarro, tradução de José Wanderley e C. Bittencourt, pela Companhia Italia Fausta. As 21 horas.

CARLOS GOMES — "Alvorada do amor", opereta de Octavio Rangel, pela companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto. As 20,30 horas.

Atirou-lhe um peso de ferro

O confeiteiro Agostinho de Oliveira, residente à rua 7 de Setembro n. 167, queixou-se às autoridades do 25° Distrito Policial que no interior da padaria Brasil, onde trabalha, estabelecida à rua Siriri n. 126, Jos Câmara, de residência ignorada, atirou sôbre ele um peso de ferro com o propósito de matá-lo. A vitima que conta 30 anos e é solteira, escapou ilesa, tendo sido o fato convenientemente registrado.

Goebbels falou em nome de Hitler

LONDRES, 26 (A. P.) — O Dr. Goebbels desculpou-se, em nome de Hitler, pelo fato de o Fuehrer não ter podido falar diretamente aos alemães na véspera de Natal, declarando que o ditador nazista planejou e dirigiu a atual ofensiva alemã.

"O Fuehrer me fez seu porta-voz, afim de transmitir seus cumprimentos aos 90 milhões de alemães que o apoiam como uma sólida muralha. Ele deseja a todos um feliz Natal. Durante todo o dia e nas suas noites de vigilia, o pensamento do Fuehrer está sempre junto ao seu povo", — declarou o Dr. Goebbels.

Aludindo à ausência do Fuehrer da cena pública, o ministro da Propaganda disse: "O Fuehrer tem muita coisa a dizer, mas ele só falará quando julgar chegado o momento oportuno".

Rasgando a Teresópolis as melhores perspectivas

A construção do "Higino Palace-Hotel" é obra que só aplausos suscita — Prestigiando o govêrno Amaral Peixoto, que tanto vem fazendo pelo turismo nacional — Sôbre o empreendimento do capitão Luiz Alves de Castro, que construiu aquele grande hotel, fala-nos o jornalista Aristides Casado

O Sr. Aristides Casado, quando falava no nosso representante

Até bem poucos anos atrás relegávamos a um plano inferior as possibilidades da exploração inteligente, como fonte de receita, das nossas incomparaveis belezas naturais, de uma paisagem tão rica de motivos ornamentais e de história cujas figuras e episódios monumentais suscitam não somente o nosso, mas o comovido interesse de estrangeiros ilustres.

Fechados na mais absurda incompreensão do papel que o turismo representa na vida e no desenvolvimento de um país como o nosso, eramos, nesse sentido, de uma obstinação criminosa.

Nada queríamos ver.

E lá fora quase muito pouco se sabia do Brasil, dos seus climas admiraveis, de suas estâncias, de suas águas miraculosas, do seu passado glorioso, nem tampouco do que já temos construido e realizado em todos os setores da nossa vida.

Mas já agora governos e particulares voltam-se para o turismo e buscam, através de medidas acertadas e clarividentes, atrair para o Brasil os estrangeiros desejosos de novidades de paisagens diferentes, de coisas que lhe aguçem o espírito curioso e indagadôr.

Dentre os particulares que entre nós lideram um movimento tendente a chamar para o nosso país aqueles que periodicamente viajam, varando os paises e terras de vários continentes, devemos situar o capitão Luiz Alves de Castro, diretor-presidente da firma proprietária, em Teresópolis, do **Higino Palace-Hotel**, e cujo escritório se acha instalado, nesta capital, no Edificio São Borja, 12.° andar, sala 1.204.

Seria oportuno e interessante ouvi-lo a respeito do muito que ele está dinamicamente realizando ali em favor do turismo nacional.

Fomos até lá, à sua procura, mas não o encontramos. Recebeu-nos, porém, o nosso brilhante confrade, Dr. Aristides Casado, que é um dos diretores da empresa que construiu e dirige aquele grande hotel.

Ciente dos nossos propósitos e na ausência daquele industrial, ele se prontificou a falar-nos sôbre o que desejávamos, isto é, sôbre o, sem dúvida, ousado empreendimento do capitão Luiz Alves de Castro.

Assinalou, preliminarmente, que a obra em apreço foi idealizada pelo seu presado amigo, que é hoje um dos mais lúcidos líderes do turismo no Estado do Rio.

Mas, convem frisar, prosseguiu S. S., que a realização do plano só foi possivel em virtude de um tão oportuno quanto patriótico decreto do interventor Amaral Peixoto, visando, de preferência, atrair turistas para a bela e tradicional terra fluminense, à frente de cujos destinos S. Ex. vem evidentemente prestando notaveis serviços.

Adianto que o Estado do Rio é o pioneiro do movimento favoravel à construção de grandes hotéis, tão necessários e mesmo indispensaveis ao nosso ultimamente espantoso desenvolvimento, já possuindo mesmo os melhores não só do Brasil, mas da própria América do Sul.

Cito, no apressado desta nossa palestra, o Hotel Quitandinha, que é obra incontestavelmente monumental; o Hotel Parque, de Araruama, à margem dos lagos fluminenses, e de cuja paisagem tanto nos enamoramos; o Hotel Icarai, tão próximo da metrópole e por isso mesmo explêndido para uma ligeira estação de repouso; o Palace-Hotel de Campos, bem confortavel; todos, enfim, à altura da civilização que estamos corajosamente construindo.

Voltando à iniciativa do capitão Luiz Alves de Castro, desejo acentuar que ela trará à cidade de Teresópolis, escolhida pelo seu clima (o melhor clima do Brasil, só comparavel ao de La Paz, permanentemente seco e de surpreendentes resultados para a saude e o bem estar dos turistas) um desenvolvimento cujo inicio já se observa com a recente inauguração do Anexo do Higino Palace-Hotel. Este, uma vez concluido, emprestará à linda cidade (a cidade do dedo de Deus) uma importância enorme como centro de turismo e atrações, tornando-a, assim, mais envolvente e mais procurada.

A obra em apreço, prossegue o Dr. Aristides Casado, é toda ela luxuosa, oferecendo o máximo conforto aos seus hóspedes.

O Anexo, por exemplo, já funcionando, dispõe de apartamentos amplos, arejados e sobretudo de muito conforto. Tem uma cozinha de 1ª ordem, com profissionais competentes e conhecedores do "metier". Acresce ainda que, sendo Teresópolis uma cidade realmente bela e tão procurada, carecia de um hotel que, além da simples hospedagem, oferecesse, como o está fazendo o Higino Pálace-Hotel, as mais variadas diversões; "grill-room", cinemas, charretes, piscina, passeios a cavalo, bicicletas, etc., tudo ao gosto e à escolha dos veranistas.

O capitão Luiz Alves de Castro está orgulhoso, com justas razões, do grande hotel que construiu, dando assim a sua eficiente cooperação à obra do governo fluminense em favor do turismo.

Finalizando a sua palestra, diz-nos o Sr. Aristides Casado:

— Seria bom que sôbre o assunto que agora estamos ventilando os Srs. procurassem mesmo ouvir aquele cujo dinamismo possibilitou à Teresópolis empreendimento de tamanho vulto.

O "Higino Pálace-Hotel" rasga à vida da encantadora cidade serrana, diz-nos ainda o nosso entrevistado, as melhores perspectivas, dando uma contribuição imensa ao seu progresso.

Agrediram-no a navalha

Apresentando ferimentos produzidos por navalha, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, de onde se encaminhou à delegacia do 25° distrito, apresentando queixa, o operário Walter Gonçalves, de 21 anos, solteiro, residente à estrada de Cafundá n. 208. Contou Walter às autoridades policiais que na estrada em que reside, nas imediações do n. 205, foi agredido a navalha pelo soldado do Quartel Central do Corpo de Bombeiros Honorio Gonçalves Pires, com 23 anos, praça n. 867, que lhe produziu extenso ferimento na região dorsal, acrescentando que o agressor fugiu após o fato.

A respeito foi instaurado inquérito.

Coluna médica

A tosse quintosa, ou melhor, a coqueluche, flagelo da meninada, acaba de encontrar, conforme afirma o Dr. Gianoni, o específico capaz de combatê-la eficazmente. O ilustre facultativo, empregando a "Eritrina Crista-Gali", em todos os casos que se lhe ofereceram, conseguiu os melhores resultados. Em um trabalho que acaba de publicar, diz o seguinte:

"Das Eritrinas, a que possui maior quantidade de alcalóide e dá melhores resultados na terapêutica da coqueluche é a Crista-Gali, em primeiro lugar, e a Falcata em segundo plano. Destas plantas, as partes mais ricas em princípio ativo são as cascas do tronco e as raízes".

Bordet-Gengou, considerados os descobridores do agente causal da moléstia, aconselham combatê-la, mediante tratamento com as vacinas que tomaram os seus nomes, porém, os resultados são sempre problemáticos.

A terapêutica está enriquecida de medidas atinentes à sua cura; os formulários registram uma infinidade de receitas cada qual mais interessante, entretanto, o terrível mal que ataca de preferência as crianças, zombando de todos os recursos postos em prática, castiga os inocentes, enchendo de apreensões as pobres mães que se angustiam vendo-os sofrer.

Os derivados do ópio, da morfina, o bromofórmio e tantos outros calmantes da tosse, são, podemos bem dizer, empregados em pura perda — a coqueluche só se despede após o decurso de 6 a 12 semanas.

Clinicamente a marcha evolutiva da coqueluche se verifica em 3 períodos: prodrômico e catarral com tosse semelhante à da gripe, nas duas primeiras semanas; convulsivo ou espasmódico, que é o característico da doença que permanece 3 a 6 semanas, e o período de declínio ou nervoso da convalescença com a duração de duas semanas a um mês.

O ataque típico da coqueluche consiste em acessos de tosse muito intensos e repetidos, eventualmente acompanhados de inspirações sibilantes, seguindo-se no auge da expiração um breve estado apneico com cianose mais ou menos intensa (espasmo da glote); a respiração fica suspensa e a criança parece que se asfixia, até que no último instante, o espasmo se resolve, seguindo-lhe uma inspiração sonora, semelhante ao canto do galo. Os acessos são mais frequentes à noite.

O tratamento da coqueluche pela Eritrina Crista-Gali abre novas perspectivas à terapêutica.

Licinio Santos

Os malandros cometeram uma série de tropelias

Um grupo de malandros frequentadores do morro da Cachoeirinha cometeu uma série de tropelias nas ruas adjacentes àquele local.

Na esquina da rua D. Francisca com Itaipu, atacaram o carpinteiro José Heleno, com 38 anos, casado, residente na travessa Alice n. 272, produzindo-lhe forte contusão no crânio.

O vigilante municipal n. 521, Luiz Mendes da Costa, do 7.º distrito de Vigilância, que se encontrava a passeio na residência de Jacy Pereira, à rua D. Francisca n. 92, foi em socorro da vítima, sendo agredido também pelos turbulentos que lhe produziram um ferimento na região nasal.

Por solicitação de terceiros atendeu uma turma de policiais do Socorro Urgente da Tijuca, que já não encontrou os desordeiros, conduzindo o policial contundido para a delegacia do 22.º distrito policial.

O carpinteiro ferido foi recolhido por uma ambulância e levado a medicar no Posto de Assistência do Méier, de onde, mais tarde, em estado de inspirar cuidados especiais, foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde está em tratamento.

Estavam brigando

Na residência da rua João Lisboa n.º 57, fundos, o mecânico Geraldo Martins Almeida, que ali mora, empenhou-se em luta corporal com o músico Waldyr da Silva Leal, domiciliado à rua Jantuaren n.º 71. No lor da luta, a esposa de Geraldo, Maria Magdalena Lamas Cruz, que se encontra em adiantado estado de gestação, meteu-se na briga. Em consequência resultou sofrer algumas contusões e choque prejudicial ao seu estado. O soldado n.º 192 da 3.ª Companhia do 3.º Batalhão da Polícia Militar, que passava nas imediações, prendeu Geraldo, que conta 19 anos e Waldyr, que tem 23 e os conduziu à delegacia do 24.º distrito policial onde foram ambos autuados em flagrante. Tanto Waldyr, que apresentava hematoma na região palpebral direita, como Maria Magdalena, foram socorridos no posto de Assistência do Meyer.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Espanca-a e aos filhos, e ainda ameaçou matá-la

A delegacia do 11º distrito policial apresentou-se, queixando-se de agressão, a costureira Maria Ferreira Barroso, com 38 anos e residente na r. dos Coqueiros, 55. Declarou a queixosa, que é viuva, que há cerca de 3 anos vive maritalmente com o comprador de ferro velho João de Almeida, de 43 anos, de nacionalidade portuguesa e casado em Portugal onde tem mulher e filha. De tempos a esta parte, acrescentou, o homem passou a espancá-la terrivelmente, bem como nos seus filhos menores, Maria Ligia, de 10 anos, e Alvaro, de 6, sendo que agora, após seviciá-la barbaramente, ameaçou matá-la.

A mulher queixosa, apresentava várias contusões e vai ser mandada a exame, tendo sido instaurado inquérito a respeito.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Matou-se a sexagenária

Presa de desvario, matou-se pela manhã, ontem, quando todos na sua casa ainda dormiam, Maria Basilio da Rocha, residente na rua Saboia Lima n. 8, apartamento 5, na Tijuca. A pobre senhora, que contava 64 anos e era viuva, estava há tempos presa de moléstia mental. Pela manhã, muito cedo, burlando a vigilância dos da casa, atirou-se de uma janela do 2.º andar, sendo removida com múltiplas fraturas para o Posto Central de Assistência, onde veio a falecer instantes após.

As autoridades do 17.º distrito policial foram cientificadas da dolorosa ocorrência. Soube ainda a policia que, de outra feita, há não muito, a sexagenária tentara abreviar seus dias.

O corpo, com guia fornecida pelas autoridades, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Duelaram-se a cadeiradas

No interior do Café e Bar Pelotensa, após prolongadas libações alcoolicas, o motorista profissional Raymundo Ribeiro Alves, solteiro, residente na rua São Cristovão n. 46, desentendeu-se com o seu colega aposentado Manoel Joaquim Teixeira, de 28 anos, solteiro, morador na rua Estácio de Sá n. 16. O resultado foi que o café e bar, que é de propriedade da firma J. T. Ribeiro & Cia., e está situado à avenida Presidente Vargas n. 436, ficou em polvorosa. Agarrando-se a cadeiras, puseram-se a duelar daquele modo singular. E só se deram por satisfeitos quando foram presos pelo vigilante municipal número 804, auxiliado pelo seu colega n. 846, que os conduziu à delegacia do 13.º distrito policial onde foram autuados.

Como apresentassem ambos contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Posto Central de Assistência.

Vamos ler "VAMOS LER !"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Colhido pelo auto

Na avenida Francisco Bicalho, defronte à gare da estação de Barão de Mauá, o motorista profissional Antonio da Silva Barrado, residente à rua do Catete n.º 1, conduzindo o auto n. 13.279, colheu Manoel Joaquim Gomes, com 55 anos, casado, morador à rua Pinheiro Guimarães n. 56, casa 4, que ficou contundido. Enquanto a vitima era levada ao Posto Central de Assistência para ser medicada, o motorista foi preso pelo guarda-civil n.º 996 e conduzido à delegacia do 12.º distrito onde foi autuado em flagrante.

Casas comerciais assaltadas

Rubens Rodrigues de Souza, proprietário da casa de ferragens situada à rua Romeiros, 116, na Penha, queixou-se ao comissário Maia, de dia na delegacia do 21.º distrito policial, que os ladrões haviam entrado em sua casa pelo telhado, e roubado mercadorias diversas no valor de mil quinhentos cruzeiros. Além disto, haviam vasculhado uma gaveta e levado cento e vinte cruzeiros em dinheiro. Constatando o assalto, aquela autoridade registou o fato.

Queixou-se às autoridades policiais do 3.º distrito, Antonio Mario Cabral, proprietário da Relojoaria Cabral, situada à rua Visconde do Pirajá, 93, de um roubo praticado em seu estabelecimento comercial. Os ladrões introduziram-se na loja e arrecadaram diversos relógios avaliados em cerca de oito mil cruzeiros. O comissário Vieira de Melo, daquela delegacia policial, registou o fato.

Agredido a foiçadas pelo vizinho

Com dois tremendos golpes de foice na cabeça e outro na região dorsal, foi socorrido no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, e internado mais tarde no Hospital do Pronto Socorro onde está em tratamento, o lavrador Vicente Bernardo com 25 anos, solteiro, residente no local conhecido como lote 256, em Santa Cruz.

Interrogado pelas autoridades do 29º Distrito Policial, declarou Vicente ter sido agredido a foiçadas, nas imediações da residência, por seu visinho Herminio Rodrigues Chagas.

A respeito foi instaurado inquérito.

Com a perna amputada

O operário José Lopes, residente na rua do Lavradio, nº 189, viajava como "pingente" do bonde nº 1.738, linha "Praça da Bandeira", conduzido pelo motorneiro José Ribeiro Soares, regulamento nº 7.279, residente na rua Laurindo Rabelo, 30. Num dado momento, José, que conta 27 anos e é solteiro, saltou do bonde em movimento e, escorregando no asfalto molhado, foi quase parar sob o reboque nº 1.265. A sua perna esquerda foi colhida pelas rodas e esmagada.

Conduzido ao Posto Central de Assistência foi logo levado à sala de operações onde o membro esmagado teve que ser amputado.

O motorneiro foi preso e conduzido à delegacia do 6º distrito policial.

Duelaram-se a bala na via pública

Gravemente feridos e recolhidos ao H. P. S.

O vigilante municipal Porcino Felix da Silva, cerca das 5.30 horas de ontem, recolhia-se à sua delegacia, de regresso do seu posto de ronda, quando, ao passar pela rua Souza Barros, próximo a uma parada de bondes, deu com um individuo cambaleante, cuja boca sangrava intensamente. Em vão procurou interrogá-lo. O homem não podia balbuciar palavra. Circunstantes, porem, esclareceram tratar-se de uma agressão a bala. O homem havia sido alvejado a tiros de revolver por um outro, seu desafeto.

Diante disso, como o ferido pudesse locomover-se, arrebanhando testemunhas dirigiu-se o policial com o ferido para a delegacia do 22° distrito policial, no Meyer, apresentando-o ao comissário ali de dia. Percebendo que o homem estava gravemente ferido, providenciou aquela autoridade para que uma ambulância ali fosse buscá-lo, levando-o ao posto de Assistência do Meyer.

Ai o vigilante municipal, que acompanhou o ferido, pôde, então, esclarecer o fáto, em parte. O homem que acompanhara era o operário da construção civil Antonio Matheus Vieira, com 48 anos, casado, residente no morro da Matriz, n° 547. Apresentava um ferimento penetrante, produzido por bala, na abobada palatina e seu estado era grave. Ali já se encontrava, um outro ferido, igualmente a bala. Tratava-se do ajudante de caminhão Benicio Pedro dos Santos, com 46 anos, casado, morador na rua Alzira Valdetaro n° 606, nas faldas do morro da Matriz. Tinha o pescoço perfurado a bala e seu estado, assim como o de Antonio, era grave, pelo que, após os curativos, foram ambos removidos para o Hospital do Pronto Socorro onde ficaram em tratamento.

No Posto de Assistência ficou o policial sabendo que Benicio havia sido recolhido por uma ambulância no morro da Matriz. Testemunhas da cena em que ficaram feridos prestaram novos esclarecimentos. Eram desafetos. Separava-os um antagonismo de morte. Encontrando-se no morro da Matriz, cada um havia sacado uma arma, pondo-se a duelar em plena via pública.

Algumas das testemunhas arroladas acompanharam o policial à delegacia do 19° distrito policial para onde se dirigiu a seguir, pois o fato se passara naquela jurisdição. Foi instaurado inquérito a respeito.

Nada se sabia ainda sobre os motivos que deram origem ao ódio que separa os dois homens.

238 vítimas nas festividades de Natal

NOVA YORK, 25 (A. P.) — Até este momento, sobe a 238 o total das vitimas registradas em todo o país em consequência das festividades do Natal. A maioria dessas mortes foi devida a acidentes do tráfego, responsaveis por 149 mortes. Vinte e sete pessoas foram vitimadas por fogo e as restantes pereceram por motivos diversos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Brigou com o namorado e queria morrer

Na casa onde trabalha, à rua das Laranjeiras n. 355, foi socorrida pela Assistência, sendo posta fóra de perigo, a doméstica Dionisia da Conceição, de 16 anos, solteira, brasileira, que ingeriu uma substância tóxica com o propósito de matar-se. Interrogada pelas autoridades do 4° Distrito Policial que foram notificadas do fato, declarou Dionisia assim haver procedido por ter brigado com o namorado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Agredida a foiçadas

As autoridades do 22.° distrito policial, apresentando um ferimento contuso no braço esquerdo, queixou-se de agressão, Angelina Pinto, residente na rua Paraná n. 4. Contou a queixosa, que tem 19 anos e é solteira, que na rua Vivi, por motivo de somenos, foi agredida a foiçadas pelo individuo conhecido ali pela alcunha de "José Baiano".

Foi instaurado inquérito a respeito, tendo sido a vitima medicada no Posto de Assistência do Méier.

Assaltada a casa comercial

Os ladrões, fazendo uma escalada, conseguiram penetrar na casa comercial de Mario Borges de Mattos, residente à rua Glaziou n.° 166 e estabelecido à avenida Suburbana n.° 722, carregando com três jogos de cintos e suspensórios, quatro cintos, duas capas, quarenta cortes de casemira, três gravatas, três caixas com meias e três lenços. O prejudicado, que acredita que o assalto tenha ocorrido pela madrugada, declarou à delegacia do 23.° distrito policial, onde foi queixar-se, que seus prejuizos ascendem à importância de ...... Cr$ 14.017,00.

Foi instaurado inquérito e solicitada a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica.

O Natal na Delegacia de Menores

Dois aspectos da distribuição de gêneros e brinquedos na Delegacia Especializada de Menores

A Delegacia de Menores há anos que distribui, entre os pobres que conhece e ampara, os presentes de Natal da Policia Civil.

Ainda ontem assim aconteceu com a distribuição de grande quantidade de brinquedos, roupas e mantimentos a mais de dois mil pobres da cidade. A despeito da chuva inclemente que caiu durante a noite, em nada foi prejudicada a distribuição por isso que o tempo, melhorando pela manhã, permitiu fossem atendidos todos os portadores de cartões. O comércio e a indústria prestigiaram a iniciativa, concorrendo, generosamente, com gêneros de primeira necessidade, fazendas, brinquedos e outros artigos.

Eram 9 horas quando a Sra. Irene Praça, esposa do delegado Jayme Praça, auxiliada por seus filhos, deu inicio à filantrópica tarefa, sendo Maria Josefa de Jesus, uma velhinha moradora no morro de São Carlos a primeira a receber o seu presente de festas. Raspando o papel que o envolvia, vimo-la balbuciar num sorriso de satisfação, enquanto examinava a linda bonequinha que lhe coube:

—Como a netinha vai ficar contente!

E, assim, todos os que se estendiam pela enorme bicha, que ia desde a séde da Delegacia, na rua Riachuelo, esquina da rua dos Inválidos com Avenida Mem de Sá.

Quando deixávamos a Delegacia, pediu-nos a Sra. Jayme Praça não nos esquecêssemos de uma referência amavel à L. B. A. pela valiosa ajuda prestada àquele festival. E explicou:

— E' que todos os brinquedos que restaram do seu Natal, a L. B. A. enviou para o dos pobres da Delegacia. Foi um gesto gentil que nos sensibilizou.

O Natal dos prêsos na Policia Central

Também no depósito de presos da Policia Central o Natal foi este ano, festejado. Por iniciativa do chefe de Policia, Sr. Coriolano de Góes, os reclusos tiveram, ali, a sua ceia, que transcorreu num ambiente de comunicativa cordialidade.

Faleceu subitamente na residência

Com guia das autoridades do 18° Distrito Policial foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico o cadaver de Dionisia Francisca da Silva, de 17 anos, solteira, residente à rua Santa Luiza n. 88, que ali faleceu subitamente.

Ébrio, viajava como "pingente"

Ebrio, Sebastião Plinio Osidorio, residente à rua José Higino n.° 46, viajava como "pingente" do lado da entrelinha de um bonde da "Taquara", que seguia pela rua Candido Benicio. Na altura do prédio n.° 188 existe uma curva e foi justamente aí, quando o elétrico cruzava com um outro, da linha "Freguezia", que um dos "pingente" deste último colidiu com Sebastião que foi atirado ao solo. Recolhido por uma ambulância e levado a medicar no Hospital Carlos Chagas verificou-se ali que sofrera além de várias contusões e escoriações generalizadas, fratura da clavicula direita e ferimento inciso na região supercilliar do mesmo lado.

As autoridades do 26.° distrito policial foram notificadas do ocorrido.

Os ladrões penetraram pela janela do banheiro

Pela madrugada, através de uma janela do banheiro esquecida aberta, os ladrões penetraram na residência de Armando Calmon da Costa, domiciliado à Praça Eugenio Jardim, 6, carregando com uma capa, um chapéu, um anel de ouro com brazão, um relógio de pulseira, uma aliança de platina com 15 brilhantes e a importância de Cr$ 1.500,00 em dinheiro, tudo avaliado em Cr$ 10.000,00.

O prejudicado queixou-se às autoridades do 2º Distrito Policial.

Faleceu na via pública

Pela madrugada uma ambulância foi chamada a socorrer uma pessoa acometida de mal súbito na rua 7 de Setembro, esquina da rua Ramalho Ortigão. Quando o médico ali chegou, porém, já a pessoa a socorrer havia falecido, vitimada por um colapso cardíaco.

As autoridades do 8º Distrito Policial, transportando-se para o local ali encontraram Gonçalo de Almeida, residente à rua Afonso Pena n. 102, que declarou que o morto era seu cunhado Henrique Uslacker, de 76 anos, viuvo, aposentado do Instituto da Estiva, residente à rua Lopes da Cruz, 38 que há tempos se encontrava enfermo.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

A jogatina terminou em sangue

O local denominado "Buraco Quente", no Morro da Favela, foi palco de uma cena de sangue, às primeiras horas de domingo. Diversos malandros que se empenhavam no jogo do baralho, desentenderam-se. Dois deles, mais exaltados, discutiram, tendo um se retirado para voltar logo após armado de revolver, disparando-o por quatro vezes sobre o adversário. A vitima, José Silva, de 22 anos, pardo, brasileiro, recebeu um projetil no abdomen. Medicado no Posto Central de Assistência foi internado, em seguida, no H. P. S. O comissário Pires Sá, de dia na delegacia do 11.º distrito, apurou ser o agressor de José o individuo conhecido pela alcunha de "Fedor", o qual evadiu-se após praticado o delito. Foi aberto inquérito a respeito naquela delegacia.

Enfeitou-se com a jóia da patrôa e perdeu-a

À delegacia do 2º Distrito Policial apresentou-se a doméstica Maria Angelica, com 27 anos, solteira, empregada da residência da Avenida Atlântica, 200, apartamento n. 71, declarando que perdera no ônibus n. 12 da Empresa de Onibus de Luxo, anteontem, cerca das 16,30 horas, um colar de sua patrôa, Sra. Zepelin. Declarou Maria Angelica que se enfeitára com a jóia, que consta de três fios de pérolas de fantasia, de boa qualidade, com vários brilhantes no fecho e que o perdera. Estava muito atrapalhada, concluiu, porque ficara de mandar ontem, por via postal, o colar para a patrôa que se encontra veraneando em São Lourenço.

A queixa foi registrada.

O preceito do dia

INCUTINDO A FALTA DE SINCERIDADE

Há pais que, quando os filhos adoecem, passam a cumulá-los de agrados e brinquedos e, quando a doença passa, se desinteressam de mimá-los. Notando a diferença, a criança se convence de que é proveitoso estar doente, e, para gozar da vantagem, a miúde se queixa de qualquer coisa. É assim que se insinua o hábito de fingir ou dissimular.

"Não pratique atos nem assuma atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. SNES."

Agredida na hora da cobrança dos aluguéis

Com contusões na face foi queixar-se às autoridades do 22º Distrito Policial, dizendo-se vitima de agressão, Conceição de Abreu, com 50 anos, casada, moradora à rua Capitão Rezende n. 380, no bairro do Cachambi. Declarou Conceição que, pela manhã, cerca das 8 horas do dia de Natal, abordára Maria Isabel, com 50 anos, solteira, que ocupa um quarto em sua casa, cobrando-lhe aluguéis em atraso. Esta, em resposta, agrediu-a a pá.

O fato foi registrado, tendo sido a agredida medicada no Posto de Assistência do Méier.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A GRANDE LOTERIA DO NATAL

Contemplado com o prêmio de 5 milhões o Dr. Auto Guimarães e Souza, engenheiro da Secretaria da Agricultura do Estado do Espírito Santo

Perante numerosa assistência realizou-se sábado o sorteio da grande loteria do Natal. Às 14 horas, exatamente, presentes as autoridades fiscalizadoras do Tesouro Nacional, os diretores da Loteria Federal e representantes de todos os jornais da capital, teve início o processo de extração, com a regularidade e precisão habituais, caindo de instante a instante, uma esfera numerada e outra com a indicação do prêmio correspondente. Os números e os prêmios são controlados pelos fiscais do govêrno e por quaisquer pessoas que o desejem, exibindo-se as esferas em taças de metal.

Pouco depois das 14 horas foi apregoado o número 11.813 e o prêmio correspondente: 5 MILHÕES. Minutos após, a casa AO MUNDO LOTÉRICO comunicava à administração da Loteria Federal que o bilhete com êsse número fôra remetido no dia 6 do corrente, sob registro 4.272, ao Dr. Auto Guimarães e Souza, residente na cidade de Linhares, Estado do Espírito Santo, em solução a encomenda feita pelo mesmo, por via postal.

Pessoas ilustres do Espírito Santo puderam logo informar que o Dr. Auto Guimarães e Souza, é distintíssimo engenheiro, muito conhecido naquele Estado, onde se tem desempenhado brilhantemente de várias missões oficiais.

O segundo prêmio de um milhão de cruzeiros coube ao bilhete de n.º 13.668, que foi vendido na cidade de Porto Alegre pelo agente Pascoal Lapolta Baldino. O terceiro prêmio de Cr$ 500.000,00 tocou ao bilhete de n.º 17.247 e foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro. Com os prêmios de aproximação, relativos aos bilhetes de n.ºs 11.812 e 11.814, e do montante de Cr$ 125.000,00 cada um, foram contemplados respectivamente o Sr. Odilon Fonseca de Dores de Campos, em Minas Gerais, e o Sr. Braz Corrêa Lima, do território de Guaporé, os quais fizeram por carta as suas encomendas. Os restantes prêmios foram vendidos nesta capital e nos Estados.

Após a extração a administração da Loteria Federal ofereceu às autoridades e representantes dos jornais, bebidas e doces, tendo sido os presentes saudados pelo Dr. Peixoto de Castro.

Todos os bilhetes da emissão do Natal foram vendidos. A emprêsa concessionária não dispunha de um só bilhete desde 15 dias atrás.

Cinco navios na Guanabara

Três argentinos e dois portugueses — Os carregamentos trazidos para o Rio

Estão na Guanabara o "Rio-denjan", navio de bandeira argentina, que viaja sob o comando do capitão Luiz Scabre, procedente dos portos do Prata. Trouxe, para esta praça, carregamento de carne, cinquenta toneladas de farinha de trigo e cinquenta caixões de alho, tendo cada um cinquenta quilos. A cantora Libertad Lamarque esteve a bordo, visitando o barco.

Dois veleiros portugueses

Aportaram ainda ao Rio de Janeiro dois veleiros portugueses, o "Anfitrite" e o "Maria Joana". Este último veio fazer carregamento de café e o primeiro trouxe um carregamento de vinhos e castanhas.

O "Rio Gallegos"

Tambem deu entrada hoje, neste porto, o "Rio Gallegos", ex-"Formoso", de nacionalidade argentina que, procedente do Prata, destina-se ao México. O "Rio Trumiam", tambem argentino, chegou, achando-se atracado no Armazem n.º 7. Este barco foi visitado por Libertad Lamarque e outros artistas argentinos.

Transferido o Campeonato Carióca de Ciclismo

Devido ao máu tempo, deixou de ser realizado, domingo, o Campeonato Carioca de Ciclismo, que será levado a efeito no próximo dia 7 de janeiro.

Formou-se na Hungria um novo govêrno

Estabelecido em Debreczen, está procurando obter armistício -- Sob a chefia do general Miklos

LONDRES, 24 (A. P.) — O rádio de Moscou anunciou a formação de um governo provisório húngaro em território já libertado da Hungria, com o coronel-general Bela Miklos como primeiro-ministro.

A Assembléia Nacional Provisória húngara aprovou, sábado, a lista de ministros, apresentada pelo general Miklos.

O rádio de Moscou diz que o gabinete húngaro está formado por eminentes figuras militares que se decidiram à luta contra os alemães, figuras não partidárias de destaque nas ciências e nas coisas públicas, ex-deputados ao Parlamento e representantes dos partidos democráticos húngaros — o Partido Independente dos Pequenos Proprietários Territoriais, o Partido Agrário Nacional, o Partido Social-Democrata e o Partido Comunista.

Bela Miclos comandava o 1.º Exército Real húngaro quando o conde Szalasi tomou o poder, depois de depor o regente Horthy. Miklos foi demitido e, no dia seguinte, os alemães anunciaram que o general se passara para os russos.

Os membros do seu gabinete são Janos Gyoengyesy, Exterior; Dr. Forenc Erden, Interior; coronel-general Janos Voeroes, Defesa; Istvan Vassary, Finanças; Imre Nagy, Agricultura; Forenc Szakos, Indústria; Josef Gabor, Comércio; conde Gez Teleki, Educação; Geleneczini, Justiça; Gabor Farogo, Abastecimentos, e Eric Molnar, Seguro Social.

Depois de aprovada a sua nomeação, os ministros prestaram juramento e dirigiram um apelo aos húngaros no sentido de combater para arrancar "o último satélite de Hitler" da órbita da Alemanha.

PREPARA-SE O ARMISTÍCIO

MOSCOU, 25 (A. P.) — O govêrno provisório da Hungria, organizado sábado em Debreczen, está procurando obter armistício dos aliados o mais depressa possível, tentando por todos os meios usar as forças húngaras contra os seus senhores nazistas. Com dois "homens fortes" à sua frente — o coronel-general Bela Miklos como primeiro ministro e o coronel-general Jaroso Verese como titular do Exterior — os observadores politicos locais mostram-se inclinados a crer que esse novo governo conseguirá brevemente o desejado armistício.

Está no Rio o embaixador Baptista Lusardo

Chegou ontem a esta capital, vindo de Montevidéu, via Porto Alegre, o embaixador Baptista Luzardo, chefe da missão diplomática do Brasil junto ao governo da República do Uruguai.

O Sr. Batptista Luzardo, que teve festiva recepção, por parte de amigos e admiradores, no Aeroporto Santos Dumont, onde desembarcou do avião de carreira que o trouxe, acha-se hospedado no Hotel Glória.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".

Armado de navalha

Uma patrulha do 2.º G.M.A.C., comandada pelo cabo Ademar de Souza, deteve na praia do Pinto, quando, armado de navalha, ameaçava o operário Ayres Berçot, com 21 anos, ali residente, Antonio Francisco dos Santos, de 33 anos, morador no barracão n. 209 daquela praia. Conduzido à delegacia do 1.º distrito policial, foi Antonio autuado por uso de armas.

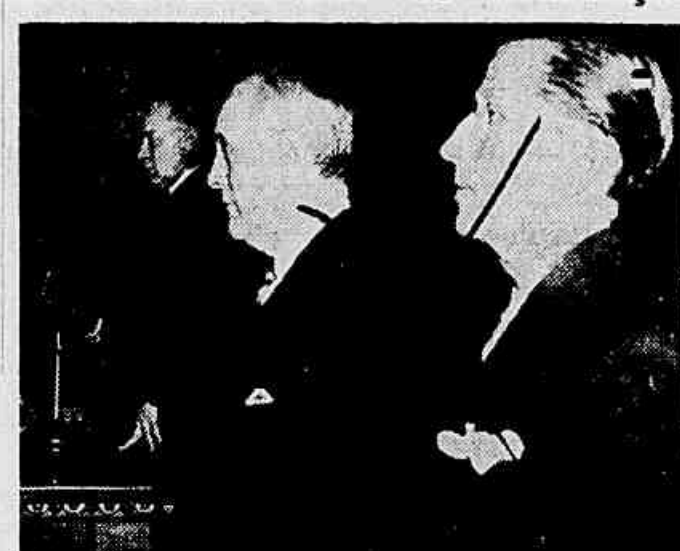
Atirou-lhe uma bicicleta

Foi queixar-se às autoridades do 30º Distrito Policial, onde chegou apresentando contusões na região dorsal, Agostinho Marques, casado, de 30 anos, residente à rua XVIII n. 70, na ilha do Governador. Contou Agostinho que seu desafeto Armandino Cardoso, operário, de 29 anos, domiciliado à rua Marquês de Buriti n. 213, após uma altercação, atirou-lhe uma bicicleta às costas, contundindo-lhe, tendo o fato ocorrido no local denominado "Curva do Barão".

Foi instaurado inquérito a respeito.

Elyse Knox está esperando um "baby"

HOLLYWOOD, 26 — (A. P.) — Elyse Knox, conhecida artista cinematográfica anunciou que espera um "baby" no próximo mês de julho. Elysé Knox é viuva do tenente Tom Harmon, antigo campeão de football da Universidade de Michigan e que por duas vezes escapou de morrer quando seu avião espatifou-se no Brasil em abril de 1943 e morto na China, no mês de outubro do mesmo ano.

COLAÇÃO DE GRAU DOS CONTADORES DE 1944 DA "ESCOLA TECNICA DE COMERCIO CARVALHO DE MENDONÇA"

Realizou-se ontem no recinto do Palácio Tiradentes a cerimônia da colação de grau dos contadores de 1944 da Escola Técnica de Comércio "Carvalho de Mendonça", que tem como diretores os senhores Alvaro Mandarino e Miercio Pereira da Silva. Presidiu a sessão o Sr. Tafgino Ribeiro, tendo à sua direita o Sr. Oswaldo Aranha, paraninfo da turma. Estiveram ainda presentes os representantes do diretor de Divisão do Ensino Comercial e do comandante do Corpo de Bombeiros, alem do fiscal geral do Ensino, Sr. Aristoteles Ferreira Pires. Foi orador da turma, o contador Eduardo Velloso. O paranınfo da turma, Sr. Oswaldo Aranha usou da palavra. E' da cerimônia a fotografia acima.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Aproximando-se o fim do exercício e devendo ser relacionados e remetidos os débitos dos impostos predial e territorial de 1944 ao Departamento do Contencioso Fiscal, onde passarão a ser cobrados depois de 30 de dezembro com as multas de mora de 10%, 15%, 20% e 30%, respectivamente nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º semestres subsequentes, ficam cientificados os senhores contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-las no Serviço de Correspondência deste Departamento, à rua Santa Luzia n.º 11, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercício.

Departamento da Renda Imobiliária, 18 de dezembro de 1944.

a) OSWALDO ROMÉRO — diretor

Sacerdote, educador, médico e jornalista

Morte trágica do padre Julio Maria em Manhú Mirim — Feriado por quatro dias

MANHUMIRIM, Minas, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Foi vitima de um desastre de automovel no dia 24 do corrente, tendo tido morte instantânea, o padre Julio Maria, fundador da Congregação Sacramentista e diretor do Ginásio Pio XI, da Escola Normal Santa Terezinha, do Seminário e do Hospital local.

O padre Julio Maria, que era natural da França, exercia, igualmente, a medicina, pois era formado nessa ciência, tendo prestado os maiores serviços ao povo. O desastre verificou-se quando o padre Julio Maria regressava de sua propriedade agricola, onde mantinha um abrigo para menores desvalidos.

Era, também, jornalista, estando sob sua direção o jornal "O Lutador".

O corpo, que foi embalsamado e exposto à visitação pública, que tem sido numerosa, será inhumado no dia 23.

Em sinal de pesar, o comércio cerrou as portas e o prefeito decretou feriado por quatro dias.

PAVOROSO

S. PAULO, 26 (Da Sucursal de A NOITE) — Verificou-se ontem aqui em plena festa de Natal na residência de uma familia, trágico episódio. Um jovem, em meio da festa, matou a navalhadas seu próprio pai.

Tudo se passou no subúrbio de S. Caetano, na rua Paraní, 185, residência do industrial Ernesto Felix Paraldi, homem idoso, sexogenário. Egydio Segundo, seu filho, com 30 anos de idade, casado, compareceu à festa, levando presente, e para tomar parte também num batizado, que ali se realizava. Chegou já alcoolizado e, logo em seguida, sem se saber por que, passou a maltratar um dos presentes. Ernesto Paraldi advertiu o filho e como não fosse por ele obedecido, exigiu que Egídio se retirasse. O moço, então, numa pavorosa alucinação, sacou de uma navalha e investiu contra o industrial, golpeando-o de morte por 3 vezes no pescoço, degolando-o, apesar da intervenção de um genro do velho, Angelo Violim, que recebeu ferimentos nas mãos de natureza leve.

PIO XII DISTRIBUIU BRINQUEDOS E ROUPAS ÀS CRIANÇAS

PALAVRAS DO PAPA AOS MENINOS

CIDADE DO VATICANO, 25 (U. P.) — Pio XII esteve na manhã de hoje na Universidade Gregoriana, onde distribuiu doces, brinquedos e roupas a mais de 2.500 crianças pobres, protegidas dos sacerdotes e que estudam na referida Universidade. O Papa permaneceu com as crianças cerca de uma hora, regressando ao Vaticano mais tarde. Esta foi a primeira vez, desde 1870, que o Papa distribui pessoalmente presentes de Natal às crianças pobres de Roma. Entre as crianças figuravam muitos refugiados.

Pio XII fez a seguinte declaração aos meninos: "Tivestes um alegre Natal que ficará em vossa memória como o sorriso do Menino-Deus. Hoje, longe de vossos lares, que talvez foram destruídos, podeis compreender melhor o que foi o nascimento do Menino Jesús, o mais desamparado de todos os Meninos. Vós sofreis como sofreu ele na Gruta de Belem e seu sacrificio ele o fez porque vos ama".

Comunicados Funebres

JERONYMO JOSE' DE MESQUITA

(FALECIMENTO)

D. Maria Luiza Precht de Mesquita e filhos, Baroneza de Bomfim e familia, D. Marina Avé Precht e família participam o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado, e tio, JERONYMO JOSÉ DE MESQUITA e convidam para seu sepultamento, às 16 horas, de hoje, saindo o féretro da Capela da Casa de Saude São José, (rua Visconde de Caravelas) para o Cemitério de São Francisco de Paula, (Catumbi).

DR. NASSIM BACHA

DIRETOR DO SANATÓRIO DO IPASE — CORRÊAS

(Agradecimento e Missa do 7.º dia)

José Bacha, senhora e filhos; André Bacha, senhora e filha; Elias Bacha, senhora e filhos; Joaquim Fernandes, senhora e filha; Viuva Jorge Curi e filho, todos ausentes; Dr. Felipp Bacha e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio NASSIM e participam que a missa de 7.º dia será celebrada em 27 do corrente, na igreja de São Sebastião, em Gambuquira — Estado de Minas. Penhoradamente agradecem.

Maria de Andrade Melo

(SANTINHA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará rezar no quarta-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato religioso.

Desembargador Zotico Batista

A familia, cumprindo o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pai, avô e sôgro, DESEMBARGADOR ZOTICO ANTUNES BATÍSTA, convida os amigos e parentes para o enterro hoje, às 11 horas, saindo o féretro da rua Enes de Souza, 23, na Tijuca, para o cemitério de São Francisco Xavier. Desde já agradecida.

Maria Natividade Tinoco

(VIUVA DE ANTONIO DE FREITAS TINOCO)

30.º DIA

A familia de MARIA DA NATIVIDADE TINOCO convida os seus demais parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que manda celebrar por intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 27 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. Penhorada agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Ana de Araujo Costa

(FALECIMENTO)

Seus filhos Luiza Costa Souza, Luiza Costa Cruz, Ana Luiza de Araujo e Coque, sua nora Marina Costa, Francisco José de Araujo Costa, Paulo de Araujo Costa e seus genros Flavio Cruz, Adão Maria de Souza e José Del Negro Coque, participam o seu falecimento, saindo o féretro da igreja Metodista do Brasil, à Praça José de Alencar, para o cemitério de São João Batista, às 16 horas de hoje.

Maria Paula Câmara da Motta

(VIUVA ADOLFO MOTTA)

(Seis meses de seu falecimento)

Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma manda rezar, quarta-feira, 27 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

CELEBRANDO O JUBILEU EPISCOPAL DE D. ALOISI MASELLA

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

eram prestadas e terminou dizendo que se sentia honrado com o titulo de bispo brasileiro que já lhe havia sido dado pelo saudoso cardeal D. Sebastião Leme.

Em seguida, o padre Coelho, da Confederação das Congregações Marianas do Brasil, relembrando que, nesta data, também se festejava a passagem do 50º aniversário de Sua Santidade o Papa como congregado mariano, leu a mensagem que foi enviada ao Supremo Pontifice pelos congregados marianos do Brasil, nos seguintes termos:

"Os Congregados Marianos do Brasil prostrados humildemente aos pés de Vossa Santidade, solicitam venia para depositar no seu coração paternal: 400.853 missas, 2.394 conferências, 901.179 comunhões sacramentais, 263.462 comunhões espirituais, 871.722 terços, 31.421.282 jaculatórias, 265.815 esmolas e sacrificios, 117.258 reuniões, 717.596 visitas ao Santissimo, 56.559 assistências noturnas e horas santas, 643.641 meditações e leituras, 457 aulas de religião, 2.051.957 orações várias e 21.089 atos diversos, num total de 41.013.197; que em comemoração às bodas de ouro de Vossa Santidade como congregado mariano oferecem a Deus Nosso Senhor, por suas augustas intenções num preito de filial homenagem, de obediência incondicional e de profundo acatamento, suplicando ao Divino Rei, por intercessão do Imaculado Coração de Maria, uma paz justa e cristã para o mundo convulsionado".

Representando o povo católico brasileiro, na solenidade de ontem, o ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança Nacional, pronunciou o seguinte discurso:

"Muito mais do que pela faina sobrecarregante de meus encargos nas duas altas cortes judiciárias do país, muito mais do que pelo natural receio de não corresponder à expectativa ou-adamente depositada nos parcos dons de minha palavra, foi pela consciência de que "in fide et senitate vitas" outros seriam mais dignos de fazê-lo, que relutei em aceitar a honra altissima de, nesta oportunidade, dirigir-me a V. Ex., Sr. núncio, como representante de 40 milhões de brasileiros.

Entretanto, ante a insistência de S. Ex. o Sr. arcebispo metropolitano — essa inconfundivel figura de prelado que, como todo o povo do Rio de Janeiro, também eu já aprendi a estimar e a venerar — não me foi dado fugir a tão alta missão.

Dispondo-me a cumpri-la, porem, houve uma circunstância que me fez esquecer tamanhos ônus, transformando-o na mais alentadora das esperanças: é que preso, há largos anos, pelos liames da mais sincera admiração e profunda estima, ao eminente homenageado, talvez possa a afeição que eu muito prezo, e com que S. Ex. tambem me distingue, relevar o desdoiro com que as minhas palavras vão interpretar o sentimento de filial devoção da familia católica brasileira para com a sua pessoa.

Exmo. Sr. núncio apostolico, D. Bento Aloisi Masella:

O Brasil nunca poderia ser uma nação sem Deus. Se o laicismo que inverte a vocação de tantos povos, algumas vezes chegou a inverter a vocação de tantos povos, algumas vezes chegou a infiltrar-se em nossas leis jamais logrou corromper as consciencias, nem logrará jamais transformar o sentimento de nossa formação cristã. A influência da religião católica no desenvolvimento da estruturação nacional — do descobrimento aos nossos dias — é tão intensa e repetida, que obra seria da completa insânia o pretender negá-la. Essa influência emerge quase que de cada um dos episódios marcantes da nossa história.

Assim, quando a primeira árvore tombou derrubada, sobre a terra virgem, foi para se transformar nos braços caridosos da Cruz do Christo abertos numa grande promessa de predestinação para a nacionalidade que nascia junto ao tosco altar de frei Henrique de Coimbra...

Através de quatro séculos, o Brasil permaneceu fiel ao seu destino cristão. O Brasil Colônia, vendo o lento processo de sua formação nacional marchar "pari passu" com o da sua formação cristã e como consequência desta, graças ao apostolado do primeiro e nunca excedido bandeirante — o missionário católico. Como nos tempos coloniais, tambem no Império e na República, os rumos espirituais da Nação foram se delineando, afirmando e consolidando, iluminados pela assistência estrênua, constante e indefectivel que, solicitada ou não, sempre emanou da divina força, orientadora e preservadora, da Santa Igreja de Jesus Cristo. E o Brasil de nossos dias, Exmo. e Revmo. Sr. Nuncio, continua vigilante em defesa do sagrado patrimônio de suas tradições cristãs.

Na alma dos seus homens públicos, responsaveis diretos pelos destinos de uma Pátria que se civilizou à sombra da Cruz, não encontraram guarida os imperativos daquelas ideologias estranhas, sanguinárias ou utilitaristas, que em outros continentes só serviram para tumultuar os mais sérios problemas, acabando por gerar a maior hecatombe da história, em cujas rubras torrentes há muito estão confluindo preciosos veios de sangue brasileiro.

Ao contemplar a tremenda tragédia que se abateu sobre o mundo, fruto da paganização dos costumes, ao sentir na carne de sua carne e no sangue do seu sangue os horrores de uma guerra de que a Pátria participa, não por vingança ou ambições inconfessaveis, mais por sua honra e pela salvaguarda de sua própria conservação, os católicos brasileiros fitam seus olhos confiantes na Igreja, atentos a todos os seus gestos maternais, gestos que através dos tempos sempre se esboçaram em bençãos, e que hão de orientar as nações em guerra, para que os responsaveis pelos seus destinos possam apagar do pórtico semi-derruido da civilização as palavras de morte: "Homo homini lupus", que ali estão sendo gravadas em caracteres de fogo, para substitui-las por aquelas doces palavras de paz: "Homo hominis frater".

E quando, hoje mais que nunca, procuramos nos horizontes eternos a sacrosanta luz inspiradora da Igreja Católica, para a realização da grande obra de paz que se aproxima e de cuja mesa o Brasil terá de participar, é sobre a pessoa de V. Exa., direto representante da Santa Sé Apostólica, que primeiro se detem os nossos olhares.

Há mais de três lustros os católicos brasileiros estão contando os anos de atuação de V. Excia. Revma. nas altas funções de que se acha investido, como outros tantos anos de ação eficiente e continua, multiforme, equilibrada e sempre brilhante, em prol das boas causas da Igreja, que, como lembramos, sempre coincidem com as boas causas do Brasil. Por isso êles aguardam confiantes o radioso futuro que nascerá para a pátria estremecida, ao verem estampados na figura veneranda do embaixador do Papa e decano do Corpo Diplomático, bem refletida na sua personalidade inconfundivel, todo o esplendor vivificante daquela luz que há dois mil anos promana da Hora Eterna.

Exmo. e Revmo. Sr. Núncio:

Quando nas vésperas de Natal, que amanhã comemoraremos, espiritos e corações católicos voltaram-se mais uma vez para V. Excia. Revma., para, em comunhão com o Santo Padre, comemorarem a grande festa cristã, pedindo ao Onipotente a paz para o mundo — V. Excia. completava 25 anos de episcopado... E então, as preces que partiam de suas almas pedindo a Deus melhores dias para o mundo, juntaram-se as preces de ação de graças pela comemoração do Jubileu Episcopal daquele que viu decorrer em sua maior e melhor parte, na terra cristã do Brasil. E' que, nos 17 anos de Episcopado vividos por V. Excia. como Núncio Apostólico em nossa pátria, a familia católica brasileira divisa a realização de uma obra que jamais poderá ser bem avaliada em tôdas suas salutares consequências, obra que não é só a do arguto diplomata, do homem de oração e de estudos, mas, sobretudo e principalmente, de um verdadeiro estadista, que, se brasileiro fôsse, não a teria realizado com maior acerto nem com melhor compreensão de nossas coisas e da nossa gente.

Sr. Núncio: Pertenço a uma familia que cultua como seu mais nobre galardão de brasilidade a fidelidade à Igreja, e cuja maior honra é ter visto sair do seu seio o primeiro cardial da América Latina, como honra lhe é tambem continuar a ver membros seus dilétos no desempenho do sagrado sacerdócio de Cristo.

Como na minha familia, tôdas as familias católicas brasileiras veneram na figura do sacerdote e do bispo, os sinais sensiveis da predileção divina.

V. Excia., Sr. Nuncio, pertence à imensa familia católica brasileira, pelos méritos de sua dedicação, assistência e bondade.

Há quase duas decadas, V. Excia. é também um bispo brasileiro. Receba, pois, ao comemorar o seu Jubileu episcopal, o imenso afeto e a incondicional dedicação que, como suprema afirmativa de sua formação cristã, os católicos do Brasil oferecem aos seus pastores.

Castanhas carrazedo

São as melhores castanhas, mas a cera Royal não fica a dever nada, pois é a melhor cera para lustrar moveis e assoalhos. Lata Cr$ 10,50, nos armazens e lojas de ferragens.

JA É NOIVO ?

Então parcimônia nos gastos, e oferte à sua noiva 6 latas de cera Royal em qualquer côr. Lata Cr$ 10,50, em qualquer armazem ou loja de ferragens.

O namorado não gostou da brincadeira

Em S. Cristovão, na rua Emancipação, nas imediações da praça Argentina, um grupo de rapazes alcoolisados passou próximo ao local onde se encontrava um casal de namorados, dirigindo-lhe gracejos. O homem não gostou, manifestando em palavras acres o seu desagrado. Os do grupo investiram sobre este, que, sacando uma navalha, atirou golpes a torto e a direito, conseguindo ferir dois, enquanto os outros quatro fugiam.

As vitimas foram Olimpio Alves, com 18 anos, solteiro, comerciário, residente na rua S. Luis Gonzaga, nº 418 e Antonio Felipe, servente de pedreiro, solteiro, morador na rua do Alto nº 13. Conduzidos ao Posto Central de Assistência, constatou-se que, o primeiro, apresentava ferimento no abdomen; o último, na região frontal. Não foram, contudo, profundas as feridas, pelo que após os curativos, retiraram-se para a residência.

O comissário de dia à delegacia do 18º distrito policial, esteve no local onde veio a saber que o agressor é um soldado do Exército, conhecido pela alcunha de "Tupan". Este, na ocasião do ocorrido, estava à paisana. Iria fechar-se em casa, próxima, na rua Curujá n. 100. Procurado ali pela policia, "Tupan" fugiu precipitadamente, deixando cair, na fuga, o seu quepi, que foi apreendido e arrolado.

Foi instaurado inquérito a respeito.

Azeite Português?

A cera Royal não serve para o bacalhau, mas dá um brilho formidavel. Lata Cr$ 10,50 em qualquer armazem ou loja de ferragens.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Cena caracteristica de bordadeiras em plena atividade.

O DOMINGO ESPORTIVO

CONTINUAÇÃO DA 12ª PAGINA

nutos. Alegavam os rubros que o citado nadador havia conseguido o segundo lugar, que fora concedido ao nadador Luiz Marques de Abreu, do Tijuca. Serenados os ânimos, a competição prosseguiu.

Um "record" que não será homologado

Houve a assinalar ainda a quebra de um "record", pela nadadora Talita na prova de 50 metros, meninas-infantis, nado de costas.

Todavia o tempo marcado, que é um décimo de segundo melhor que a marca oficial, não será homologado porquanto somente dois juizes fizeram a cronometragem, já que o terceiro foi impedido de fazê-lo devido a um acidente com o cronometro.

Os demais resultados, embora sem constituir novas marcas, de um modo geral foram satisfatórios, revelando serem bem grandes as possibilidades da representação carioca no próximo Campeonato de Natação infanto-juvenil.

O resultado das provas

1.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado livre — 1.º — Tales Oliveira de Souza Ribeiro (América); 2.º — Paulo Monteiro Sabola (Flum.) — Tempo: 1.9".41

2.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado de costa — 1.º — Renal Alves (Fluminense); 2.º — Carlos Martins Ferreira (Santa Ter.). Tempo: 43"1.

3.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de peito — 1.º: José Ognero Unsatino (Flum.); 2.º: Francisco Severino Santos (Bot). Tempo: 46"3.

4.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado livre — 1.º Ricardo Cananema (Tijuca); 2.º: Latino da Silva Fontes (América). Tempo: 1'11".

5.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de costas — 1.º: João Gualberto Alentejano (Flum.); 2.º: Aram Borghossian e Ilo M. Fonseca, empatados. Tempo: 1',27",1.

6.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de peito — 1.º: Carmen Brasil (Flum.); 2.º: Nancy Passos (Piedade). Tempo: 52",1.

7.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — nado livre — 1.º: Talita de Alencar (Flum.); 2.º: Nilza Martins (América). Tempo: 36",1.

8.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de costas — 1.º: Nelza Quintais (América); 2.º: Jeny Gordon (Fluminense). Tempo: 1'35",5.

9.ª prova — 200 metros — Aspirantes — Nado de peito — 1.º: Manfredo Leipziger (Icarai); 2.º: Rubens F. Sá (Icarai). Tempo: 3'02",5.

10.ª prova — 50 metros — Petizes — Nado livre — 1.º: Robson Haselman (Icarai); 2.º: Carlos Augusto M. Ferreira (Santa Ter.). Tempo: 39",5.

11.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado de costas — 1.º Arthur Pinheiro (Guanabara); 2.º: Antonio Souto Maior (Bot.). Tempo: 44",7.

12.ª prova — 100 metros — Juvenis Juniors — Nado de peito — 1.º: Alfredo Netto (Icarai); 2.º: Marino Tolentino Filho (Flum.). Tempo: 1'36",8.

13.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado livre — 1.º: Aram Boghossian (Tijuca); 2.º: João S. Alentejo (Flum.). Tempo: 1'10",5.

14.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado de costas — 1.º: Lucia Marenjo Bandeira de Melo (Guanabara); 2.º: Marivone Nardeli (Guanabara). — Tempo: 48",6.

15.ª prova — 50 metros — Menias infantis — Nado de peito — 1.ª prova — Celia Brasil (Flum.; 2.º: Maryland Nunes Pinto (Guanabar). Tempo: 46"5.

16.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado livre — 1.º: Magda Anac'oreta (América); 2.º: Laura Gomes da Silva (Guanabara). Tempo: 1'26",3.

17.ª prova — 100 metros — Aspirantes — Nado de costas — 1.º: Julio Arthur D. Mendes (Guanabara); 2.º Roberto Bustamante (Bot.). Tempo: 46",8.

19.ª prova — 50 metros — Infantis — Nado livre — 1.º: Flavio Lourenço Lopes (Guanabara); 2.º: Lionel Umatino (Fluminense). Tempo: 38",5.

20.ª prova — 100 metros — Juvenis juniors — Nado de costas — 1.º: Ricardo Capanema (Tijuca); 2.º: Eloy P. Almeida (Fluminense). Tempo: 1',34".

21.ª prova — 100 metros — Juvenis seniors — Nado de peito — 1.º: Edvaldo Ramalho (Bot.); 2.º: Luiz M. Alves (Tijuca). Tempo: 1'31",5.

22.ª prova — 50 metros — Meninas petizes — Nado livre — 1.º: Lucia Marengo Bandeira de Melo (Guanabara); 2.º: Marivone Narreli (Guanabara). Tempo: 41",8.

23.ª prova — 50 metros — Meninas infantis — Nado de costas — 1.º: Talita de Alencar (Fluminense); 2.º: Nilza Martins (América). Tempo: 41",3.

24.ª prova — 100 metros — Meninas juvenis — Nado de peito — 1.º: Maria G. Fernandes (Icarai); 2.º: Madalena Camara (América). Tempo: 1'39",8.

25.ª prova — 400 metros — Aspirantes — Nado livre — 1.º: Julio Arthur D. Mender (Guanabara); 2.º: Luiz S. da Silva (Fluminense). Tempo: 5'36",2.

A contagem final

A colocação dos clubs concorrentes, segundo a contagem de pontos, foi a seguinte:

	Pontos
1º — Fluminense	199
2º — Guanabara	158
3º — América	134
4º — Icarai	92
5º — Botafogo	67,5
6º — Tijuca	60,5
7º — Santa Teresa	30
8º — Piedade	10
9º — Flamengo	2

Transferido o match Madureira x Bangú

O festival do Rosita Sofia marcado para domingo último foi transferido para o dia 31 próximo no mesmo local, isto é, no campo do Rosita Sofia, na estação de Cosmos. O encontro principal do festival, como se sabe, seria travado entre os quadros do Bangú e do Madureira A. Club. Essa partida é aguardada com viva ansiedade pelos aficionados de ambos os clubs e a sua transferência, veio aumentar o interesse em torno da luta. Os dois clubs apresentar-se-ão integrados de todos os seus valores. A preliminar será travada entre o quadro titular do Rosita Sofia e uma equipe mista da Vasco da Gama.

O Atlético Mineiro venceu o Siderúrgica

BELO HORIZONTE, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — A peleja amistosa realizada entre os quadros principais do Atlético Mineiro e do Siderúrgica, terminou com a vitória do Atlético, pela contagem de quatro a dois. O primeiro tempo terminou empatado por 1x1. Paulo consignou o tento do Siderúrgica, e Bororó o do Atlético. No segundo periodo, os atleticanos assinalaram mais três tentos contra um do seu adversário. Os pontos foram marcados por Resende, Mario Souza e Bororó. Marcelo consignou o segundo ponto do Siderúrgica.

Vitória do Palmeiras sôbre o Comercial

S. PAULO, 24 (Da Sucursal de A NOITE) — O encontro amistoso levado a efeito na praça de sports do Parque Antártica, entre os quadros do Palmeiras e do Comercial, terminou com a vitória do campeão paulista, pelo score de 3x1. A partida teve um desenrolar bastante movimentado, principalmente no segundo periodo, quando a equipe do Comercial exerceu forte pressão sôbre o último reduto dos alvi-verdes. O primeiro tempo terminou com a vantagem do Palmeiras, por 2x0, goals consignados pelo player Gonzalez. No segundo tempo, Montovanni deminuiu a diferença, passando o jogo a ser melhor disputado. Aproveitando uma indecisão da zaga do Comercial, o ponteiro Jesus atirou forte e marcou o terceiro tento do campeão. E com o score de 3x1, favoravel ao Palmeiras, terminou a peleja.

Transferido o match América x Olimpico, em Manaus

MANAUS, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Devido ao mau tempo, foi transferido do domingo último, para amanhã, quarta-feira, à noite, a peleja entre os quadros do America e do Olimpico F. C. O encontro está despertando invulgar interesse nesta cidade, dado o excelente valor do quadro carioca, que tão boa impressão deixou nas duas partidas que realizou frente ao Nacional e ao Combinado Amazonense. O quadro do América terá a seguinte formação:

Dalmar; Osni e Grita; Itim, General e Amaro; China, Wilton, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

TURF

Espetacular vitória de Fulgor, no clássico "José Calmon"

Bem concorrida, não obstante o mau tempo, foi a reunião de ontem no hipódromo da Gávea.

As provas, com exceção do clássico, foram disputadas na pista de areia, tendo os resultados agradado, embora com o triunfo de alguns azares.

O clássico "José Calmon" foi facilmente ganho, de ponta a ponta, pelo potro Fulgor, que A. Rosa dirigiu corretamente.

Foram os seguintes os resultados dos diversos páreos:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Don Fernando, 55, D. Ferreira; 2.º — Cajubi, 55, E. Silva; 3.º — Durian, 55, L. Mezaros. Não correu: Florian. Correram mais: Tupi (A. Barbosa), Fiteiro (O. Ulloa), Fi-Face (S. Batista), Moscou (A. Brito), El Rey (O. Coutinho). Tempo — 77 4/5. Rateios do vencedor — 21,00; dupla (13) — 79,00. Placés — 13,00 e 39,00. Apostas — ... 98.980,00. Ganho por três corpos do 2.º ao 3.º quatro corpos.

2.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Forasteiro, 55, O. Ullôa; 2.º — Exponente, 55, J. Portilho; 3.º — El Morocco, 55, A. Rosa. Correram mais: Sweet Lips (A. Barbosa), Bozó (J. Mesquita), Frenesi (R. Freitas), Kelvin (L. Leighton), Rubi (H. Soares). — Tempo 90 2/5. Rateios do vencedor — 19,00; dupla (24) — 35,00. Placés — 13,00, 18,00 e 16,00. Apostas — 115.930,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º corpo e meio.

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Miss Royal, 51, J. Morgado; 2.º — Glauco, 56, J. Mesquita; 3.º — Itaporé, 56, E. Silva. Correram mais: El Bolero (D. Ferreira), Golconda (L. Mezaros), Godiva (J. Martins), Saltarela (J. Dias), Namouna (R. Freitas), Escala (A. Barbosa), Kalamar (I. Souza). Tempo — 79. Rateios do vencedor — 92,00; dupla (11) — 83,00. Placés — 42,00, 15,00 e 22,00. Apostas — ...... 132.900,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º meio corpo.

4.º páreo — 2.000 metros — Clássico "José Calmon" — Cr$ 30.000,00, 6.000,00 e 3.000,00. — Venceram: 1.º — Fulgor, 53, A. Rosa; 2.º — Exigente, 55, E. Silva; 3.º — Areado, 52, J. Mesquita. Não correu: Golias. Correram mais: Big Den (J. Morgado); Casablanca (O. Ullôa), Rataplan (D. Ferreira). Tempo — 129 2/5. — Rateios do vencedor — 21,00; dupla (14) — 36,00. Placés — 11,00 e 14,00. Apostas — 177.890,00. Ganho por oito corpos; do 2.º ao 3.º dois corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Farrista, 53, L. Leighton; 2.º — Dadiva, 53, D. Ferreira; 3.º — Fil d'or, 53, O. Coutinho. Correram mais: Florista (R. Freitas), Hena (O. Ullôa), Flexa (W. Lima). Tempo — 76. Rateios do vencedor — 21,00; dupla (24) — 21,00. Placés — 13,00 e 11,00. Apostas — 144.120,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º quatro corpos.

6.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º, Julóca, 54, O. Ullôa; 2.º, Dynazit, 56, S. Batista; 3.º, Carioca, 56, D. Ferreira. Correram mais: Mabel (A. Barbosa), Golias (E. Silva), Eglanto (J. Souza), Sibelita (J. Mesquita) e Abaeté (J. Portilho). Tempo: 118 2/5.

Rateios: do vencedor, Cr$ 70,00; dupla (21), Cr$ 259,00.

Placés: Cr$ 21,00, 41,00.

Apostas: Cr$ 198.350,00.

Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, cabeça.

7.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 15.000,00; Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — Venceram: 1.º, Sanguenolth, 56, L. Leighton; 2.º Ina, 55, O. Ullôa; 3.º, Hera, 55, I. Souza. Correram mais: Motocolombo (D. Ferreira), Moema (A. Barbosa), Bocanora (J. Mesquita), Viajada (J. Morgado), Tally Ho (E. Silva), Juruara (W. Lima) e Falseta (L. Mezaros). Tempo: 91 4/5.

Rateios: do vencedor Cr$ 279,00; dupla (13), Cr$ 33,00.

Placés: Cr$ 56,00, 20,00 e 36,00.

Apostas: Cr$ 220.440,00.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

8.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00 — Venceram: 1.º Sardoal, 56, O. Ullôa; 2.º, Gran Golero, 51, J. Mesquita; 3.º, Penca, 48, A. Brito. Não correu Floripan. Correram mais: Milongon (W. Lima), Serranito (J. Dias), Planeta (A. Ribas), Goodcheer (A. Barbosa) e Air Bell (O. Macedo). Tempo: 103 4/5.

Rateios: do vencedor, Cr$ 36,00; dupla (23), Cr$ 24,00.

Placés: Cr$ 19,00, 15,00 e 12,00.

Apostas: Cr$ 235.670,00.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, três corpos.

9.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00 — Venceram: 1.º, Dominó, J. Mesquita; 2.º, Hechizo, 49, J. Portilho; 3.º, Papagay, 48/7, W. Lima. Não correu: Tocandira. Correram mais: Ema (S. Batista), Cupidon (A. Brito), Latente (A. Neves) e Serena (A. Rosa). Tempo: 103.

Rateios: do vencedor, Cr$ 25,00; dupla (23), Cr$ 22,00.

Placés: Cr$ 11,00 e 11,00.

Apostas: Cr$ 309.670,00.

Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, quatro corpos.

Movimento geral das apostas — Cr$ 1.628.850,00.

Concursos

Bolo simples — 22 vencedores com 7 pontos — Cr$ 1.501,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 17 pontos — Cr$ 13.492,00.

Betting Jockey Club — 4 vencedores — Cr$ 3.101,00.

Betting Itamarati Simples — 75 vencedores — Cr$ 999,00.

Betting Itamarati Duplo — 59 vencedores — Cr$ 1.018,00.

Loteria Federal

Vendidos pelo "Ao Mundo Lotérico" os cinco milhões de cruzeiros !

Constituiu expressivo sucesso o tradicional sorteio de Natal da Loteria Federal do Brasil, realizado trás-anteontem, sábado. Logo após o inicio da extração viu-se que a esfera dos CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS havia correspondido à esfera que continha o número 11.813. Era geral a curiosidade das pessoas presentes na sala de extrações afim de saber quem teria sido o bafejado pela fortuna e essa curiosidade foi prontamente satisfeita ao saber-se que o bilhete em questão fôra vendido pelo acreditado estabelecimento de nossa Praça, AO MUNDO LOTÉRICO, à rua do Ouvidor, 139, que em 6 do corrente o remetera sob registrado n.º 4272 ao seu distinto e antigo cliente Sr. Dr. Auto Guimarães e Souza, residente em Linhares, no Estado do Espirito Santo. Parabens, portanto, ao felizardo! Do mesmo sorteio ainda coube ao popular AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, vender as aproximações daquela sorte grande sob os ns. 11812 e 11814, premiadas com Cr$ 250.000,00, a primeira remetida, ao Sr. Odilon Fonseca, residente em Dores de Campos, Minas Gerais, e a segunda ao senhor Braz Corrêa Lima, residente em Fortaleza do Albumã, Território do Guaporé, tendo sido igualmente ali vendido o n.º 17070 sorteado com Cr$ 50.000,00. Verifica-se, assim, que o AO MUNDO LOTÉRICO vendeu, somente nos 4 prêmios maiores da Loteria de Natal, a vultosa cifra de Cr$ .... 5.300.000,00! Previna-se para amanhã adquirindo ali os 400 mil cruzeiros e mais UM MILHÃO DE CRUZEIROS a extrair-se sábado próximo, dia 30 — atendendo que tudo indica que os mesmos serão vendidos pelo AO MUNDO LOTÉRICO — RUA DO OUVIDOR, 139. Gratis os bilhetes 7139 e 19139.

BOAS FESTAS

Não perca tempo em escolher o presente para a patrôa. Oferte-lhe 6 latas de cera Royal, que ela ficará satisfeita. Lata Cr$ 10,50, em qualquer armazem ou loja de ferragens.

Rumo a concentração

Pelo comboio dos aquáticos, seguiram hoje pela manhã para Caxambú os primeiros footballers selecionados dos teams cariocas que se vão preparar naquela estância de repouso para os jogos do sul-americano

EM MONTEVIDÉU — Ao centro uma fase do jogo noturno entre Nacional e São Paulo realizado no Estádio Centenário. Nos extremos os dois quadros que realizaram um dos jogos da temporada do Torneio Quadrangular

O FIM DO TORNEIO QUADRANGULAR

VITÓRIA AMPLA DO PENAROL

O SÃO PAULO F. C. ABATIDO POR 5 X O NO MATCH DE DOMINGO EM MONTEVIDEU

Um segundo tempo desastroso para os tricolores bandeirantes

MONTEVIDÉU, 24 (A. P.) — O jogo de hoje no Estádio Centenário, entre o campeão local, o Peñarol F. C., e o São Paulo F. Club, da cidade brasileira do mesmo nome, teve início às 19 horas e 20 minutos, funcionando na arbitragem o juiz Curto, secundado por Puyol e Garcia Valente.

Os dois quadros apresentavam-se com a seguinte constituição:

— São Paulo: — Gijo; Piolin e Virgilio; Procopio, Ruy e Helio; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Leopoldo.

— Peñarol: — Maspoli; Prado e Possamai; Colture, Varela e Prais; Ortiz, Pan, Bovio, Pino e Vidal.

Aos dezoito minutos, o Peñarol, que acusava uma ligeira supremacia sobre seu adversário, abriu a contagem, por intermédio de Pino, que emendou em magnífica cabeçada um passe largo de Varela.

Exatamente à meia hora de jogo, ficou contundido o jogador Colture, do Peñarol, o qual foi substituido por Gonzalez.

O primeiro tempo terminou sem nova alteração de placard, com a vantagem do quadro local por um goal a zero.

O SEGUNDO TEMPO

MONTEVIDÉU, 24 (A. P.) — O segundo tempo do jogo de hoje, do Torneio Quadrangular, entre o Peñarol e o São Paulo, teve início às 20 horas e 20 minutos, por intermédio do centro-avante local.

Os dois quadros se apresentaram, para a segunda fase, com a mesma constituição anterior.

Depois de quinze minutos de jogo ligeiramente equilibrado, o Peñarol passou a exercer forte pressão sobre as linhas finais visitantes, mantendo uma supremacia que se manteve até o fim do jogo.

Em consequência dessa supremacia e dessa insistência, conseguiu o campeão mais quatro goals por intermédio de Pino, aos 20 minutos; Pan, aos 24; — Bovio, ao 28; — e Bovio, novamente, aos 30 minutos.

Terminou assim o jogo com a ampla e justa vitória do Peñarol, pela contagem de cinco goals a zero.

EM MONTEVIDÉU

Quarta-feira à noite defrontar-se-ão os combinados São Paulo-Fluminense e Peñarol-Nacional

MONTEVIDÉU, 24 (A. P.) — Encerrando o Torneio Quadrangular de Football, aqui disputado entre dois clubes uruguaios e outros dois brasileiros, realiza-se quarta-feira, à noite, no Estádio Olímpico do Centenário, o encontro entre um combinado de jogadores do Fluminense F. C. e do São Paulo F. C., e outro de elementos do Nacional F. C. e do Peñarol F. Club.

SEGUIU PARA CAXAMBU'

A PRIMEIRA TURMA DE CRACKS

O Sr. Castello Branco na chefia – 11 jogadores, Flavio e Johnson

De acôrdo com o programa prèviamente estabelecido pela C. B. D., seguiram hoje para Caxambú os jogadores requisitados que iniciarão o treinamento para o sul-americano do Chile. Sob a chefia do Sr. Castelo Branco, rumaram para aquela cidade mineira os seguintes profissionais: Flavio Costa, técnico; Johnson, massagista, e os jogadores Jayme, Biguá, Ademir, Vevé, Ivan, Lelé, Jorginho e Oswaldo.

Domingos e Jair

Também Domingos e Jair vão se incorporar a essa turma, o primeiro embarcou em Cascadura e o meia cruzmaltino em Barra Mansa, onde se achava em gôzo de licença.

Somente amanhã

Seguirão amanhã, Pedro Amorim e Nilton, que haviam pedido uma licença de 24 horas ao técnico Flavio Costa.

Dependendo de licença superior

Deixaram de seguir hoje para Caxambú Alfredo II, Zizinho, Danilo, Isaias, Mundinho, Augusto e Heleno, os quais estão dependendo de licenças especiais.

Descarrilou a máquina do N-1

Registrou-se um acidente ferroviário, sem vítimas, felizmente ontem à noite. Ao passar em Deodoro o N-1, teve a locomotiva descarrilado, determinando a interrupção do tráfego elétrico daquele trecho para cima, durante algumas horas.

O DOMINGO ESPORTIVO

Vencido pelo Fluminense o 8.º Concurso Aquático — Guanabara e Tijuca nos postos seguintes — Um incidente e um "record" que não será homologado — As corridas no Hipódromo da Gávea

Apesar do máu tempo, transcorreu brilhantemente o 8º Concurso Aquático da temporada, destinado à classe infanto-juvenil. A competição levada a efeito na piscina do Guanabara, ofereceu apreciaveis resultados e o desenrolar agradou plenamente, tanto sob o ponto de vista técnico como pelo entusiasmo que se observou sempre.

O Fluminense foi o vencedor desta competição, que é a última da temporada para infanto-juvenis. A turma tricolor confirmou as suas grandes possibilidades, acusando uma apreciavel soma de pontos.

O América, patrocinador do certame, e considerado adversário temivel, não confirmou os prognósticos, tendo obtido apenas um terceiro lugar na contagem final de pontos.

O Guanabara conquistou um destacado segundo lugar, secundando com grande brilho a representação tricolor e demonstrando apreciavel poderio.

Um incidente

Se, na parte técnica, a competição agradou plenamente, o mesmo não aconteceu em relação à disciplina. Isso porque, não concordando com o "veredictum" dos juizes de chegada, que na 21ª prova conferiram o 3º lugar ao nadador Helio Carvalho, alguns elementos da equipe do América se insurgiram, provocando uma interrupção, de cerca de 20 mi-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

A NOITE — 3.ª-feira, 26/12/44 — N. 11.808

Nadadores do Fluminense F. C. que venceram a competição Infanto-Juvenil de domingo, disputada na piscina do C. R. Guanabara

"A NOITE" PATROCINARA'

UM GRANDE TORNEIO FEMININO DE VOLLEYBALL

Duas competições por ano — Instituida a "Taça A NOITE" para o campeão

O volley-ball é um dos jogos desportivos que mais se adapta ao nosso clima. Interessante, sem ser violento empolga pelos seus lances. Criado por um educador norteamericano, para ser o esporte dos maiores de 40 anos, o volleyball é hoje predileto dos desportistas de todas as idades.

Um dos mais difundidos

Nos ginásios e escolas, o volleyball ocupa um lugar de relevo. E isso é exuberantemente provado pelo vulto das competições entre os nossos jovens estudantes, mormente entre os do sexo feminino.

Um grande torneio

Esse esporte, vai ter agora mais um estimulo apreciavel. Isso porque, por iniciativa do Conselho de Volley-Ball da C. B. D. e sob o patrocinio de A NOITE, será instituido um Torneio Feminino de Volley-Ball. Duas vezes por ano, as melhores equipes da cidade empenhar-se-ão na disputa da taça A NOITE, troféu de expressão e intrinsecamente valioso. A taça será de posse transitória, devendo ser regulamentada a sua adjudicação.

Projeção técnica

Além do seu aspecto de propaganda, o torneio possibilitará a preparação das nossas "estrelas", para os campeonatos nacionais que este ano, e em boa hora foram iniciados pela C. B. D., com o triunfo dos mineiros.

Diminuiu a renda

MONTEVIDÉU, 24 (A. P.) — O quarto jogo do Torneio Quadrangular, hoje disputado entre o quadro local do Penarol, e o São Paulo F. Club, rendeu muito menos do que qualquer dos anteriores e teve uma assistência muito menor.

Foram vendidas 12.232 entradas, arrecadando-se 6.102,24 pesos, correspondendo aproximadamente a sessenta e quatro mil seiscentos e oitenta cruzeiros, em moeda brasileira.

EM PORTUGAL

Os jogos de football realizados sábado

LISBOA, 24 (A. P.) — Foram os seguintes os resultados dos jogos de football de hoje: Sporting x Salgueiros, 6-1; Benfica x Olhanense, 2-2; Estoril da Praia x Porto, 8-1; Belenenses x Vitória, de Guimarães, 1-1; Acadêmica x Vitória, de Setubal, 1-2.

O RACING

LIMA, 25 (R.) — Perante grande assistência foi disputado hoje o jogo entre Racing, de Buenos Aires, e o Universitário, local, que terminou com a vitória do Universitário por 5 x 3.

Todos os pontos do Universitário foram conquistados pelo centro-atacante Lolo Fernandez.

ALERTA NAS ILHAS JAPONESAS - A' espera do próximo golpe de Mac Arthur

(TEXTO NA 14ª PÁGINA)

CHURCHILL DEVERÁ FALAR NA CONFERENCIA DESTA TARDE EM ATENAS

4.000 AVIÕES EM OFENSIVA

PARIS, 26 (A. P.) — Sabe-se agora que durante o dia de ontem os aliados enviaram mais de 4.000 aviões para o ataque às posições nazistas da Frente Ocidental e contra os seus objetivos escolhidos do território do Reich. Na opinião dos técnicos os efeitos dêsses ataques da aviação aliada contra as posições alemãs da área de batalha far-se-ão sentir pelo menos durante a primeira metade desta semana, mesmo que as condições do tempo voltem a se agravar e impeçam novas operações aliadas.

LUTA TERRIVEL EM TODOS OS SETORES

Apesar dos desesperados esforços nazistas, Malmedy, Stavelot e Staumont, principais objetivos de Von Rundstedt, continuam em poder dos norteamericanos — Caçados todos os paraquedistas — Um dia afortunado para a aviação aliada, o de ontem — Warvach abandonada pelos alemães — Aniquilada uma divisão germânica

SUPREMO Q. G. ALIADO, 26 (R.) — Foi distribuido o seguinte comunicado:

"As forças aliadas na Holanda tiveram encontros com patrulhas inimigas ao longo do rio Mosa-ao norte de Tilburg e na área de Venlo.

Ao sul de Duren penetramos na aldeia de Windem, onde a luta continua contra forte oposição e limpamos Obernaubach, a uma milha mais o sul.

No setor Monschau-Malmedy, após um dia quieto, os alemães desfecharam ataque ao escurecer com força blindada e infantaria, perto de Bullingen.

Esse ataque foi repelido com

(CONTINUA NA 2.ª PÁGINA)

409 aviões em três dias

PARIS, 26 (A. P.) — Com os 78 aviões abatidos durante o dia de ontem pelos pilotos aliados, sobe a 409 o total de aparelhos perdidos pela Luftwaffe nestes três últimos dias de operações na Frente Ocidental.

ANO XXXIV — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de dezembro de 1944 — N. 11.808

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Número Avulso: Cr$ 0,40
Gerente: OCTAVIO LIMA

O NOVO EMBAIXADOR DOS EE. UU. NO BRASIL

Sr. Adolph Berle (TEXTO NA 14ª PÁGINA)

ESTA' NO FIM A BATALHA DE BUDAPEST

Resta apenas um pequeno corredor aos alemães sitiados, o qual já está sendo estrangulado — 14 mil mortos nos últimos cinco dias — Luta desesperada e sangrenta na parte residencial da cidade

MOSCOU, 26 (R.) — A batalha de Budapest entrou na fase final. Os "tanks" russos estão abrindo caminho pelo interior da cidade, pelo oeste, e a brecha de escape, de 9 km e meio, restante para a guarnição alemã, está se contraindo rapidamente. O isolamento das tropas alemãs que restam dentro da capital húngara está quase completado.

A POSIÇÃO DAS FORÇAS EM BUDAPEST

MOSCOU, 26 (R.) — A posição das forças em Bu-

(CONTINUA NA QUARTA PAGINA)

UMA BOMBA NO HOTEL GRÃ-BRETANHA

Frustrada uma tentativa para destruir a sede do govêrno grego e onde se presume que estejam hospedados Churchill e Eden

ATENAS, 26 (U. P.) — Foi frustrada nesta manhã uma tentativa dos "Elas" de fazer ir pelos ares o Hotel Grã-Bretanha, que é a sede do governo grego e onde tem seu Q. G. o tenente-general Scobie, comandante das forças britânicas na Grécia. Uma patrulha britânica descobriu no esgoto, à frente do adifício, uma gigantesca bomba de quase uma tonelada de dinamite. Presume-se que o atentado visava tambem os Srs. Churchill e Eden, que, possivelmente, estão alojados no referido hotel.

ANDARAM DOIS QUILÔMETROS DENTRO DO CANO DE ESGOTO!

ATENAS, 26 (R.) — Uma trama para fazer ir pelos ares, a dinamite, todo o Hotel Grande Bretagne, desta cidade, foi descoberta e frustrada, às primeiras horas de hoje. Visava-se, com a carga explosiva, destruir o hotel, a Central de Policia, situada defronte e possivelmente outros edificios das vizinhanças.

Julga-se que a dinamite, que os engenheiros do exército es-

(CONTINUA NA 13ª PÁGINA)

O presidente Getulio Vargas apoia o "Teatro Experimental do Negro"

(TEXTO NA 2.ª PÁGINA)

*

NÚMEROS DO RIO

(TEXTO NA 15ª PÁGINA)

Quando falava à imprensa o ministro Salgado Filho

ANDOU DE JOELHOS DURANTE 25 ANOS

Outros casos comoventes — O Serviço de Assistência a Mutilados resolve um sério problema social — A sua origem — 1.050 pessoas já pediram aparelhos ortopédicos — A deficiência das fábricas e a falta de operários especializados — O tráfego é o responsavel por 65 % das mutilações — Existem no Brasil cerca de 200 mil defeituosos dos órgãos locomotores — As dificuldades que o Serviço tem de enfrentar — Amplas e interessantes informações fornecidas a A NOITE pelo Dr. Mario Moutinho dos Reis

(Texto na 15.ª página)

— "A batalha é séria", diz o imperador do Japão.

(Texto na 12ª página)

Novos contingentes da FAB irão para o front

Rodizio para os aviadores brasileiros — A luta contra o frio — Magnifica, a cooperação dos norteamericanos — Fornecem desde o avião ao creme para a barba — Uma visita à Linha Gótica — Respeito americano pelo direito alheio — A contra-ofensiva nazista e a decisão aliada — As bases brasileiras e os americanos — A ação da 5ª coluna — Explosivos com boletins — Fala sôbre sua viagem ao front o ministro Salgado Filho

O ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, reuniu hoje em seu gabinete representantes da imprensa carioca para uma entrevista sobre sua recente viagem ao "front" italiano e à França.

Trazendo consigo dois mapas e um jornal italiano, constituido unicamente de uma folha, o ministro Salgado Filho deu inicio à sua entrevista com as seguintes palavras:

— Cheguei ao setor onde operam nossas forças aéreas justamente quando três esquadrilhas da FAB retornavam de suas missões. Não são, porem, missões no sentido de combate aéreo, e isto por-

(CONTINUA NA 14ª PÁGINA)

Esta fotografia, remetida de fonte neutra, mostra o lançamento de projeteis-foguetes germânicos contra os aliados. Os nazistas dizem: "Os foguetes são lançados contra os ingleses e americanos de lugares secretos, localizados nas florestas. O lugar de lançamento é oculto por um biombo de árvores e o único vestigio dos foguetes é o jato de vapor que deixam no espaço". (I.N.S.)

Tropas do 8.º Exército ocuparam Rossétta

ROMA, 26 (A. P.) — Na área noroeste de Ravenna as tropas canadenses do 8.º exército ocuparam Rossetta e já se encontram neste momento a pouco mais de 3 quilômetros de Alfonsine.

Ao norte de Faenza cessou praticamente toda a resistência inimiga a oeste de aCnale Naviglio, enquanto que na frente do 5.º exército as operações estão limitados às atividades das patrulhas de ambos os lados.

O Dr. Mario Moutinho dos Reis, chefe do Serviço de Assistência aos Mutilados, fa lando a A NOITE.

Quem canta, seus males espanta...

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Coincidindo com o comunicado de MacArthur, onde este informa o término da campanha de Leyte-Samar, a Comissão Federal de Comunicações captou uma transmissão do rádio de Tóquio a qual anunciava que a Associação de Publicidade Japonesa compôs uma canção popular para ser cantada pelo povo nipônico. A rádio de Tóquio traduziu a letra da canção como se segue:

"Yamashita está no comando.
[Seu orgulho é batalhar.
Desta vez não permitirá a fuga
[de MacArthur.
Senhor ianque, por favor, não
[se vá (Bis).
Todo o Japão é um arsenal."

Talvez sem querer, a rádio de Tóquio acrescentou o seguinte comentário: "A letra desta canção é muito divertida.

Reduzido o preço da carne cozida enlatada.

(Texto na 14.ª página)

PREFERENCIA pelos artigos caros

A NOITE percorre alguns estabelecimentos e ouve interessantes observações sôbre os negócios do Natal que passou — Todos venderam muito — Comprando sem discutir preço — As castanhas chegaram em tempo — Brinquedos — Muita gente ficou sem comprar — Um alfaiate dá suas impressões — A indústria de tecidos precisa pensar na concorrência estrangeira

Na rua da Assembléia há uma casa que limita sua fileira de portas com um cartaz que anuncia onde começa e onde acaba. A popular organização comercial é uma espécie de barômetro da capacidade aquisitiva do nosso povo. Vende muito e, graças ao sistema de anúncio, fez-se conhecida das clas-

(CONTINUA NA 11ª PAGINA)

Pacífico aplica medidas drásticas...

Que faria você se tivesse um milhão?

A história simples e humana de um mecânico, de um jogador de football e de um porteiro de apartamentos... — O bilhete que modificou, de uma hora para outra, o destino de vários homens — O n.º 11.880, o grande prêmio da Loteria de Natal de 1944, da Argentina

BUENOS AIRES, 21 (Serviço especial de A NOITE — por via aérea) — Além da "missa do galo", das barbas de neve do bom Noel e de outras tantas coisas tão tradicionais e cristãs, também faz parte do Natal argentino o classico bilhete de loteria que todos os anos modifica a vida de um grupo de pessoas. Trata-se da Loteria do Natal, com o seu primeiro prêmio de 30 milhões de cruzeiros. Este ano, a sorte escolheu para personagem n. 1 dessa avalanche de dinheiro meia duzia de sujeitos simples e pacatos, cavalheiros que sempre tiveram desejos pequenos, quase ridiculos... Dom Cirilo Maidano, por exemplo, nunca pensou em ser rico. Nada disso. Queria apenas ser um bom mecânico, um autêntico "doutor" em máquinas

(CONTINUA NA 4.ª PAGINA)

Comércio & Finanças

Câmbio

O Banco do Brasil afixou ontem, para cobrança, quotas e repasse para importação as seguintes taxas:

	A vista Cobranças	Compras
Libra ...	78,90 10/16	77,77 15/16
Dolar ...	19,50	19,30
Peso arg.	4,91 3/16	4,76 1/2
Peso urug.	10,95 5/8	10,31 7/8
Escudo	0,79 5/16	0,78 5/16
Peso chil.	0,62 15/16	0,59 9/16
Cor. sueca	4,72	4,59 1/2
F. suiço	4,65	4,48 3/4

No mercado oficial, o Banco do Brasil comprava: Libra, a 66,12 1/2; o dolar a 16,50; o peso uruguaio a 8,81 3/4; o escudo a 0,67 1/8; a corôa sueca a 3,93 7/8 e o franco suiço a 3,84 5/8.

O Banco do Brasil comprava o dolar a vista a Cr$ 19,60 e a libra a Cr$ 77,33 5/8; vendia a Cr$ 20,00 e Cr$ 78,90 1/16, respectivamente.

Café

O mercado de café abriu sustentado. O tipo 7 foi cotado a Cr$ 30,00.

Açucar

O mercado de açucar funcionou firme. Os preços continuaram os mesmos.

Entradas 5.255, saidas 10.543, existência 143.153.

Algodão

Mercado firme e inalterado.

Entradas 95, saidas 235, existência 27.651.

Pagamentos

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas amanhã, dia 27, as seguintes folhas tabeladas no 6.° dia util:

Pensões da Guarda Civil, livro 7.515.

Aposentados da Aeronáutica, livro 4.401.

Aposentados da Justiça, livro de 4.501 a 4.510.

Aposentados da Agricultura, livro de 4.601 a 4.602.

Feiras livres

Funcionarão amanhã, quarta-feira, as seguintes feiras livres:

Copacabana — Praça Serzedelo Corrêa.

Botafogo — Largo de Humaitá.

Estácio — Rua Maia Lacerda.

Rio Comprido — Praça Condessa de Frontin.

São Cristovão — Campo de São Cristovão.

Vila Isabel — Praça Barão de Drumond.

Engenho de Dentro — Praça Rio Grande do Norte.

Pilares — Rua Francisca Vidal.

Olaria — Praça Progresso.

INICIADA A COLONIZAÇÃO DO VALE DOS SONHOS

GOIANIA (Goiaz), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias de Barra das Garças informam que a Fundação Brasil Central já está iniciando a colonização do Vale dos Sonhos, fazendo com que se radiquem naquela região famílias de agricultores paulistas, mineiros e goianos. As lavouras de arroz, milho, feijão, café, trigo, legumes, bem como a criação de pequenos animais estão se desenvolvendo extraordinariamente.

Fatos diversos

Feliciana da Silva, de 73 anos, viuva, moradora na rua Santa Cristina, 15, queixou-se ao comissário Brito Pereira, do 4° distrito, de ter sido agredida a empurrões, por Antonio Alves, morador na rua São João, 204, Niterói, quando ela intervinha em uma discussão havida entre Antonio e um genro da queixosa, que ali vive com a filha dela. Feliciana diz que ficou contundida e ferida na mão, por haver caido sobre uma cama.

Antonio compareceu à delegacia e negou tivesse agredido a septuagenária.

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS apoia o "Teatro Experimental do Negro"

Prometida uma sede, pelo chefe do govêrno, ao significativo movimento artistico-cultural — Eugene O'Neill, prêmio Nobel de Literatura, escreve ao diretor do "Teatro E. do Negro", solidarizando-se com a iniciativa

O "Teatro Experimental do Negro" fez o seu batismo artistico, com a colaboração que emprestou, na representação de "Palmares", ao Teatro do Estudante do Brasil, dirigido por Paschoal Carlos Magno. Toda a imprensa elogiou a cooperação dos amadores negros. O teatro negro já é, pois, uma realidade.

Recebido pelo presidente da República

Os dirigentes do "Teatro Experimental do Negro" por intermedio de Paschoal Carlos Magno solicitaram uma audiência ao presidente Getulio Vargas. A audiência foi prontamente marcada. E, assim, o teatro negro visitou o chefe do governo, que tem sido o grande benfeitor da nossa arte dramática. O Sr. Abdias do Nascimento, diretor do Teatro Experimental do Negro, expôs as dificuldades em que se encontram os negros para realizar iniciativas que sejam artistica e cultural, solicitando ao presidente um prédio, em que possam ser instaladas as aulas de alfabetização de adultos e de instrução geral para os componentes do seu quadro.

O presidente Getulio Vargas aplaudiu a iniciativa e declarou que com o maximo prazer colaboraria para o seu êxito. Prometeu dar o prédio para que nele se instale o "Teatro Experimental do Negro". Paschoal Carlos Magno acompanhava os dirigentes do novo grêmio e declarou, então, que, assim procedendo, o governo estava amparando a causa do teatro e da cultura.

Uma carta de Eugene O'Neill ao "Teatro Experimental do Negro"

O grande dramaturgo norteamericano Eugene O'Neill dirigia uma carta a Abdias do Nascimento, diretor do "Teatro Experimental do Negro", na qual concede autorização a essa instituição para que a peça de sua autoria, "Imperador Jones", seja representada no Brasil sem pagamento de direitos autorais. Nessa carta, diz Eugene O'Neill:

"Compreendo perfeitamente as condições do teatro negro no Brasil, que me descreve na sua carta. Eram essas, exatamente, as condições existentes nos Estados Unidos, antes da apresentação de "Imperador Jones", em Nova York, em 1920. Nessa época, os papéis importantes, de negros, eram sempre representados por atores brancos, pintados de preto. Depois de "Imperador Jones", interpretado primeiro por Charles Gilpin e depois por Paul Robeson, teve ele um grande sucesso, foi que se abriu aos negros o caminho do teatro sério no nosso país. O que embaraça agora o nosso teatro negro é a falta de peças, mas acredito que não tardará muito que apareçam dramaturgos negros de real talento para preencher essa lacuna".

Eugene O'Neill — que é um dos maiores norteamericanos laureados com o prêmio Nobel de Literatura — deseja todo o sucesso, na sua carta, ao teatro do negro brasileiro e a todos os que ao mesmo estão associados.

LUTA TERRIVEL EM TODOS OS SETORES!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

perdas pesadas para o inimigo.

Nossas tropas limparam La Gleize, a 3 milhas noroeste de Stavelot.

Malmady, Stavelot e Staumont continuam em mãos aliadas.

Na área noroeste de Liberneux, nossas tropas fizeram ligeira retirada e o inimigo atingiu Grandfenil, a algumas milhas oeste.

Mais tropas paraquedistas foram atiradas na área de algumas milhas sudoeste de Stavelot e ao norte de Beauraing, a 5 milhas suleste de Gilvet. Todos esses paraquedistas foram caçados.

Rochefort foi ocupada pelo inimigo e a pressão inimiga aumentou a leste de Hotten, perto de Rochefort, e perto de Marche.

Bastogne ainda está em poder das nossas forças, apesar de pesada pressão.

O inimigo desfechou um ataque com tanks e infantaria perto de Marvie e depois de ter obtido vantagens ao sudoeste de Bastogne está agora controlando Rosiete e Libramont.

Ao longo do flanco sul da penetração inimiga, vantagens foram obtidas e ataques inimigos foram repelidos.

Continua em progresso a luta perto de Chaumont e expulsamos o inimigo de Warnach.

Terreno foi conquistado ao norte de Bigonville e nas áreas de Neuchausen, Heiderscheid e Aredorf, que foram limpas de inimigos.

Ataques alemães perto de Heiderscheid e em Kahnen foram repelidos.

Progresso tambem foi feito a sul e a leste de Dickirch, onde nos apoderamos de Mostroff, e ao sul de Echternach, apesar de contra-ataques inimigos.

As operações aéreas continuaram ontem em grande escala. Objetivos terrestres na área de batalha, inclusive transportes motorizados, elementos blindados fortins e embasamentos de canhões foram atacados durante o dia por caças-bombardeiros. As estradas inimigas de suprimentos e reforços na área de batalha e na retaguarda foram objetivos de bombardeiros pesados, médios e ligeiros. Pontes ferroviários e entrincamentos rodoviários e ferroviários na área de batalha foram atacados por forças médias de bombardeiros pesados com escoltas. Entroncamentos rodoviários em Munstereifel, na área de Bitburg e em Viandam foram atacados por bombardeiros médios e ligiros. Nesse último lugar, um depósito de combustivel tambem foi atingido. Uma ponte ferroviária em Konz Karthaus foi tomada e Keuchingen, assim como instalações ferroviárias na área de Saint Vith e em Wengerchur e os centros de comunicações de Hillshein e Ahutte tambem foram atacados por bombardeiros médios e ligeiros. Mais para o sul, bombardeiros médios atacaram uma ponte ferroviária em Singen, enquanto caças-bombardeiros atacaram locomotivas e material rodante na região do Ato Reno. Na área de Colmar, caças-bombardeiros deram estreito apoio às nossas forças de terra.

Setenta e oito aviões inimigos foram derrubados ontem.

Treze bombardeiros pesados, sete médios e 43 nossos caças estão perdidos. Alguns dos caças, ao que se presume, desceram a salvo em território amigo.

As patrulhas de terra estiveram ativas na área de Wissembourg e ao longo do Reno.

Nothweiler e Scheigen foram canhoneadas pela artilharia inimigo.

Ao norte de Colmar, nossas tropas reentraram em Benweir."

OS ALEMÃES ABANDONARAM WARNACH

LONDRES, 25 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou esta noite que as tropas nazistas evacuaram Warnach, situada a 16 quilômetros ao sul de Bastogne "depois de prolongada luta", estando agora os norteamericanos avançando pela estrada Arlon-Bastogne, na área central do Luxemburgo, num ataque contra o flanco sul da ponta de lança de von Rundstedt.

A emissora nazista acrescentou que as forças "yankees", compostas de divisões veteranas do 3.° e 7.° exércitos, desfecharam o seu ataque desde ontem numa larga extensão da frente e obrigaram os alemães abandonar Warnach.

ANIQUILADA A DIVISÃO DE ELITE GERMANICA

JUNTO AOS NORTEAMERICANOS NA BATALHA ENTRE A BÉLGICA E LUXEMBURGO, 25 (De Jack Frankish, da United Press) — Uma divisão norteamericana aniquilou totalmente uma das mais escolhidas divisões do marechal von Rundstedt, com exceção, ao que parece, de um único batalhão que fugiu ou foi capturado. A referida divisão nazista tinha 200 tanks e 8.000 homens. Todos os tanks foram convertidos a montões de ferro velho e retorcido. As forças alemãs foram desalojadas de muitas localidades no Luxemburgo e Bélgica, cujos detalhes se aguardam.

RESPONDERAM COM VIOLENTO FOGO AO PEDIDO ALEMÃO TRÉGUAS

COM AS FORÇAS DO 1.° EXÉRCITO CANADENSE NA HOLANDA, 26 (A.P.) — Anuncia-se que forças canadenses na fronteira alemã responderam a um pedido de tréguas por parte dos alemães na noite de 24 de dezembro com violento fogo de morteiros e metralhadoras.

NOVO AVANÇO ALEMÃO

PARIS, 25 (A. P.) — Rompendo através das linhas americanas as divisões de von Rundstedt iniciaram novo avanço a oeste de Laroche, na direção do Meuse, enquanto que, ao norte de Laroche, os alemães avançam para efetuar junção com as forças em Saint Avelot.

NA DIREÇÃO DO MEUSE

PARIS, 25 (A. P.) — Durante o dia de hoje, as "panzer" do marechal von Rundstedt avançam poderosamente na direção do Meuse, enquanto a força aérea aliada efetua um dos mais violentos ataques, enviando aos céus da Europa a mais poderosa frota aérea desde o dia D.

Nos bombardeios efetuados contra objetivos inimigos os aviões aliados destacaram 56 tanks alemães e provavelmente outros 17 além de 791 veículos blindados de vários tipos.

ATINGIRAM AS PROXIMIDADES DE LIERNEUX E GRANDMIL

PARIS, 25 (A. P.) — No flanco norte da ofensiva alemã, unidades nazistas atingiram as proximidades de Lierneux e Grandmil, a 2 quilômetros ao norte de Laroche, num avanço cujo objetivo aparente continua a ser Stavelot. Contudo Stavelot e Malmedy permanecem firmemente em poder das forças americanas.

ATRAVESSARAM O RENO, MAS TIVERAM QUE RECUAR

PARIS, 25 (R.) — A rádio desta capital anunciou hoje à noite que patrulhas alemãs atravessaram o Reno a nordeste do Luxemburgo, mas foram prontamente atacadas por forças aliadas e obrigadas a recuar. A emissora acrescentou que um contra-ataque germânico ao norte de Colmar compeliu os aliados a ceder algum terreno.

OS AMERICANOS TERIAM SOFRIDO PERDAS ENTRE 150 E 180 MIL HOMENS

LONDRES, 25 (A. P.) — O "Bureau Internacional de Informações" afirma que os americanos sofreram perdas que variam entre 150.000 a 180.000 homens — 8 a 10 divisões — desde o início da contra ofensiva alemã no setor do 1° Exército americano.

Acrescenta o mesmo "Bureau" que os americanos perderam ainda 492 tanks e 213 carros blindados de reconhecimento no período de 6 a 22 de dezembro além de outros 100 tanks e carros blindados, destruidos nesses últimos dois dias.

DESALOJADOS OS NAZISTAS DE SUAS POSIÇÕES EM OBER-NAUBACH

PARIS, 26 (A. P.) — As tropas aliadas desalojaram os nazistas das suas posições de Obernaubach, a pouco menos de 2 quilômetros abaixo de Winden.

De sua parte, os alemães que avançam sôbre o ocidente, através do território da Bélgica, ocuparam Rochefort, a 23 quilômetros do Meuse, dizendo o comunicado aliado de hoje que os nazistas estão aumentando a pressão que vinham exercendo contra as linhas americanas de Hotten e Marche, mais para noroeste.

REAGRUPA-SE O 2.° EXÉRCITO BRITÂNICO

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente — O marechal Montgomery está reagrupando o 2.° exército britânico, de seu comando, tendo cancelado todas as licenças.

A BATALHA NA BÉLGICA ESTÁ CHEGANDO AO AUGE

LONDRES, 26 (R.) — Descrevendo a luta no front do Primeiro Exército norteamericano no Dia do Natal, um locutor canadense disse, ontem à noite:

"Neste Natal, a batalha na Bélgica está chegando ao auge. Não houve um soldado que não tivesse grande trabalho. Foi mais um dia de bom tempo para os nossos bombardeiros, que deram o máximo de si. Ao longo de todo o front houve ativa observação visto como ninguém sabia onde o inimigo pretendia atacar. Não houve batalha nenhuma de grande escala, mas os ataques e contra-ataques isolados levaram o dia inteiro e entraram pela noite. Não podemos dar totais exatos das baixas, mas houve muitas da parte do inimigo. Tivemo-las, também, embora menos elevadas. Em um ponto varremos toda uma ponta de lança alemã que vinhamos cercando há dias. Vi, pessoalmente, muitos tanks e caminhões inimigos ardendo. Nossos soldados capturaram 38 tanks, inclusive 9 Tigre, mais de 70 veiculos de transporte de tropas, além de toda espécie de canhões. Centenas de mortos inimigos foram contados, mas os soldados inimigos continuam a chegar."

NO NORTE DA BÉLGICA

PARIS, 26 (A. P.) — Várias colunas nazistas estão avançando pelo norte da Bélgica e já alcançaram vários pontos situados a noroeste de Lierneux, obrigando as forças aliadas ali operando a um ligeiro recúo.

Pelo que parece, esse avanço nazista visa cercar as forças americanas da área de St. Vith, que estão impedindo a ligação norte-sul dos alemães.

COMUNICAÇÕES, DEPÓSITOS E PONTES ALEMÃS ATACADOS PELOS AVIÕES ALIADOS

PARIS, 26 (A. P.) — Os aparelhos aliados, aproveitando-se da ligeira melhoria das condições atmosféricas, atacaram ontem as comunicações, depósitos de combustiveis e pontes férreas de Konz, Karthaus, Taben e Keuchingen.

Ademais, foram também alvejados as instalações ferroviárias inimigas da área de St. Vith e Wengerohr e os centros de munições de Hillsheim e Ahutte.

OCUPADA MOSTROFF PELOS ALIADOS

PARIS, 26 (A. P.) — As tropas aliadas que conseguiram alguns progressos a léste de Diekirk ocuparam Mostroff, tendo, além disso, repelido vários contra-ataques desfechados pelos nazistas nas vizinhanças de Heidescheid e Kehman.

CONTINUAM COM A INICIATIVA

PARIS, 26 (U.P.) — Informações do supremo Q. G. aliado dizem que as forças norteamericanas continuam com a iniciativa na ala setentrional da ofensiva alemã, tendo varrido o inimigo das localidades de Winden, 6 e meio quilômetros ao sul de Duren, e Ober-Maubach, com o que melhorou sensivelmente a posição aliada na zona do rio Roer.

UM DOS DIAS MAIS AFORTUNADOS

PARIS, 26 (U.P.) — Dados colhidos oficialmente pelas autoridades aliadas, indicam que a 9.ª Fôrça Aérea Tática norteamericana teve ontem um dos seus dias mais afortunados desde a batalha de Falaise, pois destruiu 99 veiculos blindados inimigos, inclusive tanks, avariando ainda 313 veiculos a motor.

ATACADOS OITO DOS ONZE AERÓDROMOS INIMIGOS

LONDRES, 25 (A. P.) — Anuncia-se que oito de um total de 11 aeródromos alemães na área de Frankfurt foram atacados, ontem, por formações de aviões pesados de bombardeio norteamericanos, tornando-os, temporariamente, inservicais.

Por outro lado, as fotografias dos aviões de reconhecimento mostram que os resultados dos bombardeios contra cerca de 12 centros de comunicações inimigos foram bons. Em Koblenz, os pátios ferroviários foram atingidos diretamente e ateados numerosos incêndios.

NÃO PODERÁ SUPORTAR MAIS DE SEIS MESES

ESTOCOLMO, 26 (INS) — Segundo informa um jornalista que acaba de chegar de Berlim, o objetivo a atual ofensiva nazista é apenas retardar o avanço aliado e que os próprios alemães, embora satisfeitos com os avanços iniciais, encaram os acontecimentos com ceticismo.

Os materiais para a atual ofensiva foram fabricados principalmente nas fábricas de Oberchlessien, e nos distritos do oeste de Varsóvia.

O mesmo informante garantiu que a Alemanha só dispõe de meios para suportar mais seis meses da guerra.

GUDERIAN ESTARIA NA LIDERANÇA MILITAR

ESTOCOLMO, 26 (INS) — Um viajante que acaba de regressar de Berlim declarou que durante os últimos meses Joachim Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores da Alemanha, esteve prestes a cair, dada a veemência das críticas dirigidas contra a sua política exterior.

Tanto Goebbels como Arthur Seyss Inqlart esperavam que lhes fosse dada a pasta do Exterior.

Acrescentou a mesma fonte que o mais poderoso e melhor oficial alemão atualmente é o general Heinz Guderian, chefe do Estado-Maior e perito em tanks, o qual, conforme se diz, dirige as operações nas frentes de leste e oeste.

ENTREGA DE DIPLOMAS ÀS PROFESSORAS DE 1944 — Mais uma turma de professoras saiu do tradicional Instituto de Educação. No salão nobre da grande casa de ensino, com a presença do representante do prefeito Henrique Dodsworth, do secretário geral da Educação e Cultura, do diretor do Departamento de Instrução Primária e dos homenageados, o diretor do Instituto de Educação, Sr. Leonel Gonzaga, iniciou a cerimônia com a entrega do "Prêmio Getulio Vargas", à aluna Lucia Barbosa, a primeira da turma. Esse prêmio foi instituido pelo Sr. José Martinelli, que se fez representar. A senhorita Maria Alves Teixeira, oradora da turma, pronunciou aplaudido discurso; o paraninfo, coronel Jonas Corrêa, falou depois, em formosa oração, depois da entrega de diplomas e do juramento das novas professoras iniciou-se, no ginásio, um baile de gala que se prolongou até a madrugada. A gravura é um aspecto da assistência.

NATAL FELIZ

— Como se foi de Natal, D. Cotinha?

— Papai Noel este ano esteve formidavel! Imagine, a senhora, que ele antes de chegar lá em casa, passou pelo O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, aluminios e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackensie

EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL

NOVA YORK, 26 — Uma das alas da ofensiva alemã continua em marcha, segundo revelam as informações filtradas através da severa censura aliada e recebidas até o momento de ser redigida esta crônica, o que serve para indicar que as fôrças aliadas conseguiram reduzir os ganhos nazistas em quase todos os setores atacados, chegando, noutros, a sustar inteiramente a arrancada de Rundstedt.

Pelo que tudo faz crer, Eisenhower está novamente controlando a situação e podemos confiar plenamente no desfecho final da luta. Todavia, deve-se salientar que apesar dos recursos de que se serviu o marechal nazista para desfechar a sua ofensiva as tropas aliadas não sofreram absolutamente o que se poderia apresentar como uma debacle. Pelo contrário, muito mais ràpidamente do que seria licito supôr, as fôrças americanas reagiram imediatamente e já parecem de novo senhoras da situação. Claro que a luta é dura e que devemos esperar por uma elevada percentagem de baixas. Mas, de qualquer forma, conseguiremos quebrar o impeto da ofensiva alemã logo que se apresente o momento oportuno. Disso não há a menor dúvida. Mas teremos que pagar um alto preço por isso. Naturalmente que os nazistas devem sofrer perdas ainda maiores. Foi uma luta particularmente sangrenta que os alemães provocaram ao lançar-se das suas posições fixas contra as linhas aliadas, num desesperado esfôrço que visa conseguir uma paz negociada. Essa esperança, aliás, foi confirmada pelas declarações de vários oficiais germânicos que não tiveram dúvidas em afirmar que pretendiam chegar a Paris por volta de 17 de janeiro, depois do que muito possivelmente "Mr. Roosevelt falaria na linguagem da paz..."

O panorama geral da ofensiva de Rundstedt permanece mais ou menos inalterável. Os nazistas estão procurando aumentar dois grandes salientes — os mesmos que conseguiram estabelcer na frente americana — que se dirigem para os lados do Mosa. Um dêsses salientes, diriamos melhor uma dessas pontas de lança avança na direção da cidade fortificada de Liége, o grande centro de comunicações aliado da frente do 1.° exército. O segundo braço do avanço germânico, o do sul, que progride sôbre Namur, de onde se subdivide numa outra ponta de lança que visa Sedan — o histórico caminho de invasão que vai ter a Paris. Na realidade, uma das maiores ameaças da ofensiva alemã reside justamente nêsses dois enormes tentáculos das "panzer" germânicas, formando um grande "saco" em cujo interior podem ser colhidos grandes efetivos americanos com os respectivos postos de abastecimentos. Se os nazistas conseguirem fechar a bôca do "saco" terão criado uma situação particularmente desagradável e séria para os ianques — e não é preciso salientar que Rundstedt está empregando tôdas as fôrças de que dispõe para chegar a êsse resultado. Além disso, existem várias situações da mesma natureza em vários outros setores da frente, embora menores e menos perigosas para os aliados. De qualquer forma, porém, a ameaça nazista não é absolutamente unilateral.

Eisenhower já está desfechando os seus contra-ataques sôbre os flancos dêsses salientes alemães. O objetivo imediato dêsses contra-ataques é exatamente o de impedir a expansão dos dois tentáculos nazistas. Por outro lado, Rundstedt está fazendo um jôgo muito arriscado ao lançar êsses seus salientes pelo interior do território aliado, uma vez que assim se expõe a um contra-ataque que, bem sucedido, poderá cortar fàcilmente as suas tenazes e aniquilar o grosso das suas tropas. E isso, é claro, representa exatamente o que Eisenhower está tentando conseguir. Na verdade, ainda não atingimos o ponto critico da reação aliada à contra-ofensiva de Rundstedt, o que nos parece mais provável é que as contra-medidas aliadas estão em processo de formação e uma vez postas em execução virão colocar o marechal nazista numa armadilha onde, quando muito, poderá apenas disputar a sua última grande batalha.

O melhor a fazer é ter de olho à luta que se trava no setor de Bastogne. Essa luta está assumindo proporções verdadeiramente épicas. Todo um contingente de tropas americanas está cercado na área dessa cidade belga. Segundo as últimas informações à tarde, o comandante ianque repeliu sumàriamente a intimação alemã para que se rendesse com as suas tropas, continuando a manter as suas posições contra os furiosos ataques desfechados pelos nazistas por todos os lados. E pelo que se sabe uma coluna blindada americana está tentando avançar através das linhas alemãs para ir em socorro daquelas fôrças sitiadas.

Portanto, esperemos para ver.

Progride a indústria goiana

GOIANIA, 26 (A. N.) — Informam de Tocantinopolis que a indústria manufatureira local está progredindo sensivelmente, já se confeccionando naquela cidade chapéus, tecidos, fibras, peles e roupas. Esses produtos se destinam, em sua maioria, aos mercados paraenses e maranhenses, onde são vendidos a preços compensadores.

Várias usinas para industrialização do babassú, em Goiaz

GOIANIA, 26 (A. N.) — Serão instaladas no próximo ano em diversas cidades do norte goiano várias usinas para beneficiamento do coco babassú, as quais estarão aparelhadas para iniciar imediatamente a industrialização do óleo dessa palmeira que, segundo experiências de técnicos brasileiros pode muito bem substituir qualquer combustivel.

A posse do novo presidente do D. N. C.

Perante o Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda, tomará posse na próxima quinta-feira, às 15 horas, o novo presidente do Departamento Nacional do Café, Sr. Ovidio de Abreu.

Em seguida, o ministro Souza Costa dará tambem posse aos Srs. Jayme Fernandes Guedes e Luiz de Souza Gomes, recem-nomeados, respectivamente, presidente e membro da U.N.R.R.A do Brasil.

Tremendas explosões em Milão

Acredita-se que foi destruida a maior fábrica de pólvora da Itália

DA FRONTEIRA ITALIANA, 25 (A. P.) — Acredita-se que o grande ataque desfechado pelos bombardeiros aliados durante o dia de Natal destruiu completamente a maior fábrica de pólvora existente no norte da Itália.

Assim, as explosões ocorridas na área de Milão foram de tal violência que fizeram estremecer as casas suiças de Chiasso.

Matou a criança porque não queria dormir

YAKIMA, Washington, 26 (U. P.) — A jovem Virginia Ivey, bonita moça de 19 anos, confessou à policia, tangida pelo remorso, que a 22 de novembro último matou a garrafadas o menor Virgil Langley porque este "não queria deitar-se". Segundo as declarações de Virginia, o menino havia sido deixado pela familia aos seus cuidados, e ela, tendo saido, encontrou-o ainda acordado, quando voltou. Insistiu para que fosse dormir, mas o pequeno recusou-se "obstinadamente" e ela, enfurecida, golpeou-o repetidamente com uma garrafa na cabeça, causando-lhe a morte.

A GRANDE MENSAGEM

APAGOU-SE, a um canto da sala, onde cessou o festivo alvoroço, a árvore maravilhosa, que ainda há pouco brilhava como se estivesse carregada de pequeninas constelações e fôsse cortada aos luminosos bosques celestes, para inundar de alegria vinte corações infantis. Sôbre o presépio, armado ao pé da árvore de Natal, desce um silêncio feliz, que é o mesmo que guarda o sono das crianças. Elas estão dormindo, na hora mais venturosa que a inocência da idade lhes prodigaliza. Se sentiram a presença do Deus Menino na representação da cena da Natividade e quase chegaram a tocá-lo, na essência do seu transcendente mistério, elas adormeceram com a imagem de Jesús sorrindo. Elas vivem na quadra prodigiosa em que podem privar com a divindade, sem a mínima restrição. Muitas hão de conservar a inefável faculdade, renovando o vigor da crença nos embates e sofrimentos da vida; algumas talvez venham a perdê-la, nos desencantos que a dialética racionalista não raro cobra aos arroubos da fé ou aos enlevos da ilusão. Agora, porém, tôdas elas estão sonhando com o Deus-Infante, que há quase dois milênios nasceu em Belém da Judéia, para trazer aos homens de todos os povos e de tôdas as raças a sua mensagem de bondade, paciência, tolerância, misericórdia e compaixão. As suas parábolas edificaram um novo reino, o da fraternidade humana, com alicerces assentados na rocha viva dos séculos e no fôro íntimo de cada criatura. Com a religião que pregou e ensinou, igualmente nos legou uma filosofia de vida que, a despeito de tôdas as crises e revoluções sociais, continua a encerrar a chave da nossa felicidade moral. Se a velhice é menos triste e encontra consolações, se os pobres suportam sem revolta a humilhação da sorte, se os enfermos sofrem resignadamente, se os moribundos morrem conformados, se a piedade, a caridade e a solidariedade ainda governam milhões de seres, tudo isso é obra e fruto da palavra do Salvador e do Messias: Jesús Cristo, rei, guia e mestre da Cristandade. Nenhum poder temporal lhe ultrapassa as fronteiras do império espiritual: monarquias, repúblicas, nações poderosas ou fracas, tôdas cabem na sua divina soberania. Ainda que lhe discutam a figura sobrenatural, as lições e os exemplos da sua vida terrena iluminam, há vinte séculos, a consciência da humanidade. A sua perenidade brota exatamente da sublimação dos máximos atributos humanos. Acima dessa linha de grandeza ética insuperável desaparece o fundador do Cristianismo, para dar lugar ao advento da divindade. Mas o que importa acentuar, nêstes dias universais de lágrimas, privações, sacrifícios e dores, é a atualidade dos ensinamentos de Jesús. A guerra atual, com a ferocidade que lhe imprimiram os agressores das Nações pacíficas e de potências construtivas, é a maior prova dos enormes malefícios que se originam da negação do seu Evangelho. O pensamento cristão está impregnado dos ideais de cordura, mansuetude e concórdia. A paz é a sua substância imperecível, paz durante a vida e paz depois da morte. A prepotência imperialista e militarista, o culto da fôrça, a divinização da guerra, a sistematização da violência formam o substrato da mentalidade anti-cristã, responsável, em última análise, pelo desencadeamento da segunda catástrofe mundial. Não se pode, destarte, recusar ao terrível drama uma causa espiritual, entre outras puramente materiais. Conhecendo-a e levando-a em conta, os homens de Estado dos países que estão esmagando o nazismo e o fascismo saberão preservar a existência do após-guerra do fermento de novas discórdias internacionais.

A espiritualidade que flue do regaço da noite de Natal, rejuvenescendo o sentido da mensagem de Jesús Cristo, faz renascer a esperança nos milagres do seu verbo de brandura, perdão e amor. Estas crianças, que ora dormem o leve sono dos anjos, alheias ao enigma do seu destino, teriam um futuro tranquilo, se pudessem viver, pensar, amar e trabalhar num mundo inacessível à maldade, à fúria e ao ódio dos Anti-Cristos que assaltam o palco da política e da história, num delírio de sangue, numa vaga de destruição e demência.

Por amor a milhares de crianças, que dormem e sonham sob os poéticos eflúvios desta noite universalmente bela, vamos lutar, desde agora, para que elas conheçam a idade da razão já ao amparo dêsse possível mundo melhor, aberto a tôdas as conquistas da paz e a todos os votos de fraternidade...

André Carrazzoni

Para construção do hospital da F. P. Baiana

BAHIA, 26 (A. N.) — O interventor federal submeteu à apreciação do Conselho Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei, abrindo, na Secretaria de Viação e Obras Públicas, um crédito de Cr$ 300.000,00 para completar a importância destinada à construção do Hospital da Fôrça Policial.

NOTA INTERNACIONAL

A grande ofensiva de paz

Jorge Maia

Está provado que o general Von Dundstedt era a mais eficiente das "armas secretas" germânicas. Desde 1939, quando a Alemanha ocupou, em dias, a Polônia, nunca se viu tanta fisionomia assustada quanto agora, quando o famoso general comanda a atual ofensiva na Bélgica. A julgar pelos comentários, pelas críticas, sobretudo, dos antigos adeptos de doutrinas nazistas, tem-se a impressão que a guerra está irremediavelmente perdida para as Nações Unidas. Von Rundstedt, porta-estandarte de uma Alemanha batida e derreada, avança alguns quilômetros, e, imediatamente, a "quinta-coluna", alerta, põe as mãos à cabeça, formulando acusações contra o estado-maior aliado, ou contra os exércitos americanos e britânicos, que combatem na frente belga.

Os dirigentes da Alemanha, contudo, não se acham dominados do mesmo otimismo, ou dessas mesmas convicções. No seu íntimo, não têm mais dúvidas sobre o seu destino, ou sobre o resultado final da guerra. E não têm mais dúvidas, porque conhecem de sobra o poderio das Nações Unidas, a produção contínua dos Estados Unidos e a mobilização gigantesca da Grã-Bretanha. Sabem ainda que essa atual ofensiva de Von Rundstedt seria a única maneira de perturbar o pensamento dos dirigentes dessas mesmas nações, se se deixassem arrastar pelas ondas de pessimismo popular. Von Rundstedt é a "arma secreta" da paz alemã. Seria o meio de propôr um armistício, ainda com honra, sem a ocupação que, neste momento, constitui a suprema inquietação dos líderes nazistas. Hitler, Himmler, Goering, Goebbels, Rosemberg, e outros, jogam, assim, a sua última carta. Aproveitando o inverno quando, tradicionalmente, as operações militares decrescem de importância, eles lançam uma ofensiva, que não chegará a alcançar objetivos fundamentais, mas indica, como em 1917, que a Alemanha se acha, mais do que nunca, às portas da derrota total.

Torna-se, portanto, quase ridículo o sorriso dos pessimistas que, cada manhã, nos trazem os últimos telegramas, afirmando que a RAF perdeu mais aviões que a Luftwaffe. Esses desmemoriados não se recordam que, em 1940, a Alemanha já havia conquistado quase toda a Europa, que em 1941 dominava metade do mundo, e, na alvorada de 1945, conta, apenas, com o seu próprio território. Que se pode esperar da resistência de uma nação, cujo enfraquecimento se acentua de hora em hora? Que Von Rundstedt seja capaz de reconquistar a França, a Polônia, a Grécia, a Itália, a Rússia, a Albânia, a Tchecoslovaquia, etc., etc.? Parece-nos um pouco de exagero. Evidentemente, os generais nazistas possuem grandes qualidades, mas não conseguirão jamais o milagre de ressuscitar todos os seus exércitos que repousam, para sempre, nos campos de batalha, e cuja ausência é decisiva para o desfecho da guerra.

As riquezas de Goiaz

GOIANIA, 26 (A. N.) — Informações procedentes do município de Uruassul dizem que foi localizada alí uma grande jazida de salgema às margens do rio Araguaia, bem como diversas minas de cobre no distrito de Porangatú.

NEVE EM LISBOA

LISBOA, 26 (U. P.) — O termômetro continua descendo de modo alarmante, fazendo um frio glacial, especialmente na região da Serra da Estrela, onde já se assinalaram temperaturas negativas. As montanhas estão cobertas de neve e a água gela nos tanques e poços das habitações. Em Lisboa fez um frio intensíssimo na noite de Natal e a neve que caiu despertou curiosidade entre os lisboetas, por ser um acontecimento raríssimo na capital.

Janela aberta

R. Magalhães Junior.

UMA ANTOLOGIA DE CONTISTAS INGLESES

Os livros estão sendo preconizados como os melhores presentes de Natal, por serem, ao mesmo tempo, dos mais úteis e dos menos dispendiosos. Por isso mesmo, cada emprêsa editura reservou, para esta época, um ou dois lançamentos substanciosos. A Editora Leitura, por exemplo, deixou para as vésperas de Natal o seu volume "Os Ingleses", no qual reuniu trabalhos de trinta e cinco escritores britânicos, passados para o nosso idioma por trinta e cinco diferentes tradutores brasileiros, entre os quais há vários de alta nomeada literária.

Nêsse volume, podemos verificar o que tem sido a evolução da "short story" na Inglaterra, de Walter Scott aos nossos dias. Um professor inglês, o Sr. Blackstone, que ora dá aulas no Brasil, influiu na escolha dos trabalhos e escreveu a introdução do volume, que contem anotações interessantes. Pode-se discutir o critério da escolha de alguns dos trabalhos, mas, no todo, a seleção é excelente. E a mesma coisa posso dizer de trinta e quatro traduções do volume, excetuada aqui, apenas, a do conto de Hudson, sôbre a qual não poderia, decentemente, externar qualquer opinião. Explico: traduzi-o eu próprio.

Entretanto, acredito que a antologia de contistas ingleses peca, talvez, pelo rigorismo que dela excluiu alguns autores, tão brilhantes e tão ágeis, tão seguros da técnica do conto e tão dignos de apreço quanto muitos que nela se encontram. Permitam-me os organizadores da referida antologia que estranhe essas exclusões. Uma delas se refere a contistas policiais. O próprio professor Blackstone não desdenhou de aludir, no seu prefácio, aos filhos e netos de Sherlock Holmes, como Hercules Poirot e Lord Peter Wimsey, aquele criado por Agatha Christie e êste por Dorothy L. Sayers. Essas duas escritoras deviam ter figurado numa antologia, na qual Conan Doyle está representado com o seu Sherlock Holmes e G. K. Chesterton com o seu Padre Brown. Porque alguns dos contos de Dorothy L. Sayers e de Agatha Christie são tão bons como os melhores de Chesterton e de Doyle, no gênero policial. E que dizer de Edgard Wallace? Não tem êle, também, contos dignos de uma antologia?

Como existe, porém, grande preconceito contra essa forma de literatura — da qual, entretanto, não desdenharam um Poe, um Chesterton e outras figuras ilustres — vamos admitir que não era possível conceder mais espaço ao conto policial numa antologia tão representativa. Mas como, nêsse caso, justificar a ausência de outros escritores ingleses, que escrevem contos psicológicos, contos dramáticos, contos fantásticos? Entre êsses, citarei Arnold Bennett, cujos contos "Mary with high hand" e "Death, fire and life" ficariam bem em qualquer antologia. E Hugh Walpole, não poderia ter figurado, com histórias como "Mr. Oddy" e "The perfect close"? E H. De Vere Stacpoole, contista de primeira água, por que não figura nessa antologia? E James Hilton, já popularíssimo no Brasil, não podia ter no volume um dos seus contos de "Ill Wind"? A êsses nomes, podíamos juntar ainda Sir Max Pemberton, Sir Philip Gibbs, Mrs. Belloc Lowndes, Elizabeth C. Gaskell, Stacy Aumonier, etc.

Na antologia "Os Russos" figuraram quarenta e um contistas eslavos. Na inglesa, poderiam também ter figurado quarenta e um, se os organizadores do volume tivessem feito uma busca mais rigorosa, sobretudo entre os autores modernos. Em todo caso, aqui deixo a sugestão dêsses nomes, para que, se aprouver à Editora Leitura, alguns sejam futuramente incluídos em novas edições de "Os Ingleses". Porque, mesmo com essa restrição, "Os Ingleses" é a melhor antologia de contistas britânicos que já encontrei, ao meu alcance, não só no nosso idioma, como no próprio idioma inglês. E creio que, por isso mesmo, cedo se esgotará a edição lançada tão a propósito nesta época de presentes, de férias e também de leituras.

O atual panorama financeiro do Estado do Rio

Grandes dotações destinadas a obras públicas no ano de 1943 -- O quinquênio de 1938-1943 -- As dívidas externa e interna -- A evolução do erário fluminense nos últimos anos -- Indices que explicam a atual situação financeira e econômica do Estado do Rio

O ano de 1943 proporcionou ao Estado do Rio a sua maior arrecadação em toda a sua existência, e mais do que isso, assegurou-lhe uma receita quase cinco vezes maior do que a de 1930. A receita fluminense, antes do Estado Nacional, oscilou entre os 30 e os 60 milhões de cruzeiros. Como resultado, porém, das iniciativas governamentais, adotadas a partir de 1937, a velha Provincia foi restaurada em sua potencialidade econômica e reintegrada num vigoroso surto de progresso. Em consequência, a renda do tesouro fluminense subia, já em 1941, pela primeira vez em sua história, à cifra de 111 milhões de cruzeiros. Em 1943, a receita subiu a 163 milhões. É essa impressionante afirmação de vitalidade e pujança do erário fluminense que vamos apreciar, rapidamente, nas linhas abaixo.

O soerguimento do tesouro fluminense

O Estado do Rio de Janeiro foi das unidades federativas que primeiro enquadraram seu orçamento no plano das modificações ditadas pela Constituição de 1937, adotando os principios que fizeram da lei orçamentária, nos Estados Unidos, a mais admirável e objetiva síntese das atividades governamentais, em cada exercício. A nova feição com que se apresentou o orçamento fluminense, no govêrno do interventor Ernani do Amaral Peixoto, foi acentuadamente técnica: as atividades de cada órgão da administração passaram a ser previamente examinadas, pesadas e medidas, segundo um plano geral de trabalho, afim de serem expressas em dinheiro, na lei de meios. Cada iniciativa passou a ser, primeiramente, objeto de análise, afim de planejada em termos de unidade de trabalho, ter o seu custo devidamente calculado. Dêsse modo, cada verba representa, no orçamento fluminense, uma função especifica, distribuindo-se por elementos, em cada órgão, para melhor caracterizar a sua finalidade, o objeto do financiamento, o resultado de sua aplicação. Esse foi o primeiro esfôrço governamental do interventor fluminense para restabelecer a ordem financeira, no Estado do Rio, criando o elemento básico, que iria permitir a reorganização de todo o aparelhamento fiscal e a prodigiosa transformação que se operou, em seguida, na situação financeira dessa unidade federativa.

O quinquênio 1938-1942

Com um orçamento elaborado sob a rigorosa observância de todos os modernos preceitos de ordem técnica e transformado assim, em seguro instrumento de contrôle das atividades administrativas, o govêrno do Estado, com os poderes de direção e supervisão centralizados no interventor federal, pôde executar uma severa politica financeira no quinquênio 1938-1942. Assim é que todo o aparelho fiscal foi inteiramente re-estruturado, desde os trabalhos de rotina, que foram reformados, até às funções técnicas, que foram submetidas à cuidadosa revisão e completa reorganização. Ao mesmo tempo, eliminaram-se as causas e os fócos de evasão das rendas públicas, distribuindo-se as obrigações fiscais, *equitativamente, por todos os contribuintes, extinguiram-se os privilégios e as concessões graciosas*, subsistindo um regime igualitário, onde todos participam dos encargos fiscais segundo suas fôrças, com um só contencioso administrativo, que assegura unidade de julgamento em tôdas as dúvidas ou conflitos que sobrevenham. Chegou-se, assim, ao trinômio: — orçamento técnicamente elaborado, saneamento das finanças e moralização do aparelhamento fiscal. A êsses fatores mediatos, diretos, que vitalizaram, revigorando-o, o tesouro estadual, aliaram-se os resultados da ação governamental aplicada ao desenvolvimento das fôrças produtoras, à valorização do trabalho, no melhoramento das condições de vida das classes trabalhadoras e ao bem estar fisico e moral do homem, do que resultou apreciável aumento da produção agricola e industrial do Estado.

Graças a essa politica, cada exercício decorrido apresentou, desde então, resultados sempre mais auspiciosos que o anterior. São bem expressivos, a esse respeito, os indices de crescimento das rendas estaduais, nesse quinquênio, como se pode ver pelos seguintes algarismos:

Arrecadação Geral do Estado do Rio de Janeiro no quinquênio 1938-1942:

Anos:	Receita em Cr$
1938	77.271.303,89
1939	86.489.668,10
1940	95.058.012,30
1941	111.129.114,30
1942	126.422.303,20

É interessante observar que tendo sido apenas de Cr$ .... 59.213.695,65 a arrecadação de 1937, o exercício seguinte, isto é, o de 1938, já apresenta aumento consideravel, correspondente a cerca de 18 milhões de cruzeiros. Os dois extremos desse quinquênio, como vimos, estão representados pela receita de 1938 e 1942. Entre um e outro constatamos a diferença de Cr$ 49.151.005,31, que representam a importância arrecadada a mais em 1942.

Êsse aumento é muito expressivo; mesmo, tendo em vista, especialmente, o pequeno periodo em que se verificou. Além disso, êle trouxe para o tesouro um índice de arrecadação inédito na história fluminense, pois pela primeira vez, dêsde os tempos da Provincia, o Estado conseguiu arrecadar mais de cem mil contos de réis. A consequência ainda é mais interessante: êsse progressivo aumento da arrecadação, verificado a partir de 1938, marca o fim da longa estagnação em que viviam as finanças estaduais. Ilustração sugestiva dessa florescente realidade é a seguinte observação: no quinquênio anterior, os dois exercicios que marcam as extremidades do quadro comparativo apresentaram o resultado abaixo, em cruzeiros:

1933	57.492.494,53
1937	59.213.695,65

Mais remotamente ainda se verifica fenômeno semelhante:

1925	37.867.680,22
1930	34.490.662,03

A partir de 1938, a situação se modifica radicalmente: o Tesouro recupera o seu vigor, as suas atividades sincronizam-se com o ritmo de prosperidade e de progresso econômico do Estado, e as arrecadações seguem por uma linha ascendente, marcando, como em um termômetro, os graus de desenvolvimento da vida fluminense.

O exercício de 1943

Foi, porém, no exercício de 1943, que o Estado do Rio alcançou a plenitude de seu progresso financeiro, apresentando um resultado magnifico. A receita fluminense, nesse ano, atingiu à soma de Cr$ 163.217.983,10 superando a previsão orçamentária em 34.795.118,10. Comparada a arrecadação dêsse exercício com a receita de 1937, verificamos que o aumento das rendas é de 275%, o que constitui percentagem até hoje desconhecida, tendo-se em vista sobretudo que ela se verificou no curto periodo de seis anos.

Para bem caracterizar o impressionante surto de prosperidade a que se elevou a situação financeira do Estado do Rio, em 1943, é compensador o exame da lei orçamentária e da sua execução, no seguinte esquema, em cruzeiros:

RECEITA GERAL DO EXERCÍCIO DE 1943:

Receitas do Estado	Previsão	Arrecadação		Diferenças
Tributária . .	109.164.500,00	140.672.422,40	+	31.507.922,40
Patrimonial . .	500.000,00	1.506.156,30	+	1.006.156,30
Industrial . .	3.305.000,00	3.974.425,40	+	669.425,40
Receitas diversas . . .	2.000.000,00	4.390.443,50	+	2.390.443,50
				35.573.947,60
Receita extraordinária . . .	13.453.365,00	12.674.535,50	—	778.829,50
TOTAL . . .	128.422.865,00	163.217.983,10		34.795.118,10

A receita arrecadada ultrapassou, assim, em 27%, a receita prevista. O maior fluxo da arrecadação, como se vê deste quadro [illegible] da Receita Tributária, cujas fontes foram as seguintes, em cruzeiros:

RECEITA TRIBUTARIA DE 1943:

Imposto territorial	10.035.756,80
Imposto sobre transmissão "causa-mortis"	3.266.494,90
Imposto sobre transmissão "inter-vivos"	32.828.600,00
Imposto sobre Vendas e Consignações	65.633.895,00
Imposto sobre exportação	10.336.593,80
Imposto sobre Indústrias e Profissões	5.733.790,10
Imposto do selo	4.051.134,10
Imposto sobre exploração Agricola e Industrial .	2.982.312,20
Imposto sobre Turismo e Hospedagem	487.772,80
Taxas de Serviços de Trânsito	430.358,80
Taxas e custas judiciais	1.145.843,20
Taxas para fins de assistência social	1.153.038,90
Taxas para fins educativos	355.407,60
Taxas de fiscalização e Serviços Diversos	2.196.394,00
TOTAL:	140.672.422,40

A fontes básicas da Receita Tributária são, assim, o imposto de vendas e consignações, com Cr$ 65.633.895,00, o de transmissão "intervivos", com .... Cr$ 32.828.600,00, e o territorial, com Cr$ 10.035.756,80. Todos refletem, diretamente, as condições e as realidades da vida econômica, pois nêles estão expressos o volume dos negócios, o movimento comercial, em suma, os indices do trabalho fluminense.

O movimento financeiro de 1943

A despesa ordinária no exercício de 1943, elevou-se a .... Cr$ 127.314.531,00, ou seja menos Cr$ 25.903.452,10 do que o total da receita arrecadada. Isso foi conseguido apesar de haver sido custeada pela renda ordinária quase tôda a despesa com a construção de estradas de rodagem, no total de Cr$ 18.073.969,70, despesa essa que, nos anos anteriores, vinha sendo financiada por meio de recursos extraordinários.

O movimento financeiro do exercício não se detem, entretanto, neste quadro. E' muito maior, pois alem da receita arrecadada, o Estado conta com outros quantitativos. Assim, podemos resumir pela seguinte forma o conjunto financial em 1943:

(CONTINUA NA 12.ª PÁGINA)

A luta na Iugoslávia

LONDRES, 26 (R.) — A rádio "Iugoslávia Livre" transmitiu hoje um comunicado do marechal Tito, que menciona intensa batalha no vale do Bosna, na Iugoslávia setentrional.

O comunicado declara:

"No vale do Bosna, os alemães reiniciaram os seus ataques, partindo de Zenica, na direção de Travnik, empregando também desta vez grande número de tanks. Depois de intensa batalha, o inimigo foi esmagado por poderoso contra-ataque e repelido para as suas posições iniciais. 90 alemães foram mortos, e 18 aprisionados, tendo sido destruidos um tank e cinco caminhões nazistas".

Travnik e Zenica estão situadas nas linhas férreas, que se estendem ao norte, partindo da linha de Sarajevo, através de Zenica, e indo até Split, na costa adriática".

Trágico desastre

BELO HORIZONTE, 26 (Press Parga) — No lugar denominado Arará, neste Estado, ocorreu um trágico desastre na manhã do dia 23 do corrente, no qual perderam a vida três pessoas e cinco outras ficaram gravemente feridas. Entre as pessoas mortas está a Sra. Conceição Viana Gonçalves, presidente da Sociedade Brasileira Protetora dos Animais, residente na capital da República. O desastre foi ocasionado por um violento choque de um ônibus com um combóio ferroviário.

Mais soldados para o "front" da borracha

MANAUS, 26 (A. N.) — Novos soldados da borracha foram encaminhados para diversas zonas do interior do Estado, onde empregarão a sua atividade nos seringais.

Facilitarão o comércio brasileiro as medidas tomadas na Conferência Econômica

PORTO ALEGRE, 26 — (Da Sucursal de A NOITE) — Regressou dos Estados Unidos o Sr. Alberto de Oliveira que fez parte da delegação brasileira à Conferência Econômica. Disse que as medidas adotadas pela Conferência muito facilitarão o comércio brasileiro.

Para auxiliar a Fundação Baiana Getulio Vargas

BAHIA, 26 (A. N.) — O interventor federal submeteu à apreciação do Conselho Administrativo do Estado o projeto de decreto-lei, abrindo o crédito de Cr$ 500.000,00, afim de auxiliar a constituição da Fundação Baiana Getulio Vargas.

O NATAL DA L.B.A. — Ainda repercute na sensibilidade dos filhos de convocados e das crianças pobres da cidade a alegria que lhes causou a farta distribuição de brinquedos e utilidades feita pela Legião Brasileira de Assistência. O cliché mostra-nos um flagrante da distribuição, orientada e organizada pessoalmente pela Sra. Darci Vargas, presidente da benemérita instituição.

Mundana

ALMERIO RAMOS

Transcorre, hoje, a data natalícia do nosso prezado companheiro de trabalho, Almerio Ramos, que, há anos, ocupa com grande eficiência a chefia da publicidade de A NOITE. No convívio diário, graças à finura do seu espírito, tornou-se amigo de todos, e os seus admiradores são numerosos em todos os círculos sociais. Pioneiro da publicidade entre nós, ocupa ainda a presidência da Associação Brasileira de Propaganda, de que tem sido um entusiasta ardoroso, ao serviço dos novos ideais de propaganda e publicidade. A data de hoje será, pois, motivo das mais expressivas e sinceras demonstrações de simpatia pelo aniversariante e querido companheiro.

ANIVERSARIOS

Ana Maria — Faz anos hoje a senhorita Ana Maria Antunes Piergili, filha da Sra. Berenice Antunes Piergile e do maestro Silvio Piergile, nomes de destaque em nossa sociedade. A jovem aniversariante, que já desfruta do maior prestigio em nossos meios mundanos, acaba tambem de concluir seu curso de museologista, sendo a data de hoje motivo de festa em sua residência, comemorativa do aniversário e do diploma há dias recebido. A recepção na residência do casal Piergili congregará os mais destacados elementos de nossa sociedade.

— Transcorre hoje, o aniversário natalicio do Sr. Ubirajara Ribeiro Sarmento, do comércio desta praça.

— Completou anos ontem a gentil senhorita Eloy Guimarães Ferreira, bibliotecaria da Escola Nacional de Belas Artes da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil. Pelos seus atributos de inteligência e coração, justas foram as homenagens que ontem lhe prestaram todos quantos a conhecem e formam o grande circulo de suas relações sociais.

Fazem anos hoje:

O capitão de Mar e Guerra, Romeu Antunes Braga; o industrial Mario de Oliveira; o Sr. Theodore Xanthaky, assistente especial da Embaixada dos Estados Unidos da América; o Sr. Othoniel Rocha, funcionário do Ministério de Educação.

COLAÇÃO DE GRAU

— Em regozijo pela terminação do curso, os diplomandos de 1944 da Escola Nacional de Musica mandarão celebrar missa votiva amanhã, 27, às 11 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula. Nos dias 28 e 29 terão lugar no Municipal e Associação dos Empregados no Comércio a cerimônia da colação de grau e baile, respectivamente.

CURSO PRATICO DE ORQUESTRA

No Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, realiza-se hoje, às 16.30 horas, a entrega dos certificados do Curso de Extensão Universitaria "Pratica de Orquestra", orientação de professora Joanidia Sodré. O ato será solene, tendo a presidência do prof. Raul Leitão da Cunha, Reitor da Universidade do Brasil.

Em seguida, haverá um grande concerto-orfeônico pela Orquestra Sinfônica da Juventude.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

A turma do 3º ano cientifico do Colégio Felisberto de Menezes manda celebrar, amanhã, dia 27, às 10 horas, missa em ação de graças pela sua formatura na Igreja de S. Francisco Xavier, matriz do Engenho Velho.

FALECIMENTOS

Simão Feliz — Faleceu anteontem em sua residência, na avenida Suburbana, 1.397, o Sr. Simão Feliz.

Deixa o extinto viuva a senhora Liberalina Ferreira Leite e dois filhos adoptivos.

O enterro saiu às 11 horas de ontem da residência para o cemitério da Inhauma com grande acompanhamento.

Está no fim a batalha de Budapest

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

dapest, segundo despachos recentes, era a seguinte: as tropas do marechal Tolbukhin haviam marchado até pontos exatamente abaixo da cidade. O corredor de escape alemão está sendo varrido pelos canhões soviéticos, e os "Stormoviks" martelam incessantemente a estrada da margem do Danúbio, única rota, que leva para fora da cidade, restante aos nazistas. Luta desesperada e sangrenta se trava dentro da área de moradia, ligada à parte ocidental de Buda, com os "tanks" "Tigre" alemães rodando para a frente, afim de atacar os grupos de assalto soviéticos.

MORTOS MAIS DE 14 MIL SOLDADOS NOS ULTIMOS CINCO DIAS

MOSCOU, 26 (A. P.) — Nos últimos cinco dias de lutas travadas a oeste e sudoeste de Budapest, as tropas russas exterminaram mais de 14.000 soldados teuto-húngaros, capturaram 3.465 e destruiram ou apreenderam grandes quantidades de material bélico, inclusive 101 canhões de auto-propulsão.

MUSICAS MARCIAIS E BEBIDAS PARA ESTIMULAR OS ALEMAES EM BUDAPEST

MOSCOU, 26 (R.) — Na sangrenta batalha, que ora se desenvolve dentro de Budapest, os alemães contra-atacam furiosamente empregando todos os engenhos conhecidos, tais como "ataques psicológicos", com a utilização de grupos de infantaria, "dopados" com bebidas e estimulados por música marcial, marchando, eretos, para a batalha.

OITO A 10 DIVISÕES CERCADAS NA CAPITAL HUNGARA

MOSCOU, 26 (A. P.) — De oito a 10 divisões teuto-húngaras estão neste momento completamente cercadas em Budapest, sobretudo depois que os russos cortaram todas as linhas de comunicações da capital magiar para o ocidente.

Com a capital inteiramente cercada, os grandes canhões russos começaram a bombardear intensamente os dois aeródromos de que ainda dispõem os nazistas, ao mesmo tempo em que os "Stormoviks" efetuam continuas sortidas contra as posiões alemãs do interior de Budapest.

CONQUISTADA UMA LOCALIDADE A 3 KM DA CAPITAL

MOSCOU, 25 (R.) — As tropas russas capturaram uma localidade a 3 quilômetros, a oeste de Budapest.

ATRAVESSADO O RIO HURON

MOSCOU, 25 (U. P.) — Anuncia-se que as forças do marechal Tolbukhin, continuando sua impetuosa ofensiva sôbre a Austria, cruzaram o rio Huron, na Eslovaquia, e situaram-se apenas a 160 quilômetros de Viena.

O COMUNICADO RUSSO

MOSCOU, 25 (A. P.) — É o seguinte o texto do comunicado do alto comando soviético transmitido há pouco pela emissora desta capital:

"Durante o dia 25 de dezembro, em território da Tchecoslovaquia, a noroeste e a oeste de Sahy, as nossas tropas capturaram em combate, as localidades de Nerodce, Hochovce, Sudovce, Fecenice, Dolny, Prandor, Batovce e Seti.

Na frente da Húngria, a sudoeste e a oeste de Budapest, as nossas tropas, desenvolvendo uma bem sucedida ofensiva, capturaram mais de 40 localidades habitadas entre as quais se incluem as de Erd, Nagyszepen, Bjosz, Tzerekbalinc, Pagy, Jene, Pilistjisba, Leanevar, Csolnok, Dag, Umi, Semor, Zambek, Manj, Csalgy, Zamole, Moha e as estações ferroviárias de Mrd, Kinle, Leanevar e Moha. Com essas vitórias, as nossas tropas cortaram todas as principais ferrovias que correm de Budapest para ocidente.

De acordo com as primeiras informações recebidas das linhas de frente no decorrer das operações defensivas travadas entre 21 e 24 do corrente, as tropas do 3º Exército ucraniano, que operam nos setores do oeste e sudoeste de Budapest, infligiram as seguintes perdas ao inimigo, em homens e materiais: destruidos — 101 aviões, 291 tanks e canhões de auto-propulsão, 147 canhões de vários calibres e 724 morteiros. Alem disso, o inimigo perdeu mais de 12.000 homens, entre oficiais e soldados mortos, e 3.465 prisioneiros. Durante o mesmo periodo as nossas tropas capturaram 154 aviões, inclusive grande parte em perfeito estado de conservação, 29 tanks e canhões de campanha de diversos calibres, 127 morteiros e 163 metralhadoras.

Nos demais setores da frente registraram-se as habituais atividades das patrulhas de reconhecimento e alguns encontros de carater local. No decorrer do dia 24 de dezembro, nos combates travados em todas as frentes, as nossas tropas destruiram ou desmantelaram 110 tanks nazistas dos quais 61 na área sudoeste de Budapest. Trinta e sete aviões foram abatidos em combates aéreos e pelo fogo das nossas baterias de terra".

URGENTE A INVASÃO DA NORUEGA PELO OCIDENTE, DIZ O PRIMEIRO MINISTRO

LONDRES, 25 (A. P.) — O primeiro ministro norueguês, Johan Nygaardsvold, revelou que o seu governo acentuou junto às autoridades aliadas a necessidade de ser desfechada imediatamente a invasão da Noruega pelo ocidente, advertindo ao mesmo tempo aos noruegueses que cada soldado nazista que conseguir fugir para o sul auxiliará a prolongar ainda mais a guerra.

Que faria você se tivesse um milhão?

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

e nada mais. O seu mundo era a secção mecânica da "Corporacion de Transportes de la Ciudad de Buenos Aires". Homem sem vicios, pacato como êle só, dom Cirilo jamais pensou em ter caderneta no Banco Argentino ou aparecer no noticiário dos jornais. Mas um dia — ou melhor, uma noite — teve um sonho. Sonhou com o n. 11.880. E durante vários dias, meses até, o bom Cirilo procurou esse número como caçador apaixonado. Até que o encontrou na mão de um vendedor ambulante. O resto todos sabem. Os globos de cristal andaram e o n. 11.880 recebeu o prêmio maior da Loteria de Natal. E' claro que, sendo pobre, Cirilo não havia ficado com o 11.880 inteirinho. Dividiu-o com os amigos de trabalho. Como é homem de coração de ferro, sem doenças, não foi necessário aplicar o velho método de dar ao novo rico a noticia em doses homeopáticas como naquela anedota popular... Dom Cirilo recebeu a noticia com calma, sereno. Nada de água de flor nem outras perfumarias. Agora, com a maior parte do número 11.880 nas mãos, o mestre mecânico é um homem rico, abastado, homenageado por todos, bajulado por meio mundo. Começam até a descobrir em dom Cirilo virtudes desconhecidas, bom coração, inteligência, honestidade, etc., etc... Dom Cirilo, no momento, não sabe ainda bem o que vai fazer. Talvez instale um banco, talvez escreva as suas memórias...

Mas o n. 11.880 modificou outros destinos. A mão generosa de D. Cirilo Maidano, como naqueles contos suaves de fadas e anões, tingiu de ouro outras vidas. O bom Jaun Van Motrinetz, por exemplo, que vivia amargurado de saudades da pátria, vai agora rever a sua bonita e pitoresca Checoslovaquia. Vae nem que seja como guerrilheiro. Quer comer terra, abraçar as árvores de seu país. Tambem o pacifico, Sr. Antonio Pizzo, beneficiado pelo destino, teve uma atitude heroica. Ao saber que havia tirado a sorte grande não teve meias medidas. Requisitou tinta papel de oficio e pediu demissão do emprego que tinha na policia... Será agora negociante de secos e molhados. E Luiz Franzolino? Lembram-se de Franzolino? Era um mestre na arte de fazer tentos. Pertencia ao Independiente. Era um autêntico "crack", malicioso e inteligente. Pois esse popular jogador de football tambem entrou na "marmita" do 11.880. Não quer mais saber de popularidade. Quer plantar, colher agriões... banetes... Como se vê, o n. 11.880 modificou, com a varinha mágica do seu ouro, uma série de destinos. O porteiro do edificio de apartamentos n. 1.370, da rua Lavale, por exemplo, vai agora realizar o seu grande sonho: vai ser ator... Quem poderia dizer, ao certo, o que faria se tivesse um milhão?

"A festa de Natal

BAHIA, 26 (A. N.) — Realizou-se, com invulgar brilhantismo, no "grill" do Hotel Oceania, na barra, a Festa de Natal, promovida pelas bandeirantes baianas, em prol da construção de sua sede, e da Fundação Santa Luzia.

Com a preserça de Churchill

A conferência desta tarde em Atenas

ATENAS, 26 — (R.) — O primeiro ministro Churchill avistou-se com o arcebispo Damaskinos, ontem.

Espera-se que o primeiro ministro britânico esteja presente à abertura da conferência desta tarde, e pronucie uma oração dirigida aos delegados, após a qual os politicos gregos iniciarão as discussões entre si.

O general Scobie convidou o "Comité" Central das "Elas" a enviar três dos seus quatro delegados à conferência da tarde de hoje. Sabe-se que o arcebispo Damaskinos e o primeiro ministro Papandreou, juntamente, estão formulando convites aos lideres dos vários partidos politicos gregos.

LONDRES, 2 (U.P.) — Meios autorizados classificam de manobra de surpresa a viagem efetuada pelo ministro Churchill a Atenas, cuja decisão foi tomada inesperadamente com o proposito de conseguir rápida solução para o conflito grego, "que ameaça afastar a Grécia do concerto das nações unidas".

Indicam, ademais, que Churchill e Eden decidiram transportar-se a Atenas nos últimos dias da semana, depois de receberem do general Scobie a cópia da resposta pouco conciliatória recebida por este à sua nota enviada aos "Elas". Até chegar essa noticia não havia indicios de que Churchill se propusesse intervir pessoalmente no assunto, porém circulos diplomáticos expressam que o "premier" se sentia cada vez mais descontente com a aparente impossibilidade de resolver-se a crise e decidiu ver o que poderia fazer êle próprio.

PROGRESSOS DAS FORÇAS ALIADAS NAS AREAS DE ATENAS E DO PIREU

ROMA, 26 (A. P.) — As forças aliadas conseguiram realizar novos progresos na área de Atenas e do Pireu, onde grandes extensões de território já se encontram sob seu controle.

Em todas essas áreas prossegue a distribuição de gêneros alimenticios.

No Epiro, as forças do general Zervas continuam a recuar sob a crescente pressão dos elementos dos "ELAS".

Das demais áreas da Grécia nada há a registrar.

Fizeram cursos especializados nos Estados Unidos

Oficiais, suboficiais, sargentos e marinheiros da nossa Armada

Vários oficiais, sub-oficiais, sargentos, cabos e marinheiros da nossa Marinha de Guerra, acabaram de concluir, com aproveitamento, cursos especializados nos Estados Unidos.

Terminaram o Curso de Direção de Tiro dos Destroyers, na Ordenance an Gunnery School, em Washington: capitães tenentes Carlos da Silva Fontes, Silvio da Fontoura Rangel Filho e Paulo Borelli Guimarães; primeiros tenentes Maurilio Augusto da Silva, Paulo Gitahy de Alencastro e José Geraldo Brandão; e segundos tenentes Luiz José Carneiro de Mendonça, José de Carvalho Borges Fortes e Eugenio Marques Rodrigues Frazão. Terminaram o Curso de Control de Avarias, na Damage Control, em Filadelfia: capitães tenentes Enrico Bacelar da Costa Fernandes, Alberto dos Santos Franco, Luiz Felipe Lacé Brandão e Luiz Fernandes Burlamaqui da Cunha; primeiro tenente Carlos Auto de Andrade; segundos tenentes Osmar Dominguez Alonso, Silvio Caiele de Siqueira e Alfredo Alvaro Canongia Barbosa. Concluiram o Curso de Condução de Agulha Giroscópica Sperry: primeiro tenente Ivan Gouvêa Laboriau, e segundos tenentes Oswaldo de Andrade, Raul de Castro e Silva, Léo Burlamaqui da Cunha e Pedro Pereira Moreira. Terminaram o Curso de Condução da Instalação de Propulsão dos Destroyers: capitães tenentes Cid Rodopiano da Fonseca Darci Dias de Carvalho Rocha, Manoel Abud e Paulo Cesar Ribeiro: primeiros tenentes Antonio José de Morim Parente de Melo, Euclides Quandt de Oliveira e João Carlos de Freitas Raulino, e segundos tenentes Cesar Augusto Petra de Barros, Italo del Cima Filho. Concluiram o Curso de Material de Som, na Fleet Sound School, em Key West, Florida: cabos Velodimer Back, Laurentino da Graça, Delmas Ulisses Pereira e Crispim Liberato Leal. Concluiram o Curso de Agulha Giroscopica Aperry, na Sperry Ciroscop Co., em Brooklyn: Sub-oficial Claudionor de Oliveira Santos; sargentos João Paulo de Santana e Teofilo Pinheiro de Oliveira; e cabo Aluisio Aderito dos Anjos. Terminaram o Curso de Condução de Instalação de Propulsão dos Destroyers, na Naval Training School Diesel; Sub-oficiais Antônio José de Lima e Deodoro de Azevedo Cruz; sargentos Jurandir Ferreira Baptista, Arnaldo Torres Capila, Manoel Antônio dos Santos, Pedro Bernardino do Nascimento, Lourival dos Santos, João Pereira da Silva, Waldemar Pereira dos Santos, Generino dos Santos e José Romualdo Martins; cabos Fernando Serra Cardoso, José Ferreira de Menezes, João de Deus Bolquett, Osias Campos Rabelo e José Cavalcanti, e marinheiros: Antônio Rodrigues Galdi o, João Xavier dos Santos, Altamiro José Cardoso, José Vespaziano Ferreira, Domingos Urbano de Lima, José Soares Sobrinho, Felipe Neri Gomes, Honorato Pereira Neves, Elvio Ferreira de Amorim, Ivan Barbosa da Silva e Alberto dos Santos Pereira. Terminaram o Curso da Instalação da Propulsão dos Destroyers, na Naval Training School Diesel, em Cleveland: Sub-oficiais Belmiro Duarte da Gama, Isaias Pereira Domingues, Jonas Estacio da Hora e Cassiano Antônio de Araujo; sargentos José Gomes de Carvalho, Julio Pereira Marinho, Deraldino da Silva, Eduardo Ferreira Batista, José Pereira da Silva, Lourival Neri, José Alves de Oliveira, Manoel da Paixão Ferreira, Manoel Vieira de Souza, Flavio Aguiar de Oliveira e Pedro Machado de Matos; cabos Artur Alves da Silva, Antônio Armindo da Costa e Ismael Casais Filho, e marinheiros Nilo de Oliveira Cavalcanti, Tiburcio Fernandes da Silva, Erasmo Lins, Helio Rocha da Silva, Gerson Pedro de Oliveira, Francisco de França, José Ricardo, João Batista Filho, Pedro da Silva Santos, Jaime Xavier da Silva e José Brasil Aquino.

Cinema

Os films de hoje:

S. LUIZ, VITÓRIA, CARIOCA e AMÉRICA — "Férias de Natal", com Deanna Durbin e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "A Preferida", com Betty Grable e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

RIAN — "Entre Loura e Morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHE' — "A guerra gaucha", film argentino, com Enrique Muiño, Francisco Petrone e Amelia Bence. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Escalda-Pés", comédia, com Edgard Kennedy; "Uma rapsódia india", desenho; "Tesouro Esquecido", miniatura; "Cidade das Maravilhas", curiosidades e Jornais de Guerra. — Sessões continuas a partir das 12 horas. Aos domingos: Matinées infantis a partir das 9,30 horas.

ODEON — 6ª semana — "O Costa do castelo" — film português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

IMPÉRIO — "A hora antes do amanhecer", com Franchot Tone e Veronica Lake. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "A força do coração", em tecnicolor, com Roddy Mac Dowell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "O Costa do castelo", film português, com Antonio Silva e Maria Matos. — Sessões a partir das 20 horas.

METRO-PASSEIO — 3ª semana — "Madame Curie", com Greer Garson e Walter Pidgeon. — Às 12,00 — 14,30 — 17,00 — 19,30 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Oh, Marieta!", com Jeanette MacDonald e Nelson Eddy. — Às 13,30 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — "Amor de Bambi", 6ª aventura; "Três Pancadas do Barulho", comédia; "O Pato e o Condor", desenho; "Na Terra dos Canibais"; "O Sinal da Caveira"; 1º episodio de "O Fantasma Voador" e Jornais de Guerra. Sessões continuas a partir das 12 horas. Às 22 horas, em sessão única: "Argila" film nacional, com Celso Guimarães e Carmen Santos.

CINEAC O. K. — "O Pato e o Condor", desenho colorido; "Aniversário de Mau Agouro", comédia; "O Sinal da Caveira"; 1º episódio de "O Fantasma Voador" e Jornais de Guerra. Sessões continuas a partir das 12 horas.

PLAZA — "Modelos" em técnicolor, com Rita Hayworth e Gene Kelly. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ASTÓRIA, OLINDA, RITZ e STAR — "Sonhando de Olhos Abertos", em técnicolor, com Danny Kaye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA — "Amor de Perdição", film português, com Antonio Vilar e Eunice Colbert. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

S. JOSE' — "O amor tambem se morre", com Charles Boyer e Joan Fontaine. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

COLONIAL — "O fantasma camarada" com Robert Donat e "A maldição dos rancheiros", com Russell Hayden. — Sessões a partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "A filha do comandante", com Kathryn Grayson e Gene Kelly. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Bonita como nunca", com Rita Hayworth e Fred Astaire. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Três meninas endiabradas", com Deanna Durbin e Robert Cummings e "O varão primitivo", com Robert Page e Louise Allbritton. — Sessões a partir das 15 horas.

Peptocamomila

O digestivo perfeito

São muito conhecidos os resultados de Peptocamomila no tratamento dos males do estômago. Na estação quente, os distúrbios gástricos são mais frequentes. É então que mais necessário se torna ajudar o estômago com um digestivo de real eficiência.

Má digestão, corpo pesado, sonolência após as refeições, dôres de cabeça e todos os terriveis incômodos provenientes do mau funcionamento do estômago, que tanto ameaçam a saude como anulam a ação, eis aí os males que encontram em Peptocamomila perfeito corretivo.

É notavel a sensação de alivio e frescor que se experimenta com Peptocamomila, cuja ação benfazeja se estende ao figado, intestinos e rins.

Poderosa arma secreta "defensiva" descoberta no Rio!!!

Presentemente acham-se empenhados em terrivel batalha, engenheiros, técnicos, e cientistas, para por todos os meios e modos descobrirem novas armas, capazes de inutilizarem inventos anteriores, isto acontece, tanto na guerra como no comércio.

Foi pensando assim que o Sr. Castro, o proprietário da conhecida "Casa Amazonas", à rua Archias Cordeiro 274, bem no coração do Meyer, resolveu agora chegado o Natal, apresentar a sua poderosa arma secreta defensiva.. Não se trata de nenhum engenho mortifero, capaz de arrasar cidades ou destruir exércitos, consiste numa coisa muito simples... dar combate aos preços altos, problema que hoje tanto atormenta ao rico quanto ao pobre. E assim, sem medir sacrificios, nem tampouco visando lucros, o proprietário daquela grande casa, que se tem revelado o inimigo n.º 1 da carestia resolveu, "presentear" este ano com preços infimos verdadeiramente inacreditáveis, o que de mais moderno e requintado gosto pode existir no mercado de calçados.

Vale a pena dar um pulinho ali no Meyer, para verificar a tal arma "defensiva", porque com preços tão irrisorios, não pode ser considerado venda e sim a defesa econômica da bolsa da grande população daquele subúrbio.

Greve no subway de Londres

LONDRES, 25 (U. P.) — As ferrovias subterrâneas permaneceram paralizadas hoje devido a uma greve geral, decretada pelos operários, porque o governo rejeitou seu pedido de dois dias de descanso em troca do trabalho no Natal.

O Banco de Crédito Pessoal

festejou o seu aniversário

Completou dia 24, mais um aniversário, o Banco de Crédito Pessoal S. A., que há 13 anos se instalou nesta capital e ocupa hoje, todo o prédio da rua Buenos Aires n. 55 e rua Rosario, 110. Os balanços dêsse estabelecimento sempre crescentes, evidenciam a segura e prudente orientação dos seus diretores.

O acontecimento foi comemorado na intimidade de dirigentes e funcionários, que constituem uma familia unida e devotada ao engrandecimento da organização bancária.

A diretoria ofereceu um lanche no próprio edificio, com a presença de todos os seus colaboradores.

Doenças do coração e o "IODASTENIL"

As gotas IODASTENIL agem rápida e seguramente, amparando e fortificando o coração e evitando e aliviando dores e aflições. Peça IODASTENIL na sua farmacia e experimente.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

A vigília eucarística do clero

Efetuar-se-á, de hoje para amanhã, (26-27), no Santuário Nacional do Coração Eucarístico de Jesús (Matriz de Santana), a vigília eucarística do clero da arquidiocese. Alem dos sacerdotes e religiosos inscritos na Adoração Noturna, poderão comparecer os impedidos até agora, por motivo imperioso, os que estiverem em trânsito e os seminaristas.

A entrada acha-se marcada para as 21 horas.

Calendário litúrgico — 26 de dezembro — Santo Estevão, Protomartir; S. Dionisio, S. Marino, S. Teodoro e Santo Arquelau.

Os presépios do Natal

Armados nas matrizes e mais templos católicos, os presépios, representando o mistério da Incarnação, a cidade e a mangedoura de Belem, são recomendados sobremodo pela Igreja, que deseja vê-los nos santuários e lares cristãos, afim de que a humildade e o exemplo do Menino Deus movam as almas à prática do bem e de toda a doutrina de Cristo.

sO presépios continuarão, nas Igrejas, até o dia dos Santos Reis Magos e mais dias de Janeiro.

Convento do Carmo da Lapa

Frei Ildefonso foi reeleito, no recente Capitulo Provincial Fluminense, prior do Convento do Carmo da Lapa. Foram transferidos para São Paulo os revmos. frei Leopoldo e frei André, que vinham trabalhando no Convento desta capital. Em despedida a frei Leopoldo, cujas virtudes e exemplos o distinguiram na comunidade, a Veneravel Ordem 3.ª do Carmo da Lapa fez celebrar, no altar-mor, às 7,30 horas, hoje, dia 26, missa em intenção de S. Rvma. O Apostolado da Oração ficou encarregado das homenagens de despedida ao revmo. frei André.

O tratado entre a França e a Rússia

LONDRES, 25 (U. P.) — O Presidium do Soviet Supremo da URSS ratificou o tratado de aliança e ajuda mútua entre a Rússia e a França assinado em Moscou, a 10 de dezembro deste ano. A noticia foi dada a conhecer pela rádio de Moscou.

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO

A V I S O

A Diretoria comunica que, a partir de 1.º de janeiro próximo, será indispensavel a apresentação da carteira social, para que os Srs. sócios e pessoas da familia tenham ingresso na sede do Clube.
Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1944.
JULIO MOURA, Diretor Secretário.

Teatro

MICROBIOGRAFIA

AMÁLIA CAPITANI

Amália Capitani é carioca, filha do falecido maestro Atílio Capitani e da falecida atriz Elvira Concetta. Em 1915, Amália estreou em Belo Horizonte, na opereta "Periquito", original do maestro Alvarenga. Mais tarde, apareceu aqui, na companhia Antonio de Souza. Sua passagem por ali foi efêmero. Sua estréia definitiva foi no Trianon, na Companhia Leopoldo Fróis, fazendo "Celeste", a ingênua da comédia "O comissário de polícia", original de Gervasio Lobato e D. João da Camara. Ao lado de Fróis, Amália brilhou em outras peças, destacando-se dentre estas, "Flores de sombra", do acadêmico Claudio de Souza. Casou-se, abandonando o teatro. Voltou, mais tarde, tendo representado, pela última vez, no Teatro República, fazendo a protagonista do drama de Pinheiro Chagas, "A Morgadinha de Val-Flor". Abandonou definitivamente o teatro. Enviuvou. Tem uma filha casada, e já é avó. — L. R.

CARTAZ DE HOJE

GLORIA — "Vila Rica", peça de época, de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "A cobra tá fumando", revista-"vaudeville" de Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas.

SERRADOR — "Demônio familiar", comédia de José de Alencar, pela Companhia Procopio-Norma. Às 20 horas.

FENIX — "Dona e Senhora", peça de A. Torrada e L. Navarro, tradução de José Wanderley e C. Bittencourt, pela Companhia Italia Fausta. Às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Alvorada do amor", opereta de Octavio Rangel, pela companhia de operetas da Empresa Paschoal Segreto. Às 20,30 horas.

Atirou-lhe um peso de ferro

O confeiteiro Agostinho de Oliveira, residente à rua 7 de Setembro n. 167, queixou-se às autoridades do 23º Distrito Policial que no interior da padaria Brasil, onde trabalha, estabelecida à rua Siriri n. 126, Jos Câmara, de residência ignorada, atirou sôbre ele um peso de ferro com o propósito de matá-lo. A vítima que conta 30 anos e é solteira, escapou ilesa, tendo sido o fato convenientemente registrado.

Goebbels falou em nome de Hitler

LONDRES, 26 (A. P.) — O Dr. Goebbels desculpou-se, em nome de Hitler, pelo fato de o Fuehrer não ter podido falar diretamente aos alemães na véspera de Natal, declarando que o ditador nazista planejou e dirigiu a atual ofensiva alemã.

"O Fuehrer me fez seu porta-voz, afim de transmitir seus cumprimentos aos 90 milhões de alemães que o apoiam como uma sólida muralha. Ele deseja a todos um feliz Natal. Durante todo o dia e nas suas noites de vigília, o pensamento do Fuehrer está sempre junto ao seu povo", — declarou o Dr. Goebbels.

Aludindo à ausência do Fuehrer da cena pública, o ministro da Propaganda disse: "O Fuehrer tem muita coisa a dizer, mas ele só falará quando julgar chegado o momento oportuno".

Rasgando a Teresópolis as melhores perspectivas

A construção do "Higino Palace-Hotel" é obra que só aplausos suscita — Prestigiando o govêrno Amaral Peixoto, que tanto vem fazendo pelo turismo nacional — Sôbre o empreendimento do capitão Luiz Alves de Castro, que construiu aquele grande hotel, fala-nos o jornalista Aristides Casado

O Sr. Aristides Casado, quando falava ao nosso representante

Até bem poucos anos atrás relegávamos a um plano inferior as possibilidades da exploração inteligente, como fonte de receita, das nossas incomparaveis belezas naturais, de uma paisagem tão rica de motivos ornamentais e de história cujas figuras e episódios monumentais suscitam não somente o nosso, mas o comovido interesse de estrangeiros ilustres.

Fechados na mais absurda incompreensão do papel que o turismo representa na vida e no desenvolvimento de um país como o nosso, eramos, nesse sentido, de uma obstinação criminosa.

Nada queriamos ver.

E lá fora quase muito pouco se sabia do Brasil, dos seus climas admiraveis, de suas estâncias, de suas águas miraculosas, do seu passado glorioso, nem tampouco do que já temos construido e realizado em todos os setores da nossa vida.

Mas já agora governos e particulares voltam-se para o turismo e buscam, através de medidas acertadas e clarividentes, atrair para o Brasil os estrangeiros desejosos de novidades de paisagens diferentes, de coisas que lhe aguçem o espírito curioso e indagador.

Dentre os particulares que entre nós lideram um movimento tendente a chamar para o nosso país aqueles que periodicamente viajam, varando os países e terras de vários continentes, devemos situar o capitão Luiz Alves de Castro, diretor-presidente da firma proprietária, em Teresópolis, do Higino Palace-Hotel, e cujo escritório se acha instalado, nesta capital, no Edifício São Borja, 12.º andar, sala 1.204.

Seria oportuno e interessante ouví-lo a respeito do muito que ele está dinamicamente realizando ali em favor do turismo nacional.

Fomos até lá, à sua procura, mas não o encontramos. Recebeu-nos, porém, o nosso brilhante confrade, Dr. Aristides Casado, que é um dos diretores da empresa que construiu e dirige aquele grande hotel.

Ciente dos nossos propósitos e na ausência daquele industrial, ele se prontificou a falar-nos sôbre o que desejávamos, isto é, sôbre o, sem dúvida, ousado empreendimento do capitão Luiz Alves de Castro.

Assinalou, preliminarmente, que a obra em apreço foi idealizada pelo seu presado amigo, que é hoje um dos mais lúcidos líderes do turismo no Estado do Rio.

Mas, convem frisar, prosseguiu S. S., que a realização do plano só foi possivel em virtude de um tão oportuno quanto patriótico decreto do Interventor Amaral Peixoto, visando, de preferência, atrair turistas para a bela e tradicional terra fluminense, à frente de cujos destinos S. Ex. vem evidentemente prestando notaveis serviços.

Adianto que o Estado do Rio é o pioneiro do movimento favoravel à construção de grandes hotéis, tão necessários e mesmo indispensaveis ao nosso ultimamente espantoso desenvolvimento, já possuindo mesmo os melhores, não só do Brasil, mas da própria América do Sul.

Cito, no apressado desta nossa palestra, o Hotel Quitandinha, que é obra incontestavelmente monumental; o Hotel Parque, de Araruama, à margem dos lagos fluminenses, e de cuja paisagem tanto nos enamoramos; o Hotel Icaraí, tão próximo da metrópole e por isso mesmo explêndido para uma ligeira estação de repouso; o Palace-Hotel de Campos, bem confortavel; todos, enfim, à altura da civilização que estamos corajosamente construindo.

Voltando à iniciativa do capitão Luiz Alves de Castro, desejo acentuar que ela trará à cidade de Teresópolis, escolhida pelo seu clima (o melhor clima do Brasil, só comparavel ao de La Paz, permanentemente seco e de surpreendentes resultados para a saude e o bem estar dos turistas), um desenvolvimento cujo inicio já se observa com a recente inauguração do Anexo do Higino Palace-Hotel. Este, uma vez concluido, emprestará à linda cidade (a cidade do dedo de Deus) uma importância enorme como centro de turismo e atrações, tornando-a, assim, mais envolvente e mais procurada.

A obra em apreço, prossegue o Dr. Aristides Casado, é toda ela luxuosa, oferecendo o máximo conforto aos seus hóspedes.

O Anexo, por exemplo, já funcionando, dispõe de apartamentos amplos, arejados e sobretudo de muito conforto. Tem uma cozinha de 1ª ordem, com profissionais competentes e conhecedores do "metier". Acresce ainda que, sendo Teresópolis uma cidade realmente bela e tão procurada, carecia de um hotel que, além da simples hospedagem, oferecesse, como o está fazendo o Higino Pálace-Hotel, as mais variadas diversões: "grill-room", cinemas, charretes, piscina, passeios a cavalo, bicicletas, etc., tudo ao gosto e à escolha dos veranistas.

O capitão Luiz Alves de Castro está orgulhoso, com justas razões, do grande hotel que construiu, dando assim a sua eficiente cooperação à obra do governo fluminense em favor do turismo.

Finalizando a sua palestra, disse-nos o Sr. Aristides Casado:

— Seria bom que sôbre o assunto que agora estamos ventilando os Srs. procurassem mesmo ouvir aquele cujo dinamismo possibilitou à Teresópolis empreendimento de tamanho vulto.

O "Higino Pálace-Hotel" rasga à vida da encantadora cidade serrana, diz-nos ainda o nosso entrevistado, as melhores perspectivas, dando uma contribuição imensa ao seu progresso.

Agrediram-no a navalha

Apresentando ferimentos produzidos por navalha, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas, de onde se encaminhou à delegacia do 25º distrito, apresentando queixa, o operário Walter Gonçalves, de 21 anos, solteiro, residente à estrada de Cafundá n. 298. Contou Walter às autoridades policiais que na estrada em que reside, nas imediações do n. 206, foi agredido a navalha pelo soldado do Quartel Central do Corpo de Bombeiros Honorio Gonçalves Pires, com 23 anos, praça n. 567, que lhe produziu extenso ferimento na região dorsal, acrescentando que o agressor fugiu após o fato.

A respeito foi instaurado inquérito.

Coluna médica

A tosse quintosa, ou melhor, a coqueluche, flagelo da meninada, acaba de encontrar, conforme afirma o Dr. Gianoni, o específico capaz de combatê-la eficazmente. O ilustre facultativo, empregando a "Eritrina Crista-Gali", em todos os casos que se lhe ofereceram, conseguiu os melhores resultados.

Em um trabalho que acaba de publicar, diz o seguinte:

"Das Eritrinas, a que possui maior quantidade de alcalóide e dá melhores resultados na terapêutica da coqueluche é a Crista-Gali, em primeiro lugar, e a Falcata em segundo plano. Destas plantas, as partes mais ricas em princípio ativo são as cascas do tronco e as raízes."

Bordet-Gengou, considerados os descobridores do agente causal da moléstia, aconselham combatê-la, mediante tratamento com as vacinas que tomaram os seus nomes, porém, os resultados são sempre problemáticos.

A terapêutica está enriquecida de medidas atinentes à sua cura; os formulários registram uma infinidade de receitas cada qual mais interessante, entretanto, o terrível mal que ataca de preferência as crianças, zombando de todos os recursos postos em prática, castiga os inocentes, enchendo de apreensões as pobres mães que se angustiam vendo-os sofrer.

Os derivados do ópio, da morfina, o bromofórmio e tantos outros calmantes da tosse, são, podemos bem dizer, empregados em pura perda — a coqueluche só se despede após o decurso de 6 a 12 semanas.

Clinicamente a marcha evolutiva da coqueluche se verifica em 3 períodos: prodrômico e catarral com tosse semelhante à da gripe nas duas primeiras semanas; convulsivo ou espasmódico, que é o característico da doença que permanece 3 a 6 semanas, e o período de declínio ou nervoso da convalescença com a duração de duas semanas a um mês.

O ataque típico da coqueluche consiste em acessos de tosse muito intensos e repetidos, eventualmente acompanhados de inspirações sibilantes, seguindo-se no auge da expiração um breve estado apneico com cianose mais ou menos intensa (espasmo da glote); a respiração fica suspensa e a criança parece que se asfixia, até que no último instante, o espasmo se resolve, seguindo-se uma inspiração sonora, semelhante ao canto do galo. Os acessos são mais frequentes à noite.

O tratamento da coqueluche pela Eritrina Crista-Gali abre novas perspectivas à terapêutica.

[illegible] Santos

Os malandros cometeram uma série de tropelias

Um grupo de malandros frequentadores do morro da Cachoeirinha cometeu uma série de tropelias nas ruas adjacentes àquele local.

Na esquina da rua D. Francisca com Itaipú, atacaram o carpinteiro José Heleno, com 38 anos, casado, residente na travessa Alice n. 272, produzindo-lhe forte contusão no crânio.

O vigilante municipal n. 521 Luiz Mendes da Costa, do 7.º distrito de Vigilância, que se encontrava a passeio na residência de Jacy Pereira, à rua D. Francisca n. 92, foi em socorro da vítima, sendo agredido também pelos turbulentos que lhe produziram um ferimento na região nasal.

Por solicitação de terceiros atendeu uma turma de policiais do Socorro Urgente da Tijuca, que já não encontrou os desordeiros, conduzindo o policial contundido para a delegacia do 22.º distrito policial.

O carpinteiro ferido foi recolhido por uma ambulância e levado a medicar no Posto de Assistência do Méier, de onde, mais tarde, em estado de inspirar cuidados especiais, foi removido para o Hospital Carlos Chagas, onde está em tratamento.

Matou-se a sexagenária

Presa de desvario, matou-se pela manhã, ontem, quando todos na sua casa ainda dormiam, Maria Basilio da Rocha, residente na rua Saboia Lima n. 8, apartamento 5, na Tijuca. A pobre senhora, que contava 64 anos e era viuva, estava há tempos presa de moléstia mental. Pela manhã, muito cedo, burlando a vigilância dos da casa, atirou-se de uma janela do 2.º andar, sendo removida com múltiplas fraturas para o Posto Central de Assistência, onde veio a falecer instantes após.

As autoridades do 17.º distrito policial foram cientificadas da dolorosa ocorrência. Soube ainda a policia que, de outra feita, há não muito, a sexagenária tentara abreviar seus dias.

O corpo, com guia fornecida pelas autoridades, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Duelaram-se a cadeiradas

No interior do Café e Bar Pelotense, após prolongadas libações alcoolicas, o motorista profissional Raymundo Ribeiro Alves, solteiro, residente na rua São Cristovão n. 46, desentendeu-se com o seu colega aposentado Manoel Joaquim Teixeira, de 28 anos, solteiro, morador na rua Estácio de Sá n. 16. O resultado foi que o café e bar, que é de propriedade da firma J. T. Ribeiro & Cia. e está situado à avenida Presidente Vargas n. 436, ficou em polvorosa. Agarrando-se a cadeiras, puseram-se a duelar daquele modo singular. E só se deram por satisfeitos quando foram presos pelo vigilante municipal número 804, auxiliado pelo seu colega n. 846, que os conduziu à delegacia do 13.º distrito policial, onde foram autuados.

Como apresentassem ambos contusões e escoriações generalizadas, foram medicados no Posto Central de Assistência.

Estavam brigando

Na residência da rua João Lisboa n.º 57, fundos, o mecânico Geraldo Martins Almeida, que ali mora, empenhou-se em luta corporal com o músico Waldyr da Silva Leal, domiciliado à rua Jantuaren n.º 71. No calor da luta, a esposa de Geraldo, Maria Magdalena Lamas Cruz, que se encontra em adiantado estado de gestação, meteu-se na briga. Em consequência resultou sofrer algumas contusões e choque prejudicial ao seu estado. O soldado n.º 192 da 3.ª Companhia do 3.º Batalhão da Polícia Militar, que passava nas imediações, prendeu Geraldo, que conta 19 anos e Waldyr, que tem 23 e os conduziu à delegacia do 24.º distrito policial onde foram ambos autuados em flagrante. Tanto Waldyr, que apresentava hematoma na região palpebral direita, como Maria Magdalena, foram socorridos no posto de Assistência do Meyer.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Espanca-a e aos filhos, e ainda ameaçou matá-la

A delegacia do 11.º distrito policial apresentou-se, queixando-se de agressão, a costureira Maria Ferreira Barroso, com 38 anos e residente na r. dos Coqueiros, 55. Declarou a queixosa, que é viuva, que há cerca de 3 anos vive maritalmente com o comprador de ferro velho João de Almeida, de 43 anos, de nacionalidade portuguesa e casado em Portugal onde tem mulher e filha. De tempos a esta parte, acrescentou, o homem passou a espancá-la terrivelmente, bem como aos seus filhos menores, Maria Ligia, de 10 anos e Alvaro, de 6, sendo que agora, após seviciá-la barbaramente, ameaçou matá-la.

A mulher queixosa, apresentava várias contusões e vai ser mandada a exame, tendo sido instaurado inquérito a respeito.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada"

Vamos ler "VAMOS LER!"

Colhido pelo auto

Na avenida Francisco Bicalho, defronte à gare da estação de Barão de Mauá, o motorista profissional Antonio da Silva Barrado, residente à rua do Catete n.º 1, conduzindo o auto n. 13.279, colheu Manoel Joaquim Gomes, com 55 anos, casado, morador a rua Pinheiro Guimarães n. 56, casa 4, que ficou contundido. Enquanto a vítima era levada ao Posto Central de Assistência para ser medicada, o motorista foi preso pelo guarda-civil n.º 896 e conduzido à delegacia do 12.º distrito onde foi autuado em flagrante.

Casas comerciais assaltadas

Rubens Rodrigues de Souza, proprietário da casa de ferragens situada à rua Romeiros, 116, na Penha, queixou-se ao comissário Maia, de dia na delegacia do 21.º distrito policial, que os ladrões haviam entrado em sua casa pelo telhado, e roubado mercadorias diversas no valor de mil quinhentos cruzeiros. Além disto, haviam vasculhado uma gaveta e levado conto e vinte cruzeiros em dinheiro. Constatando o assalto, aquela autoridade registou o fato.

Queixou-se às autoridades policiais do 3.º distrito, Antonio Mario Cabral, proprietário da Relojoaria Cabral, situada à rua Visconde do Pirajá, 93, de um roubo praticado em seu estabelecimento comercial. Os ladrões introduziram-se na loja e arrecadaram diversos relógios avaliados em cerca de oito mil cruzeiros. O comissário Vieira de Melo, daquela delegacia policial, registou o fato.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Agredido a foiçadas pelo vizinho

Com dois tremendos gôlpes de foice na cabeça e outro na região dorsal, foi socorrido no Hospital Rocha Faria, em Campo Grande, e internado mais tarde no Hospital do Pronto Socorro onde está em tratamento, o lavrador Vicente Bernardo com 25 anos, solteiro, residente no local conhecido [illegible] lote 256, em Santa Cruz.

Interrogado pelas autoridades do 29º Distrito Policial, declarou Vicente ter sido agredido a foiçadas, nas imediações da residência, por seu visinho Herminio Rodrigues Chagas.

A respeito foi instaurado inquérito.

Com a perna amputada

O operário José Lopes, residente na rua do Lavradio, nº 189, viajava como "pingente" do bonde nº 1.733, linha "Praça da Bandeira", conduzido pelo motorneiro José Ribeiro Soares, regulamento nº 7.270, residente na rua Laurindo Rabelo, 30. Num dado momento, José, que conta 27 anos e é solteiro, saltou do bonde em movimento e, escorregando no asfalto molhado, foi quase parar sob o reboque nº 1.265. A sua perna esquerda foi colhida pelas rodas e esmagada.

Conduzido ao Posto Central de Assistência foi logo levado à sala de operações onde o membro esmagado teve que ser amputado.

O motorneiro foi preso e conduzido à delegacia do 6º distrito policial.

Duelaram-se a bala na via pública

Gravemente feridos e recolhidos ao H. P. S.

O vigilante municipal Porcino Felix da Silva, cerca das 8,30 horas de ontem, recolhia-se à sua delegacia, de regresso do seu posto de ronda, quando, ao passar pela rua Souza Barros, próximo a uma parada de bondes, deu com um indivíduo cambaleante, cuja boca sangrava intensamente. Em vão procurou interrogá-lo. O homem não podia balbuciar palavra. Circunstantes, porem, esclareceram tratar-se de uma agressão a bala. O homem havia sido alvejado a tiros de revolver por um outro, seu desafeto.

Diante disso, como o ferido pudesse locomover-se, arrebanhando testemunhas dirigiu-se o policial com o ferido para a delegacia do 22° distrito policial, no Meyer, apresentando-o ao comissário ali de dia. Percebendo que o homem estava gravemente ferido, providenciou aquela autoridade para que uma ambulância ali fosse buscá-lo, levando-o ao posto de Assistência do Meyer.

Aí o vigilante municipal, que acompanhou o ferido, pôde, então, esclarecer o fato, em parte. O homem que acompanhara era o operário da construção civil Antonio Matheus Vieira, com 48 anos, casado, residente no morro da Matriz, n° 347. Apresentava um ferimento penetrante, produzido por bala, na abobada palatina e seu estado era grave. Ali já se encontrava, um outro ferido, igualmente a bala. Tratava-se do ajudante de caminhão Benicio Pedro dos Santos, com 46 anos, casado, morador na rua Alaira Valdetaro n° 606, nas faldas do morro da Matriz. Tinha o pescoço perfurado a bala e seu estado, assim como o de Antonio, era grave, pelo que, após os curativos, foram ambos removidos para o Hospital do Pronto Socorro onde ficaram em tratamento.

No Posto de Assistência ficou o policial sabendo que Benicio havia sido recolhido por uma ambulância no morro da Matriz. Testemunhas da cena em que ficaram feridos prestaram novos esclarecimentos. Eram desafetos. Separava-os um antagonismo de morte. Encontrando-se no morro da Matriz, cada um havia sacado uma arma, pondo-se a duelar em plena via pública.

Algumas das testemunhas arroladas acompanharam o policial à delegacia do 19° distrito policial para onde se dirigiu a seguir, pois o fato se passara naquela jurisdição. Foi instaurado inquérito a respeito.

Nada se sabia ainda sobre os motivos que deram origem ao ódio que separa os dois homens.

238 vítimas nas festividades de Natal

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Até este momento, sobe a 238 o total das vítimas registradas em todo o país em consequência das festividades do Natal. A maioria dessas mortes foi devida a acidentes do tráfego, responsaveis por 140 mortes. Vinte e sete pessoas foram vitimadas por fogo e as restantes pereceram por motivos diversos.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Brigou com o namorado e queria morrer

Na casa onde trabalha, à rua das Laranjeiras n. 355, foi socorrida pela Assistência, sendo posta fóra de perigo, a doméstica Dionisia da Conceição, de 16 anos, solteira, brasileira, que ingeriu uma substância tóxica com o propósito de matar-se. Interrogada pelas autoridades do 4° Distrito Policial que foram notificadas do fato, declarou Dionisia assim haver procedido por ter brigado com o namorado.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Agredida a foiçadas

As autoridades do 22.° distrito policial, apresentando um ferimento contuso no braço esquerdo, queixou-se de agressão, Angelina Pinto, residente na rua Paraná n. 4. Contou a queixosa, que tem 19 anos e é solteira, que na rua Vivi, por motivo de somenos, foi agredida a foiçadas pelo indivíduo conhecido ali pela alcunha de "José Baiano".

Foi instaurado inquérito a respeito, tendo sido a vitima medicada no Posto de Assistência do Méier.

Assaltada a casa comercial

Os ladrões, fazendo uma escalada, conseguiram penetrar na casa comercial de Mario Borges de Mattos, residente à rua Glaziou n.° 166 e estabelecido à avenida Suburbana n.° 722, carregando com três jogos de cintos e suspensórios, quatro cintos, duas capas, quarenta cortes de casemira, três gravatas, três caixas com meias e três lenços. O prejudicado, que acredita que o assalto tenha ocorrido pela madrugada, declarou à delegacia do 23.° distrito policial, onde foi queixar-se, que seus prejuizos ascendem à importância de ...... Cr$ 15.017,00.

Foi instaurado inquérito e solicitada a presença de peritos da Divisão de Policia Técnica.

O Natal na Delegacia de Menores

Dois aspectos da distribuição de gêneros e brinquedos na Delegacia Especializada de Menores

A Delegacia de Menores há anos que distribui, entre os pobres que conhece e ampara, os presentes de Natal da Policia Civil.

Ainda ontem assim aconteceu com a distribuição de grande quantidade de brinquedos, roupas e mantimentos a mais de dois mil pobres da cidade. A despeito da chuva inclemente que caiu durante a noite, em nada foi prejudicada a distribuição por isso que o tempo, melhorando pela manhã, permitiu fossem atendidos todos os portadores de cartões. O comércio e a indústria prestigiaram a iniciativa, concorrendo, generosamente, com gêneros de primeira necessidade, fazendas, brinquedos e outros artigos.

Eram 9 horas quando a Sra. Irene Praça, esposa do delegado Joyme Praça, auxiliada por seus filhos, deu inicio à filantrópica tarefa, sendo Maria Josefa de Jesus, uma velhinha moradora no morro de São Carlos a primeira a receber o seu presente de festas. Raspando o papel que o envolvia, vimo-la balbuciar num sorriso de satisfação, enquanto examinava a linda bonequinha que lhe coube:

—Como a netinha vai ficar contente!

E, assim, todos os que se estendiam pela enorme bicha, que ia desde a séde da Delegacia, na rua Riachuelo, esquina da rua dos Inválidos com Avenida Mem de Sá.

Quando deixávamos a Delegacia, pediu-nos a Sra. Joyme Praça não nos esquecêssemos de uma referência amavel à L. B. A. pela valiosa ajuda prestada àquele festival. E explicou:

— E' que todos os brinquedos que restaram do seu Natal, a L. B. A. enviou para o dos pobres da Delegacia. Foi um gesto gentil que nos sensibilizou.

O Natal dos presos na Policia Central

Também no depósito de presos da Policia Central o Natal foi, este ano, festejado. Por iniciativa do chefe de Policia, Sr. Coriolano de Góes, os reclusos tiveram, ali, a sua ceia, que transcorreu num ambiente de comunicativa cordialidade.

Faleceu subitamente na residência

Com guia das autoridades do 18° Distrito Policial foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico o cadaver de Dionisia Francisca da Silva, de 17 anos, solteira, residente à rua Santa Luiza n. 88, que ali faleceu subitamente.

Ébrio, viajava como "pingente"

Ebrio, Sebastião Plinio Osidorio, residente à rua José Higino n.° 46, viajava como "pingente" do lado da entrelinha de um bonde da "Taquara", que seguia pela rua Candido Benicio. Na altura do prédio n.° 198 existe uma curva e foi justamente aí, quando o elétrico cruzava com um outro, da linha "Freguezia", que um dos "pingente" deste último colidiu com Sebastião que foi atirado ao solo. Recolhido por uma ambulância e levado a medicar no Hospital Carlos Chagas verificou-se ali que sofrera além de várias contusões e escoriações generalizadas, fratura da clavicula direita e ferimento inciso na região supercilíar do mesmo lado.

As autoridades do 28.° distrito policial foram notificadas do ocorrido.

Os ladrões penetraram pela janela do banheiro

Pela madrugada, através de uma janela do banheiro esquecida aberta, os ladrões penetraram na residência de Armando Calmon da Costa, domiciliado à Praça Eugenio Jardim, 6, carregando com uma capa, um chapéu, um anel de ouro com brasão, um relógio de pulseira, uma aliança de platina com 18 brilhantes e a importância de Cr$ 1.500,00 em dinheiro, tudo avaliado em Cr$ 10.000,00.

O prejudicado queixou-se às autoridades do 2º Distrito Policial.

Faleceu na via pública

Pela madrugada uma ambulância foi chamada a socorrer uma pessoa acometida de mal súbito na rua 7 de Setembro, esquina da rua Ramalho Ortigão. Quando o médico ali chegou, porém, já a pessoa a socorrer havia falecido, vitimada por um colapso cardíaco.

As autoridades do 8º Distrito Policial, transportando-se para o local ali encontraram Gonçalo de Almeida, residente à rua Afonso Pena n. 102, que declarou que o morto era seu cunhado Henrique Uslacker, de 76 anos, viúvo, aposentado do Instituto da Estiva, residente à rua Lopes da Cruz, 88 que há tempos se encontrava enfermo.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Anatômico.

A jogatina terminou em sangue

O local denominado "Buraco Quente", no Morro da Favela, foi palco de uma cena de sangue, às primeiras horas de domingo. Diversos malandros que se empenhavam no jogo do baralho, desentenderam-se. Dois deles, mais exaltados, discutiram, tendo um se retirado para voltar logo após armado de revolver, disparando-o por quatro vezes sobre o adversário. A vítima, José Silva, de 22 anos, pardo, brasileiro, recebeu um projetil no abdomen. Medicado no Posto Central de Assistência foi internado, em seguida, no H. P. S. O comissário Pires Sá, de dia na delegacia do 11º distrito, apurou ser o agressor de José o indivíduo conhecido pela alcunha de "Fedor", o qual evadiu-se após praticado o delito. Foi aberto inquérito a respeito naquela delegacia.

Enfeitou-se com a jóia da patrôa e perdeu-a

A delegacia do 2º Distrito Policial apresentou-se a doméstica Maria Angelica, com 27 anos, solteira, empregada da residência da Avenida Atlântica, 200, apartamento n. 71, declarando que perdera no ônibus n. 12 da Empresa de Onibus de Lux, anteontem, cerca das 16,30 horas, um colar de sua patrôa, Sra. Zepelin. Declarou Maria Angelica que se enfeitára com a jóia, que consta de três fios de pérolas de fantasia, de boa qualidade, com vários brilhantes no fecho e que o perdera. Estava muito atrapalhada, concluiu, porque ficara de mandar ontem, por via postal, o colar para a patrôa que se encontra veraneando em São Lourenço.

A queixa foi registrada.

O preceito do dia
INCUTINDO A FALTA DE SINCERIDADE

Há pais que, quando os filhos adoecem, passam a cumulá-los de agrados e brinquedos e, quando a doença passa, se desinteressam de mimá-los. Notando a diferença, a criança se convence de que é proveitoso estar doente, e, para gozar da vantagem, a miúde se queixa de qualquer coisa. É assim que se insinua o hábito de fingir ou dissimular.

"Não pratique atos nem assuma atitudes que possam levar seu filho a tornar-se interesseiro ou hipócrita. SNES."

Prefeitura Municipal de Niterói

Empréstimo de Cr$ 20.000.000,00 — 8 %
Coupon n.º 10

O Banco Andrade Arnaud S/A., com séde nesta cidade, à rua Buenos Aires n.º 20, pagará do dia 5 de janeiro próximo em diante, o coupon n.º 10 do Empréstimo acima, fornecendo desde já as necessárias listas, onde deverão os mesmos ser relacionados.

Rio de Janeiro, 19 de dezembro de 1944.

Banco Andrade Arnaud S/A.
JOÃO CECILIANO DE ANDRADE
Diretor-Presidente

Agredida na hora da cobrança dos aluguéis

Com contusões na face foi queixar-se às autoridades do 22º Distrito Policial, dizendo-se vítima de agressão, Conceição de Abreu, com 50 anos, casada, moradora à rua Capitão Rezende n. 380, no bairro do Cachambi. Declarou Conceição que, pela manhã, cerca das 8 horas do dia de Natal, abordara Maria Isabel, com 30 anos, solteira, que ocupa um quarto em sua casa, cobrando-lhe aluguéis em atraso. Esta, em resposta, agrediu-a a pá.

O fato foi registrado, tendo sido a agredida medicada no Posto de Assistência do Méier.

A GRANDE LOTERIA DO NATAL

Contemplado com o prêmio de 5 milhões o Dr. Auto Guimarães e Souza, engenheiro da Secretaria da Agricultura do Estado do Espirito Santo

Perante numerosa assistência realizou-se sábado o sorteio da grande loteria do Natal. Ás 14 horas, exatamente, presentes as autoridades fiscalizadoras do Tesouro Nacional, os diretores da Loteria Federal e representantes de todos os jornais da capital, teve inicio o processo de extração, com a regularidade e precisão habituais, caindo de instante a instante, uma esfera numerada e outra com a indicação do prêmio correspondente. Os números e os prêmios são controlados pelos fiscais do govêrno e por quaisquer pessoas que o desejem, exibindo-se as esferas em taças de metal.

Pouco depois das 14 horas foi apregoado o número 11.813 e o prêmio correspondente: 5 MILHÕES. Minutos após, a casa AO MUNDO LOTÉRICO comunicava à administração da Loteria Federal que o bilhete com êsse número fôra remetido no dia 6 do corrente, sob registro 4.272 ao Dr. Auto Guimarães e Souza, residente na cidade de Linhares, Estado do Espirito Santo, em solução a encomenda feita pelo mesmo, por via postal.

Pessoas ilustres do Espirito Santo puderam logo informar que o Dr. Auto Guimarães e Souza, é distintissimo engenheiro, muito conhecido naquele Estado, onde se tem desempenhado brilhantemente de várias missões oficiais.

O segundo prêmio de um milhão de cruzeiros coube ao bilhete de n.º 13.653, que foi vendido na cidade de Porto Alegre pelo agente Pascoal Laporta Baldino. O terceiro prêmio de Cr$ 500.000,00 tocou ao bilhete de n.º 17.247 e foi vendido em Curitiba pelo agente Paulo Monteiro. Com os prêmios de aproximação, relativos aos bilhetes de n.ºs 11.812 e 11.814, e do montante de Cr$ 125.000,00 cada um, foram contemplados respectivamente o Sr. Odilon Fonseca de Dores de Campos, em Minas Gerais, e o Sr. Braz Corrêa Lima, do território de Guaporé, os quais fizeram por carta as suas encomendas. Os restantes prêmios foram vendidos nesta capital e nos Estados.

Após a extração a administração da Loteria Federal ofereceu às autoridades e representantes dos jornais, bebidas e doces, tendo sido os presentes saudados pelo Dr. Peixoto de Castro.

Todos os bilhetes da emissão do Natal foram vendidos. A emprêsa concessionária não dispunha de um só bilhete desde 15 dias atrás.

Queimados num acidente dois operários

Verificou-se, em Honório Gurgel, na Companhia Nacional de Ferro Liquido, uma explosão dos aparelhos da sua maquinaria. Em consequência, receberam queimaduras de 1º e 2º graus, sendo socorridos pela Assistência, dois dos seus operários, Joaquim Nunes, residente na rua Pompeu, 6, em Rocha Miranda; e Bonfim Guimarães, morador na rua Colibri, nº 311.

Intoxicados com bacalhau

Serviram-se, na tarde de ontem, na rua S. Pedro de Alcantara 1783, de uma bacalhoada, diversas pessoas ali residentes. Horas depois do repasto, sentiam-se todas intoxicadas. A Assistência medicou-as, pondo-as fora de perigo.

Os intoxicados foram a doméstica Clotilde Capela de Oliveira, Cleria Capela, Antonio de Almeida Soeira, Rubens, de 14 anos; Alcides, de 11; Irene, de 10; Nelde, de 8; Sebastiana, de 5 e Nuno, de 3 anos, todos os menores filhos de João Isac Beltone, que tambem ficou intoxicado.

Transferido o Campeonato Carioca de Ciclismo

Devido ao máu tempo, deixou de ser realizado, domingo, o Campeonato Carioca de Ciclismo, que será levado a efeito no próximo dia 7 de Janeiro.

Está no Rio o embaixador Baptista Lusardo

Chegou ontem a esta capital, vindo de Montevidéu, via Porto Alegre, o embaixador Baptista Luzardo, chefe da missão diplomática do Brasil junto ao governo da República do Uruguai.

O Sr. Batptista Luzardo, que teve festiva recepção, por parte de amigos e admiradores, no Aeroporto Santos Dumont, onde desembarcou do avião de carreira que o trouxe, acha-se hospedado no Hotel Glória.

Chega a Washington o embaixador francês

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Sr. Henry Bonnet, primeiro embaixador da França nos Estados Unidos desde o dia da libertação, chegou à noite passada a Washington, a bordo de um avião militar, devendo tomar posse de seu cargo hoje. Vem acompanhado de sua esposa e do conselheiro da Embaixada, Sr. Lacoste.

78 x 63

PARÍS, 26 (A. P.) — Durante as operações aéreas de ontem os pilotos aliados abateram 78 aviões nazistas, contra a perda de 13 bombardeiros pesados, 7 bombardeiros leves e 43 caças.

No entanto, alguns desses caças devem ter aterrissado à salvo em território amigo.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Comunicados Fúnebres

JERONYMO JOSE' DE MESQUITA

(FALECIMENTO)

D. Maria Luiza Precht de Mesquita e filhos, Baroneza de Bomfim e família, D. Marina Avé Precht e família participam o falecimento de seu querido esposo, pai, filho, irmão, genro, cunhado, e tio, JERONYMO JOSÉ DE MESQUITA e convidam para seu sepultamento, às 16 horas, de hoje, saindo o féretro da Capela da Casa de Saude São José, (rua Visconde de Caravelas) para o Cemitério de São Francisco de Paula, (Catumbi).

DR. NASSIM BACHA

DIRETOR DO SANATÓRIO DO IPASE — CORREAS

(Agradecimento e Missa do 7.º dia)

José Bacha, senhora e filhos; André Bacha, senhora e filha; Elias Bacha, senhora e filhos; Joaquim Fernandes, senhora e filha; Viuva Jorge Curi e filho, todos ausentes; Dr. Felipp Bacha e senhora, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio NASSIM e participam que a missa de 7.º dia será celebrada em 27 do corrente, na Igreja de São Sebastião, em Cambuquira — Estado de Minas. Penhoradamente agradecem.

CAPITÃO AARÃO DE ARAUJO COELHO

(MISSA DE 30.º DIA)

Hilda Moura Coelho agradece, penhoradissima, as demonstrações de pesar tributadas ao seu inesquecivel esposo, e convida os seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que, em sufrágio de sua alma, fará celebrar, amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula.

Maria de Andrade Melo

(SANTINHA)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que fará rezar na quarta-feira, dia 27, às 11 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, e antecipadamente agradece a todos que comparecerem a este ato religioso.

Desembargador Zotico Batista

A familia, cumprindo o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu pai, avô e sógro, DESEMBARGADOR ZOTICO ANTUNES BATISTA, convida os amigos e parentes para o enterro hoje, às 11 horas, saindo o féretro da rua Enes de Souza, 23, na Tijuca, para o cemitério de São Francisco Xavier. Desde já agradecida.

Maria Natividade Tinoco

(VIUVA DE ANTONIO DE FREITAS TINOCO)
30.º DIA

A familia de MARIA DA NATIVIDADE TINOCO convida os seus demais parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que manda celebrar por intenção de sua bonissima alma, amanhã, dia 27 do corrente, às 10 1/2 horas, no altar-mór da igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. Penhorada agradece aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

MARIA JOSÉ DE LEMOS PINHEIRO

Suas sobrinhas convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa que, em sufrágio da alma da sua prezada tia, farão celebrar na igreja do Carmo, às 9,30 horas, quarta-feira, 27 do corrente.

Ana de Araujo Costa

(FALECIMENTO)

Seus filhos Luiza Costa Souza, Luiza Costa Cruz, Ana Luiza de Araujo e Coque, sua nora Marina Costa, Francisco José de Araujo Costa, Paulo de Araujo Costa e seus genros Flavio Cruz, Adão Maria de Souza e José Del Negro Coque, participam o seu falecimento, saindo o féretro da igreja Metodista do Brasil, à Praça José de Alencar, para o cemitério de São João Batista, às 16 horas de hoje.

Maria Paula Câmara da Motta

(VIUVA ADOLFO MOTTA)
(Seis meses de seu falecimento)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma manda rezar, quarta-feira, 27 do corrente, às 10 horas no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula.

Brandão da Alfandega

Luiz Brandão Junior e suas irmãs participam aos seus amigos que a missa de 7º dia pela alma de seu pai BRANDÃO DA ALFANDEGA será na matriz de N. S. Bonsucesso, amanhã, às 9 horas.

Armado de navalha

Uma patrulha do 2.º G.M.A.C. comandada pelo cabo Ademar de Souza, deteve na praia do Pinto quando, armado de navalha, ameaçava o operário Ayres Berçot, com 21 anos, ali residente, Antonio Francisco dos Santos, de 33 anos, morador no barracão n. 209 daquela praia. Conduzido à delegacia do 1.º distrito policial, foi Antonio autuado por uso de armas.

Atirou-lhe uma bicicleta

Foi queixar-se às autoridades do 39º Distrito Policial, onde chegou apresentando contusões na região dorsal, Agostinho Marques, casado, de 30 anos, residente à rua XVIII n. 70, na ilha do Governador. Contou Agostinho que seu desafeto Armandino Cardoso, operário, de 23 anos, domiciliado à rua Marquês de Buriti n. 213, após uma altercação, atirou-lhe uma bicicleta às costas, contundindo-lhe, tendo o fato ocorrido no local denominado "Curva do Barão".

Foi instaurado inquérito a respeito.

Elyse Knox está esperando um "baby"

HOLLYWOOD, 26 — (A. P.) — Elyse Knox, conhecida artista cinematográfica anunciou que espera um "baby" no próximo mês de julho. Elyse Knox é viuva do tenente Tom Harmon, antigo campeão de football da Universidade de Michigan e que por duas vezes escapou de morrer quando seu avião espatifou-se no Brasil em abril de 1943 e morto na China, no mês de outubro do mesmo ano.

O novo avaliador da Fazenda Pública

Como repercutiu em todos os circulos sociais a nomeação do Sr. Francisco de Salles Malheiro

Dentre os atos que acaba de assinar o chefe do governo, provendo as últimas vagas de serventuários da Justiça do Distrito Federal, teve a maior repercussão e mereceu gerais aplausos a que nomeou para o cargo de avaliador da Fazenda Pública, o Sr. Francisco de Salles Malheiros, antigo jornalista e advogado militante.

A respeito desse ato, o Sr. Getulio Vargas vem recebendo das associações de cultura juridica e dos diversos departamentos da justiça, significativas mensagens de congratulações, facto que demonstra eloquentemente o merecimento do novo funcionário e as simpatias que ele desfruta na classe.

O Sr. Francisco de Salles Malheiros ocupa atualmente o cargo de presidente da Caixa Beneficente dos Advogados, associação por ele idealizada e fundada e que se encontra hoje no apogeu de seu progresso, realizando uma obra modelar de assistência e amparo aos colegas que envelheceram na pobreza e se encontram em dificuldades econômicas. Nesta companha dentre outras conquistas de relevo, destaca-se a recente inauguração do "Mausoléu do Advogado Pobre", obra que ele também conseguiu realizar à custa de sacrificios pessoais enormes para obtenção dos recursos necessários.

Além de tão honrosos titulos, o Sr. Francisco Salles Malheiros ocupou os postos de mais relevo de sua classe.

Diretor do "Instituto dos Advogados Brasileiros" em várias administrações, conselheiro da "Ordem dos Advogados", sempre eleito por significativas maiorias, fundador do "Club dos Advogados", sócio do Sindicato dos Advogados" em todos esses cargos se destacou como elemento de equilibrio e de senso no sentido de evitar entre os seus colegas de competições inglórias das lutas de classe e sempre procurando aproximar estes da magistratura e dos poderes públicos.

De tudo resultou o seu prestigio, que se objetiva agora muito justamente nas manifestações que vem recebendo de todas as classes sociais e que também repercutem de fórma significativa junto ao chefe do governo que, assinando um ato de integral e perfeita justiça, acaba de o escolher para uma investidura oficial de responsabilidade perante as varas da Fazenda Pública.

Alvejou o antagonista e matou a criança

O crime emocionante da tarde de ontem em Inhauma — Orfã de pai a pequenita morta — Está foragido o criminoso — Apreendida a arma assassina

Uma criança inocente tombou vitima da explosão de cólera de um homem, em Inhauma, fato que emocionou todo aquele subúrbio, e do qual nos deu noticia o "carioca-reporter". O criminoso fugiu através de uma chácara das imediações do local do crime, tendo sido o corpo da pequena vitima transportado para a "morgue".

Passou-se o triste episódio no interior do "Bar do Povo", à rua Castro Lopes n. 46-A, ontem, à tarde. Abilio da Ponte, amasio de Conceição Rosa de Oliveira, que é a proprietária da casa comercial e que participa da sua lida diária, desentendeu-se com Jorge Fernandes, conhecido pelo vulgo de "Tambaú", e que mora na rua Barão de Mesquita n.º 34.

Em seguida a uma acalorada troca de doestos, mostrando-se profundamente ofendido, Abilio que conta 33 anos e é de nacionalidade portuguesa, atirou-se ao balcão do botequim e, abrindo apressadamente uma gaveta, dela retirou um revólver. Vendo a arma na mão do seu antagonista, "Tambaú", que é viuvo e conta 35 anos, correu para a rua. Irado, pálido, Abilio da Ponte saiu em sua perseguição. Pouco adiante, nas imediações do prédio n. 50, detendo-se e alçando o cano da arma na direção do perseguido, apertou o gatilho, fazendo-a detonar. Jorge porém, homem afeito a tais incidentes, deixou-se mirar para, logo depois, num rápido movimento furtar-se à viseira do atirador. O projetil foi, então, colher em cheio a menina Carmen, de seis anos, filha da viuva Erminda Sampaio, residente na estrada Sebastião Santi sem número, que passava no momento acompanhada por seu irmão Argemiro, um pouco mais velho do que ela.

Vendo tombar a criança, chocado talvez pelo imprevisto, Abilio da Ponte largou a arma e saiu a correr, em disparada, metendo-se pela chácara de Manoel Cardoso Alves, nas imediações, e desaparecendo.

Rubens da Silva Pavão, que tambem passava na ocasião e que presenciou todo o ocorrido, mau grado a fustigante chuva reinante, tomou Carmen nos braços pretendendo levá-la ao Posto Policial de Inhauma, para furtá-la à intempérie, enquanto não chegassem os socorros médicos pedidos à Assistência. A caminho, todavia, defronte ao prédio n. 2 da rua 24 de Abril, a pobresinha exalou o último suspiro.

O vigilante municipal n. 205 e o soldado do Exército n. 338, ainda estiveram procurando efetuar a prisão do criminoso, mas, este não póde ser encontrado.

Diante disso, foi o fato levado ao conhecimento das autoridades do 20.º distrito policial, que ali fizeram comparecer peritos da Divisão de Policia Técnica e forneceram guia instruindo a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A arma empregada pelo criminoso, um revólver "H. O.", de 32 mm. de calibre, foi apreendido arrolado e recolhido no cartório para ser apenso ao inquérito instaurado.

Jorge Fernandes, o "Tambaú", foi preso e conduzido à delegacia de Bonsucesso, onde suas declarações foram reduzidas a termo.

As autoridades esforçam-se para prender o criminoso, que continua foragido.

Prefeitura do Distrito Federal

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DA RENDA IMOBILIARIA

Aproximando-se o fim do exercicio e devendo ser relacionados e remetidos os débitos dos impostos predial e territorial de 1944 ao Departamento do Contencioso Fiscal, onde passarão a ser cobrados depois de 30 de dezembro com as multas de mora de 10%, 15%, 20% e 30%, respectivamente nos 1.º, 2.º, 3.º e 4.º semestres subsequentes, ficam cientificados os senhores contribuintes que até a presente data não tenham em seu poder as guias de pagamento dos mencionados impostos, que deverão procurá-los no Serviço de Correspondência deste Departamento, à rua Santa Luzia n.º 11, afim de que possam quitar as suas propriedades ainda no corrente exercicio.

Departamento da Renda Imobiliária, 18 de dezembro de 1944.

a) OSWALDO ROMERO — diretor

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto. Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto. Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima. Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca,reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, América e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 90,00	12 meses	CR$ 200,00
6 meses	CR$ 50,00	6 meses	CR$ 110,00

Ecos e Novidades

A atitude britânica

A decisão adotada na conferência do Partido Trabalhista veio, felizmente, desautorizar a expectativa de que os acontecimentos da Grécia provocassem uma crise no gabinete britânico. Esse gabinete é, como se sabe, um governo de união nacional em torno do principal objetivo da guerra (que não pode ser outro senão a derrota do inimigo) e dele fazem parte representantes de várias colorações políticas.

Os termos em que, por fim, a conferência definiu a sua posição acompanham com muita fidelidade o ponto de vista oficial. Tanto quanto a reunião trabalhista, o governo lamenta profundamente a trágica situação que se criou na Grécia e entende que todos os esforços devem ser envidados para que se estabeleça um governo nacional provisório e o povo grego possa manifestar livremente a sua vontade mediante eleições corretas.

Houve uma natural e evidente reação do bom senso inglês às proposições que se traduziram nas palavras do Sr. Laski, do Sr. Bevan e de outros elementos avançados que se aproveitaram do assunto para um ensaio de sondagem eleitoral. Não é o governo inglês quem deseja instaurar a ditadura na Grécia. A instauração da ditadura está no bojo do movimento dos ELAS e chegou a anunciar-se em Salônica. E' difícil que isto corresponda aos desejos dos homens trabalhadores e pacíficos, daquele "homem comum" que Churchill evocou em sua vigorosa e singela definição da democracia.

Seria por outro lado uma injustiça admitir que Churchill se tenha animado a assumir a firme atitude que revelou em todo êste ruidoso incidente apenas porque as perspectivas da guerra são agora mais favoráveis à Grã-Bretanha.

Recordamos que, numa hora em que bem diferentes eram as condições no plano internacional, Churchill teve a coragem de afirmar que não aceitara o cargo de primeiro ministro para presidir à liquidação do Império Britânico. Depois de lutar sozinho contra um inimigo implacável que estendera o seu jugo sobre todo um continente e de sair vitorioso de uma tremenda conjuntura, o povo britânico não poderia iniciar, ele próprio, o processo da sua destruição, nem abrir mão dos instrumentos que preservam o seu poderio.

Para compreender a política inglesa não devemos perder de vista as peculiaridades da Inglaterra. O mesmo, em verdade, podemos dizer a respeito de qualquer outro país. Tal como nos aparece, a Inglaterra não é somente o conjunto daquelas "pequenas, velhas e pobres ilhas" a que Churchill se refere com tanto carinho. E' também o maravilhoso sistema a que costumamos dar o nome de Império, são os Domínios, as colônias, os protetorados, as zonas de influência e a Índia policrômica e misteriosa. Na construção desse Império o povo inglês realizou, através de séculos, a mesma tarefa de criação de uma estrutura nacional que outros povos tiveram a ventura de consumar num solo contínuo.

Dado o seu modo de constituição, é óbvio que o Império Britânico significa, acima de tudo, linhas de comunicação. Faltando-lhe a garantia de comunicações, o Império deixaria de existir. Isto nos leva a avaliar a importância que, por exemplo, tem para a Inglaterra o Mediterrâneo. Uma potência hostil aí colocada ou a violência que aí se desencadeie são, para a Inglaterra, ameaças tão perigosas como, para outras nações, um movimento de secessão.

Terá a Inglaterra o direito de objetar a situações desse gênero? A pergunta pode ser respondida com outra: Pode a Inglaterra, na consideração dos fatos mundiais, prescindir do seu instinto de conservação nacional? Bem sabemos que este é o sentimento fundamental que inspira a política de todos os países e de todos os governos dignos de governar. Lembremos ainda que o Império, o poder e o prestígio não vieram à Inglaterra como dádivas gratuitas do destino, mas foram adquiridos à custa de sacrifícios imensos. Quando iniciou a sua ascensão nacional, a Inglaterra não encontrou apôio em condições ambientes melhores do que as de qualquer outra nação. Graças unicamente ao seu esforço próprio e às suas qualidades, como indivíduos e como coletividade, é que os ingleses conseguiram tudo quanto possuem. Se a muitos hoje os seus bens parecem demasiados, a Inglaterra pode ufanar-se de havê-los tirado praticamente do nada. Pretender que ela se despojo de parte desses bens sem antes obter a garantia de que os mesmos não sejam empregados contra ela nem passem às mãos de potências competidoras, seria pretender que ela se conformasse com a idéia do suicídio nacional.

Não, a Inglaterra não se acha na contingência de praticar este gênero de "harakiri". Nenhuma outra nação tem, mais do que ela, direito aos loiros da vitória e a uma vida longa e próspera construída sobre a segurança dessa vitória.

TRÊS BRASILEIROS

O Livro do Mérito, criado para guardar a memória dos brasileiros ilustres e dizer à posteridade o que foram, acaba de receber três nomes que são um retrato do Brasil, nas suas qualidades de energia, inteligência e bondade. O ministro Ataulpho de Paiva, em um formoso discurso, soube fixar as personalidades dos três agraciados: o coronel Benjamin Guimarães, símbolo da bondade de nossa gente, que sabe aliar a uma grande fortuna um extraordinário coração; o padre João Gualberto, orador fulgurante, polemista ardente; o embaixador Souza Dantas, que deu um exemplo de dignidade e de energia, diante das exigências de brutais conquistadores. A cerimônia realizada no Palácio do Catete, com a presença do presidente da República e de altas autoridades nacionais, consagrando três figuras representativas do nosso povo, vem demonstrar as nossas reservas de civismo, e bondade e de cultura, bases de progresso e civilização, exemplo para os moços que se preparam para honrar a sua pátria e que serão os inscritos de amanhã, no Livro do Mérito do Brasil.

*

FISCALIZAÇÃO DO TRÂNSITO

Na reforma em perspectiva da Guarda Civil, é pensamento do chefe de Polícia cercar de novas exigências o ingresso na escola daquela corporação, no sentido de melhorar o nível de instrução dos aspirantes aos seus quadros e preparar um corpo de guardas especializados nos serviços de vigilância do tráfego urbano. Êste aspecto da projetada reforma vem ao encontro, também, como o referente ao aumento do efetivo, de um problema que precisa ser considerado em tôdas as suas particularidades. O trânsito de veículos, nas artérias do perímetro central, pelo seu volume, já reclama uma fiscalização exercida por pessoal tècnicamente apto, afim de evitar balbúrdia e congestionamento, nas horas de maior afluência de automóveis, ônibus, elétricos e caminhões. Um inquérito entre os profissionais do volante e os próprios "chauffeurs" amadores permitirá a coleta de observações e dados muito ilustrativos sôbre as atuais condições do tráfego nesta capital, suas dificuldades e deficiências. É verdade que ainda há outra face do problema que merece também o exame das autoridades competentes. Referimo-nos ao trânsito dos pedestres. As campanhas de caráter educativo têm sido de efeitos quase que nulos. Mas é indispensável que o pedestre aprenda a caminhar, em benefício de sua própria segurança, adquirindo hábitos de cautela e disciplina comuns aos habitantes das cidades de intenso movimento. Temos que aprender a andar na rua, se não quisermos que a "Cidade Maravilhosa" dê aos turistas internacionais a impressão de tumultuoso formigueiro, no atropelo, no atravancamento e na desordem da circulação.

ANTI-ROMANTISMO

Os tempos que correm são, realmente, anti-românticos. Para atestá-lo não faltam acontecimentos e episódios, alguns extraordinários, outros triviais. Esta notícia que nos vem, em telegrama, de uma pequena cidade sulriograndense, é mais uma prova do anti-romantismo característico da época. Um trovador apaixonado gostava de cantar, à noite, debaixo da janela de sua musa. A família da moça que inspirava as trovas noturnas não concordou, porém, com o método de melodiosa conquista, sob o fundamento de ser a serenata uma contravenção à lei do silêncio, protetora dos que querem repousar e dormir em paz. A deshoras, os parentes da requestada musa não tolerariam nem o canto da cotovia e muito menos as árias amorosas de um menestrel que não se pejava de perturbar o sossêgo das pessoas honestamente adormecidas. Que fôsse dormir, como os outros, e abandonasse os hábitos de vagabundo e notâmbulo, se pretendesse merecer a consideração da família sacrificada às suas barulhentas modinhas. Tomando conta do caso, a justiça condenou o cantor a uma multa de mil cruzeiros, impondo-lhe ainda uma pena maior: a de emudecer, para sempre, debaixo do balcão da mulher amada. Vexado e desiludido, o rouxinol da cidadezinha gaúcha deve estar carpindo, em silêncio, na conformidade da lei, a sua grande magua.

PRIMEIRAS TEATRAIS

"A cobra tá fumando", revista de Freire Junior, no João Caetano

A nova revista que ocupa o cartaz do João Caetano não é pior nem melhor que outras que ali foram representadas. Tem apenas uma grande virtude: valorizar o elenco encabeçado por Beatriz Costa e Oscarito. Representada por outro conjunto resultaria, por certo, em uma sensaboria, pois a revista-vaudeville (?) "A cobra tá fumando" não tem graça nenhuma. As gargalhadas que espoucam, de quando em vez, são arrancadas com grande esfôrço por Beatriz Costa, Oscarito e seus companheiros. A montagem é cuidada. A música é fraca. Como se trata, porem, de uma revista com carater carnavalesco, é bem possivel que ela faça carreira. Novidade, nenhuma. Cenas já muito conhecidas, dentro de "qui-pró-quós" que já têm cabelos brancos. Em todo caso, o teatro sempre ganhou qualquer coisa: — o Sr. Freire Junior descobriu, ou antes, inventou um novo gênero: revista-vaudeville!... — L. R.

Manila bombardeada

LONDRES, 26 (U. P.) — A agência alemã D. N. B., citando informações de Tóquio, anunciou que 38 aviões "Liberators" norteamericanos bombardearam ontem a cidade de Manila e o vizinho aeródromo de Clarkfield.

R. S. Clube Ginástico Português

Sessão ordinária

Convido todos os senhores associados eleitos para membros efetivos do Conselho Deliberativo do Club Ginástico Português, pela assembléia geral ordinária, realizada em 22 do corrente, para o biênio de 1945-1946, a se reunirem em sessão ordinária, no dia 29 do corrente mês, às 20,30 horas, no salão nobre da sede do club, à avenida Graça Aranha, 187, para a eleição da Mesa que dirigirá os seus trabalhos durante aquele período.

De acordo com o art. 16, se não houver número legal, para a reunião em primeira convocação, esta se realizará uma hora após, com qualquer número, em segunda convocação.

Rio de Janeiro, 23 de dezembro de 1944. — Luiz Carlos Reis, presidente da Mesa da assembléia geral.

A MENOR RUA DO MUNDO!

Escrevem-nos:

— "Como o senhor não ignora, por estar no conhecimento de todos, ao lado da "instituição" da Estátua e da Herma, como processo destinado a honrar, entre os vivos, a memória de uns tantos mortos, ilustres ou não, pouco importa, ou, mesmo, dalguns cavalheiros que ainda se encontram de olho aberto e bolindo, neste baixo e lastimavel planeta — é sabido que as ruas, as avenidas e as praças, quando, em suas placas, trazem os nomes daqueles, representam, também, meio idôneo de consagração...

Parece-me, porém, que os simples fundos de um edifício e a parede lateral de outro não podem homenagear ou celebrar a memória de ninguém, embora, a esse estranho conjunto arquitetônico se dê enfàticamente, o nome de *rua*.

Uma rua sem casas, inteiramente pelada, não deixará de ser criação original. Mas, que será, no final de contas uma *rua?* — perguntarão.

Recorrendo a um velho léxico, aí encontro: — "rua é espaço de terreno que, nas cidades, nas vilas, nas aldeias, fica livre para a via pública, entre as casas, de que se acha ladeada".

Ora, pelo menos dentro desse conceito, não será possivel considerar-se rua, a que, nesta cidade, traz o nome de — *Rua Alexandre Herculano* — representada pela parte trazeira da Escola de Engenharia e pela face lateral do teatro João Caetano, encontrando-se, no meio, tão somente, um ponto de automoveis...

Há muito, meu velho, isso me anda a martelar e a remexer a cabeça, especialmente quando sou despejado alí, no largo S. Francisco de Paula, por um bonde vindo do outro lado da cidade. E, sem querer, começo a monologar mais ou menos hamleticamente: — Ser, ou não ser aquilo uma rua... Eis a questão.

Termino convencido de que não o é; e, a seguir, entro a pensar, ingênuamente, nas glórias humanas. Como o sabe o amigo, há glórias alegres e glórias tristes. A glória de Rio Branco, por exemplo, a de Alencar, a de Bilac, a de Camões, a de Eça, e de outros épicos modernos, são, na verdade, glórias esfusiantes, alegres, notórias, comunicativas.

Rio Branco possue uma avenida inteirinha e mais um grande monumento; Alencar, em bronze, confortavelmente sentado, continua, na praça de seu nome, a ouvir a *jandaia cantar no olho do coqueiro*, — representativa da Prosperidade, como o afirmou Machado de Assis; Bilac, além de uma herma no Passeio Público, é dono de uma praça com um mercado de flores; Eça continua ainda na cabeça das gerações que se deliciaram com os Dâmasos, os Pachecos, os Gouvarinhos e os modernos Acácios; Camões, ora bolas! com a rua ou sem a rua que lhe deram aquí, é, afinal, o expoente da Raça; enquanto — veja o contraste — de Alexandre Herculano querem celebrar a imortalidade com uma rua daquele tamanho e daquele quilate, sem dúvida, a menor do mundo, possuidora, apenas, de um ponto de automoveis!

Decididamente, é uma glória triste, essa que ofertaram ao autor do *Eurico* e do *Monge de Cister*, da *História de Portugal* e da *História da Inquisição*, etc. Não lhe parece?

Por que, como demonstração de apreço, como merecida homenagem ao solitário de Val de Lobos e, consequentemene, a Portugal, não manda a Prefeitura retirar dalí aquela placa? Isso, sim, seria uma autêntica homenagem.

Estou certo de que o senhor prefeito ainda não deu com os olhos naquela placa, pregada nos fundos da Escola de Engenharia — placa humilhante, placa, digamos — difamação

Eu desejaria expressar esse sentir; e, por isso, é que aquí estou a roubar-lhe alguns momentos.

Não sou clássico, não sou romântico, não vivo de cócoras diante do Passado; muito ao contrário, sou furiosamente, futurista, modernista, superrealista (ou surrealista, como dizem certos gatos ilustres); e, daí, a minha insuspeição. Poderia o amigo subscrever esse inocente desabafo?

Atenciosamente, seu — *Alter Ego*"..................

Como requer.

Beni Carvalho

NATAL DOS POBRES NA CONGREGAÇÃO ESPÍRITA OSWALDO CRUZ — Aspecto tomado quando a comissão encarregada fazia a distribuição de gêneros alimentícios e outros presentes aos pobres, na Congregação acima, à Avenida Nova York, 90, em Bonsucesso, com o valioso auxílio do comércio da localidade, vendo-se o seu presidente, Sr. João Xavier Cabral e demais diretores

O ataque às ilhas Bonin

Durou duas horas e meia, dele participando dez belonaves e numerosos aviões

LONDRES, 26 (U. P.) — A "Transocean" transmitiu informações de Tóquio segundo as quais domingo pela manhã, as ilhas Bonin foram objeto de um ataque aliado por mar e ar. O ataque, que durou duas horas e meia, foi efetuado por mais de 10 navios de guerra aliados secundados por aviões de todos os tipos. Depois do canhoneio, os navios de guerra se retiraram com rumo sul.

S. LUIZ DO MARANHÃO, 26 (Serviço especial de A NOITE) — O "show" composto de artistas cariocas, que aquí se acha divertindo os soldados do 24º B. C. tem obtido grande sucesso.

O Natal da L. B. A., nos Estados

A Ceia do Convocado, na Bahia

BAHIA, 26 (A. N.) — No quartel do Forte São Pedro, onde funciona, atualmente, o CPOR, realizou-se "A Ceia do Convocado", promovida pela Legião Brasileira de Assistência. À hora aprazada, com a presença do interventor federal, do comandante da Região Militar, do prefeito desta capital, do presidente do setor estadual da L. B. A., outras autoridades e numerosas legionárias teve início a distribuição da ceia, da qual participaram, ainda, cerca de mil militares, assim distribuidos: Exército 200, Marinha 200, aeronáutica 50. Senhoritas de nossa alta sociedade, pertencentes a L. B. A., procederam à distribuição da ceia, dando ainda a cada militar um pacote contendo doces, cigarros e presentes. O presente de cada convocado era constituido dum aparelho de barbear, escova e pasta de dentes, sabonetes e outros objetos de uso pessoal. Terminada a referida ceia, realizou-se no pátio do quartel interessante "show", com o concurso de artistas do Palace Hotel e de elementos do nosso "broadcasting".

EM MANAUS

MANAUS, 26 (A. N.) — Na sede da comissão estadual da L. B. A. realizou-se, ontem, farta distribuição de brindes às crianças pobres. A senhora Helena Cidade de Araujo, presidente da L. B. A. neste Estado, dirigiu pessoalmente os trabalhos de entrega dos brinquedos, acorrendo àquela instituição, durante todo o dia, consideravel número de crianças.

EM GOIAZ

GOIANIA, 26 (A. N.) — A Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência fez ontem farta distribuição de gêneros de primeira necessidade a todos os pobres desta capital.

Aprovado o orçamento de Alagôas

MACEIÓ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o decreto-lei da interventoria que orça a despesa e a receita do Estado para 1945, em 33 milhões de cruzeiros.

Comunicados Funebres

MANOEL PEREIRA REIS NETTO

(CAPITÃO DE MAR E GUERRA)

D. Edith Cezar Reis Netto e suas filhas; cadete Wilson Reis Netto; primeiro tenente Osmy Vasconcelos, senhora e filha; Dr. Floriano Reis e família; Dr. Rubens Reis e família; viuva General Simeão Pereira Reis; Consul Lúcio Correa e Castro; Capitão de Fragata Lysandro de Andrade, Nelson Aquino de Andrade, Alvaro Raynsford; Capitão Carlos de Andrade Leão; viuva, filhos, genro, irmãos, cunhados, sobrinhos, tio e primos; Contra-Almirante ALBERTO DA CUNHA PINTO e Capitão de Mar e Guerra Octavio Figueiredo Medeiros, famílias Alfredo Ceylão e Borges Fortes, colegas e amigos do pranteado e inesquecivel MANOEL PEREIRA REIS NETTO, agradecem, penhorados, a todos os que compareceram ao seu enterramento, enviaram corôas ou manifestaram o seu pesar convidando-os e aos demais parentes e amigos a assistirem à missa de sétimo dia que pelo descanso de sua bonissima alma mandam rezar no dia 27 do corrente, quarta-feira, às 8 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária, confessando-se, desde já, sumamente gratos aos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Arlindo de Souza Mariz

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Varella e família, penhorados, agradecem a todos os seus parentes e amigos que, por diferentes maneiras manifestaram pesar pelo passamento de seu muito querido genro ARLINDO DE SOUZA MARIZ, e convidam-nos de novo para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada em intenção de sua alma, amanhã, dia 27 do corrente, às 10,30 horas, no altar de São José, na Catedral Metropolitana.

Arlindo de Souza Mariz

(MISSA DE 7.º DIA)

Elvira Varella Mariz, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os parentes e amigos que manifestaram pesar por ocasião do falecimento de seu muito querido e inesquecivel marido ARLINDO DE SOUZA MARIZ, o faz por intermédio deste, convidando-os novamente para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada, amanhã, 27 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana.

O atual panorama financeiro do Estado do Rio

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

ELEMENTOS FINANCEIROS DO EXERCICIO DE 1943, EM CRUZEIROS:

Receita arrecadada	163.217.983,10
Contas de operações de crédito	30.024.211,30
Contas diversas	91.463,40
Contas de terceiros	1.998.096,60
Depósitos	3.208.790,80
Saldo transferido do Exercício de 1942	12.469.663,00
TOTAL:	211.010.217,20

A despesa, por outro lado, teve encargos extraordinários e, assim, foi ampliada, expressando-se pelos seguintes algarismos:

Despesa total do Estado, no Exercício de 1943, em cruzeiros:

Despesa ordinária	137.314.531,00
Despesa p/créditos abertos	34.264.459,00
Dívida flutuante (importância paga)	745 195,80
Contas diversas (importância paga)	1.879.150,70
Contas de depósitos (idem, idem)	2.694.258,80
TOTAL:	176.897.595,30

Os gastos englobados na especificação acima foram aplicados no custeio e manutenção dos serviços públicos, especialmente entre aqueles que realizam as atividades especificas ou sejam os próprios fins do Estado, como se passa a demonstrar:

Serviços de Utilidade Pública	Cr$	40.058.728,00	23,45 %
Educação	Cr$	22.128.330,60	12,95 %
Serviços Industriais	Cr$	16.515.613,20	9,67 %
Segurança Pública e Assistência Social	Cr$	11.873.091,30	6,95 %
Saude Pública	Cr$	8.896.360,70	5,21 %
Fomento Agricola	Cr$	4.232.275,60	2,48 %
Encargos Diversos	Cr$	8.999.232,70	5,27 %

Com os encargos da administração geral aplicou o Estado .. 13.828.694 cruzeiros, correspondentes a 8,10 %, e com os de Exação e Fiscalização aplicou .... 14.460.718 cruzeiros, ou sejam, 8,46 %.

Vemos, portanto, que o tesouro fluminense dispôs, em 1943, de recursos no total de 211.787.765 cruzeiros para financiar despesas que atingiram a soma global de 176.897.595 cruzeiros. Desse modo, o exercicio financeiro de 1943 transferiu ao de 1944 o belíssimo saldo de Cr$ 31.892.169,90.

Um confronto com 1930

Não é demais uma pequena observação, que ilustra de maneira definitiva e concreta, o que representa para a vida financeira do Estado do Rio o saldo deixado pelo balanço de 1943. Segundo os relatórios gerais da Secretaria das Finanças, a receita geral do Estado, em 1930, apurada em balanço, foi de Cr$ 34.490.662,03. No ano findo, custeando uma vultosa despesa de quase 177 milhões de cruzeiros, o tesouro fluminense ainda apresenta um saldo superior à arrecadação total de 1930. E', como se constata, um expressivo confronto.

Não houve aumento nas tributações

A renda do Estado, em 1943, pelo que se demonstrou acima, foi superior à de 1942 em ...... Cr$ 36.795.673,90. E' conveniente acentuar, no entanto, que não houve qualquer majoração nos tributos existentes, nem se criaram novas fontes de receita. O regime tributário foi rigorosamente o mesmo.

Obras públicas

Pelo exposto, verifica-se que a despesa global do Estado, em 1943, foi de 176.897.595 cruzeiros. Desse total, foram aplicadas vultosas parcelas em obras públicas de grande envergadura, entre as quais se destacam as seguintes:

Estradas de Rodagem	Cr$	13.073.969,70
Construção em prosseguimento da Usina Hidro-Elétrica de Macabú	Cr$	12.000.000,00
Obras em geral	Cr$	2.582.252,80
Reparações e conservação de próprios estaduais	Cr$	1.550.000,00
Estudos e execução de serviços portuários	Cr$	700.000,00
TOTAL:	Cr$	31.906.221,70

Serviço de dívidas

Cumpre acentuar, ainda, que no total da despesa paga devem ser incluidos os encargos de amortização e juros das dividas internas e externas do Estado, assim discriminadas:

Serviços da Dívida Interna	Cr$	12.621.937,10
Serviço da Dívida Externa	Cr$	2.803.043,20
TOTAL:	Cr$	15.424.980,30

Evolução orçamentária

Os homens de negócios, como os administradores e a opinião pública em geral, acostumaram-se a encarar o orçamento e os balanços de sua execução quer na área administrativa federal, quer nas áreas estaduais e municipais, como simples distribuição de creditos, cuja aplicação era deixada ao acaso e ao arbitrio das improvisões. Essa compreensão errônea e anacrônica generalizou-se, especialmente, em face da orientação dada à política orçamentária que se adotou, entre nós, durante o longo periodo que vai do império à revolução de 1930, política que reduziu a nivel muito baixo o prestígio das leis orçamentárias. Estas eram, na realidade, uma colcha de retalhos dos interesses partidários e pessoais que se agitavam no plano administrativo.

Depois de 1937, em vista de expressos dispositivos da Constituição e por força de leis orgânicas baixadas pelo governo federal, essa politica orçamentária foi radicalmente transformada. O orçamento passou a constituir um instrumento legal de planejamento e controle das atividades administrativas, perdendo todo o seus conceito juridico para ser encarado como feição puramente técnica. E foi tão auspiciosa, tão rápida e promissora a nossa evolução, nesse setor, que estamos em condições de aplicar a nova concepção, vitoriosa entre os técnicos americanos e ingleses, no sentido de fazer do orçamento um programa de trabalho, um plano de atividades governamentais.

O orçamento fluminense reveste, presentemente, todas essas exigências da moderna técnica orçamentária: é documento que possibilita e faculta à opinião pública o conhecimento exato, claro e objetivo da vida administrativa do Estado, em seus minimos detalhes. Isso é uma grande conquista, que o povo deve saber, para não ficar restrita somente aos estudiosos das finanças públicas.

Resumo:

Os quadros a seguir resumem todo o movimento financeiro de 1943:

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS

Departamento de Contabilidade — Divisão de Escrituração

EXERCICIO DE 1943

(BALANÇO FINANCEIRO DE ACÔRDO COM O DECRETO-LEI FEDERAL N.º 2.416, DE 17 DE JULHO DE 1940)

RECEITA

	Cr$	Cr$
RECEITA ORÇAMENTÁRIA		
Por incidência:		
Sem classificação	22.545.560,70	
Propriedade	46.130.851,70	
Circulação da riqueza	78.982.831,00	
Atividade de contribuintes	6.221.563,20	
Resultante da atividade do Estado	5.286.042,40	
Várias incidências	4.051.134,10	163.217.983,10
		163.217.983,10
RECEITA EXTRAORÇAMENTÁRIA		
Restos a Pagar	137.367,50	
Depósitos	3.208.799,80	
Operações de Crédito	30.024.211,36	
Contas de Terceiros	1.998.096,60	
Dívida Flutuante	642.180,50	
Diversas Contas	91.463,40	36.102.119,10
SALDOS DO EXERCÍCIO ANTERIOR		
Em Bancos		12.469.663,00
		211.789.765,20

DESPESA

	Cr$	Cr$
DESPESA ORÇAMENTÁRIA		
Ordinária:		
Por serviço:		
Administração Geral	13.468.155,30	
Exação e Fiscalização Financeira	14.534.118,10	
Serviço de Seg. Pública e Assistência Social	11.888.364,80	
Serviços de Educação Pública	21.829.219,00	
Serviços de Saúde Pública	8.802.278,90	
Fomento	4.086.576,90	
Serviços Industriais	16.669.218,10	
Serviços da Dívida Pública	15.770.138,40	
Serviços de Utilidade Pública	32.696.191,80	
Encargos Diversos	7.570.269,70	137.314.531,00
Créditos especiais		
Por serviço:		
Administração Geral	410.446,60	
Serviços de Seg. Pública e Assistência Social	23.812,10	
Serviços de Educação Pública	344.981,40	
Serviços de Saúde Pública	150.000,00	
Fomento	166.974,30	
Serviços da Dívida Pública	14.316.859,90	
Serviços de Utilidade Pública	17.365.811,60	
Encargos Diversos	1.483.871,10	34.264.459,00
		171.578.990,00
DESPESA EXTRAORÇAMENTÁRIA		
Diversos	2.694.258,80	
Dívida Flutuante c/Despesa	745.195,80	
Diversas Contas	1.879.150,70	
Suprimento de Exercício	2.015.354,60	7.333.959,90
SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		
Em Bancos	29.178.066,30	
Diversos	3.698.749,00	32.876.815,30
		211.789.765,20

SECRETARIA DE ESTADO DAS FINANÇAS

Departamento de Contabilidade — Divisão de Escrituração

BALANÇO PATRIMONIAL

(ELABORADO DE ACÔRDO COM O PADRÃO APROVADO PELO DECRETO-LEI FEDERAL N.º 2.416, DE 17 DE JULHO DE 1940)

ATIVO

ATIVO FINANCEIRO			
DISPONIVEL:			
Bancos	29.178.066,30		
Diversos	5.714.103,60	34.892.169,90	
REALIZAVEL:			
Valores do Estado		1.080.500,00	35.972.669,90
ATIVO PERMANENTE			
BENS MÓVEIS, SEMOVENTES E VIATURAS:			
Valor dos inscritos		12.742.625,10	
BENS IMÓVEIS:			
Valor dos prédios e terrenos Inscritos		98.152.229,10	
BENS CIENTÍFICOS E ARTÍSTICOS:			
Valor dos existentes		1.037.060,60	
BENS DE NATUREZA INDUSTRIAL:			
Valor dos existentes		86.985.878,70	
BENS DE NATUREZA AGRÍCOLA:			
Valor dos existentes		3.245.174,80	
BENS DE NATUREZA PÚBLICA			
Valor dos existentes		2.080.637,20	
MATERIAL ESTOCADO:			
Valor dos existentes		1.338.892,20	206.482.503,70
CRÉDITOS DO ESTADO			
Devedores diversos		33.973.661,50	
Dívida Ativa		4.553.236,70	
Municípios c/Empréstimos		5.168.295,70	43.695.193,90
			286.150.367,50
ATIVO COMPENSADO			
VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Títulos em poder da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio	25.000.000,00		
VALORES DE TERCEIROS:			
Existentes na Tesouraria	7.731.764,00	32.731.764,00	
DIVERSOS:			
Estampilhas	33.880.754,80		
Selos de Vendas e Consignações	783.659.845,10		
Selos Judiciário	43.279.9[illegible]4,00		
Selos de Assistência a Menores	1.427.654,00		
Selos de Educação e Assistência	266.086,60		
Selos de Taxa de Aposentadoria	1.913.309,20	864.427.603,70	897.159.367,70
			1.183.309.735,20

PASSIVO

PASSIVO FINANCEIRO			
Restos a Pagar		18.438.048,80	
Depósitos a Pagar		3.403.026,50	
Diversos		7.642.141,60	29.483.216,90
PASSIVO PERMANENTE			
DÍVIDA CONCILIADA:			
Externa		[illegible].562,00	
Interna:			
En. apólices	104.042.500,00		
Caixa Econômica Federal do Estado	29.998.114,60		
Banco do Brasil	15.624.000,00	149.664.614,60	197.808.176,60
			227.291.393,50
SALDO ECONÔMICO			
Patrimônio líquido:			
Deste Exercício		58.318.524,30	
De exercícios anteriores		540.449,70	58.858.974,00
			286.150.367,50
PASSIVO COMPENSADO			
CONTRA PARTIDA DE VALORES EM PODER DE TERCEIROS:			
Títulos em poder da Caixa Econômica Federal do Estado do Rio	25.000.000,00		
CONTRA PARTIDA DE VALORES DE TERCEIROS:			
Existentes na Tesouraria	7.731.764,00	32.731.764,00	
DIVERSOS:			
Estampilhas	33.880.754,80		
Selos de Vendas e Consignações	783.659.845,10		
Selos Judiciário	43.279.9[illegible]4,00		
Selos de Assistência a Menores	1.427.654,00		
Selos de Educação e Assistência	266.086,60		
Selos de Taxa de Aposentadoria	1.913.309,20	864.427.603,70	897.159.367,70
			1.183.309.735,20

A batalha é séria

O que disse o Imperador Hirohito ao Parlamento

ESTOCOLMO, 26 (R.) — Despacho de Tóquio, irradiado pela DNB, diz que o imperador Hirohito abriu hoje a 86ª sessão regular do Parlamento japonês, e, no seu discurso, acentuou que "a situação da batalha se tornou mais séria e que portanto o povo do Império terá que fazer agora esforço bem maior que antes".

RETROSPECTO DA CAMPANHA

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 26 (A. P.) — Fazendo um retrospecto da campanha da ilha de Leyte, o general Mac Arthur anunciou que 10 comboios inimigos, carregados de tropas de reforços para o general Yamashita com um total de 27 navios de guerra e 41 navios transportes foram destruidos durante o mês de novembro. Com esses ataques, os japoneses perderam 30 000 de seus melhores soldados e que teriam sido de grande auxilio para as forças inimigas em terra, cercadas pelos americanos em ofensiva durante a sua campanha na ilha de Leyte, a primeira para a reconquista das Filipinas.

VIOLENTO BOMBARDEIO CONTRA AS ILHAS BONIN

S. FRANCISCO, 26 (A. P.) — A emissora de Tóquio acaba de anunciar que cerca de 13 belonaves aliadas bombardearam ontem as ilhas Bonin.

Essa noticia, captada pela Comissão Federal de Comunicações, diz que "vários cruzadores e destroyers inimigos" abriram fogo contra as instalações japonesas de terra daquela ilha, das 10,20 às 13 horas, tempo do Japão, enquanto uma série de raids era levada a efeito pelos aviões aliados. Todavia, a emissora japonesa nada revelou sobre qual das Bonin foi alvejada.

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 26 (A. P.) — Pela manhã do dia de Natal as forças americanas desfecharam um ataque de surpresa contra Palompon e o seu porto, tomando-os aos nipônicos e terminando praticamente com a campanha de Leyte, que se prolongou por 67 dias.

"Esta foi, talvez, a maior derrota militar do Japão" — afirmou Mac Arthur comentando o desfecho da luta.

Foram as unidades da 77ª divisão americana que avançaram de Ormoc para Palompon, o ultimo porto de que ainda dispunham os amarelos em Leyte.

AS PERDAS AÉREAS

BORDO DO NAVIO CAPITANEA DO ALMIRANTE MACCAIN, 26 (U. P.) — Segundo dados fidedignos, 1.034 aviões japoneses foram abatidos nos dois últimos meses pelos aparelhos da frota de porta-aviões do almirante Maccain, na região das Filipinas. A mesma força, que perdeu apenas 102 aparelhos, destruiu ainda 102 embarcações de todos os tipos, avariando outros 500 aviões nipônicos.

DESTRUIDOS 2.748 AVIÕES JAPONESES, DESDE O INICIO DA INVASÃO AMERICANA

Q. G. DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 26 (A. P.) — O general Mac Arthur anunciou que foram destruidos 2.748 aviões japoneses na área das Filipinas, desde o inicio da invasão americana, a 20 de outubro último, e afundadas 27 unidades de guerra e 40 transportes.

OS AMERICANOS TIVERAM 11.217 BAIXAS

Q. G. MACARTHUR NAS FILIPINAS, 26 (A. P.) — Com o encerramento da campanha de Leyte, praticamente conseguido com a conquista da cidade e porto de Palompom, o general MacArthur, anunciou que nos 67 dias de luta para a reconquista da ilha foram mortos 112.728 japoneses e capturados 493.

De sua parte os ianques perderam um total de 11.217 homens, inclusive 2.623 mortos, 8.422 feridos e 12 desaparecidos.

"As forças inimigas de terra que participaram dessa campanha foram praticamente exterminadas" — anunciou MacArthur.

Tentou o suicídio em Nilópolis

A jovem reside aqui, em Santa Teresa — Em estado grave

Foi socorrido no Hospital Carlos Chagas e ali ficou internada, em estado grave, a senhorita Bertholina de Souza, comerciária, de 31 anos de idade, residente na rua Oriente, 78-B (fundos), em Santa Teresa.

Bertholina de Souza, que é bastante bonita, tentou o suicídio, ingerindo tóxico violento, desconhecendo-se os motivos determinantes de seu gesto. Foi a jovem trasportada para o hospital, da rua Francisco de Almeida, 1809, em Nilópolis.

Foi possivel saber-se que a senhorita Bertholina, mais conhecida entre os seus intimos pelo apelido de Nena, reside em companhia de sua mãe naquela casa de Santa Teresa, a qual, pela manhã de hoje, se encontrava fechada. Aos domingos, porém, é seu hábito passar o dia num sitio, que dizem ser de sua propriedade. Será esse sitio na rua Francisco de Almeida, onde tentou o suicídio?

Nena, ou Bertholina de Souza, é funcionária da Companhia Siderúrgica Belgo-Mineira, com escritórios na Avenida Nilo Peçanha, 26. Trabalha ali no Departamento de Importações.

OS NOVOS MÉDICOS

Sr. Antonio Moura

Após um curso em que deu as mais seguras provas de aplicação e pendor para a carreira, acaba de colar grau pela Faculdade Fluminense de Medicina o Sr. Antonio de Moura, membro da Associação Brasileira de Imprensa. O novo médico, após ter percorrido todos os postos, é hoje alto funcionário do Departamento de Correios e Telégrafos, havendo anteriormente servido na Policia Civil, logrando a maioria dos cargos por meio de primeiras classificações em concurso.

O Sr. Antonio de Moura, que é filho do saudoso jornalista José Antonio de Moura e Silva, redator do extinto orgão alagoano "Gultenberg" está sendo muito homenageado pelo grande numero de seus amigos e admiradores.

Fixação dos valores de etapas, a vigorar durante o 1.º semestre de 1945

O ministro da Guerra aprovou as tabelas gerais para fixação dos valores das rações de etapa e de forragem para todos as guarnições do Brasil, no 1º semestre de 1945.

A etapa para a 1ª Região Militar e outros estabelecimentos militares ficou assim estipulada: Distrito Federal — Cr$, 5,20; Macaé, Cr$ 5,10; Niterói — Cr$, 5,10; Petrópolis — Cr$, 5,30 e demais guranições do Estado do Rio — Cr, 5,10; Colégio Militar — Cr$, 6,30; Escola Militar — Cr$, 8,00; Hospital Central do Exército — Cr$, 6,00. A etapa destinada às Escolas Preparatórias de Cadetes, é a seguinte — Fortaleza — Cr$, 7,80; Porto Alegre — Cr$, 6,50 e São Paulo — Cr$, 6,50.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

O Congresso de Escritores

BAHIA, 26 (A. N.) — O interventor federal, recebeu, no Palácio Rio Branco, a visita dos escritores Luiz Viana Filho, Odorico Tavares e Helio Simões, os quais trataram com o chefe do Executivo deste Estado dos assuntos relacionados com o próximo Congresso de Escritores, a realizar-se no Sul do país, ao qual comparecerão como membros da Associação Brasileira de Escritores, secção da Bahia.

Cargas e passageiros entre Goiânia e Belém do Pará

Para breve uma linha fluvial pelo Araguaia e Tocantins

GOIANIA (Goiaz), 26 (Serviço especial de A NOITE) — Será lançado à água, no dia 1º de janeiro, o primeiro barco da frota da Empresa de Navegação e Transporte Araguaia, que fará o serviço regular de carga e passageiros entre Goiânia e Belem do Pará, pelos rios Araguaia e Tocantins. Essa linha fluvial será articulada com os transportes da rodovia São Paulo-Mato Grosso, possibilitando o facil escoamento de mercadorias do parque industrial bandeirante para o nordeste do país, atravessando a "hinterlandia" nacional.

Será padrinho do navio que se denominará "Cisne Branco", o interventor em Mato Grosso, Sr. Julio Muller.

Continuam mobilizando italianos

NOVA YORK, 26 (A. P.) — Um despacho transmitido pelos Serviços de Informações de Guerra revela que em diversas regiões ao sul do Pó, os italianos continuam a serem chamados para prestar serviços militares para os alemães.

Acrescenta o mesmo despacho que todos aqueles que não forem encontrados com seus papéis em ordem "são mortos imediatamente" e seus corpos são deixados em plena rua com os seguintes dizeres, escritos num papel e espetado no cadaver: "Esse homem não atendeu à ordem de mobilização".

A MISSA DO GALO NO VATICANO

CIDADE DO VATICANO, 26 (U. P.) — — Pela primeira vez na história, a missa da meia noite na véspera do Natal, foi celebrada na Basilica de São Pedro, pelo Papa, pessoalmente, com a assistência de 100.000 pessoas, das quais 15.000 eram militares aliados. Acredita-se que o Sumo Pontifice se afastou das normas tradicionais em comemoração da libertação da Cidade Eterna.

Entretanto, contrariamente aos planos originais, a cidade de Roma não foi iluminada, pois, devido às precauções de ordem militar, as autoridades aliadas insistiram em que Roma deve continuar observando o "black-out". A cidade do Vaticano foi, porem, iluminada por meio de refletores, tendo os serviços de transportes funcionando a noite inteira entre ela e a capital italiana.

O Papa desceu à Basilica pelo elevador direto dos seus aposentos particulares, às 23,30 horas.

Entre a consideravel assistência encontravam-se diplomatas internacionais, membros do governo italiano e altas autoridades britânicas e norteamericanas.

Particularmente ativas

PARIS, 26 (A. P.) — As patrulhas aliadas teem se mostrado particularmente ativas em toda a área de Wissembourg e ao longo do curso do Reno.

A artilharia nazista vem bombardeando incessantemente as posições aliadas de Nothweiller e Schweigen. Ao norte de Colmar as forças aliadas penetraram em Bennwier.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

O "Dia do Guarda Vida"

As comemorações do dia 28

Comemora-se, no dia 28 do corrente, o "Dia do Guarda Vida", na ponte da carreira próximo ao Forte de Copacabana.

Eis o programa: às 7,30 horas — Missa votiva mandada celebrar pelos guardas-vida, na Matriz de Copacabana à rua Hilário de Gouveia, 54; às 9 horas — Inicio das provas — Ponte da Carreira — Posto 6.

1ª prova — Travessia de Copacabana a nado. Do forte Duque de Caxias ao Forte de Copacabana — 3.500 metros; 2ª prova — Pega ao pato; 3ª prova — Mergulho (permanência sob a água); 4ª prova — Socorro a afogado (prova de velocidade e técnica); 5ª prova — Nado de mãos amarradas; 6ª prova — Quebra da moringa.

Chegou baleado ao hospital

E morreu logo em seguida

A Assistência socorreu o operário José Heleno, solteiro, de 31 anos, residente na rua Heráclito da Graça s./n., que se encontrava baleado, na rua Zizi, transportando-o para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu.

José Heleno disse desconhecer quem o feriu. Prestou esclarecimentos sobre a sua identidade. E nada mais foi possivel saber-se a seu respeito, pois, as próprias respostas que deu às poucas perguntas articuladas, a muito custo póde fazê-lo. Fugiu-lhe o último alento de vida logo em seguida.

A policia abriu inquérito sobre o ocorrido.

Embarcam amanhã os cracks paulistas

Os cracks paulistas embarcam amanhã para Caxambú, afim de integrarem a concentração do scratch brasileiro que vai ao Chile. A C. B. D. recebeu comunicação à última hora do embarque dos jogadores da Federação Paulista de Football.

Não haverá ressentimentos em Caxambú

Um bloco de jogadores, coeso e forte, em busca de glórias para o football brasileiro — O espírito que anima Flávio Costa e os que rumaram para a concentração, esta manhã — As atividades de Irineu Chaves

A primeira turma de jogadores convocados pela C.B.D., seguiu esta manhã com destino a Caxambú, local escolhido para a concentração e para o início dos preparativos do scratch nacional. Chefia o primeiro grupo, o Sr. Castello Branco, presidente do Conselho Técnico de Football da C.B.D. Também, seguiram, o técnico Flavio Costa, e o massagista Jonhnshon, e os jogadores, Jayme, Biguá, Ademir, Jorginho, Vevé, Lelé, Djalma e Ivan, tendo Jair se juntado aos companheiros em Barra Mansa.

Boa vontade, disposição e confiança

Os jogadores cariocas ao embarcar tiveram oportunidade de manifestar seus propósitos de tudo fazer no sentido de elevar o nome do Brasil no certame do Chile. Jayme, falou em nome dos seus companheiros, acentuando a reportagem que se os objetivos da C.B.D. para brilhar no suiamericano depender dos jogadores, a entidade máxima poderá contar com a boa vontade, disposição e confiança de todos. O espírito de luta que os animou no campeonato brasileiro estará presente no Chile.

A "união faz a fôrça", declara Flavio Costa

Flavio Costa expressou também os seus sentimentos e os seus propósitos em torno da missão que o leva ao Chile, declarando A NOITE:

— Devemos começar quinta-feira as nossas atividades em Caxambú, intensificando o treinamento da turma e selecionando os elementos fisicamente em condições de suportar tão árdua campanha. Posso dizer A NOITE que não perdurarão ressentimentos nem mágoas em Caxambú. Espero unir os cracks convocados num só bloco coeso e forte: porque, há um ditado velho mais muito verdadeiro:

"A união faz a força".

Serão licenciados

A C.B.D., espera desembaraçar ainda hoje os jogadores, Heleno, Isaias, Zizinho, Alfredo II e Danilo, presos aos seus compromissos militares. Também Mundinho depende de uma licença da Polícia para seguir rumo a Caxambú. Esses jogadores deverão estar em condição de embarcar, provavelmetne amanhã.

Irineu Chaves em grande atividade

Desde ontem que Irineu chaves vem trabalhando para afastar as dificuldades para o embarque dos cracks brasileiros. Além das providências para o embarque para Caxambú, cabe a Irineu Chaves a tarefa de colocar a delegação brasileira em condições de zarpar para o Chile nos dias 12 e 13 de janeiro. A legalização dos documentos, passaportes, licenças, passagens, em fim todas as providências estão afetas ao dedicado Irineu Chaves. A C.B.D. já reservou 33 passagens para os dias 12 e 13, nos aviões da carreira.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Mais uma vitória do América

Batido o Olímpico de Manaus

O América encerrando ontem a sua temporada em Manaus, obteve expressiva vitória sôbre o Olímpico, campeão local. O placard que acusou a vitória americana foi de 2x0, goals do ponteiro Jayme, contratado pelos rubros no decorrer da temporada pelas capitais do norte.

A delegação carioca deixará hoje Manaus com destino a Belém, onde dará revanche ao Club do Remo.

A equipe campeã do Botafogo que participará do Torneio de A NOITE

Conjunto domingo, possivelmente

O scratch brasileiro iniciará depois de amanhã os exercícios individuais — O "apronto" depende do embarque dos outros "cracks"

Estão viajando os "cracks" cariocas e que iniciarão hoje, à noite, em Caxambú, a concentração do scratch brasileiro que vai ao Chile.

Os cariocas partiram da estação D. Pedro II.

Os treinos do scratch carioca terão início praticamente depois de amanhã, quinta-feira, dia 28 com um individual rigoroso no campo da A. A. Caxambuense.

Flavio Costa espera ainda hoje traçar o programa de treinamento dos "cracks" brasileiros, contando para isso com os exames médicos a serem feitos pelo Dr. Leite de Castro imediatamente.

Hoje e amanhã, é que o técnico do selecionado saberá com que elementos contará nesse princípio da concentração.

Passadas as primeiras horas de repouso, Flavio e o Sr. Castelo Branco providenciarão o embarque dos elementos que ficaram no Rio e em São Paulo.

Flavio esperava realizar o primeiro exercício de conjunto domingo. Amanhã, porém, é que ele assentará em definitivo essa providência.

A assistência aos tuberculosos em Alagôas

MACEIÓ, 26 (A. N.) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou um projeto de decreto-lei da Interventoria, abrindo um crédito especial de oitocentos mil cruzeiros, destinados à manutenção do Sanatório de Tuberculosos, desta capital, construido pelo governo federal e que começará a funcionar no próximo ano. O mesmo conselho aprovou, também, um projeto, abrindo o crédito de cinquenta mil cruzeiros para cobrir as despesas complementares da atual Exposição de Pecuária.

POR VIA AEREA ATE' BUENOS AIRES

A viagem dos scratchmen — Nos dias 12 e 13 a partida — A concentração

Conforme haviamos previsto, a viagem dos players que participarão do Campeonato Sulamericano de Football, no Chile, far-se-á por dois meios de transporte.

Até Buenos Aires os jogadores irão de avião, e dali até Santiago por estrada de ferro.

A partida

Até Buenos Aires os jogadores viajarão em duas turmas. Uma embarcará no dia 12 e outra no dia 14, devendo chegar na capital chilena no dia 15.

ESPERAM BRILHAR OS CARIOCAS

No campeonato brasileiro de natação infanto-juvenil — Animadores os resultados da competição de domingo — Organizado um rigoroso programa de preparativos

O último concurso da temporada regional de natação infanto-juvenil, disputado domingo, deixou boa impressão quanto às possibilidades dos cariocas no campeonato brasileiro a ser realizado brevemente. Como todos sabem, a Federação Metropolitana de Natação está empenhada em ser representada no magno certame com uma equipe realmente poderosa, capaz de fazer frente aos montanheses com dilatadas chances de sucesso.

Trata-se de uma tarefa inegavelmente difícil, mas nem por isso devem desanimar os cariocas, aliás bem amparados pelos esforços que a entidade metropolitana vem realizando.

Programa intenso de atividades

De fato, a F. M. N. já traçou os planos de preparativos para a petizada. Serão levadas a efeito várias competições preparatórias, excursões, passeios, etc., com o objetivo de preparar técnica e moralmente a representação da cidade. Tudo faz crer, portanto, que a natação infanto-juvenil carioca será bem representada no certame nacional.

Os resultados do concurso de domingo foram animadores. Não houve novas marcas a registrar, a não ser o "record" superado por Talita sem possibilidade de homologação, mas o índice técnico satisfez plenamente, já que em várias provas os tempos chegaram bem perto das marcas oficiais.

O peixe estava estragado

As razões que determinaram o imprevisto

O cáis da Praça 15 de Novembro apresentava, na manhã de hoje, um movimento fora do comum. Estavam alí, mais de vinte barcos de pesca, uns descarregando, outros aguardando a vez de atracar. Mas uma surpresa estava reservada a todos: o peixe, quase 90 toneladas, estava estragado! Os barcos que, no momento, descarregavam eram os seguintes: Eça de Queiroz — Pedro II — Alarriba — Luso Brasileiro — Lusitano — São Geraldo e Vasco da Gama. O mestre do "Eça de Queiroz", João Pião, falando à nossa reportagem, esclareceu o fato. Haviam chegado na sexta-feira. Tiveram ordem para não descarregarem, isso porque o entreposto estava abarrotado de peixe. Recebemos — declarou — certa quantidade de gelo, para conservar peixe e nessa situação permanecemos quatro dias, até que o peixe estragou. Já fomos cientificados que não perderemos um só vintem, mas ficamos, de certo modo, aborrecidos com o que aconteceu.

Como a C. E. P. explica o fato

A NOITE ouviu o delegado da C. E. P., Sr. Adhemar Lobato, que nos explicou a série de ocorrências imprevistas:

— Estavamos preparados para abastecer toda a cidade de peixe. Todas as precauções foram tomadas e se não fosse uma sequência de fatos, que muito nos aborreceram, tudo teria corrido normalmente. Na última sexta-feira, recebemos duzentas toneladas de uma única qualidade de peixe, corvina. Estavamos com as nossas câmaras frigoríficas lotadas. Uma das máquinas de refrigeração que serve quatro câmaras, quebrou-se. Nesse interim, chegaram todas as embarcações, atestadas de peixe. Começou então o desespero. Que fazer? Por outro lado, notou-se o retraimento do comprador. O bacalhau tambem foi um dos fatores que muito contribuiram para que isso acontecesse. O comércio estava abastecido daquele produto e ninguem lembrou-se do peixe. Fizemos o possivel para evitar isso. Tanto assim que procuramos entregar o peixe aos Armazens Frigoríficos do Cáis do Porto. Aí tambem não havia lugar, pois as câmaras estavam ocupadas com castanhas. Pensamos então em mandar distribuir o peixe nos bairros pobres e pelos moradores do morro. Não tinhamos, entretanto, gasolina e tampouco pessoal, pois, os nossos empregados haviam passado três noites em vigília, trabalhando.

— Nessa contingência, — relatou — ficamos tolhidos de qualquer providência. E creia que o nosso Natal foi cheio de preocupações e aborrecimentos, motivado pelos fatos que acabo de narrar.

EXCEPCIONAL O MOVIMENTO DO COMÉRCIO DA CAPITAL PARAENSE DURANTE AS FESTAS DO NATAL — TAMBÉM O CORREIO DE BELEM MARCOU UM RECORD DE VENDA DE FÓRMULAS SOCIAIS

BELEM, 26 (A. N.) — Durante a véspera e o dia de Natal, o movimento do comércio desta capital foi verdadeiramente excepcional. Pode-se mesmo assegurar que esse movimento suplantou o dos anos anteriores, pois em todos os estabelecimentos a concorrência rivalizava. Outro índice de animação, deu-nos a Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos, onde as fórmulas sociais eram disputadas por pessoas de todas as categorias. Os funcionários postais telegráficos trabalharam exaustivamente, revesando-se em turmas que entraram pela noite na mais febril atividade.

Dando-nos uma idéia do trabalho de sua repartição, o diretor regional dos Correios e Telégrafos desta capital, Sr. Marques da Costa, fez-nos estas declarações: "O movimento de vendas de telegramas sociais, este ano, assumiu proporções alem das previstas, ou seja da estimativa de mais de 50 por cento sobre o do ano anterior. Desse modo, tivemos de providenciar para que o Rio nos enviasse novo suprimento, por via aérea, em vista do esgotamento do estoque que possuiamos. Até os primeiros momentos do dia 24, véspera de Natal, vendemos 25 mil fórmulas de telegraams sociais, na importância de cinquenta mil e quinhentos cruzeiros, o que constitue, para a nossa repartição, um verdadeiro record. Felizmente, apesar da aglomeração de pessoas distribuidas em filas, tudo correu bem sem o menor incidente. Isso demonstra a atenção e solicitude dos nossos funcionários no louvavel propósito de bem servir o público".

PASSARÃO PARA O FOREIGN OFFICE AS FUNÇÕES DO MINISTÉRIO DA GUERRA ECONÔMICA

LONDRES, 26 (A. P.) — Foi oficialmente anunciada a intenção de Churchill de transferir eventualmente as funções de Ministério da Guerra Econômica paar o Foreign Office, embora a data dessa transferência tenha sido adiada "para um momento mais oportuno".

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

NO RIO

NORIVAL, ADILSON E SIMÕES

Seriamente contundido o meia esquerda tricolor

Chegaram ontem, por via aérea, os jogadores do Fluminense, Norival, Adilson e Simões, que vinham participando do Torneio de Montevidéu. Norival foi convocado pela C. B.D. para os treinos do Sulamericano e deverá rumar amanhã com destino a Caxambú, afim de se reunir á turma que hoje seguiu para aquela cidade mineira.

Simões contundido

Acha-se seriamente contundido o meia esquerda Simões, do Fluminense, que do aeroporto rumou para o Departamento Médico do Fluminense, onde ficará em tratamento.

Uma bomba no Hotel Grã-Bretanha

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

tão agora removendo em caminhão, foi colocada no local por homens das "Elas", que devem ter entrado pelo cano de esgoto, conduzindo subterraneamente a carga por cerca de 2 quilômetros após a inspeção noturna, feita pela patrulha britânica. A trama foi descoberta por uma patrulha britânica, em inspeção de rotina. Três quartos de toneladas de dinamite, adequadamente acondicionada, e com fusivel, foram encontrados no principal esgoto, a menos de seis metros da entrada do Hotel Grande Bretagne.

Em ocasião anterior, explosivos alemães foram retirados por sapadores ingleses, após haver a guarda britânica descoberto a carga, no cano de esgoto, alta noite. Os homens das "Elas" haviam rompido a rede de arame farpado através do cano, que é de três a quatro pés de largura em certos pontos, colocaram o explosivo e afixaram os detonadores alemães, mas ao que parece foram perturbados e abandonaram o local sem terminar a tarefa. O fio elétrico ligado ao explosivo se estendia por uma distância consideravel, debaixo da área central de Atenas, mas os sapadores, seguindo-o, não alcançaram o seu fim.

A descoberta dessa trama agora, segue-se aos persistentes rumores, correntes nos últimos dias, de que as "Elas" tentaram fazer ir pelos ares o hotel. Consequentemente, as patrulhas de defesa britânicas vêm fazendo, desde a semana passada, inspeção regular dos canos de esgoto, nas áreas da cidade em poder dos britânicos, durante 3 ou 4 vezes por dia. Os sapadores abriram caminho até a carga explosiva, estando o local assinalado em grego.

O Hotel Grande Bretagne — hotel-fortaleza de Atenas, desde o início da guerra civil — é a sede do governo Papandreou e residência do general Scobie e da maioria dos oficiais do seu Estado Maior. Pode-se ter uma idéia do congestionamento do movimento dentro do hotel, pelo fato de que, em muitos quartos de oficiais, há elementos que dormem em colchões estirados no assoalho.

Em Fortaleza

FORTALEZA, 26 (A. N.) — Promovida pela Legião Brasileira de Assistência, com a colaboração da Delegacia Regional do Trabalho, realizou-se ontem o Natal dos filhos dos trabalhadores.

O Brasil, o leite e o trigo

Um comentário de "El Pais", de Montevidéu

Uma comunicação chegada ao Ministério da Agricultura e enviada pelo Escritório Comercial do Brasil no Uruguai salienta que o jornal "El Pais", de Montevidéu, publicou recentemente o seguinte comentário:

"Ao mesmo tempo que os brasileiros estudam no Uruguai a compra de ovelhas, estão cuidando na Argentina da aquisição de planteis de gado leiteiro. Desejam uma indústria leiteira em grande escala, capaz de melhor abastecer de leite e derivados seus grandes centros industriais de São Paulo.

Simultaneamente com estas atividades tratam de vencer uma batalha de trigo para aumentar o consumo de produtos dessa indústria, reduzindo, se for possivel, as importações desse cereal.

Tudo isso demonstra que o Brasil não se detem em pequenezas. Encarou com formidavel decisão a tarefa de transformar-se num grande país agro-pecuário. O clima às vezes adverso não o intimida. Confia na vontade, no trabalho e na perseverança de seus habitantes. Está disposto a mudar a atitude profissional."

"A NOITE" PATROCINARÁ

UM GRANDE TORNEIO FEMININO DE VOLLEYBALL

Duas competições por ano — Instituida a "Taça A NOITE" para o campeão

O volley-ball é um dos jogos desportivos que mais se adapta ao nosso clima. Interessante, sem ser violento empolga pelos seus lances. Criado por um educador norteamericano, para ser o esporte dos maiores de 40 anos, o volley-ball é hoje predileto dos desportistas de todas as idades.

Um dos mais difundidos

Nos ginásios e escolas, o volley-ball ocupa um lugar de relevo. E isso é exuberantemente provado pelo vulto das competições entre os nossos jovens estudantes, mormente entre os do sexo feminino.

Um grande torneio

Esse esporte, vai ter agora mais um estímulo apreciavel. Isso porque, por iniciativa do Conselho de Volley-Ball da C. B. D. e sob o patrocínio de A NOITE, será instituido um Torneio Feminino de Volley-Ball. Duas vezes por ano, as melhores equipes da cidade empenhar-se-ão na disputa da taça A NOITE, troféu de expressão e intrinsecamente valioso. A taça será de posse transitória, devendo ser regulamentada a sua adjudicação.

Projeção técnica

Além do seu aspecto de propaganda, o torneio possibilitará a preparação das nossas "estrelas", para os campeonatos nacionais que este ano, e em boa hora foram iniciados pela C. B. D., com o triunfo dos mineiros.

O jogo de despedida

MONTEVIDEU, 26 (A. P.) — Está definitivamente marcado para amanhã, quarta-feira, às 21 horas e meia no estádio Centenário, o jogo entre os combinados Fluminense-São Paulo e Penarol-Nacional, para encerramento do Torneio Quadrangular.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

ESPERADOS AINDA HOJE:

MONTEVIDÉU, 26 (A. P.) — Partiram de avião, em viagem de regresso ao Brasil, os jogadores Magnones, Helio, Zezé Procópio, Spinelli e Américo, que participaram do Torneio Quadrangular. Os demais jogadores permanecem no Bristol Hotel, onde se entregam a ligeiros exercícios individuais, preparando-se para o novo encontro, final do torneio, entre os combinados São Paulo-Fluminense e Nacional-Peñarol.

ÚLTIMAS DE FORA

PORTO ALEGRE, 26 — A Federação Riograndense de Football requisitou ao E. E. Internacional os players Tesourinha e Avila, os quais deverão integrar o selecionado brasileiro que vai a Santiago do Chile. A entidade local solicitou tambem ao interventor federal a licença especial para Tesourinha se ausentar desta capital, pois, como se sabe, o ponta gaucho é funcionário público. Por outro lado foram tomadas providências para o embarque dos dois players por via aérea, dia 26. Não havendo lugar nos aviões que se acham lotados até o dia 31 do corrente, a Federação Riograndense de Football comunicou o fato à C. B. D.

PORTO ALEGRE, 26 — Derrotando o Grêmio Porto Alegre no match em disputa ao Campeonato de Basketball da cidade, o Internacional sagrou-se tri-campeão da bola ao cesto. A equipe campeã formou para o jogo decisivo do seguinte modo: Paulo, Nilson, Romeu, Sergio, Lirio, Romero, Atração e Rubens. O resultado final foi de 39 cestas contra 29.

PORTO ALEGRE, 26 — O primeiro concurso infanto-juvenil da próxima temporada será a 30 de dezembro corrente, estando a classificação e orientação das provas entregue a uma comissão chefiada pelo Sr. Adhemar Torelly.

BELO HORIZONTE, 26 — Alfredo, o ex-crack sancristovense e vascaino, retornou ao Rio para regularizar sua situação, afim de engajar definitivamente no Vila Nova, onde exercerá as funções de técnico e jogador profissional.

GOIANIA, 26 — O majestoso estádio "Arthur Friedereich" a ser construido pelo Atlético nesta capital foi orçado em mais de 800 mil cruzeiros. O prefeito de Goiânia já concedeu um auxílio para as obras iniciais de 150 mil cruzeiros, que será entregue à diretoria do rubro-negro em quatro prestações.

GOIANIA, 26 — O player Ary, atacante do Atlético, que se sagrou campeão da temporada de 1944, militando nas cores do rubro-negro, seguiu para Belo Horizonte, [illegible] de onde, segundo se diz nesta capital, recebeu tentadora proposta de um grêmio mineiro.

RECIFE, 26 — Foi eleito presidente do Club Náutico Capiberibe o Sr. Nelo Campelo Junior.

SÃO PAULO, 25 — A exemplo de nossos colegas da "A Gazeta" desta capital, um grupo de abnegados desportistas fará realizar em Rio Claro, no dia 31 do corrente, a prova pedestre "René Simões", num percurso de 3.600 metros. Vários prêmios serão distribuidos aos candidatos colocados nos primeiros lugares.

SÃO PAULO, 26 — Os dois clubs praianos Santos e Jabaquara jogarão no Rio de Janeiro, enfrentando o Vasco da Gama na segunda quinzena de janeiro do ano próximo.

NITERÓI, 26 — Já se encontra organizado o programa do Campeonato Fluminense de Football para a temporada de 1945.

O seu início será a 14 de janeiro e será disputado por regiões, tendo a F.F.D. dividido as respectivas regiões em número de cinco. (Noticiário de Asapress).

TURF

Comentando a corrida de domingo na Gávea

Teve animação bastante a penúltima corrida da temporada, ante-ontem realizada. As chuvas que cairam, abundantemente desde sábado, tornaram as pistas em verdadeiros lamaçais e, assim, apenas o clássico "José Calmon" foi realizado na grama.

Essa prova não ofereceu sensação pois desde o pulo Fulgor evidenciou grande superioridade e fez o "train" muito destacado, para cruzar o disco com vários corpos de luz. Potro dos bons da turma, o filho de Funny Boy terá na temporada futura papel saliente nas provas em que intervir.

Armando Rosa não precisou deitar ciência para dirigi-lo.

Exigente e Areado andaram brigando pelo segundo lugar, posto no qual aquele se firmou definitivamente nos 800 metros, onde livrou dois corpos sôbre o adversário para vir secundar o ganhador.

Os outros não deram impressão.

Três páreos houve que tiveram resultados inesperados pelos carreiristas, mas explicaveis porque, tendo muita água, a raia ficou leve.

Foram ganhos por Julóca, Sanguenolth e Sardoal, animais que eram conhecidos como não "arenáticos".

Don Fernando (D. Ferreira), Forasteiro (O. Ulloa), Miss Royal (J. Morgado), Farrista (L. Leighton) e Dominó (J. Mesquita), venceram os páreos restantes.

A estréia de F. Balula

Estreiou com o pé direito o aprendiz Fernando Balula, dirigindo no 1º páreo de sábado o cavalo Ancito.

Balula foi recebido com as palmas que jamais faltam aos que se iniciam na dificil profissão e oxalá possa recebê-los em outras oportunidades.

Posto que houvesse ganho e dirigido corretamente o seu pilotado, não permitindo-o mesmo desgarrar, o que era geralmente esperado, não gostamos da posição do novel profissional na chegada.

Futuramente talvez modifiquemos tal opinião, mas vamos esperar.

O clássico de domingo próximo

Hoje serão encerradas as inscrições para as duas últimas corridas do ano.

O projeto já é conhecido e tem como prova básica o clássico "Firmiano Pinto", em 1.800 metros, para eguas, achando-se alistadas, entre outras, as seguintes: Cananéa, Julóca, Grey Lady, Na Adela, Floreira, Farrista, Mabel, Dictinha e Serena.

A chegada mais sensacional

Das duas reuniões últimas, a chegada do mais sensação foi a do 6º páreo de sábado, na qual os cavalos Bombardeio e Monte Cristo brigaram quase toda a reta.

Nas sociais Monte Cristo livrou cabeça mas lá em cima do disco o Barbosa deu um "geito" e o Bombardeio conseguiu vencer, pela diferença minima.

Com a descida rápida dos diretores de corridas, lá do pavilhão outróra privativo, esperava-se alguma modificação, mas nada houve.

Disse o Mesquita que aquela derrota doeu um bocado.

BOAS FESTAS

Tiveram a gentileza de enviar Boas Festas a A NOITE, as quais retribuimos e agradecemos, a Companhia Comércio e Indústria T. Janer; a Sociedade dos Auxiliares de Imprensa; a União das Operárias de Jesús; a Companhia de Construções Navais Vitória; o Club de Regatas Vasco da Gama; o Sr. Higino França Junior, funcionário postal; da Sul América Capitalização; Banco Nacional de Depósitos; Tito Carvalho & C. Ltda.; Sapataria Central; do Sr. Parente Ribeiro, presidente da Obra de Assistência aos Portugueses Desamparados.

Recebemos e agradecemos mais cumprimentos de boas festas da Federação Metropolitana de Voleyl-ball; de João Barbosa, presidente do "Arca dos Seguros"; do Movimento Artístico Brasileiro; de Celso Figueiredo; da Lacticínios Paz Ltda; da Fábrica de Metais Iceberg e Roel; de Henrique Flosi.

O S. A. P. S. em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — A administração do S. A. P. S., nesta capital, foi confiada ao Sr. Acir Faria, que aqui chegou, há poucos dias, procedente de São Paulo. O Sr. Paulino Paterle, que se encontrava, há mais de um ano, dirigindo aquele posto de subsistência, partiu para a capital da República.

Cavalhada em Maceió

MACEIÓ, 26 (A. N.) — Apesar das conjeturas criadas pela situação internacional, decorreram animadissimos, nesta capital, os festejos natalinos, funcionando, em todos os bairros, dedicados à petizada pobre, inúmeros divertimentos típicos do nordeste, inclusive a tradicional "cavalhalhada".

Novos contingentes da FAB irão para o front

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

que não há a quem combater, mas revestem-se de maior risco, de vez que são operadas na retaguarda das forças inimigas, conseguintemente em pleno foco da artilharia antiaérea dos alemães. Essas missões são realizadas em vôo baixo e têm como objetivo principal evitar que o inimigo possa abastecer-se. São atacados comboios, estradas de ferro, campos, pontes e tudo enfim que esteja na retaguarda e possa servir ao adversário. Duas esquadrilhas brasileiras se preparavam para partir. Pude, assim, colher a impressão dos que voltavam e dos que iam. Sinto-me profundamente orgulhoso por ter constatado a maneira como eles encaram os problemas da guerra. Todos eles são possuidores de vibração e do desejo de fazer e de ter feito o máximo daquilo que se lhes pede. Há neles a crença indescritível de que estão desempenhando, em nome do Brasil, uma missão altamente patriótica. Tive a oportunidade de presenciar várias descrições de embarques e ordens recebidas, e tudo isto nos anima a crer que os nossos patrícios mantêm com os aliados uma perfeita harmonia na transmissão e recebimento de ordens.

As missões dos nossos aviadores são executadas à noite, pois não existem mais comboios diurnos dos nazistas. Tive a oportunidade, tambem de ver dois aviões nossos atingidos pelos alemães: um, na asa e outro, no motor. Os aparelhos usados pela FAB são modernissimos, de construção norteamericana e têm provado sobejamente a sua excelência.

Frio, o grande inimigo

Abordando a situação das nossas tropas na frente italiana, o ministro Salgado Filho disse que só teve a oportunidade de observar as condições dos aviadores e que mesmo assim póde constatar que o frio tem sido o pior inimigo dos brasileiros. Disse, por exemplo, que o agasalho que temos mandado para a frente, que só em olhar nos causa calor, para eles é como se fosse vestimenta de linho. Os americanos têm cooperado grandemente com as nossas tropas, fornecendo-lhes todo o material indispensavel, e para o combate no frio dão-lhes agasalhos de couro com pelo de carneiro no forro. Prosseguindo em suas declarações, disse:

— O local percorrido me trouxe a convicção do valor dos exércitos aliados, que transpuseram a Linha Gótica, para a construção da qual os alemães empregaram cerca de 15 mil homens e cujas fortificações nos montanhas pareciam indestrutiveis. Quem contempla os montes brancos de neve fica assombrado como os exércitos conseguiram transpor todos os obstáculos com que contava o inimigo. Há nisso tudo lances de grande heroismo e sobretudo comprova a eficiência da aviação.

Mais adiante, o titular da Aeronáutica diz que os nossos soldados são perfeitamente nutridos e que os da aviação têm recebido os agasalhos necessários. As barracas são aquecidas e nada do indispensavel lhes falta. E acentua:

— Causa espanto essa preocupação, dadas as dificuldades, ocupação, dadas as dificuldades que tem o norteamericano em proporcionar conforto às suas e às tropas brasileiras. Tudo, aliás, é fornecido por eles, desde o material para combate, desde o avião até as frutas, os remédios, etc. Também às populações civis eles socorrem com a grande soma de recursos que possuem. Só a gigantesca capacidade de produzir desse grande povo seria capaz de enfrentar um povo que se vem preparando há vinte anos para uma guerra que eles próprios denominaram de total. O norteamericano, que ninguém ignora ser um povo pacifista, transformou-se radicalmente e hoje só trabalha para a guerra. Quem sente a guerra na sua rudeza e objetividade, como os que visitaram o front, bem vê que o momento atual não permite digressões. Ninguém se ilude pensando que o alemão está fraco e desprovido de material de guerra. Ele ainda está forte e por isso mesmo deve ser combatido duramente. Porque precisa ser vencido. Toda atenção, toda tenacidade, é pouca e só faz é retardar a vitória. O momento, mais que nunca, é de ação e preparação intensa da retaguarda, para que as vanguardas que estão lutando não sintam dificuldades em suas missões.

A 5.ª Coluna na frente de combate

Aludindo à ação da quinta coluna, o ministro Salgado Filho disse que os nazistas lançam mão de todos os recursos para os seus objetivos.

E detalha:

— Os nazistas utilizam as forças da quinta coluna até mesmo no front. Dentro dos explosivos, por exemplo, eles colocam boletins sediciosos concitando as tropas a abandonar os territórios. Tive a oportunidade de ver um que foi apanhado em poder do general Mascarenhas de Moraes. A propaganda deles é bem dirigida e fala fundo no ânimo do povo … que pode viver em guerra sem se preparar para ela. Esses boletins contêm toda uma literatura eivada de ingenuidade. Dizem, por exemplo, que os aliados devem abandonar o território ocupado, território que lhes pertence e sobre os quais eles pretendem apenas exercer uma missão pacifista, determinada pelos acontecimentos históricos. Aos comodistas, àqueles que não assimilam a verdadeira responsabilidade … tais lamúrias nazistas impressionam.

O respeito americano pelo direito alheio

Agora, o ministro Salgado Filho estende-se sobre a nossa boa política:

— Uma das coisas que mais me impressionaram e que pude verificar foi o respeito do norteamericano pelo direito alheio. Na minha viagem de ida contornamos o território marroquino e espanhol com isso mais hora e meia de Dakar a Casablanca só para não sobrevoarmos território espanhol, na travessia aérea que teríamos que fazer sobre o rio do Ouro. A volta foi feita pelo deserto de Sahara, para que se pudesse manter longe o território que os norteamericanos queriam respeitar. Mesmo sobrevoando … norteamericanos que deveriam respeitar o

Preferência pela comédia

DADOS estatisticos que acabam de ser enfeixados em uma publicação da Prefeitura, revelam que em 1943, foram levadas à cena, no Rio, 397 peças teatrais que perfizeram um total de 3.199 representações, do que resulta a média de quase 9 espetáculos por dia.

Quanto ao gênero das peças exibidas, figuram 2.050 comédias, 800 revistas, 165 sainetes, 88 dramas e 37 óperas, alem de 58 espetáculos de outras qualidades.

Ressalta, assim, de modo claro e patente, diz a referida publicação, a franca predileção do público carioca pela comédia, que atingiu a 64 % do total de representações teatrais realizadas em 1943. E verifica-se ainda a tendência ao decréscimo dos espetáculos de certo gênero: o drama, a ópera e a opereta, cujo número de representações já é extremamente reduzido, notadamente a opereta, que não teve, em 1943, uma única exibição nos teatros da cidade.

PORTO ALEGRE, 26 (A.N.) — Os jornais desta capital dão especial destaque no procedimento do govêrno do Estado não permitindo a majoração do preço da carne e designando, para o ano futuro, uma comissão para estudar o racionamento desse produto, planificando o acôrdo no interêsse do povo e dos criadores.

direito alheio. Nesta viagem de volta, coando a 3.000 metros de altura, eramos atingidos pela poeira do Simun. A outra rota teria mais garantia e menor tempo. De Roma a Paris, fizemos uma rota mais perigosa apenas para evitar a zona espanhola. Esse simples detalhe vem mostrar que a vitória desses povos é uma garantia para a humanidade.

De Gaulle e a união francesa

— Na França, tive oportunidade de observar que a união em torno de De Gaulle é mais sólida do que se pensa. A principio julgou-se que ele fosse um militar intransigente, cujo governo iria trazer embaraços para a unidade francesa. O contacto direto com o povo francês e com o próprio general, que me recebeu em audiência especial no dia em que chegava a Paris para a instalação da Assembléia, mostrou-me, de maneira eloquente, como é estimado e como soube conseguir a unidade em seu país. O general De Gaulle dedica ao Brasil um carinho especial e observa a ação de nossas tropas com particular interesse. De Gaulle convenceu-me que, alem de ser um militar de têmpera, possue tambem uma habilidade politica notavel. Conseguiu a unificação dos elementos conservadores com a extrema esquerda. Tanto assim que há no seu governo comunistas, como o meu colega da aviação, general Tillon, um militar distintissimo, que possui a plena conciência dos problemas franceses e internacionais. No seu Estado maior figura o general Valin, que aqui esteve na Missão Militar Francesa. Estive tambem em Paris com o novo embaixador da França no Brasil, general Dastier, um dos heróis de 1914 e que faz parte do grupo hoje famosos na França, dos "Libertadores".

Pio XII e o Brasil

— Na Itália — prossegue o ministro Salgado Filho — estive com o Papa Pio XII, que recordou com saudade os momentos que esteve entre nós. S. S. preocupou-se sobretudo como havia sido recebido pelo povo os novos arcebispos. Falamos em português, no seu gabinete particular de trabalho, o que vem testemunhar um carinho especial pelo nosso país.

Novos contingentes da FAB irão para o front

Voltando a referir-se aos aviadores brasileiros, o ministro Salgado Filho informou que estão atuando na Itália dois Grupos, um de caça, completo, e outro de observação, que tem como missão verificar as posições inimigas para orientar os tiros de artilharia. Seu efetivo é o de um grupo completo e moderno. Refere-se, tambem, ao trabalho da espionagem aliada, dizendo que um campo de aviação brasileiro havia sido bombardeado. Quando os aparelhos foram substituídos por outros camuflados, os nazistas desistiram e passaram a bombardear outras posições onde supunham estivessem nossos aviões. A FAB está atuando sob o comando do general americano Eickel e o grupo de observadores sob o comando do capitão Beloque.

A contra-ofensiva alemã e a decisão aliada

O ministro Salgado Filho encontrava-se em Paris quando os alemães desencadearam sua contra-ofensiva. Falando a propósito, o ministro da Aeronáutica disse que o fato foi recebido pelos aliados com entusiasmo e tranquilidade. … saindo de suas posições, mais facilmente eles poderiam ser vencidos. Convém recordarmos que idêntico fato se verificou em relação ao general Eisenhower, cujas declarações deixaram bem claro que a contra-ofensiva nazista apresenta para os aliados uma possibilidade a favor.

Disse ainda o nosso entrevistado que … na Itália suas palavras a propósito da disposição do Brasil em receber os italianos que para aqui quiserem vir e trabalhar conosco.

As bases brasileiras e os americanos

Disse ainda o ministro da Aeronáutica que os americanos não cansam de proclamar que a vitória na África foi devida, em grande parte, à utilização das bases brasileiras.

— E por isso — acrescenta — que a quinta coluna investiu contra mim, dizendo que eu entreguei o nordeste aos americanos.

Finalizando sua entrevista, o ministro Salgado Filho … futuro aeronáutico do Brasil e diz que … uma grande experiência para os nossos aviadores, que futuramente poderão ser ótimos pilotos.

Preferência pelos artigos caros

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ses de menor posse. O dono desse estabelecimento, por isso, é procurado de preferência para dizer como correram as coisas, neste Natal, para os negociantes cariocas. Fizemos as perguntas e como resposta nos informou o proprietário de "O Camizeiro", que as vendas foram volumosas e que não houve mãos a medir. Trabalhou-se como nunca.

— Aliás, no ano passado — acrescentou — foi, mais ou menos a mesma coisa com ligeiras variações. Este ano o que observei de interessante é que o público pagou sem regatear. É um indício de que houve bastante dinheiro em circulação.

As castanhas chegaram atrasadas, mas em tempo

Procuramos em seguida conhecida casa em bebidas e gêneros finos. Atendeu-nos o gerente, Sr. Lopes, que nos informou da sua satisfação pelo movimento. Todavia adiantou que o movimento multiplicou nos últimos dias, ou por outra, na própria semana de Natal, porque só aí é que chegaram as castanhas.

— Vendemos muita castanha. Foi o forte das nossas transações com a clientela que nos invadiu a loja. Castanhas, figos, nozes e avelãs, tiveram intensa procura.

— Mais do que no ano passado?

— Claro porque no ano passado nem tivemos em casa esses artigos. O senhor deve lembrar-se que não chegou em tempo o navio que os trazia. O pouco que veio foi vendido, em meia dúzia de estabelecimentos, por muito bom preço. Houve quem pagasse 66 cruzeiros por um quilo de castanhas. Este ano vendemo-las a 20 cruzeiros.

— E arrematando:

— Num sentido geral foi bom o movimento. Fizemos grande volume de vendas.

Brinquedos

Tambem não foi mau para as casas de brinquedo o Natal que passou. Os estabelecimentos desse ramo venderam muito, atestando, igualmente, que o carioca teve dinheiro para gastar.

— Não há razão de queixa — disse-nos o Sr. José, gerente de uma "brinquelândia" da rua Sete de Setembro. Os brinquedos caros tiveram muita saída. Isto é um bom sinal — adiantou para acrescentar em seguida, que ainda não arrefeceu o espírito bélico de nossa garotada, pois, tiveram muita saída os clássicos soldadinhos de chumbo, canhões, tanks e, especialmente um brinquedinho novo, o "jeep"...

Preferência por coisas caras

Conhecido "magazin" da rua dos Ourives, segundo informações que nos foram prestadas pelo Sr. Lemos, seu gerente, tambem foi bem aquinhoado pelo público que o procurou para as suas compras de Natal. Os artigos mais caros foram os que tiveram mais saída. Apesar de tudo, o Sr. Lemos fez sentir ao jornalista que o movimento das casas de negócios do centro da cidade não devem servir de prova para se avaliar um índice de poder na capacidade aquisitiva do nosso povo. Acentua que o público que adquire suas utilidades nas grandes lojas representa uma parcela ínfima da nossa população, a quarta parte se tanto.

— E pergunta:

— Onde teriam comprado seus presentes as classes menores? Elas também formam uma coletividade de numerosa, que não veio à cidade fazer compras, porque não póde pagar caro. Como vê — conclue — quando se diz que o centro urbano fez bom negócio, devemos ter em conta que se o movimento foi X, poderia ter sido X e mais tanto se, realmente, o poder de comprar da nossa gente fosse estendido a outras classes que ainda não influem para fazer do comércio da capital da República, um comércio realmente grande, como acontece noutras grandes capitais, que

O novo embaixador dos EE. UU. no Brasil

O Sr. Adolph Berle é uma figura de grande projeção intelectual e política

(Títulos principais na 1.ª página)

A nomeação do novo embaixador dos Estados Unidos no Brasil recaiu numa das figuras de mais alta projeção intelectual e política, entre os moços que o presidente Franklin Delano Roosevelt chamou para seus colaboradores, ao assumir o governo, no primeiro período presidencial. Advogado ilustre, militando na ala progressista do Partido Democrático, o Sr. Adolph Berle foi um dos homens que colaboraram na organização do "New Deal", que valeu por uma verdadeira revolução social nos Estados Unidos. Fazia parte, assim, do chamado "brain trust". Nomeado assistente do secretário de Estado, Sr. Cordell Hull, o Sr. Adolph Berle foi responsável, durante largo tempo, pela conduta da política dos Estados Unidos em relação ao fascismo italiano. Era um dos grandes conselheiros do secretário de Estado Cordell Hull em assuntos europeus, mas, com a ausência do Sr. Sumner Welles do cargo de sub-secretário de Estado, passou a dar atenção, também, aos problemas da América Latina.

Com a renúncia do Sr. Cordell Hull, de quem era um auxiliar de inteira confiança e um colaborador dedicadíssimo, o Sr. Adolph Berle renunciou, juntamente com os demais assistentes, para que o presidente Roosevelt pudesse reorganizar o Departamento de Estado e colocar nos postos vagos homens escolhidos pelo novo secretário de Estado, Sr. Edward Stettinius Junior. Mas, um colaborador como Adolph Berle não poderia ficar no ostracismo. E o próprio Sr. Edward Stettinius Junior levaria ao presidente Roosevelt o decreto de sua nomeação para o posto de embaixador no Rio de Janeiro.

Distinção mais alta não poderia ser feita ao Brasil pelo governo norteamericano, do que nomeando para o cargo de embaixador uma figura de tão grande merecimento.

Violentas nevascas na frente do 5.º Exército

ROMA, 26 (A. P.) — Toda a frente do 5.º Exército continua a ser batida por violentas nevascas, estando as operações dêsse região limitadas às habituais atividades das patrulhas de ambos os lados.

Ao sul de Bolonha os nazistas estão canhoneando fortemente toda a zona de Monte Castellaro.

contam, não com dois ou três "magazines" de importância, mas algumas dezenas deles.

Um alfaiate

O Sr. Maurício, proprietário da alfaiataria na Avenida Rio Branco, informou ao reporter, ao ser interrogado, que não foi mau o volume dos seus negócios neste fim de ano.

— Mas — adiantou — todas as alfaiatarias têm trabalhado em dobro nessa época e, portanto, a rigor, não posso dizer que vendi mais neste do que no ano passado. Em todo o caso tiveram muita saída os fatos de boa qualidade e inclue nessa classe os que são feitos com tecidos nacionais.

— São tão bons quanto os estrangeiros?

— Em muitos casos são, e em alguns, são até superiores. E' pena que sejam caros, tão caros quanto os que são feitos com fazendas estrangeira.

E aproveitando o ensejo, acentua uma observação contra a produção caríssima da nossa indústria textil, informando que, felizmente, há uma tendência para a baixa.

— E não pode deixar de ser assim — conclue — a guerra pode terminar de uma hora para outra e os "leaders" da nossa manufatura de tecidos precisam pensar na concorrência. Ou baixam os preços ou, então, não sobreviverão à luta, que será árdua.

LUTA ENTRE LAMA, BRUMA, FRIO, CHUVISCO E NEVE

Empurrados os alemães para a linha do Senio

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO, 26 (Reuters, de Astley Hawkins, correspondente especial — As tropas do Oitavo Exército passaram as últimas horas lutando por entre a lama, a bruma, o frio, o chuvisco e a neve, e empurraram os alemães para a linha do rio Senio, através do vale do Pó.

As tropas aliadas, que se encontram no rio, em ambos os flancos da linha do vale, estão comprimindo lentamente os alemães que ainda se mantém na "bolsa" da margem oriental.

Os canadenses, no flanco setentrional, varrendo as margens do rio, na direção norte, rumo ao vale de Camacchio. "limparam" o lugarejo de Rossetta, e se encontram agora nas proximidades de Alfonsina, a 14 quilômetros, a noroeste de Revenna e junção da estrada Ravenna-Ferrara. A captura de Alfonsine significaria a "limpeza" geral dos alemães da área pantanosa ao norte de Ravenne.

Hospital improvisado numa igreja da ilha de Leyte. (A. P.)

Itaguaí e a sua importância no abastecimento da capital da República

A inauguração de importante e moderna rodovia ligando Itacurussá à estrada Rio-São Paulo — Libertando para a economia nacional toda uma vasta e fertil região fluminense — A menos de duas horas da Avenida Rio Branco — Um dos mais pitorescos centros do turismo da terra fluminense

Um aspecto da importante rodovia ligando Itacurussá à estrada Rio-São Paulo

ITACURUSSÁ, 26 (A. N.) — Antigamente, para alcançar Itacurussá, uma das mais belas praias do litoral do Estado do Rio, situada na enseada de Mangaratiba — espécie de "Côte d'Azur" fluminense — era preciso viajar de trem. Uma viagem de três horas. Ou, então, seguir por via marítima, em incerta e também demorada viagem. Agora, esta pitoresca cidadezinha, que muita gente já escolheu para o seu "week-end", ficou bem mais perto do Rio, distando apenas uma hora e meia da avenida Rio Branco. É que, dentro de seu plano rodoviário, para o escoamento rápido e prático da produção fluminense, resolveu o governo do Estado do Rio ligar Itacurussá à estrada Rio-São Paulo, construindo uma moderna rodovia de primeira classe que, partindo das proximidades da Escola de Agronomia, — na Baixada Fluminense — vai até o litoral, passando pela cidade de Itacurussá, atravessando grande parte desse municipio. A nova estrada, a ser inaugurada ainda esta semana pelo comandante Amaral Peixoto, é um verdadeiro caminho de libertação de toda esta vasta zona, cujas grandes possibilidades de desenvolvimento encontravam-se entravadas pelas dificuldades de comunicação com os importantes centros.

O problema do pântano

Nos tempos do Império, Itaguaí era o municipio de todo o Brasil, que mais produzia. As suas terras, cuidadas e trabalhadas pelo braço escravo, era um verdadeiro celeiro da Côrte. Depois, veio o advento da libertação dos escravos e surgiu o maior problema econômico que já enfrentou o nosso país. As terras foram abandonadas pelo braço escravo e veio a obstrução dos rios, surgindo o pântano e a insalubridade. Com as importantes obras do saneamento da Baixada Fluminense, voltaram as terras de Itaguaí a se tornar férteis. Mas faltava resolver o problema do escoamento da produção. Abrem-se, agora, com a nova rodovia, novos e largos horizontes para a região.

A nova rodovia

A "R. J.-14", esse o prefixo da nova estrada, que tem 10 metros de largura. E' toda ensaibrada. Em seu percurso foram construidas excelentes pontes de cimento armado, sendo duas de 37 metros de comprimento e 23 de vão livre. O traçado é todo em plano e foi aberto em região onde não existiam outras vias de comunicação a não ser simples trilhos de tropeiros. A sua construção não foi muito facil pois foram empregadas, em vários trechos, grandes remoções de terra para aterro. Itaguaí, o municipio grandemente beneficiado com essa esplêndida estrada, é um dos mais antigos do Estado do Rio. Foi colonizado pelos jesuitas, que possuiam muitas fazendas. Ainda agora, a histórica cidade guarda relíquias interessantes, inclusive a "casa grande" da fazenda do conde de Itaguaí. No cemitério, que conserva inteiramente o estilo colonial, estão a sepultura de D. Antonia Maria da Conceição Pavão, com inscrições de homenagem do seu irmão, o conde conde. Berço do barão de Teffé, ainda há bem pouco tempo existia na cidade o sobradinho em que pernoitara D. Pedro I em sua célebre viagem a São Paulo, onde iria proferir o grito de "Independência ou Morte".

Um aquário em estilo marajoara

Itacurussá, no municipio de Mangaratiba, pouco alem do limite com Itaguaí, e o próprio jazigo de … Itaguaí, é uma cidade de turismo que, com a nova ligação rodoviária, deverá tomar destacado desenvolvimento. O lugar, muito pitoresco, possue um hotel modernissimo, construido há pouco tempo. As suas ruas, largas e retas, possibilitam a execução, facil, de um plano de urbanização que já é objeto de estudos por parte do governo. Há dois dias esteve inspecionando a estrada de Itacurussá o Sr. Saturnino Braga, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio. Esse competente técnico, em companhia dos engenheiros Enéas Tamega, do D. E. R. e Antonio Dias Martins, e dos senhores Arthur Montagna, Vitor Breves, chefe da firma empreiteira do serviço de abertura da rodovia, e Vicente Cicarino, prefeito municipal de Itaguaí, percorreu-a toda, verificando os últimos serviços de conclusão da obra, inclusive um bonito aquário em estilo marajoara, planejado e executado pelo desenhista Sr. Jonas Ortiz. Nesses serviços de repasse estavam sendo empregadas várias máquinas de terraplanagem, inclusive dois conjuntos de trator com "Scraper", removendo cerca de oito toneladas de terra de cada vez e um trator "Cartepiller Anglo-Dor's, com lâmina, com capacidade para 12 toneladas.

Um mau brasileiro e um contrabandista denunciados ao Tribunal de Segurança

O procurador do Tribunal de Segurança apresentou, ao ministro Barros Barreto, denúncia contra Wirgilio Rinaldi, residente em S. Paulo. O acusado foi denunciado pelo fato de ter feito referências desairosas às nossas forças expedicionárias.

O processo foi distribuido ao ministro Pedro Borges, que julgará o réu em primeira instância.

— O procurador Eduardo Jara apresentou denúncia contra Alcebiades dos Santos, residente no Rio Grande do Sul. O réu foi preso em flagrante, sendo encontrada em seu poder, uma mala contendo borracha laminada, que o acusado pretendia transportar, como contrabando, para a República Argentina.

O processo será julgado pelo ministro Miranda Rodrigues.

42 graus à sombra, em Uruguaiana!

Efeitos impressionantes da estiagem

URUGUAIANA, 26 (Asapress) Esta cidade continua sofrendo a intensa estiagem, que está abrangendo não somente a parte da fronteira, como a zona da serra, vendo-se desde já os primeiros sintomas dos prejuizos que advirão da seca. O panorama em Uruguaiana é desolador, com o intenso calor atingindo em dias mais febris 42 graus à sombra.

Os campos, tostados pelo sol, foram ainda, em alguns lugares, dizimados pelas fagulhas das locomotivas, que devastaram grandes áreas. Os fazendeiros não podem mais ficar sossegados enquanto perdurar esta situação. Um vigia deve sempre estar atento noite e dia à passagem dos trens, afim de evitar que as fagulhas se propaguem e lance fogo até nas próprias fazendas.

Ao passar o trem, daí a momentos ouve-se o grito de fogo e os homens, munidos de ponches, cobertores e água em carroças, se dirigem para o leito da estrada e nos campos em fogo, procurando extinguir as chamas. Os fazendeiros já pedem "SOS" à Viação Férrea, pois a lavoura de milho do municipio está localizada na zona de João Arregui e alí a seca já deixou seu rastro, de vez que da colheita do milho numa área de 4 mil hectares, de que poderia assegurar uma safra de 4 milhões de quilos, dez por cento encontram-se perdidos, sendo alarmante este prejuizo. Tambem várias colônias de arroz estão ameaçadas de perder as safras deste ano.

Por seu lado, o rio Uruguai tambem vem sofrendo as contingências da seca, que transformou seu leito num menos areal. Os transportes de lanchas entre esta cidade e Passo de Los Libres é hoje simbólico, pois as lanchas podem fazer apenas uma quarta parte do percurso, obrigando os viajantes a pecorrer a pé o restante do trajeto. Graves prejuizos teem sidos ocasionados ao comércio da madeira do Alto Uruguai, que é feito pelo mesmo rio. Permanecem nos pontos de partida grandes quantidades de madeira destinada aos portos argentinos. Seus exportadores estão alarmados com a situação e nenhuma perspectiva deixa antever que o Uruguai volte ao seu curso normal num periodo de seis meses.

ÚLTIMA HORA

FORÇAS BRITANICAS TERIAM TENTADO UM DESEMBARQUE EM AKYAB

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Columbia Broadcasting System anuncia que interceptou uma transmissão da rádio alemã segundo a qual forças britânicas realizaram uma tentativa de desembarque anfibio na área de Akyab, a sudoeste de Burma e Sumatra, a mais ocidental das Indias Holandesas.

BOMBARDEANDO OS CAMINHOS DO ABASTECIMENTO ALEMÃO

LONDRES, 26 (A. P.) — O comando aéreo americano publicou o seguinte comunicado:

"Dois pátios ferroviários da Area de Coblenz, na Alemanha, bem como as linhas férreas e pontes existentes entre essa cidade e Bonn foram atacados durante o dia de hoje por uma formação de 150 "Fortalezas Voadoras" e "Liberators" da 8ª Força Aérea, devidamente protegidos por mais de 300 "Mustangs" e "Thunderbolts". É por esses objetivos que passa todo o tráfego alemão destinado à frente ocidental".

20 mil baixas em cinco dias!

MOSCOU, 26 (U. P.) — As forças germano-húngaras sofreram cerca de vinte mil baixas na batalha de cinco dias ao termo dos quais o 3.º Exército ucraniano rompeu o flanco ocidental das defesas em torno de Budapest, com o que, ao anoitecer de ontem, a capital húngara ficou praticamente cercada, pois só permaneciam abertas duas estradas secundárias que levam a Viena. Uma ponta de lança soviética, segundo se informa, já alcançou e invadiu os arrabaldes ocidentais da cidade, chegando a Budakeszi. O comunicado russo revela que grandes quantidades de material estão sendo abandonadas pelos nazistas em fuga.

Fatos diversos

Candido Corrêa de Aguiar, comerciário, residente na rua Lobo Junior, 1.944, queixou-se ao comissário Waldir de Abreu, de ter sido furtado numa carteira contendo 1.700 cruzeiros.

O furto verificou-se em um bonde e pensa o furtado que lhe furtaram a carteira quando o bonde passava pela avenida Presidente Vargas.

José Miranda Jordão, residente na rua Visconde de Pirajá, 146, queixou-se ao comissário Antonio Lopes, do 5.º distrito policial, de ter sido furtado, tambem quando viajava num bonde e o veiculo passava pela rua 13 de Maio, na sua carteira. Continha ela 250 cruzeiros.

Quando passava no largo do Parque, em Jacarépaguá, armado de garrucha, foi preso e apresentado ao comissário Murtinho, do 26.º distrito policial, Antonio Santos Silva, morador na Gruta Funda.

Matou-se no dia de Natal

Foi recolhido ao necrotério, com guia do comissário Scalziar, do 25.º distrito policial, o cadaver de José Ferreira Rocha.

José Rocha, com 65 anos de idade, operário, residente na rua Alves do Vale, 112, matou-se, ontem ingerindo um tóxico, em sua residência.

São desconhecidos os motivos determinantes do suicídio.

MAIS TEMIDO QUE HIMMLER!

ESTOCOLMO, 26 (INS) — Um correspondente que acaba de chegar de Berlim informou que a influência de Hitler ainda se faz sentir entre os soldados nas linhas de combate, parecendo ser todavia, uma influência "vasia de sentido".

Assinalou que o primeiro ajudante de Hitler, Martin Bormann, é ainda mais temido que Himmler, o chefe da Gestapo. No entanto, Bormann é um leigo em questões militares e Himmler é, na realidade, o homem que está por detrás da atual contra-ofensiva alemã.

Alerta em todas as ilhas japonesas

(Títulos principais na 1.ª página)

Q. G. DE MAC ARTHUR, EM LEYTE, 26 — O general Mac Arthur, plenamente confiante em que não está longe o dia da vitória final nas Filipinas, trabalha incessantemente nesses últimos dias de fins de ano, preparando o próximo golpe para a libertação das ilhas.

O general Mac Arthur não pretende expulsar os japoneses das Filipinas, porem deseja liquidá-los todos como pagamento parcial por Bataan e as brutalidades cometidas pelos bárbaros filhos do Império do Sol Nascente.

Q. G. DE MAC ARTHUR, EM LEYTE, 26 (INS) — Em todas as ilhas os japoneses estão em pé de alerta, sem saber onde Mac Arthur desferirá o próximo golpe, mas sabendo que estão condenados a morte, a menos que se rendam.

Reduzido o preço da carne cozida enlatada

O chefe do Serviço de Abastecimento assinou uma resolução reduzindo o preço da carne cozida, com molho, em latas de 1 libra do varegista ao consumidor, para Cr$ 4,50. O preço anteriormente tabelado era de Cr$ 5,40.

"Jesus Cristo, o anti-Cesar"

A conferência do Sr. Oswaldo Paixão, hoje, encerrando as atividades deste ano do Instituto Brasileiro de Cultura

O Instituto Brasileiro de Cultura, que vem desenvolvendo entre nós uma série de atividades tão proveitosas à prosperidade da cultura brasileira, com suas sessões públicas das terças-feiras no salão nobre do Liceu Literário Português, encerrará hoje, às 17 horas, as conferências deste ano, devendo usar da palavra o Sr. Oswaldo Paixão, sobre "Jesus Cristo, o anti-Cesar". Orador de rara eloquência, o presidente do Instituto atrairá por certo ao salão do Liceu todos os membros da agremiação e quantos se habituaram com as tertúlias literárias daquela agremiação.

O Tempo

MAXIMA, 26.6 — MINIMA, 19.7

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje, às 14 horas de amanhã

Tempo — Instavel, ainda sujeito a chuvas.

Temperatura — Estavel.

Ventos — De Sueste a Nordeste, moderados.

Os dramas do "front"

COM O 1.º EXÉRCITO NORTEAMERICANO NA BÉLGICA, 25 (Meia noite) (De John Wilhelm, correspondente especial da Reuters) — Através das vidraças de uma pequena casa, numa aldeia belga, ouvem-se vozes entoando a tradicional canção alemã "Stille nacht heilige nacht" (Noite silenciosa, santa noite)...

No interior da casa, três jovens alemães — três espiões. Dentro de uma hora, serão fuzilados.

Esses três moços nazistas penetraram nas linhas norteamericanas, vestindo uniformes dos Estados Unidos e dirigindo um "jeep".

Do lado de fora da casa, soldados da Policia Militar americana montam guarda, de fuzil ao ombro, andando de um lado para o outro...

A canção chega ao fim. Sem pronunciarem sequer uma palavra, os jovens se levantam, agradecem com um sorriso triste a última oportunidade que lhes fora dada de comemorarem o Natal, e deixam a casa, acompanhados da escolta.

Num pátio de cimento está postado o pelotão de fuzilamento. Vento gelado sopra.

Um relógio bate compassadamente...

Na ocasião em que é dada a ordem de fogo, um dos três jovens — a idade dos três mostrava que tinham sido abeberados na fonte nazista desde quase o berço — levanta o braço, em saudação, e grita: "Heil Hitler".

Caem os três.

Afasta-se o pelotão de fuzilamento.

O vento continua gelado.

Comunicados Funebres

JOAQUIM IGNACIO DOS REIS

(ALFENAS — 30.º DIA)

A familia José Mattoso manda celebrar amanhã, dia 27, às 10,30 horas, na igreja do Santissimo Sacramento — à Avenida Passos — missa por alma do seu saudoso sôgro, pai e avô, e, por mais este ato de religião cristã, se confessa eternamente agradecida.

Malvina de Mendonça Soares

(30º DIA)

Francisco Soares Henriques, Joaquim Soares de Mendonça, José Ferreira de Carvalho e senhora, Dr. Adhemar Soares de Mendonça e senhora, Antenor Soares de Mendonça e senhora, Dr. Neacyr Soares de Mendonça e senhora, Dr. Agostinho Soares de Mendonça e senhora, Juvenal de Souza Matos e senhora, Segismundo Ferreira de Carvalho e senhora, Dr. Mario Soares de Mendonça e senhora, Dr. Ildefonso Soares de Mendonça e senhora, Conceição Soares de Mendonça e Dr. Sylvio Soares de Mendonça convidam para assistir à missa, que será rezada em sufrágio da alma de sua esposa, mãe e sogra, MALVINA DE MENDONÇA SOARES, no altar-mor da igreja de N. S. Mãe dos Homens, à rua da Alfândega n. 54, às 10 horas do dia 29 de dezembro (sexta-feira), antecipando agradecimentos.

Manuel Pereira Reis Netto

(CAPITÃO DE MAR E GUERRA)

Floriano Reis, Rubens Reis, viuva Roberto Pereira Reis, Carlos Raynsford, viuva Alvaro Pereira Reis, Hildebrando Barcelos e familias; Aurelio de Andrade, familia do coronel Alaulpho de Andrade, Pereira Reis Junior, Aristeu de Menezes e senhora, e Rodolpho Acioli de Vasconcelos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa que farão celebrar amanhã, 27, quarta-feira, às 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento, da igreja da Candelária, em sufrágio da alma de seu bom irmão, sobrinho, primo e amigo, MANOEL, confessando-se antecipadamente gratos aos que comparecerem a esse ato de religião.

Conduzindo um estandarte pintado com o sangue de pessoas mortas nos encontros verificados em Atenas, um cortejo fúnebre detém-se diante do velho palácio real, cujas imediações foram, no dia anterior, teatro de um choque com a polícia. A banda de música, enquanto isto, executava a marcha fúnebre revolucionária russa. (A. P.)

NUMEROS DO RIO

Curiosidades da vida carioca reveladas numa publicação da Prefeitura — Os estrangeiros perfazem 13 % da população — Jardins e parques públicos — Nos subúrbios

O Departamento de Geografia e Estatística da Prefeitura acaba de revelar alguns aspectos interessantes da vida carioca. Uma informação interessante é a do número de estrangeiros no Rio. Em 100 habitantes da cidade há mais de 13 estrangeiros...

Praças e jardins

Em 1943 foram plantadas quase 6.000 árvores no Distrito Federal. Mais de 50.000 metros quadrados de praças e jardins.

Com esses trabalhos o espaço verde da cidade representado pelas praças, jardins e parques públicos, cobriu a área de........ 1.891.086 m2.

A população atual do Rio de Janeiro é estimada em 1.890.000 habitantes, o coeficiente de espaço coberto pela vegetação dos logradouros públicos é, assim, de 1m2 por habitante.

Na opinião da maioria dos urbanistas, tal coeficiente é inferior ao normalmente exigido pela higiene das cidades. Entretanto, releva salientar que, nos dados acima, não foram computados os jardins residenciais nem as reservas florestais que cobrem as montanhas do Distrito Federal, especialmente Gávea, Tijuca e Corcovado.

Somando-se todos esses elementos, o coeficiente por habitante será elevado para 96m2, o que deixa a metrópole carioca em situação destacada entre as grandes cidades no que concerne ao espaço coberto de vegetação, tão benéfica, senão indispensável à vida de seus habitantes.

Não é regular a distribuição das áreas ajardinadas pelos diversos distritos que constituem o território carioca. Assim é que o melhor aquinhoado dentre eles, no que se refere aos jardins públicos, é o 6.º (São Cristovão), com 695.915m2 de área ajardinada, ou seja 38 % do total existente no Distrito Federal. O menos favorecido dos distritos a esse respeito, é o 15.º (Santa Cruz), com apenas 900m2, menos de 0,05 % da superfície total. Relativamente à sua população, o 6.º distrito é ainda o mais favorecido, pois conta com mais de 10m2 de logradouros públicos ajardinados para cada habitante, ao passo que os menos beneficiados são os 2.º e 10.º distritos (Estácio de Sá e Santa Cruz, respectivamente), ambos com menos de 0,4m2 de superfície ajardinada para cada habitante.

Estrangeiros

As estatísticas consignam que foram declarados cidadãos de países estrangeiros 215.670. Adicionado esse número aos 13.005 brasileiros naturalizados, temos o total de 228.675 pessoas originárias de países estrangeiros. Esse número relacionado à população presente dá a percentagem de 13 % para os estrangeiros existentes no Distrito Federal.

Aliás, tem sido indicado, ultimamente, como um dos fatores influentes no aumento do custo da vida e na crise de habitações que se verifica na capital da República, o acréscimo da quantidade de estrangeiros, refugiados da guerra, que desfrutam elevado padrão de vida — assinala a publicação da Prefeitura.

O football

O sport preferido pelos cariocas é, sem dúvida, o football. De acôrdo com os dados estatísticos, realizaram-se no Distrito Federal, no ano de 1942, 130 jogos de football, para os quais foram vendidos 606.003 ingressos, no valor global de Cr$ 3.013.905,00. No ano seguinte, 1943, embora o número de jogos também tenha sido de 130, o total de ingressos vendidos se elevou a 678.667 e a renda atingiu a Cr$ 3.576.735,00.

Numa ligeira inspeção dos dados acima, observa-se que apesar da quantidade de jogos ter sido a mesma, houve um aumento do número de ingressos vendidos, pois o ano de 1943 apresentou, em relação ao anterior, uma diferença para mais de 72.564 ingressos em um acréscimo de Cr$ ...... 562.830,00 na renda global.

É interessante assinalar-se que a renda média por jogo realizado foi, em 1942, de Cr$ 23.184,00, ao passo que, em 1943 apurou-se a média de Cr$ 27.508,00 por jogo realizado.

Os subúrbios da Central e os da Leopoldina

A população mais modesta busca os subúrbios, que têm florescido extraordinariamente.

O movimento ferroviário revelado pelo transporte de passageiros em trens de subúrbios e pequeno percurso, acusa para o ano de 1943, 94.205.486 passageiros transportados pela Estrada de Ferro Central do Brasil e ...... 26.762.351, pela Leopoldina Railway.

O confronto dêsses dados permite concluir da preferência pelos subúrbios servidos pela principal ferrovia do país, consignada na apreciável superioridade do número global de passageiros transportados, pois que apresentou naquele período de tempo uma diferença de 67.443.135 passageiros sôbre o número dos transportados pela Leopoldina, ou seja, 337 % a mais.

Essa diferença, entretanto, não deve ser considerada de modo absoluto, uma vez que os trens da Estrada de Ferro Central do Brasil servem a 6 distritos da terra carioca (Meyer, Madureira, Jacarepaguá, Realengo, Campos Grande e Santa Cruz), cujas populações somadas atingiram em 1940, 711.406 habitantes, ao passo que os trens da Leopoldina servem especialmente ao distrito da Penha, cuja população naquela época era de 186.378 habitantes.

A relação entre o movimento dos passageiros transportados pela Central e a população dos distritos por ela servidos é, dêste modo, pouco mais fraca do que a existente entre o quantitativo dos passageiros transportados pelos trens da Leopoldina e a população do distrito que ela serve.

Soldados do EAM lutando nas ruas de Atenas. (A. P.)

A rádio de Tóquio prediz uma nova ofensiva aliada na Birmânia

NOVA YORK, 26 (INS) — A rádio de Berlim, segundo uma irradiação captada pela CBS, retransmitindo notícias de Tóquio, predisse "uma nova ofensiva em grande escala dos aliados na Birmania", em consequência dos intensos "raids" da aviação aliada na região de Arakan.

Estes duas fotos provam-nos, de maneira decisiva, a eficiência do pessoal e dos serviços de guerra norteamericanos. Na primeira, vemos o resultado de um ataque a um porta-aviões, por parte dos japoneses, durante o segundo ataque às Filipinas, a 25 de outubro próximo passado. Um enorme rombo foi aberto no deck de aterrissagem dessa preciosa unidade naval de Tio Sam por um impacto direto nipônico. 35 minutos após, o terrível dano estava reparado e o navio prosseguia participando da batalha, como se nada tivesse acontecido. A segunda gravura apresenta-nos o deck já reparado. (Fotos INS)

O processo de Carlitos

LOS ANGELES, 26 (INS) — Espera-se que Charlie Chaplin baseie a principal esperança de vitória no testemunho medico, provando que não tem parentesco de sangue com a filha de Joan Barry, a loura criança Carol Ann.

O testemunho cientifico, baseado na comparação das provas de sangue feita em fevereiro do ano passado, foi mencionado "como primeira defesa" na resposta formal de Chaplin à acusação de paternidade.

Fará uma estação de águas em Minas o embaixador Baptista Lusardo

PORTO ALEGRE, 25 (Da Sucursal de A NOITE) — De passagem por esta capital, com destino ao Rio, o embaixador Baptista Lusardo, declarou à imprensa sua satisfação por ter sido assinado o protocolo autorizando o Banco do Brasil a funcionar no Uruguai.

Do Rio, o embaixador Baptista Lusardo, irá a Minas Gerais, onde fará uma estação de águas.

Encerrou-se a Exposição Agro-Pecuária de Alagôas

MACEIÓ, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Encerrou-se a 1ª Exposição Agro Pecuária de Alagoas, tendo falado o Sr. Francisco Beltrão, diretor da Indústria Animal.

A Associação Comercial ofereceu um banquete aos expositores e uma hora de arte, com o concurso do Orfeão da Companhia Alagoana de Tecidos.

Durante o banquete falaram o prefeito Abdon Arroxelas, o interventor que fez o brinde de honra ao presidente da República e um expositor.

Agricultura nas colônias de alienados e nos leprosários de Minas Gerais

Foi assinado um acordo entre a Secção de Fomento Agricola Federal em Minas Gerais e o Hospital Colônia de Alienados de Barbacena para uma cooperação permanente em terreno do referido hospital, numa área destinada à cultura de cereais, fruteiras, hortaliças, à silvicultura, bem como à criação de pequenos animais.

O Hospital de Barbacena, que conta com 2.200 doentes, cederá a área de 200 hectares já escolhida pela referida Secção, cabendo, ao mesmo fornecer os trabalhadores, um abrigo para máquinas, e o transporte gratuito da maquinária e os adubos. A Secção do Ministério da Agricultura, concorrerá, por sua vez, com a assistência e orientação técnica dos trabalhos, fornecimento de sementes e plantas necessárias, adubos minerais, inseticidas e fungicidas e instrumentos agrícolas necessários. Esse acordo terá a duração de cinco anos, podendo ser renovado.

Seguindo a orientação do ministro Apolônio Sales, outros acordos estão em estudos para todos os leprosários e hospitais de alienados de Minas Gerais.

Trocará de posto o embaixador do México no Brasil

MÉXICO, 25 (A. P.) — O jornal "El Universal" noticia hoje que o Sr. Romeo Ortega, atual embaixador mexicano na Guatemala, e o Sr. José Maria D'Avila, embaixador no Brasil, trocarão de postos.

Curso avulso para classificador e avaliador de quartzo e mica

O ministro Apolonio Sales aprovou as instruções para o funcionamento do Curso Avulso para Classificador e Avaliador de Quartzo e Mica, apresentadas pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização. O Novo Curso, que será ministrado no Departamento Nacional da Produção Mineral (Av. Pasteur, 404) tem por finalidade criar um corpo especializado de servidores com conhecimentos práticos e teóricos sôbre classificação e avaliação dos quartzo e mica. O Curso terá a duração de 16 semanas. As inscrições estarão abertas até o dia 31 do corrente, sendo o curso iniciado logo após as provas de seleção. Os candidatos deverão requerer matrícula ao diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento e do M. da Agricultura, juntando os seguintes documentos: prova de identidade, atestado de sanidade física e mental e dois retratos tamanho 3x4.

Berlim afirma que Farinacci está vivo

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A Comissão Federal de Comunicações captou uma transmissão da rádio de Berlim, que dizia: "Roberto Farinacci vive e goza de perfeita saude". A transmissão acusava as estações de rádio ítalo-norteamericana de espalhar a noticia da morte do ex-secretário do Partido Fascista.

ANDOU DE JOELHOS DURANTE 25 ANOS

(Cliché na 1ª página)

Na vasta rede de assistência criada sob os auspícios do govêrno, há serviços de relevante alcance social e humanitário que ainda não são bem conhecidos do público. Entre estes deve ser destacado um dos mais recentes, o de Assistência a Mutilados, que se destina a socorrer os acidentados e procurar, com os recursos da ortopedia, restaurar-lhes a capacidade integral ou parcialmente.

Com o fim de divulgar as atividades desse Serviço, procuramos o Dr. Mario Moutinho dos Reis, a quem está confiada a chefia do mesmo.

Aquele ilustre clinico, atendendo solicitamente a A NOITE prestou-nos as interessantes informações que abaixo reproduzimos e que definem com precisão as dificuldades e os percalços que esse serviço tem enfrentado na sua ação meritória.

A origem do Serviço

Fala o Dr. Mario Moutinho Reis:

— As origens deste serviço encontram-se no espirito filantrópico do Sr. Presidente da República. Foi para dar execução a processos relativos a pedidos de aparelhos ortopédicos e carros para paralíticos atendidos por S. Excia., que o Sr. ministro da Educação e Saúde, pela Portaria n.º 359, de 7 de junho de 1943, criou em caráter provisório uma Comissão de Assistência a Mutilados, cuja chefia foi em bôa hora entregue à competência do meu muito prezado colega Dr. Homero Carneiro. No fim de um ano, entretanto, de acôrdo com o parecer do Sr. presidente do D.A.S.P., e por Portaria ministerial n.º 260, de 26 de maio último, teve a mesma os seus serviços incorporados à Divisão de Organização Hospitalar (D. O. H.); sendo eu então designado para chefiá-los pelo respectivo diretor, Dr. Teófilo de Almeida.

A necessidade de dar maior amplitude e presteza aos trabalhos de restauração anátomo-funcional do mutilado e, ao mesmo tempo, "a incumbência de apresentar um plano de organização do definitivo serviço de sua assistência", impuseram às atividades dêste serviço, já agora incorporado à D.O.H., a realização de dois programas, cada qual deles mais importante. Ambos estão sendo realizados, tanto o que se refere à imediata assistência ao mutilado como o que diz respeito ao plano de organização definitiva da assistência.

Dificuldades para atender a todos os pedidos

— "O número de deficientes físicos do aparelho locomotor que acorreu à assistência oferecida pelo nosso serviço, desde que ele foi instituído, atingiu até hoje a 1.050, dos quais 555 provenientes dos Estados, mais de 50 %, o que importa em crescer extraordinariamente os nossos trabalhos, porque, a atender os mutilados residentes fora desta capital é uma das maiores dificuldades que esta Secção. Poucos são os que podem viajar à própria custa, os outros, se não mandarmos buscá-los, cá não virão. Trazê-los todos a esta cidade por nossa conta não é possível; providenciar sôbre a confecção dos aparelhos com os elementos que lá possam vir, será fazer muito pouco, porque do interior não podem mandar com facilidade o que se requer para a confecção de um aparelho ortopédico. Exige ele um modelo gessado, e um modelo gessado, além da técnica que o confeccione, requer uma pessoa que se incumba de remetê-lo a esta capital. Agora imaginem quais não serão as solicitações de todos os pontos que se distendem pela vastidão do Brasil. Até do Acre vieram pedidos de aparelho ortopédico. Do Rio Grande do Sul recebemos mais de 80 solicitações.

Deficiências de fábricas de aparelhos ortopédicos

Referindo-se à deficiência das fábricas de aparelhos ortopédicos, diz o nosso entrevistado:

— Não obstante as dificuldades que nos procuram estorvar, dos 1.050 mutilados que pediram aparelhos ortopédicos, 380 já foram atendidos, sendo [illegible] aparelhos entregues ou encomendados. Não é muito, se considerarmos o vulto das solicitações; reconhecemos, todavia, um esforço [illegible], em relação com a reduzida produção das nossas oficinas ortopédicas. Das quatro que existem no Rio, três atendem às nossas encomendas, mas essas três juntas não conseguem fornecer trinta aparelhos por mês, e isto a pesar de se empenharem em nos atender. É que não é fácil remediar tal situação, porque a deficiência das nossas oficinas está na carência de operários especializados em misteres de oficina ortopédica. Operário ortopedista não se improvisa; o bom artífice, em ortopedia, [illegible] quem além da técnica adquirida tem certo grau de intuição artística.

Andava de joelhos há 25 anos!

Agora, fala-nos o Dr. Mario Reis de alguns casos dolorosos atendidos naquele Serviço: [illegible] encontram em condições de receber imediatamente a sua prótese, alguns precisam de tratamento cirúrgico prévio. Para isto esta Secção internou no Hospital Evangélico [illegible] deficientes do aparelho locomotor, que ficaram entregues aos cuidados do professor Aquiles Araujo, notável ortopedista, [illegible]

[illegible] andava de joelhos [illegible] tência a Mutilados.

É um caso emocionante, e êles não faltam nas atividades desta Secção; há alguns, todavia, fundamentalmente comoventes. [illegible]

Faltam-nos [illegible] em número, mas em qualidade temo-los de primeira ordem! Queríamos dá-la agora no Natal, mas o acúmulo de serviço na oficina incumbida de fabricá-la e o esmero que reclama a sua confecção estão se opondo aos nossos desejos.

Outro caso é o de uma mocinha, vítima de sequela de paralisia infantil, doença de Heine Medin, em virtude da qual se locomove com muita dificuldade. Presentemente está entregue à proficiência e inesgotável bondade do Dr. Aquiles, no Hospital Evangélico, donde espero vê-la sair brevemente em condições de poder trabalhar, para ajudar sua velha mãe, como é tanto do seu desejo.

O tráfego contribui com 65% dos mutilados

O número de vítimas da paralisia infantil, entre nós, está tomando vulto, e num crescendo muito mais célere do que geralmente se supõe; 7 a 8 % dos deficientes físicos dos membros locomotores talvez corram por sua conta. Mas o maior fator casual de mutilações é o tráfego que na nossa estatística fornece 65 % dos mutilados. Para o total de vítimas, concorrem ainda os trabalhadores do tráfego com o maior número; em seguida vêm os estudantes.

O nosso serviço processa-se da seguinte forma: — Recebida a carta do interessado solicitando o aparelho, fazemos o seu arrolamento por ordem cronológica, aguardando a oportunidade de submetê-lo à consideração do Sr. presidente da República afim de nos autorizar a atendê-la. Isto satisfeito e concluidas as providências indispensáveis de ordem administrativa que permitam os dispêndios necessários, damos inicio à nossa tarefa pela chamada do mutilado.

Das 1.050 solicitações até hoje recebidas, 194 foram resolvidas pela extinta Comissão de Assistência a Mutilados, 455 estão com a sua resolução em andamento e 100 aguardam a oportunidade de serem levadas à consideração do Sr. presidente da República, para que S. Ex. nos autorize a atendê-las. E olhe que eu digo 100 sem levar em conta as petições [illegible] nos chegam diariamente.

Exames realizados

Para realizar a sua prótese — diz-nos o Dr. Mario Reis — o paciente é submetido a mais de um exame. Primeiro, o traumato-ortopédico, que é feito cuidadosamente pelo meu jovem e competente colega Dr. Melo Arruda; depois, o exame clínico, que eu mesmo faço. Se necessário outro qualquer, de olhos, ouvido, nariz, garganta, sistema nervoso, etc., remetemo-lo imediatamente ao especialista. O exame radiológico é necessário em todos os casos. Até hoje realizaram-se:

436 exames radiológicos;
393 exames traumato-ortopédicos;
393 exames clínicos.

A encomenda do aparelho é dada depois de concluídos todos os exames, sendo feita a sua distribuição pelas oficinas de acôrdo com as condições de concorrência. A sua entrega definitiva ao mutilado, ainda precedem os exames de confecção e adaptação.

Para os Estados remetemos este ano 14 aparelhos.

E não é tudo

Com a satisfação do mutilado, não cessa a assistência que lhe damos. Interessa-nos saber como êle se vai dando com o seu aparelho, concertamo-lo, se preciso, e aguardamos a sua volta, porque a vida dos aparelhos ortopédicos é relativamente curta.

Há ainda aqui, depois de melhorada a situação anátomo-funcional do mutilado, [illegible] de ordem social que nos interessa sobremodo, é a sua recondução à utilidade de si próprio, à coletividade produtiva, quando isto se faz necessário, bem entendido, quando se trata de mendigos. Uma vez que o tornamos válidos, com aptidão para trabalhar, temos o direito de exigir que êle trabalhe. Mas surge aqui a questão de lhe arranjar um emprego, muito mais difícil do que possa alguém imaginar. Já temos tido aqui a prova disto, ante mutilados aflitíssimos por se colocarem sem possibilidade de arranjarem colocação, a despeito dos nossos esforços para consegui-la.

Custo elevado

Os aparelhos ortopédicos custam muito caro, não estão ao alcance senão de pessoas ricas, o que bem dá a medida de quanto beneficio representa esta criação do Sr. presidente da República e do seu senso filantrópico [illegible] refletir sôbre a condição de invalidez dos deficientes físicos do aparelho locomotor.

Vejamos os preços:

	Cr$
Custo médio de uma coxa	2.000,00
Custo médio de uma perna	1.600,00
Custo médio de um braço	1.200,00
Custo médio de um Ante-braço	1.400,00
Custo médio de uma cadeira	2.800,00
Custo médio de um carro	4.000,00
Custo médio de um colete	1.200,00
Custo médio de um sapato ortopédico	700,00

Nem todos os mutilados ficam satisfeitos com os aparelhos que recebem, se há os agradecidos, outros mostram-se descontentes, irritados. Nós desejaríamos contentar a todos, mas nem todos os nossos desejos são possíveis. Há deformação inadaptável a aparelho de prótese. Ainda há dias [illegible] com uma amputação alta, no terço superior da coxa, perdida [illegible] Coisa impossível de se satisfazer a contento.

Organização definitiva do Serviço

Ainda é o Dr. Mario Moutinho dos Reis quem fala:

— Agora vejamos a outra face da questão, a organização definitiva do serviço de assistência a mutilados, o qual não consiste apenas na distribuição de aparelhos de prótese.

Surge preliminarmente a necessidade da estatística que nos permita medir a extensão do problema do mutilado no Brasil. Há entre nós, em São Paulo, algumas estatísticas parciais; mas o número de mutilados que se espalham pelo Brasil, não é conhecido nem aproximadamente. Basta saber, [illegible] dir o seu adiantamento. Tomando-se em consideração os coeficientes obtidos em outras nações, pode-se calcular em 200.000 o número de mutilados existentes entre nós.

"Há o que se refere à instalação do serviço. Como se está vendo, o que temos aqui é uma instalação de emergência. Um serviço desta ordem exige instalações de radiologia, cinesioterapia e fisioterapia, além de uma clinica traumato-ortopédica, com oficina de prótese a ela anexada, e isto sem falar na instalação de serviços de proteção e assistência social aos defeituosos do aparelho locomotor. Tudo quanto convém às necessidades da assistência aos inválidos por deficiência do aparelho locomotor, está previsto no que já se tem planejado, sob as vistas do diretor do D.O.H., sem ter sido esquecida a questão mais importante de todas, que é a que se refere à profilaxia das deformações do aparelho locomotor. E convém notar que no planejamento não se perdeu de vista a vastidão do nosso Brasil.

Para concluir, dando-lhe uma idéia de quanto tem crescido este Serviço e para que proporções tende, basta lhe dizer o seguinte:

Em 1943 o número de mutilados atendidos foi de 194;

Neste ano, até hoje, foi de 556;

A verba concedida em 1943 foi de Cr$ 213.780,30;

A verba deste ano foi de Cr$ 1.515.135,00.

Em conclusão, é diz o nosso entrevistado:

Dou por finda a minha entrevista, declarando que o que aqui se vai realizando, em correspondência com os benemeritos intuitos do Sr. presidente da República, sob o critério do Sr. ministro da Educação e Saúde e orientação do Sr. diretor geral do Departamento Nacional de Saúde, e sobretudo a obra do Dr. Teófilo de Almeida, dos meus prezados colegas, professor Achilles de Araujo e Dr. Mello Arruda, e dos meus auxiliares de escritório, em todos os quais me apoio para melhor me desempenhar das obrigações que me cabem, é tendo em vista unicamente o cumprimento do meu dever. É muito obrigado à A NOITE e em particular ao Sr. redator pela oportunidade que nos oferecem de informar ao público os benefícios que aqui se distribui.

CHURCHILL EM ATENAS!

CONTINUAÇÃO DA 16.ª PÁGINA

ne, no Cairo e depois que Churchill e Eden conferenciaram com o marechal Stalin, em Moscou.

A RESPOSTA DOS "ELAS"

ATENAS, 24 (A. P.) — Foi a seguinte a resposta dos ELAS ao general Scobie, comandante britânico na Grécia:

"O Comitê Central acusa o recebimento do "memorandum" do comandante em chefe do 3º Corpo de Exércitos na Grécia.

A respeito dos pontos suscitados pelo general Scobie, o Comitê Central do ELAS tem a observar o seguinte:

"(1) O acordo de Caserta, em nossa opinião, não alterou as coisas, nem justifica qualquer intervenção sanguinolenta das forças britânicas contra o povo grêgo. Repetimos que os representantes da esquerda e do ELAS, em Caserta, declararam que a clausula que dava às forças britânicas o direito de restaurar a lei e a ordem na Grécia devia ser retirada da redação do acordo. Consequentemente, os tristes acontecimentos que levaram ao derramamento de sangue em Atenas e no Pireu não encontram base de nenhuma espécie, nem no acordo de Caserta nem na proclamação das Nações Unidas, nem nas leis morais.

(2) A respeito da questão da restauração da normalidade e das liberdades do povo grego, temos a observar, de referência ao fato, que o marechal de Campo Alexander se opôs ao acordo de Caserta, desde que constitue uma intervenção nos negócios internos da Grécia. É inaceitavel que as liberdades do povo grego pela qual os gregos derramaram e derramam tanto sangue, lhes sejam oferecidas de fora, pela intervenção de terceiros.

O povo grego é soberano no seu próprio país e é necessário que exista um governo livre e independente que, dando execução à vontade manifesta do povo, garanta o respeito às suas liberdades democráticas, expurgue o mais breve possível da maquinária do governo todos os elementos que colaboraram com o inimigo, imponha sanções aos que se revelaram indignos do seu país, forme um Exército nacional regular desmobilizando todas as forças voluntárias inclusive a Brigada de Montanha e o Batalhão Sagrado, e faça, tão rapidamente quanto possivel, eleições gerais livres, de maneira que o povo grego possa ter uma oportunidade de decidir qual a forma de regime e de governo que deseja. Tudo iso deve ser tarefa do governo grego.

A volta aos quartéis da Brigada de Montanha não serve o fim da sua remoção de Atenas e do Pireu, já pedida. Este fim só será servido quando a Brigada de Montanha e os contingentes gregos recentemente trazidos do Oriente Médio e de outros pontos forem realmente evacuados de Atenas. Por exemplo, para Syros e algumas outras ilhas das Cicladas. Tambem a gerdamereria deve ser desarmada e os seus oficiais desobrigados até que toda a força seja expurgada.

É desnecessário dizer que os aderentes do ELAS em Atenas e no Pireu, no caso de acordo geral, deporão armas, ao mesmo tempo que outros contingentes das nossas forças forem removidos de Atenas. Concordamos no desarmamento dos aderentes do ELAS que — é desnecessário dizer — se levará a cabo simultaneamente com o desarmamento dos aderentes das organizações rivais".

OCUPADO O Q. G. DOS "EDES" EM JANINA

ATENAS, 25 (U. P.) — As tropas "Elas" derrotaram as forças "Edes" e ocuparam seu Q. G. na cidade de Janina, no noroeste da Grécia. Informa-se por outro lado que muitas tropas "Edes" estão desertando e aderindo às forças "Elas". O total de tropas "Edes", no começo, era de 12.000 homens, porém, agora está reduzido a 5.000 homens mais ou menos.

LIBERTADO OUTRO TRECHO DA ESTRADA FALERON-PIREO

ATENAS, 25 (U. P.) — O general Scobie continua derrotando os guerrilheiros "Elas" em Atenas, tendo libertado outro setor ao norte da estrada Faleron-Pireo. Contudo, no porto do Pireo continua a resistência dos rebeldes.

PEDIDA A RETIRADA DOS SOLDADOS BRITANICOS

LONDRES, 25 (R.) — O Conselho Executivo da Electrical Trade Union aprovou uma resolução sobre a Grécia, pedindo a retirada das forças britânicas, afim de continuarem a lutar pela derrota do fascismo.

CONTINUAM EM RETIRADA

ATENAS, 25 (U. P.) — As forças "Edes" do general Cervas estão sendo continuamente aumentadas, porém, ainda prossegue em sua retirada do Epiro para a costa. Nas demais frentes de luta da Grécia a situação não se alterou.

PARARAM O COMBATE PARA APRECIAR AS OPERAÇÕES AÉREAS

NO SETOR DE ST. AVELOT, Bélgica, 25 de setembro — (Por Wes Gallagher, da A. P.) — Apesar da intensidade dos combates neste estreito desfiladeiro montanhoso, tanto os americanos como os alemães pararam várias vezes de lutar durante o dia de hoje ontem afim de assistiarem ao deslumbrante espetáculo apresentado nos céus. Milhares e milhares de aviões atacavam com centenas de bombas a terra que tremia intensamente quando a aviação aliada efetuava seus poderosos ataques. Centenas de caças americanos combatiam o inimigo e inúmeras vezes nossas patrulhas saiam para a "terra de ninguém", afim de auxiliar os pilotos americanos, caidos em paraquedas.

"Foi o mais poderoso ataque contra as "panzer" alemãs desde a derrota de Argentan" — declarou-me o major Sonesifer.

Em nossa volta as estradas estavam repletas de destroços de tanks alemães, 35 dos quais destruidos nas próprias linhas norteamericanas.

LONDRES, 25 (A. P.) — O alto comando alemão revelou que nazistas e americanos atiraram novas forças na grande batalha da Bélgica.

Loteria Federal

Vendidos pelo "Ao Mundo Lotérico" os cinco milhões de cruzeiros !

Constituiu expressivo sucesso o tradicional sorteio de Natal da Loteria Federal do Brasil, realizado trás-anteontem, sábado. Logo após o inicio da extração viu-se que a esfera dos CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS havia correspondido à esfera que continha o número 11.813. Era geral a curiosidade das pessoas presentes na sala de extrações afim de saber quem teria sido o bafejado pela fortuna e essa curiosidade foi prontamente satisfeita ao saber-se que o bilhete em questão fôra vendido pelo acreditado estabelecimento de nossa Praça, AO MUNDO LOTÉRICO, à rua do Ouvidor, 139, que em 6 do corrente o remetera sob registrado n.º 4272 ao seu distinto e antigo cliente Sr. Dr. Auto Guimarães e Souza, residente em Linhares, no Estado do Espirito Santo. Parabens, portanto, ao felizardo! Do mesmo sorteio ainda coube ao popular AO MUNDO LOTÉRICO, rua do Ouvidor, 139, vender as aproximações daquela sorte grande sob os ns. 11812 e 11814, premiadas com Cr$ 250.000,00, a primeira remetida ao Sr. Odilon Fonseca, residente em Dores de Campus, Minas Gerais, e a segunda ao senhor Braz Corrêa Lima, residente em Fortaleza do Albumã, Território do Guaporé, tendo sido igualmente ali vendido o n.º 17070 sorteado com Cr$ 50.000,00. Verifica-se, assim, que o AO MUNDO LOTÉRICO vendeu, somente nos 4 prêmios maiores da Loteria de Natal, a vultosa cifra de Cr$ ..... 5.300.000,00! Previna-se para amanhã adquirindo ali os 400 mil cruzeiros e mais UM MILHÃO DE CRUZEIROS a extrair-se sábado próximo, dia 30 — atendendo que tudo indica que os mesmos serão vendidos pelo AO MUNDO LOTÉRICO — RUA DO OUVIDOR, 139. Gratis os bilhetes 7139 e 19139.

CHURCHILL EM ATENAS

LETRAS E ARTES

RENASCEM AS OPERETAS!

A opereta é um dos gêneros mais agradaveis de teatro em que se podem reunir, com proveito, a arte dramática, a música e o bailado, numa apresentação variada, de caráter ligeiro, mas essencialmente atraente nas inúmeras oportunidades que oferece.

Há, porem, quem negue a opereta como expressão artística. Mas há tambem os que acham que a própria ópera perdeu a sua oportunidade, representando uma expressão musical e teatral completamente passada. Tudo isso é possivel no rigor das classificações. Tudo isso é admissivel em função da reação de certas platéias. Nada disso, porem, é absoluto.

O cinema tem sido, nestes últimos tempos, a maior força de influência que se faz sentir sobre o teatro. Os recursos de que dispõe o arsenam de elementos de qualidade superior, a serviço de um público, que se estende pelo mundo afora. Possui, de outro lado, recursos técnicos primorosos que completam e realçam a colaboração humana, dando-lhe maior expressão, significado e duração. E vem sendo, nessa missão de difusão artística por todos os povos, o elemento que revive, a seu modo, segundo as conveniências do estilo cinematográfico, algumas operetas célebres, criando, ao lado dessas, outras produções de interesse musical, do gênero típico da opereta. Certo que, no cinema, a opereta ganhou mais movimento, mais plasticidade, mais riqueza. As possibilidades cinematográficas sempre acrescentam alguma coisa a mais do que as apresentações de teatro. E a opereta se tornou uma das modalidades mais estimadas por parte de todas as platéias habituadas com o cinema. Dentre nós, igualmente. A produção cinematográfica musicada conquista, dia a dia, maiores adeptos.

Homem de teatro por excelência, conhecendo as preferências do público e sendo um grande admirador da música, o Sr. Domingos Segreto resolveu empreender o renascimento, no palco, das velhas e famosas operetas, que deixaram, das últimas e já distantes interpretações, as mais fundas saudades. Operetas românticas, acidentadas, felizes, na sequência de seus episódios, imortais na sua música, incorporando algumas páginas que ficarão no repertório de todos os tempos, bem mereciam que fossem recordadas às gerações atuais. A temporada do teatro Carlos Gomes se consagra a esse propósito: montar de novo as operetas famosas. Já o vem fazendo há vários meses. Várias passaram pelo cartaz, com real sucesso. Define-se, positiva-se, confirma-se a boa intenção. Ela justifica um comentário especial.

E mais que isso. A finura do gênero forçaria por certo um tratamento mais cuidadoso, a escolha de elementos de escol para a interpretação dos principais papéis, a revisão dos coros, a montagem perfeita de cada cena. Tudo isso, a organização Paschoal Segreto tem conseguido. Valores novos foram convocados. Um sentido de amor presidiu ao preparo de cada opereta.

Renascem as operetas, entre nós, através da voz do talento de novos intérpretes. Num momento de tanta agitação, esses espetáculos valem como uma nota serena e feliz na paisagem agitada de nossos dias.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS: 1. Será depois de amanhã a posse do Sr. Pedro Calmon na presidência da Academia Brasileira de Letras, devendo, por essa ocasião, proferir o discurso-programa para 1945; 2. Será, amanhã, na biblioteca do DASP, a conferência do ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, encerrando uma série de palestras sobre "biblioteca e educação", promovidas por aquele alto departamento; 3. Será sexta-feira a posse da nova diretoria da Associação dos Artistas Brasileiros, que terá na presidência o Sr. Marcos de Mendonça, contando ainda na diretoria com os Srs. Oswaldo Souza e Silva, pintor Campofiorito, pianista Arnaldo Rebelo, pintor Raul Pedrosa, autor teatral Paula Barros, escritor Celso Kelly, Luiz Paulino e Fonseca Hermes, sendo o Conselho presidido pelo senhor Jarbas de Carvalho e secretariado pelo Sr. Carlos Maul.

FALAM AMANHÃ: O senhor Gustavo Capanema, ministro da Educação, sobre "biblioteca e educação", na biblioteca do DASP, às 17 horas.

FALAM DEPOIS DE AMANHÃ: 1. A Sra. Cecilia Meireles, sobre desenho e pintura infantis, no Instituto de Arquitetos, às 17 horas; 2. O Sr. Pedro Calmon, na Academia Brasileira de Letras, empossando-se como presidente; 3. A Sra. Ana Amelia Carneiro de Mendonça, através de PRA-2, Rádio do Ministério da Educação, por iniciativa do Instituto Brasil-Estados Unidos; 4. O Sr. Modesto de Abreu, sobre Arthur Azevedo, na Federação das Academias, por iniciativa do Instituto Brasileiro de Letras, às 17,30 horas.

EXPOSIÇÕES ABERTAS: No museu — Raul, leques e galerias permanentes; na ABI: A Associação dos Artistas; no Palace Hotel: Ismailovitch e Maria Margarida; no Hotel Serrador: Felicitas; no Fenix: Isabel Cruz; na Galeria Askanasy: Maria Helena e Koré; no Instituto de Arquitetos: desenhos infantis brasileiros e americanos.

A NOITE — 3.ª-feira, 26/12/44 — N. 11.808

Inicio de imediatas consultas com o marechal Alexander, o general Scobie, Sir MacMillian, o embaixador britânico e o "premier" grego — O primeiro ministro inglês e Eden realizarão, hoje, uma conferência com representantes de todas as opiniões políticas do país — Para pôr têrmo à luta fratricida — Em sua resposta, as fôrças "Elas" declararam aceitar o desarmamento, se tambem forem dissolvidas as demais organizações — Ocupado o Q. G. dos "Edes" em Janina

ATENAS, 25 (R.) — O primeiro ministro Churchill e o secretário do Exterior, Anthony Eden, chegaram hoje a Atenas e convocaram uma conferência política para amanhã, 26, à qual comparecerão alguns delegados dos ELAS. O arcebispo de Atenas presidirá a conferência.

O COMUNICADO OFICIAL

ATENAS, 25 (R.) — O seguinte comunicado foi distribuido esta noite:

"Os Srs. Churchill e Eden chegaram hoje a Atenas. Depois de consultas com o marechal de campo Alexander, comandante-chefe das Forças Aliadas no Mediterrâneo, Sir Haroldo MacMillan, ministro residente britânico no Mediterrâneo Central, e Rex Leeper, embaixador britânico, os dois estadistas avistaram-se com o primeiro ministro grego, senhor Papandreou, informando-o de que tencionavam convocar uma conferência em que, tanto quanto possivel, fossem representadas todas as opiniões políticas da Grécia.

"A conferência destina-se a por termo à luta fratricida na Grécia e a dar a este país a oportunidade de retomar seu lugar entre as Nações Unidas. O Comité Central da ELAS foi convidado a enviar delegados para tomar parte na conferência. Os necessários salvos-condutos serão fornecidos aos delegados designados. O arcebispo de Atenas, Damaskinos, concordou em presidir às conversações. A conferência iniciar-se-á às 16 horas de amanhã, 26 de dezembro. Foi sugerido ao comandante do ELAS que enviasse três ou quatro delegados, conforme for de sua preferência."

AS 16 HORAS

ATENAS, 25 (A. P.) — Ao mesmo tempo em que era publicado o comunicado a respeito da conferência a se realizar nesta capital amanhã, anunciou-se que a referida conferência será realizada às 16 horas. Para esta conferência política foram convidados três ou quatro delegados das forças rebeldes do ELAS.

A SEGUNDA VISITA EM POUCAS SEMANAS

ATENAS, 25 (A. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill e o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, Anthony Eden acabam de chegar a esta capital onde iniciaram prolongada conferência com o marechal de campo, sir Harold Alexander, comandante em chefe da área do Mediterrâneo com o Sr. Haroldo MacMilland, ministro britânico residente e o general Ronald Scobie, comandante das forças britânicas na Grécia.

Anuncia-se, tambem, que será realizada, amanhã, uma conferência politica a qual foram convidados diversos delegados das forças rebeldes do ELAS. Esta conferência será presidida pelo arcebispo Damaskinos.

A noticia da chegada de Churchill e Anthony Eden a esta capital representa o primeiro indício da intervenção pessoal desses altos funcionários do governo britânico na crise interna grega que nessas últimas semanas desencadeou uma sangrenta guerra civil.

Até o momento, os rebeldes e os membros do governo Papandreou tiveram apenas contacto com sir Haroldo Alexander, com o general Scobie e com o ministro residente britânico, Harold MacMillan.

Esta é a segunda visita de Winston Churchill a esta capital em apenas algumas semanas. Churchill passou por aqui juntamente com o falecido lord Moyne, ministro residente britânico no médio Oriente e poucos dias antes do assassínio de lord Moyne.

(CONTINUA NA 13ª PÁGINA)

O NATAL DAS CRIANÇAS HOSPITALIZADAS — A Sra. Anita Carpenter, superintendente do Serviço de Assistência a Menores, da L. B. A., fez distribuir ontem, à tarde, em todos os asilos e hospitais infantis da cidade, num total de nove mil crianças, milhares e milhares de brinquedos e utilidades, e que os estudantes dos nossos cursos secundários encaminharam à L. B. A. para proporcionar às criancinhas um Natal mais feliz. O flagrante acima foi feito na fundação Romão Matos Duarte, na ocasião em que as bandeirantes e as legionárias realizavam a entrega dos presentes

O ULTIMO NATAL DE GUERRA

AS ESPERANÇAS DE ROOSEVELT EM SUA MENSAGEM À NAÇÃO

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O presidente Roosevelt, em sua mensagem de Natal à Nação, expressou suas esperanças de que a paz reinará antes do Natal seguinte. Disse que os Estados Unidos estão determinados a ajudar seus combatentes para que este seja o último Natal que tenham arruinado pela guerra.

"Todos sabemos — disse — quão ansiosos estão para regressar aos seus lares, mas eles sabem quão ansiosos estamos tambem por tê-los aqui (e quão determinados estamos cada um de nós para que o dia de seu regresso esteja o mais perto possivel). Eles sabem tambem o quanto estamos resolvidos a fazer com que natais como esses que conhecemos nestes anos de tragédia mundial não voltem novamente a atribular a alma dos filhos de Deus. Esta geração atravessou muitos anos recentes de profundas sombras, observando a propagação do veneno do hitlerismo e do fascismo na Europa, o crescimento do imperialismo e do militarismo no Japão, e, finalmente, o desastre da guerra em todo o mundo. Logo, vieram os dias sombrios da queda da França e o brutal bombardeio da Inglaterra, seguido da desesperada batalha do Atlântico, da traição de Pearl Harbor, dos ataque de Corregidor e Singapura. Desde então, as orações dos homens e mulheres, assim como das crianças de alma pura, têm sido ouvidas. A situação da luta variou, lenta, mas inexoravelmente, contra aqueles que procuravam destruir a civilização. Neste Natal não podemos ainda dizer quando chegará nossa vitória. Nossos inimigos ainda combatem desesperadamente. Ainda têm reservas de homens e potência militar. Eles, porém, sabem que, junto com suas obras infernais, estão perdidos. Podemos apressar essa derrota se, na frente interna, continuarmos realizando plenamente nossa parte. Oremos para que este dia chegue o mais cedo possivel. Oremos para que, até então, Deus proteja nossos valentes homens e mulheres que envergam os uniformes das Nações Unidas e que receba em sua infinita graça aqueles que tiverem feito o supremo sacrifício pela causa do bem e do amor a Ele e a seus ensinamentos.

Oremos para que, com a vitória, surja uma nova era de paz na terra, na qual todas as nações do mundo se reunam para sempre. Esse é o espírito do Natal, o dia sagrado. Oxalá esse espírito viva e se desenvolva em todo o mundo nos anos vindouros".

Acôrdo luso-americano sôbre a aviação comercial

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Fala-se insistentemente que os Estados Unidos e Portugal assinarão um tratado bilateral sôbre os direitos de aterrissagem de aviões comerciais semelhante ao recente acordo feito com a Espanha. Embora se informe que até o momento somente houve conversações preliminares, entre delegados portugueses e norteamericanos em Chicago, por ocasião da Conferência de Aviação Civil, circulos bem informados dizem que "não é improvavel" que atualmente estejam sendo realizadas negociações ou que as projetem para um futuro próximo.

TODOS OS DIAS!

O prêmio de "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

O Instituto dos Industriários vai construir casas em Goiaz

O presidente da República aprovou um projeto de decreto-lei da interventoria federal em Goiaz, dispondo sôbre a doação ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários de uma área de terreno na capital daquele Estado para a construção de casas de operários. Na sua exposição de motivos ao chefe do governo, o ministro Marcondes Filho opinou pela aceitação do referido projeto.

Falecimento em Portugal

LISBOA, 26 (U. P.) — Faleceu nesta capital o coronel Antonio Salgueiro Fragoso, sub-comandante da Guarda Fiscal.

Acredite ou não... De Ripley

PODERÁ FAZER 2 QUADRILATEROS E 8 TRIANGULOS COM 8 FOSFOROS? SOLUÇÃO AMANHÃ

A MORTE É CAPRICHOSA
NUMA CORRIDA DE AUTOS EM MARSHFIELD, E.E.U.U., EM MEIO DE 40 CARROS UM PRECIPITOU-SE FORA DA PISTA, FEZ TRES VOLTAS NO AR, VAROU A MULTIDÃO E MATOU O PROPRIETARIO, BURT ELLIS, INSTANTANEAMENTE. EDWIN SMITH, O CORREDOR, SAIU SEM UM ARRANHÃO!

DR EVERETT McFARLING — DO TEXAS FREQUENTOU AULAS 22 ANOS SEM NUNCA FALTAR OU SE ATRAZAR

O salario-familia em Itaocára

Aclamado o nome do presidente Vargas

ITAOCARA (E. do Rio), 26 (Serviço especial de A NOITE) O coletor federal reuniu, aqui, cerca de 40 familias beneficiadas com o salário-familia, somando 400 pessoas, as quais fez o pagamento que lhes cabia, ascendendo a importância total a 39.600 cruzeiros.

Aquele funcionário explicou a finalidade da lei e fez uma exposição sobre a personalidade do seu criador, o presidente Getulio Vargas.

Ao terminar o pagamento, que foi um verdadeiro presente de Natal, as familias numerosas, o povo fez uma grande ovação ao presidente Vargas e ao Brasil, telegrafando, em seguida, ao Guanabara.

Revogado um dispositivo do Estatuto do Estado do Paraná

O presidente da República aprovou uma exposição de motivos do ministro da Justiça que, encaminhando um projeto de decreto-lei da interventoria federal no Paraná, dispondo sôbre a revogação do parágrafo 3º do artigo 26, do decreto-lei 12.115 (Estatuto do Estado), opinou pela sua aceitação. O artigo em referência prescreve que "nenhum imposto ou taxa gravará vencimento, remuneração ou gratificação de funcionário e o salário do extranumerário, bem como os atos ou titulos referentes à sua vida funcional" e o parágrafo 3º "a isenção não compreende os requerimentos ou recursos, nem as certidões fornecidas para qualquer fim". A Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais alterou o projeto e foi com as alterações feitas pela CENE que o mesmo foi aprovado.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PRIEN ENTRE os recapturados

PHOENIX (Arizona) — Estados Unidos), 26 (A. P.) — Vinte e cinco prisioneiros de guerra nazistas recolhidos ao compo de Papago Park conseguiram fugir durante as ruidosas comemorações das vistórias alemãs na Frente Ocidental. Essas comemorações tiveram lugar sábado último, sendo terminadas com a intervenção dos guardas. Dos prisioneiros fugitivos apenas 6 foram recapturados — todos oficiais dos submarinos nazistas. Essa fuga serviu para revelar que o famoso comandante dos "U" alemães, o capitão Guenther Prien, encontra-se entre os presos de guerra recolhidos a Papago Park. Como se sabe, Prien foi condecorado pessoalmente pelo próprio Fuehrer, depois da sua façanha de afundamente do "Royal Oak", em Ssapa Flow, em 1939.

Missa do galo em todos os acampamentos da F. E. B.

E presentes para todos os nossos soldados — O Natal no "front" — Mensagem do general Truscott — O "menu" servido

COM AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS BRASILEIRAS NA ITÁLIA, 25 — (Por Henry W. Bagley, ex-chefe do Bureau da Associated Press no Rio) — As unidades brasileiras da FEB destacadas nas linhas de frente tiveram este ano o seu primeiro Natal de guerra.

Através das montanhas cobertas de neve e sob uma temperatura de quase zero, os brasileiros compareceram aos serviços religiosos do Natal realizados sob todas as condições possiveis — desde os celebrados nos edifícios e barracas dos seus acampamentos, até aqueles que só puderam ser levados a efeito nos pequenos abrigos das linhas de frente, branqueados pela neve e batidos pela metralha inimiga. Foi nesse cenário de guerra que os soldados brasileiros comemoraram o seu Natal e receberam os presentes que Papai Noel mandou do Brasil.

O Natal que os expedicionários brasileiros conheciam até aqui — o alegre e divertido Natal do Brasil — nada mais era que uma simples lembrança. Neste Natal em plena frente a morte está a espreita a cada canto e muitos dos que ainda ontem o comemoraram deixarão de existir antes que a neve se derreta nos altos picos das montanhas italianas. Assim, todos os brasileiros que fizeram ontem o seu Natal sabem que o traiçoeiro inimigo que teem pela frente — muitas vezes a poucas centenas de metros apenas — está sempre a espera de uma oportunidade para atacá-los, sem respeito pelo que quer que seja — nem mesmo pelo dia que marca o nascimento do Salvador. Durante todos estes dias os alemães teem enviado continuamente as suas patrulhas para missões de reconhecimento pela área controlada pelos brasileiros. Não houve a menor trégua por motivo do Natal e a aparente calma registrada nas áreas de frente era continuamente quebrada pela fuzilaria das patrulhas e pelo espoucar das granadas.

A neve que começou a cair anteontem transformou-se pouco depois numa forte nevasca e ontem, 24 de dezembro, toda a área de frente nada mais era que um enorme lençol branco, marcado aqui e ali pelos abrigos individuais dos postos avançados. Os veículos que trafegavam continuamente nas estradas da retaguarda, embora a pouca distância das linhas de frente, derrapavam continuamente nos caminhos cobertos de neve e o tráfego sofreu interrupções em vários pontos.

A grande maioria dos brasileiros que viam a neve pela primeira vez, logo depois de chegados às suas posições das linhas de frente puzeram-se à atirar bolas de gelo uns aos outros, ou a andar como podiam de um lado para ou'ro, batendo mão e braços para resistir melhor ao intenso frio. Todos traziam os seus agasalhos de lã sob o capacete, resguardando-lhes a face, e devidamente metidos nos seus grossos capotes e botas de campanha.

As cerimonias religiosas do Natal dos brasileiros tiveram inicio exatamente à meia noite de ontem, com a celebração da tradicional "Missa do Galo", em todos os acampamentos da F. E. B. O capelão-chefe da F. E. B., padre João Silva oficiou no Q. G. avançado do general Mascarenhas de Morais, onde ficou exposta a imagem do Menino-Deus. Ao mesmo tempo, outras missas foram rezadas nas posições da retaguarda, no Q. G. da artilharia, no do destacamento de engenharia, no do Serviço de Saude e no acampamento das tropas que chegaram à Itália apenas há duas semanas. Além disso, as mesmas cerimônias religiosas foram levadas a efeito nos hospitais de evacuação americanos onde estão recolhidos os feridos brasileiros, com a assistência de todos os médicos, enfermeiras e demais pessoal auxiliar.

Todos os soldados brasileiros receberam o seu presente de Festas — um pacote contendo cigarros, meias, lenços, abrigos de lã, sweaters, escovas de dentes, lâminas de barbear, pasta de dentes, sabonetes, lapis, penas, e outros artigos de utilidade. Muitos receberam tambem os presentes enviados pelos seus parentes e amigos do Brasil. Os capelães militares distribuiram cartões postais de motivos religiosos a todos os homens da F. E. B.

O menu do Natal servido aos brasileiros constou de perú, cenouras, ervilhas, batatas frescas, frutas, cock-taill, azeitonas, manteiga, presunto, queijo, nozes e café — o saboroso café brasileiro. Aliás, os depósitos americanos forneceram até mesmo várias árvores de Natal para o Q. G. dos brasileiros e para os diversos postos de comando localizados nas linhas avançadas. Os brasileiros adoraram essas árvores de Natal com os enfeites adquiridos aos italianos ou improvisados por êles próprios — conseguindo magníficos efeitos.

O comandante em chefe do 5.º Exército, tenente-general Lucian Truscott enviou a seguinte mensagem a todas as tropas sob seu comando, inclusive a F. E. B.: "Membros do 5.º Exército. Embora tenhamos a lamentar que este Natal não possa ser passado junto às nossas familias, devemos nos orgulhar dos grandes sucessos conseguidos durante o ano, tanto por nós como pelos nossos aliados. Assim, esperemos que com o auxilio Divino o Novo Ano nos traga a vitória final contra os nossos inimigos. A todos vós, comandantes, oficiais e soldados, os meus mais calorosos votos de Boas Festas. (a.) Truscott".

Passou por S. Paulo o general Fulgencio Batista

A chegada do ex-presidente de Cuba – Ligeira visita à cidade — Entrevista à imprensa — A partida, ontem, para o Uruguai

O general Fulgencio Batista, no automovel que o levou à cidade, em companhia do embaixador cubano e representantes do governo paulista

S. PAULO, 25 (A. N.) — Procedente de La Paz, via Corumbá, em um avião da "Panair", chegou, domingo, a esta capital, o general Fulgencio Batista y Zaldivar, que até o dia 10 do corrente exerceu o cargo de primeiro mandatário da República de Cuba. Rrealizando uma visita a diversos paises americanos, já tendo estado no Panamá, Colômbia, Estados Unidos, Equador, Perú, Chile e Bolivia, visitará agora o Uruguai e o Brasil. A recepção no Aeroporto de São Paulo ao general Fulgencio Batista y Zaldivar foi muito concorrida, viajando em sua comitiva os Srs. Felix Hurtado, ex-sub-secretário da Saude Pública de Cuba; Oscar Figuerola, médico do estadista; Francisco Varona, seu secretário e Jaime Cornejo Reyes. Antes das 14 horas, quando o avião da "Panair" desceu em Congonhas, ali já se encontravam a espera do ilustre visitante, os Srs. major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da interventoria, representando o interventor Fernando Costa; capitão Oliveira Melo, assistente militar do secretário da Segurança Pública, representando aquele titular; embaixador Gabriel Lunda, representante de Cuba junto ao governo brasileiro, aqui especialmente para receber o ex-presidente de Cuba; consul Andrés Naschmann, do Perú; Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palácio dos Campos Eliseos; escritor Alarcon Fernandes e várias outras pessoas, inclusive representantes dos jornais de São Paulo. A comitiva dirigiu-se para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedada. Após ligeiro descanso o general Batista, acompanhado pelos embaixador Gabriel Lunda e Franchini Neto, realizou rápida vista à cidade, tendo vistado o estádio de Pacaembú, Hospital de Clinicas, bairros residenciais, o Ipiranga e o Butantã. Às 18 horas, o estadista visitante recebeu, em seu apartamento no Hotel Esplanada, os jornalistas de São Paulo com os quais palestrou demoradamente, tratando de diversos assuntos de interesse geral, inclusive politica panamericana, situação politica, social e econômica de Cuba, impressões dos paises que acabava de visitar e problemas de após-guerra. Falando sôbre São Paulo, disse que se sentiria feliz em poder revê-la quando se inicie a sua visita oficial ao Brasil, pois então espera poder demorar-se quatro ou mais dias em nossa capital. Disse que o Hospital de Clinicas com os seus mil leitos é uma base para se ter uma idéia do que se realiza em São Paulo. Durante uma hora, seguramente, falou com os representantes da imprensa, respondendo a todas as perguntas que lhe foram feitas e deixando em todos a impressão de que Cuba não poderia ter escolhido um melhor representante para visitar os paises do continente, pois o general Fulgencio Batista é um estadista distinto e ótimo embaixador da politica de Boa Vizinhança. Cerca das 9 horas de segunda-feira, o general Fulgencio Batista e sua comitiva prosseguiram viagem para o Uruguai, em avião da "Panair", devendo voltar à capital da República brasileira, no próximo dia 3 de janeiro, iniciando a sua visita oficial ao Brasil.

Uma boa revista pode resolver o problema de uma inteligente propaganda — Lembre-se de "A NOITE Ilustrada".